

- PRÉ-HISTÓRIA

- ANTIGUIDADE CLÁSSICA

01 | Leia as afirmações a seguir.

A História chamada de Antiga faz parte do repertório cultural do Ocidente. Ela representa para nós uma espécie de História das nossas origens. A História Antiga é vista como o ponto inicial de nossa jornada através da História.

GUARINELLO, N. *História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2013. p. 8. Adaptado.

Existe em nossa atualidade uma série de características que podem ser consideradas, de alguma forma, “heranças” recebidas da Antiguidade greco-romana. Entre elas, assinale a alternativa CORRETA:

- A** a introdução da participação das mulheres nas decisões políticas de seus países através do voto direto.
- B** a criação do ideal de República a partir da experiência vivenciada na cidade grega de Atenas.
- C** a retomada de referências culturais e artísticas que têm sido reinterpretadas desde o Renascimento.
- D** a maioria dos países ser composta de cidades-estados, independentes entre si, e não estados de caráter mais nacionalizado.
- E** o princípio jurídico do direito romano do “olho por olho, dente por dente” que prevalece nas relações diplomáticas internacionais.

02 | O trabalho escravo foi fundamental para a sustentação econômica e política tanto da Polis Grega como do Império Romano. Sobre esse assunto, é correto afirmar:

- A** Os escravos eram considerados fundamentais na sociedade grega e romana, participando ativamente da vida política e obtendo representação, respectivamente, na Bulé e no Senado.
- B** Apenas cidadãos podiam obter escravos; assim, os escravos que adquiriam seus próprios escravos ganhavam a cidadania.
- C** O tráfico de escravos africanos era a principal fonte de abastecimento de mão de obra, tanto na Grécia como em Roma.
- D** As guerras de expansão foram determinantes para o fim desses sistemas escravistas.
- E** Os escravos eram, na base do sistema escravista, prisioneiros de guerra e populações escravizadas, havendo também a escravidão por dívidas.

03 | Em relação à ética e à justiça na vida política da Grécia Clássica, é correto afirmar:

- A** Tratava-se de virtudes que se traduziam na observância da lei, dos costumes e das convenções instituídas pela pólis.
- B** Foram prerrogativas democráticas que não estavam limitadas aos cidadãos e que também foram estendidas aos comerciantes e estrangeiros.
- C** Eram princípios fundamentais da política externa, mas suspensos temporariamente após a declaração formal de guerra.
- D** Foram introduzidas pelos legisladores para reduzir o poder assentado em bases religiosas e para estabelecer critérios racionais de distribuição.
- E** Adquiriram importância somente no período helenístico, quando houve uma significativa incorporação de elementos da cultura romana.



04 | Por muito tempo, entre os historiadores pensou-se que os gregos formavam um povo superior de guerreiros que, por volta de 2000 a.C., teria conquistado a Grécia, submetendo a população local.

Hoje em dia, os estudiosos descartam esta hipótese, considerando que houve um movimento mais complexo. Segundo o pesquisador Moses Finley, a ‘chegada dos gregos significou a introdução de um elemento novo que se misturou com seus predecessores para criar, lentamente, uma nova civilização e estendê-la como e por onde puderam’.

FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2001. Adaptado.

Segundo o texto, a formação da Grécia antiga ocorreu

- A** de forma negociada, por meio de alianças e acordos políticos entre os líderes das principais tribos nativas da península balcânica.
- B** de forma gradual, a partir da integração de povos provenientes de outras regiões com habitantes da parte sul da península balcânica.
- C** de forma planejada, pela expansão militar dos povos nativos da península balcânica sobre territórios controlados por grupos bárbaros.
- D** de forma violenta, com a submissão dos habitantes originais da península balcânica a conquistadores recém-chegados do norte.

05 | Leia o texto a seguir:

“Como ocorre na atualidade, também na Antiguidade [*demos*] era um termo ambíguo ou polissêmico, já que em certos contextos de uso se referia ao conjunto dos cidadãos, e em outros às pessoas comuns, à parte mais pobre da população”.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. *A Cidade-Estado Antiga*. 3. ed. São Paulo: Ática: 1990. p. 84.

Apesar das democracias modernas possuírem alguns elementos que remetem à democracia ateniense, na Antiguidade percebe-se algumas características específicas, conforme sugere o fragmento acima.

Considere as seguintes afirmativas.

- I. Os atenienses participavam diretamente das discussões e da tomada de decisões, pelo voto.
- II. Os escravos eram considerados bárbaros e as mulheres seres inferiores e, portanto, excluídos naturalmente de qualquer debate. Porém, os estrangeiros gozavam de direitos políticos, desde que participassem dos negócios públicos.

III. Na democracia ateniense, nem todos são cidadãos, pois mulheres, escravos e estrangeiros são excluídos da cidadania.

IV. Sendo uma democracia representativa, como as modernas, os atenienses participavam da Eclésia – a principal assembleia da democracia na Grécia Antiga.

Assinale a alternativa correta.

- A** Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- B** Somente a afirmativa II está correta.
- C** Somente a afirmativa III está correta.
- D** Somente a afirmativa IV está correta.
- E** Somente as afirmativas II e IV estão corretas.

06 | Leia o texto a seguir.

Ao vencer sua 13ª medalha de ouro em competições olímpicas individuais – 200 m medley – o americano Michael Phelps superou Leônidas de Rodes, um dos mais famosos atletas olímpicos da Antiguidade. Leônidas competiu nos jogos de 164 a. C. e conquistou a coroa de louros em três corridas – o estádio (cerca de 180 metros), o diaulo (cerca do dobro do estádio) e na corrida hoplitódromo, na qual os participantes tinham que usar proteção nas pernas, elmo e escudo [...]. O recorde de Leônidas durou cerca de 2.160 anos, atravessando milênios, guerras e mudanças.

Disponível em: <www.bbc.com/portuguese/geral-37028519>. Acesso em: 01 set. 2016.

Os Jogos Olímpicos da Antiguidade surgiram de um acordo de paz travado em 776 a. C., na cidade de Olímpia, entre reis de diversas regiões da Grécia.

Comparando o contexto histórico dos feitos de Phelps ao de Leônidas destaca-se

- A** o aspecto pacifista dos jogos modernos, considerando-se que, a exemplo do que ocorria na Grécia Antiga, diversas guerras eram interrompidas durante o período dos jogos.
- B** a transformação dos feitos realizados por atletas antigos em lendas, que, embora não possam ser provadas historicamente, inspiram novos praticantes das modalidades.
- C** a manutenção de técnicas de treinamento utilizadas na Antiguidade, proporcionando aos atletas modernos a possibilidade de superar os grandes nomes do passado.



D o caráter secular e nacionalista dos jogos modernos, uma vez que os atletas gregos competiam em nome de suas cidades-estados e os jogos eram realizados em honra a Zeus.

E o baixo investimento na formação de atletas observado nos últimos séculos, possibilitando que recordes se mantenham inalcançáveis durante milênios.

07 | Na sua narrativa da Guerra do Peloponeso, Tucídides assim relata as práticas funerais atenienses.

“Desse cortejo participam livremente cidadãos e estrangeiros; e as mulheres da família estão presentes, ao túmulo, fazendo ouvir sua lamentação. Depositam-se, em seguida, os despojos no monumento público, situado na mais bela avenida da cidade, e onde as vítimas de guerra são sempre sepultadas – à exceção dos mortos de Maratona: a estes, considerando-se seu mérito excepcional, concedeu-se sepultura no próprio lugar da batalha. Uma vez que a terra recobre os mortos, um homem escolhido pela pólis, reputado por distinguir-se intelectualmente e gozar de alta estima, pronuncia em sua honra um elogio apropriado; depois disto, todos se retiram. Assim têm lugar esses funerai; e, durante toda a guerra, quando era o caso, aplicava-se o costume”.

Citado em LORAUX, N. *A invenção de Atenas*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994. p. 39.

Assinale a alternativa correta a respeito da história da antiguidade grega, a partir do texto apresentado.

A Os ritos funerai na Grécia antiga eram cerimônias religiosas, destinadas apenas a conduzir ao paraíso os heróis mortos.

B Os metecos, participantes das práticas funerai, formavam parte do demos ateniense e possuíam os mesmos direitos políticos que os cidadãos da pólis.

C Todos os soldados atenienses mortos nos confrontos com Esparta, em razão do grande mérito de seus feitos, eram sepultados no próprio lugar da batalha.

D A cena descrita, ocorrida na democracia ateniense, indica o valor dado aos cidadãos mais eloquentes da cidade.

E A realização de um discurso fúnebre por alguém escolhido na massa de cidadãos de Atenas revela o caráter secundário e improvisado da cerimônia.

08 |



Na Antiguidade Clássica, o atual território da Síria foi conquistado e dominado

A pelas tropas egípcias do faraó Ramsés II, compostas especialmente por judeus.

B pelos gregos macedônios e, posteriormente, pela república romana, no período da sua expansão imperialista, ocasião em que essa região foi transformada em província.

C pela migração dos bárbaros hunos, que, vindos do norte da África, exterminaram a cidade de Palmira, joia da arquitetura oriental.

D pelos judeus, que, ocupando o Líbano, deram origem ao povo palestino, grande aliado dos mesopotâmios.

E pelos árabes, que, dominando Alepo, fundaram o maior califado do mundo ocidental na época.

09 | Plutarco atribuiu ao Tribuno da Plebe, Tibério Graco, o seguinte discurso dirigido aos pobres de Roma:

“As feras que atravessam os bosques da Itália têm cada uma seus abrigos e suas tocas; os que lutam e morrem pela defesa da Itália só têm o ar e luz e nenhuma outra coisa mais. Sem teto para se abrigar, eles vagueiam com seus filhos e suas mulheres. Os enganam seus generais quando, nas batalhas, os estimulam a combater pelos templos de seus deuses, pelas sepulturas de seus pais. Isto porque, de um grande número de romanos, não há um só que tenha o seu altar doméstico nem seu jazigo familiar. Eles combatem e morrem para alimentar a opulência e o luxo de outros, e, quando dizem que são senhores de todo o mundo, eles não são donos sequer de um pedaço de terra”.

Apud Plutarco. *Vidas Paralelas*. Tomo VI. P. 209-210. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=6712



Com essas palavras, o Tribuno Tibério Graco nos informa que Roma

- A** possuía uma grande camada social desprovida de acesso à propriedade, contudo, era essa camada que garantia o sucesso militar e o poderio das elites romanas.
- B** tinha uma organização social baseada numa justa distribuição da riqueza e era alicerçada pelo poderio militar.
- C** tinha uma sociedade baseada na tradição de culto aos antepassados e todos os romanos tinham sua terra e um lugar para cultivar seus entes.
- D** vivia sobre uma constante tensão social em função do apoio irrestrito dos pobres aos militares, já que estes garantiam ao povo a propriedade da terra, mesmo a contragosto dos latifundiários.

- 10** | Otávio tornou-se o primeiro imperador no período do alto império romano e a Pax romana impôs militarmente seu domínio hegemônico no cotidiano de diferentes povos da região norte da África e de grande parte da Europa.

Com base nos conhecimentos sobre o Império Romano sob o governo de Otávio, considere as afirmativas a seguir.

- I. Quando Otávio se tornou o primeiro romano a congregar o título de Augusto, implantou-se o culto ao governante, diferentemente dos dirigentes anteriores.
- II. Otávio buscou interferir no cotidiano dos romanos ao incentivar a constituição de famílias numerosas e impor punição às mulheres adúlteras.
- III. Sob seu governo, estabeleceu-se uma diferença dos governos anteriores pelo sistema de coleta de impostos, pois o Estado assumiu o papel que era dos publicanos.
- IV. A organização social dos romanos distribuído em ordens sociais foi revisada e implantou-se a hereditariedade como critério privilegiado da diferenciação.

Assinale a alternativa correta.

- A** Somente as afirmativas I e II são corretas.
- B** Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- C** Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- D** Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- E** Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

- 11** | A expansão de Roma durante a República, nos séculos III e II a.C, com o consequente domínio da bacia do Mediterrâneo, provocou importantes transformações políticas, sociais e econômicas, dentre as quais:

- A** Acentuado processo de industrialização, êxodo urbano, endividamento do Estado.
- B** Fortalecimento da classe dos plebeus, expansão da pequena propriedade agrícola, propagação do cristianismo.
- C** Influência intensa da cultura grega, domínio político dos plebeus, grande moralização dos costumes.
- D** Fortalecimento do Estado romano, surgimento de uma poderosa classe de comerciantes, aumento do número de escravos.
- E** Aumento do trabalho livre, maior concentração populacional nos campos, enriquecimento da elite patricia.

- 12** | Podendo-se encontrar na crise do mundo romano do século III o início da profunda perturbação de que sairá o Ocidente medieval, é legítimo considerar as invasões bárbaras do século V como o acontecimento que precipita as transformações, que lhes dá um aspecto catastrófico e que lhes modifica profundamente a aparência.

LE GOFF, J. *A civilização do Ocidente Medieval*. Trad. Lisboa: Estampa, 1983, v. 1, p. 29.

A crise do mundo romano e a transição para a Idade Média

- A** foram decorrentes do fortalecimento do cristianismo que, a partir do século III, tornou-se a religião oficial do Império Romano.
- B** tiveram entre suas características a diminuição do ingresso de mão de obra escrava e o processo de ruralização social.
- C** foram marcadas pelas catástrofes naturais e pelas epidemias de peste e lepra que estimularam o deslocamento para as cidades.
- D** levaram ao fortalecimento das instituições públicas romanas e ao desenvolvimento das atividades mercantis no Mediterrâneo.
- E** foram particularmente catastróficas na parte Oriental do mundo Romano, pela proximidade geográfica com os povos germânicos.



- 13** | O processo de declínio do Império Romano do Ocidente começou em meados do século IV d.C., sobretudo em razão da série de problemas que, desde o século III, o assolava, como as invasões bárbaras, a crise econômica e a disputa dos militares pelo poder. (QUEDA DO IMPÉRIO... 2016).

A ligação entre a aludida crise econômica e a formação das bases do modo de produção feudal se encontram na

- A** gradual substituição do sistema escravista pelo de colonato, baseado na prestação de serviços agrícolas em terras dos senhores, em troca de subsistência e proteção.
- B** divulgação de uma nova arquitetura, baseada na construção de muralhas em torno dos castelos dos senhores, decorrente da necessidade de defesa contra as frequentes rebeliões de escravos.
- C** expansão do comércio mediterrâneo, controlado pelos mercadores árabes, que proibiam o comércio dos romanos com o Oriente Médio.
- D** organização das corporações de ofício que controlavam a produção e os preços das mercadorias nos países do norte da África.
- E** adoção do cristianismo como religião oficial do Império, desde o governo de Otávio Augusto e de Júlio Cesar.

- 14** | Espm 2017) Como decorrência das conquistas romanas no Mediterrâneo, estendeu-se amplamente o território sob o domínio de Roma. Graças às especulações com o dinheiro (usura) e ao desenvolvimento das relações comerciais com as províncias, de onde Roma importava artigos de luxo (tecidos, objetos ornamentais), metais preciosos (ouro e prata) e cereais, os grandes comerciantes e usurários romanos concentraram grandes fortunas nas suas mãos.

Rubim Santos Leão de Aquino. *História das Sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais*.

Os grandes comerciantes e usurários romanos, citados no texto, compravam cargos públicos, votos, influenciavam nas decisões políticas e constituíram uma camada social conhecida como:

- A** patrícios;
- B** vilões;
- C** clientes;
- D** cavaleiros ou classe equestre;
- E** metecos.

- 15** | Leia o texto a seguir.

Esta refundação efetua-se sob o signo do cristianismo. Trata-se menos de uma conversão de Constantino do que da vontade de reunificação do Império sob um dogma, cujo monoteísmo é bastante conveniente à concepção de poder absoluto que o imperador encarna. Constantinopla é, portanto, ao mesmo tempo a cidade epônima de Constantino, o berço da dinastia que ele fundou e a sede de sua nova religião.

Stéphane Yérasimos. *La nouvelle Rome*. Disponível em: www.histoire.presse.fr. Acesso em 15 ago. 2015

Assinale a alternativa que corresponde, corretamente, ao excerto e ao contexto.

- A** A partir de Constantino, a política romana liga-se à religião cristã, atendendo a interesses de fortalecimento da figura do imperador e a contenção da crise até então vivida pelo Império.
- B** A fundação de Constantinopla, com a consequente transferência da capital, atendeu a interesses religiosos de fortalecimento do Cristianismo na parte oriental do Império.
- C** A transferência da capital do Império para Constantinopla e a perseguição aos cristãos, promovida pelo imperador Constantino, conseguiram conter as crises vividas em Roma.
- D** O crescimento do monoteísmo, as contestações ao poder do imperador e a conversão de Constantino ao Cristianismo forçaram à perseguição a outras religiões e à transferência da capital.
- E** A oficialização do Cristianismo e a transferência da capital para Constantinopla, ambas realizadas por Constantino, atenderam a interesses políticos e religiosos do governo romano.

- 16** | Sobre a atuação da Igreja Católica na passagem entre a Antiguidade e a Idade Média (séculos V/VI), podemos afirmar que ela:

- A** conseguiu terminar, de forma definitiva, com a Igreja Cristã Ortodoxa predominante no Oriente, recuperando seu caráter universalista.
- B** mantinha sob sua guarda uma boa parte da produção intelectual existente no Ocidente, sobretudo em manuscritos nas bibliotecas de mosteiros.
- C** enfrentava a continuidade das perseguições oficiais por parte de diversos Estados que surgiram da fragmentação do Império Romano do Ocidente.



- D** concentrava suas pregações religiosas nas áreas urbanas em expansão após o término do período de intensos conflitos militares.
- E** criticava ativamente a exploração dos trabalhadores rurais nas grandes propriedades de terras que produzia para sua autossuficiência.
- 17 |** “Após chegarem, descarregam as mercadorias, dispondo-as em ordem na praia, e depois voltam às suas embarcações e fazem sinais de fumaça. Os nativos veem a fumaça e, aproximando-se do mar, colocam ao lado das mercadorias o ouro que oferecem em troca, retirando-se a seguir. Os fenícios retornam e examinam o que os nativos deixaram. Se julgarem que a quantidade do ouro corresponde ao valor das mercadorias, tomam-no e partem, do contrário regressam aos navios e aguardam.”

Heródoto. *História*. Brasília: UnB, 1988, p. 274. Adaptado.

A partir do texto de Heródoto (século V a.C.) e de seus conhecimentos, é correto afirmar que a atividade dos fenícios

- A** dependia do aparato militar que acompanhava os comerciantes e impedia a realização de saques e ataques de piratas.
- B** consistia prioritariamente no comércio, realizado através dos mares e, especialmente, na região mediterrânea.
- C** permitiu o desenvolvimento de poderosa indústria náutica, depois utilizada para derrotar os romanos nas Guerras Púnicas.
- D** contribuiu decisivamente para a vitória de Esparta na Guerra do Peloponeso, ao garantir o abastecimento da cidade grega.
- 18 |** [Desde o início do século XIV], no reino do Congo (...) moravam povos agricultores que, quando convocados pelo mani Congo, partiam em sua defesa contra inimigos de fora ou para controlar rebeliões de aldeias que queriam se desligar do reino. Aldeias (lubatas) e cidades (banzas) pagavam tributos ao mani Congo, geralmente com o que produziam: alimentos, tecidos de ráfia vindos do nordeste, sal vindo da costa, cobre vindo do sudeste e zimbos (pequenos búzios afunilados colhidos na região de Luanda que serviam de moeda). (...) o mani Congo, cercado de seus conselheiros, controlava o comércio, o trânsito de pessoas, recebia os impostos, exercia a justiça, buscava garantir a harmonia da vida do reino e das pessoas que viviam nele. Os limites do reino

eram traçados pelo conjunto de aldeias que pagavam tributos ao poder central, devendo fidelidade a ele e recebendo proteção, tanto para os assuntos deste mundo como para os assuntos do além, pois o mani Congo também era responsável pelas boas relações com os espíritos e os ancestrais.

(...) O mani Congo vivia em construções que se destacavam das outras pelo tamanho, pelos muros que a cercavam, pelo labirinto de passagens que levavam de um edifício a outro e pelos aposentos reais que ficavam no centro desse conjunto e eram decorados de tapetes e tecidos de ráfia. Ali o mani vivia com suas mulheres, filhos, parentes, conselheiros, escravos, e só recebia os que tivessem nobreza suficiente para gozar desse privilégio.

Marina de Mello e Souza. *África e Brasil africano*, 2006.

A partir da descrição do reino do Congo, é correto afirmar que, nesse reino,

- A** toda a organização administrativa estava voltada para a acumulação de riquezas nas mãos do soberano, que as redistribuía entre as aldeias mais leais e com maior potencialidade econômica.
- B** o político e o sobrenatural estavam intimamente relacionados, além das semelhanças entre uma corte europeia e uma de um reino na África, porque ambas eram caracterizadas por hierarquias rígidas.
- C** a ordem política derivava de uma economia voltada para a produção baseada no uso da mão de obra compulsória, por isso o soberano era o maior beneficiado com a captura de homens para serem escravizados.
- D** a fragmentação do poder entre os chefes das aldeias e os conselheiros do soberano permitiu a consolidação de uma prática política pouco usual na África, na qual as decisões eram tomadas pelos moradores do reino.
- E** a prevalência da condição tribal favoreceu sua dominação por outros povos africanos, mas especialmente pelos comerciantes europeus, interessados na exploração de metais amoeáveis.
- 19 |** Um elemento essencial para a evolução da dieta humana foi a transição para a agricultura como o modo primordial de subsistência. A Revolução Neolítica estreitou dramaticamente o nicho ali-



mentar ao diminuir a variedade de mantimentos disponíveis; com a virada para a agricultura intensiva, houve um claro declínio na nutrição humana. Por sua vez, a industrialização recente do sistema alimentar mundial resultou em uma outra transição nutricional, na qual as nações em desenvolvimento estão experimentando, simultaneamente, subnutrição e obesidade.

George J. Armelagos, "Brain Evolution, the Determinates of Food Choice, and the Omnivore's Dilemma", *Critical Reviews in Food Science and Nutrition*, 2014. Adaptado.

A respeito dos resultados das transformações nos sistemas alimentares descritas pelo autor, é correto afirmar:

- A** A quantidade absoluta de mantimentos disponíveis para as sociedades humanas diminuiu após a Revolução Neolítica.
 - B** A invenção da agricultura, ao diversificar a cesta de mantimentos, melhorou o balanço nutricional das sociedades sedentárias.
 - C** Os ganhos de produtividade agrícola obtidos com as revoluções Neolítica e Industrial trouxeram simplificação das dietas alimentares.
 - D** As populações das nações em desenvolvimento estão sofrendo com a obesidade, por consumirem alimentos de melhor qualidade nutricional.
 - E** A dieta humana pouco variou ao longo do tempo, mantendo-se inalterada da Revolução Neolítica à Revolução Industrial.
- 20** A produção artística no Paleolítico se caracteriza pelo
- A** uso de pedras polidas, a partir da descoberta de que, mediante o atrito, as pedras poderiam ser polidas e utilizadas no processo de confecção artística.
 - B** naturalismo, pois as imagens da época são naturalistas, ou seja, representam os seres conforme a visão que os homens da época tinham da natureza.
 - C** uso dos metais, o que foi possibilitado a partir do domínio do fogo, com o qual os homens derretiam o metal para, depois, trabalharem-no artisticamente.
 - D** naturalismo, uma vez que as imagens do período estavam intimamente ligadas à religião, servindo de veículo para propagação de crenças religiosas.
 - E** uso de pedras preciosas e de metais nobres, o que propiciou a criação de artefatos imponentes e valiosos, tanto do ponto de vista artístico quanto material.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia a tirinha a seguir e responda à(s) questão(ões).



21 Leia o texto a seguir.

ODE XI do LIVRO I

Horácio

não me pergunte – é vedado saber –
o fim
que a mim
e a ti darão os deuses Leucônoe
nem babilônios
números consultes antes
o que for recebe
quer te atribua Júpiter muitos invernos
quer o último
que o mar tirreno debilita com abruptas
r o c h a s
bebe o vinho sabe a vida e corta
a longa esperança
enquanto falamos
foge
invejoso
o tempo:
curte o dia
desamando amanhã

Adaptado de: Trad. Augusto de Campos. Disponível em: <<http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/>>. Acesso em: 12 jun. 2016.

Esse poema de Horácio (65 a.C.-8 a.C.) revela um valor ou *mores* romano, que é denominado hedonismo, o fundamento moral do cotidiano romano.

Sobre esse hábito, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () A influência grega sobre a cultura romana construiu o hábito do culto ao corpo e de regras dietéticas.
- () A locução latina *Carpe diem*, que significa aproveite o dia, expressa a moral hedonista romana.



- () O hedonismo implicava uma vida de comedi-
mento e restrições, sobretudo em relação aos
hábitos de higiene.
- () O hedonismo preconizava a valorização do ócio
e do prazer em detrimento de outras ocupações
do cotidiano.
- () O prazer dos romanos à mesa, com fartos ban-
quetes e longas comemorações, era uma prática
hedonista.

Assinale a alternativa que contém, de cima para
baixo, a sequência correta.

- A** V, V, V, F, F.
- B** V, F, F, V, V.
- C** V, F, F, F, V.
- D** F, V, V, F, F.
- E** F, V, F, V, V.

GABARITO:

01| C

Somente a proposição [C] está correta. A questão aponta para a relevância da Antiguidade Clássica, Grécia e Roma, como baluarte da civilização ocidental. O Renascimento Cultural dos séculos XIV, XV e XVI retomou os valores humanistas, antropocêntricos e racionais da Grécia e Roma antiga. Os gregos criaram a democracia, filosofia, olimpíadas, concepções de arte entre outras contribuições. Roma, por sua vez, possuía um espírito mais prático e utilitarista e nos deixou como legado o latim, o cristianismo e o Direito.

02| E

Somente a alternativa [E] está correta. A questão aborda a escravidão Greco-romana no contexto da Antiguidade Clássica Ocidental. Seja na Grécia ou Roma antiga, os escravos não exerciam a cidadania. Havia escravidão por dívidas e prisioneiros de guerras, porém a escravidão por dívidas foi abolida tanto na Grécia quanto em Roma permanecendo a escravidão por guerras. Estes escravos produziam a base material da sociedade.

03| A

A ética e a justiça que pautavam a vida política na Grécia amparavam-se em dois princípios: a autonomia das

pólis (as chamadas cidades-estados gregas, autônomas entre si) e a participação ativa dos cidadãos (característica principal da política democrática ateniense).

04| B

A questão aponta para a formação da civilização grega na Antiguidade. A formação desta civilização se deu de maneira gradual a partir da chegada de diversos povos, como os Aqueus, Eólios, Jônios (que fundaram Atenas) e os Dórios (que fundaram Esparta). A história da Grécia antiga é dividida em períodos: Pré-Homérico (XX-XII a.C.), Homérico (XII-VIII a.C.), Arcaico (VIII-VI a.C.), Clássico (V-IV a.C.) e Helenístico (IV-I a.C.). A chegada destes povos ocorreu no período Pré-Homérico.

05| C

Somente a proposição [C] está correta. A democracia grega na antiguidade era direta e participativa com debates na praça pública denominada “ágora” (e a democracia contemporânea é representativa), apenas mais ou menos 10% da população exercia a cidadania, mulheres, escravos e estrangeiros não eram cidadãos.

06| D

Somente a proposição [D] está correta. A questão estabelece uma comparação entre os jogos olímpicos na Grécia antiga em relação à era moderna. Na Antiguidade, as olimpíadas visavam à confraternização entre as pólis, que consistiam em cidades-estados independentes com muitas rivalidades entre si e também uma homenagem a Zeus, o deus mais importante. Os jogos modernos, por sua vez, possuem um caráter secular e nacionalista. Mas vale dizer que os jogos olímpicos modernos surgiram no final do século XIX quando o mundo estava a um passo da Primeira Guerra Mundial e, desta forma, também possuíam uma ideia de confraternização entre as nações, o espírito olímpico acima de qualquer rivalidade.

07| D

Somente a proposição [D] está correta. A questão aponta para a Guerra do Peloponeso, 431-404 a.C., uma guerra civil entre a Liga de Delos, liderada por Atenas, contra a Liga do Peloponeso, liderada por Esparta. Este conflito representou o suicídio dos gregos. O grande historiador grego Tucídides, em sua obra, *Guerra do Peloponeso*, mostra o tratamento que era dado aos diferentes cidadãos em Atenas.

**08 | B**

Somente a alternativa [B] está correta. A região da atual Síria sofreu inúmeras invasões na Antiguidade. Primeiramente a região foi incorporada ao Império Persa no século VI a.C. No século IV a.C., o território foi dominado pelo Alexandre, o Grande, que montou um grande império avançando sobre o Oriente até as margens do rio Indo, na Índia. Posteriormente, durante a República, os romanos dominaram uma extensa região incorporando a região do Oriente Médio.

09 | A

Somente a proposição [A] está correta. O texto de Plutarco aponta para a expansão romana ocorrida durante a República, 509-27 a.C. Em decorrência desta expansão, inúmeras transformações ocorreram na sociedade, economia, política e nos valores. Aumentou a escravidão, a desigualdade social e a violência. As terras conquistadas tornaram-se propriedades públicas, ou seja, do Estado. Embora fosse responsável pela base material, o homem humilde e pobre foi o maior prejudicado com esta expansão, daí a frase “as feras que atravessam os bosques da Itália têm cada uma seus abrigos e suas tocas; os que lutam e morrem pela defesa da Itália só têm o ar e luz e nenhuma outra coisa mais. Sem teto para se abrigar, eles vagavam com seus filhos e suas mulheres”.

10 | D

[III] Incorreta, porque o governo de Otávio Augusto não mudou a organização social romana, baseada na divisão patrícios, plebeus e escravos.

11 | D

Somente a proposição [D] está correta. Após as Guerras Púnicas entre Roma e Cartago, o exército romano venceu e ocorreu uma grande expansão territorial provocando inúmeras transformações socioeconômicas, tais como, aumentou a escravidão, a desigualdade social, surgiu uma nova classe social denominada de “Cavaleiros”. A expansão romana gerou inúmeros problemas (revoltas de escravos, conflitos por terras) culminando com a crise e o fim da República romana em 27 a.C.

12 | B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão aponta para a transição do mundo antigo para o mundo medieval. A partir do século III, período do

Baixo Império, o Império Romano entrou em declínio devido à crise escravista com a redução do número de escravos acarretando uma crise econômica, política e social. Neste cenário, as invasões bárbaras sobre o Império Romano ganharam relevância com a pressão dos Hunos sobre o Ocidente provocando um processo de ruralização social através do “Colonato”. O resultado deste processo foi a queda do Império Romano do Ocidente em 476 marcando o fim do mundo antigo e o início da Idade Média.

13 | A

Somente a alternativa [A] está correta. A questão aponta para o início da crise do Império Romano. Nos séculos I e II, o império viveu seu apogeu e, nos séculos III, IV e V ocorreu a crise e o fim do Império Romano do Ocidente. A explicação para a crise do império se encontra na crise do regime escravista com a redução do número de escravos provocando uma crise econômica, social e política. As ideias cristãs também abalaram as estruturas do império romano ao criticar a escravidão, o politeísmo e o culto ao imperador. Com a escassez de alimento na área urbana, ocorreu um êxodo urbano com o deslocamento de parte da população para o campo. Neste processo de ruralização social e econômica é que surgiu o regime do colonato, transição do regime escravista para o feudal.

14 | D

Somente a alternativa [D] está correta. A questão aponta para a expansão romana ocorrida no período da República, 509-27 a.C.. Neste contexto Roma expandiu dominando a Itália e, através das Guerras Púnicas, venceu Cartago, dominando o mar Mediterrâneo, daí a famosa frase “*mare nostrum*”, o mar é nosso. Com a expansão, ocorreram transformações na sociedade romana como o aumento da escravidão, desigualdade social, violência e o surgimento de uma nova classe social denominada cavaleiros ou equestres.

15 | A

Constantino proclamou o Cristianismo religião oficial em Roma, trazendo para junto do governo a massa cristã que vivia no Império e apaziguando os ânimos sociais.

16 | B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão faz referência a transição do mundo antigo para o período medieval. Neste contexto, no âmbito econômico



havia uma ruralização da economia com êxodo urbano já apontando para o mundo feudal. Na política, ocorreu uma fragmentação do poder fortalecendo o poder local nas mãos dos nobres, os senhores feudais. Em função das invasões bárbaras, a Europa mergulhou na insegurança e no caos social. A Igreja católica foi a única instituição que estava forte e atuou no sentido de construir uma unidade social em torno do cristianismo. Esta instituição foi a mais importante na Idade Média Europeia, explicava os fenômenos sociais e naturais ancorado na ideia do teocentrismo. Possuía o controle intelectual tendo os mosteiros como bibliotecas copiando e traduzindo obras.

17| B

Somente a proposição [B] está correta. A questão aponta para a civilização Fenícia, atual Líbano, no contexto da Antiguidade Oriental. O texto do historiador Heródoto remete a essência daquela antiga civilização que consistia no comércio marítimo. Os fenícios foram grandes navegadores e comerciantes, fizeram importantes viagens na região do mar Mediterrâneo e visando facilitar a comunicação entre os povos elaboraram o alfabeto fonético com 22 letras que se tornou referência para os gregos.

18| B

A presença de um governo forte centralizado, de uma hierarquia social definida e de uma ligação entre o poder temporal e a questão espiritual aproximavam o Reino do Congo das Monarquias europeias.

19| C

A alternativa [C] está correta porque as revoluções Neolítica (ou agrícola) e Industrial foram responsáveis pelo desenvolvimento de instrumentos que ampliaram as práticas agrícolas, sua produção e produtividade definindo, contudo, um perfil de consumo alimentar de baixa qualidade nutricional. As alternativas incorretas são: [A], porque a quantidade de mantimentos aumentou após a Revolução Neolítica; [B], porque ocorreu prejuízo nutricional para as sociedades; [D], porque a obesidade, resultado de reduzida qualidade nutricional, é maior em países desenvolvidos; [E], porque houve forte variação da dieta humana.

20| B

Somente a proposição [B] está correta. A questão remete à produção artística no período do Paleolítico. A estudiosa da História da Arte, Graça Proença, afirma que a principal característica da arte no período do Paleolítico Superior é o naturalismo. O artista pintava os seres, um animal, por exemplo, do modo como os via, reproduzindo a natureza tal qual sua vista captava, ou seja, retratava apenas o que o artista vê.

21| E

O hedonismo é uma doutrina filosófica e moral surgida na Grécia Antiga que defende que o prazer é o bem supremo da vida e deve ser buscado pelo homem. Segundo seu principal expoente, Aristipo de Cirene, o prazer é o único caminho para a felicidade e para a diminuição das dores da vida. Da Grécia, a doutrina hedonista chegou a Roma. Nesse sentido, estão **falsas** a primeira e a terceira afirmativas:

Primeira afirmativa: o hedonismo, nem na Grécia nem em Roma, defendia o culto ao corpo ou a rigidez dietética;

Terceira afirmativa: o hedonismo não defendia uma vida de restrições. Isso era uma defesa da doutrina epicurista, na Grécia Antiga.

- ALTA IDADE MÉDIA

- BAIXA IDADE MEDIA

01| Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre a história da Idade Média ocidental.

- () A instalação de povos de origem germânica no território do Império Romano, as chamadas “invasões bárbaras”, ocorreu também por meio de processos migratórios pacíficos e negociados com o Estado romano.
- () O processo de fragmentação territorial do Império Romano Germânico, após a ascensão de Carlos Magno no século VIII, foi decorrência da ruptura entre o reino franco e a Igreja cristã.
- () A servidão foi uma situação intermediária entre a escravidão definitiva e a liberdade plena, pois impunha uma série de limitações aos servos, sem torná-los propriedade dos seus senhores.
- () A Escolástica, principal método de ensino nas universidades medievais, previa o estudo filológico da Bíblia e recusava o recurso à filosofia antiga, considerada pagã e herética.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A** V – V – F – V.
- B** F – V – F – V.
- C** V – F – V – F.
- D** F – V – V – F.
- E** F – F – V – V.

02| No século VIII, tropas muçulmanas, lideradas pelo general Tarik, saíram do Norte da África, atravessaram o mar Mediterrâneo pelo Estreito de Gibraltar e conquistaram quase toda a península Ibérica.

Sobre o período de domínio muçulmano na península Ibérica, é correto afirmar que

- A** contribuiu para a consolidação do feudalismo, isolando a Europa do restante do mundo, e estimulando as pessoas a abandonarem as cidades.
- B** o desenvolvimento mercantil provocou o crescimento de cidades como Córdoba e Toledo, atraindo poetas, letrados e músicos, estimulando o ambiente intelectual.
- C** sua duração foi maior em Portugal do que na Espanha, reino do qual os muçulmanos foram expulsos pelos cruzados, cerca de trinta anos após a ocupação da península Ibérica.
- D** durou aproximadamente meio século, e foi marcado pela perseguição aos cristãos, pela obstrução das rotas mercantis e pela Peste Negra, que dizimou parte da população europeia.
- E** consolidou o sistema escravocrata medieval, fechou universidades, desestimulou o desenvolvimento científico e proibiu manifestações literárias e musicais pagãs.

03| Sobre a atuação da Igreja Católica na passagem entre a Antiguidade e a Idade Média (séculos V/VI), podemos afirmar que ela:

- A** conseguiu terminar, de forma definitiva, com a Igreja Cristã Ortodoxa predominante no Oriente, recuperando seu caráter universalista.
- B** mantinha sob sua guarda uma boa parte da produção intelectual existente no Ocidente, sobretudo em manuscritos nas bibliotecas de mosteiros.
- C** enfrentava a continuidade das perseguições oficiais por parte de diversos Estados que surgiram da fragmentação do Império Romano do Ocidente.



D concentrava suas pregações religiosas nas áreas urbanas em expansão após o término do período de intensos conflitos militares.

E criticava ativamente a exploração dos trabalhadores rurais nas grandes propriedades de terras que produzia para sua autossuficiência.

04 | O século X é caracterizado, na Europa, pela destruturação do Império Carolíngio e pelas invasões de outros povos. Esta situação acabou intensificando um processo de ruralização já em andamento e a procura da proteção militar oferecida pelos nobres e guerreiros, por parte das pessoas pobres ou com menos recursos. Era o início do que ficou conhecido como feudalismo. As instituições feudais se originaram de elementos romanos e germânicos.

São elementos germânicos:

A economia agropastoril, comitatus, beneficiun.

B comitatus, fragmentação do poder político, beneficiun.

C colonato, comitatus, fragmentação do poder político.

D comitatus, beneficiun, colonato.

E fragmentação do poder político, economia agropastoril, beneficiun.

05 | Um ano depois de terem saído das fronteiras da Arábia, em 633, os árabes já tinham atravessado o deserto e derrotado o imperador bizantino Heráclio, nas margens do rio Yarmuk; em três anos tinham tomado Damasco; cinco anos mais, Jerusalém; passados oito anos controlavam totalmente a Síria, a Palestina e o Egito. Em 20 anos, todo o Império Persa, até ao Oxus, tinha caído sob a espada árabe; em 30 era o Afeganistão e a maior parte do Punjab.

Jaime Nogueira Pinto. *O Islão e o Ocidente: a grande discórdia*.

A impressionante velocidade da expansão islâmica, tratada no texto, deve ser relacionada com:

A a solidariedade entre os povos;

B jejum do Ramadã;

C Jihad e Guerra Santa;

D rituais da Ashura;

E peregrinação a Meca.

06 | Esta imagem integra o manuscrito de uma das mais notáveis obras da cultura medieval. A alternativa que melhor caracteriza o documento é:

A Fábula que enuncia o ideal eclesiástico, mescla a aventura cavaleiresca, o amor romântico e as aspirações religiosas que simbolizaram o espírito das cruzadas.

B Poema inacabado que narra a viagem de formação de um cavaleiro e a busca do cálice sagrado; sua composição mistura elementos pagãos e cristãos.

C Cordel muito popular, elaborado com base nos épicos celtas e lendas bretãs, divulgado para a conversão de fiéis durante a expansão do Cristianismo pelo Oriente.

D Peça teatral que serviu para fortalecer o espírito nacionalista da Inglaterra, unindo a figura de um governante invencível a um símbolo cristão.

E Romance que condensa vários textos, empregado pela Igreja para encorajar a aristocracia a assumir uma função idealizada na luta contra os inimigos de Deus.

07 | Servidão e vassalagem eram duas formas de relação social existentes na Idade Média, através das quais os senhores se impunham. Sobre esses modelos de relação social, é correto afirmar que

A na vassalagem, um nobre submetia sua fidelidade a outro nobre que, assim, tornava-se seu suserano.

B a vassalagem constituía-se pelo contrato de concessão de terras do senhor feudal a um camponês.

C a servidão era o laço que unia um nobre a outro através do juramento de fidelidade irrestrita a ele e ao seu suserano.

D a servidão e a vassalagem eram relações que se davam somente entre um nobre e um camponês ligado à terra.

08 | “No ano de 590, quando a peste e a fome devastam a Gália, um enxame de moscas faz enlouquecer um camponês de Berry enquanto este cortava lenha na floresta. Ele se transforma em pregador itinerante, vestindo peles de animais, acompanhado de uma mulher a quem chama de Maria, enquanto ele mesmo se faz passar por Cristo. Ele anuncia o futuro, cura os doentes. Segue-o uma multidão de camponeses, pobres e até mesmo padres. Sua atitude ganha logo um aspecto revolucionário. [...] O bispo do Puy manda assassiná-lo e, torturando a pobre Maria, consegue as confissões desejadas.”

Jacques Le Goff. *Por uma outra Idade Média*. Petrópolis: Vozes, 2013, p. 181-182



O relato expõe traços de uma mentalidade que caracterizou o Ocidente medieval. Entre esses traços, pode-se mencionar:

- A** a proliferação de heresias e a atitude tolerante, da parte dos líderes políticos e religiosos, ante as diferentes crenças.
- B** o temor diante de fenômenos naturais e a visão, pelos setores hegemônicos, do campesinato como potencialmente perigoso.
- C** a hegemonia do pensamento místico e a inexistência, entre os camponeses, de conhecimentos sobre a fauna e a flora.
- D** o caráter violento das relações sociais e o desprezo, pelos setores eclesiásticos, em relação ao meio ambiente.

09 | No século XI, o bispo Adalberon de Laon escreveu:

“A lei humana impõe duas condições: o nobre e o servo não estão submetidos ao mesmo regime. Os guerreiros são protetores das igrejas. Eles defendem os poderosos e os fracos, protegem todo mundo, inclusive a si próprios. Os servos por sua vez têm outra condição. Esta raça de infelizes não tem nada sem sofrimento. Quem poderia reconstituir o esforço dos servos, o curso de sua vida e seus inúmeros trabalhos? Fornecer a todos alimento e vestimenta: eis a função do servo. Nenhum homem livre pode viver sem eles. Quando um trabalho se apresenta e é preciso encher a despensa, o rei e os bispos parecem se colocar sob a dependência de seus servos (...). A casa de Deus que parece una é portanto tripla: uns rezam, outros combatem e outros trabalham. Todos os três formam um conjunto e não se separam: a obra de uns permite o trabalho dos outros dois e cada qual por sua vez presta seu apoio aos outros.”

(In: FRANCO JR, Hilário. O Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1987, p.)

O trecho destacado aborda a questão do trabalho na Idade Média. Sobre isso, é correto afirmar:

- A** A economia medieval conheceu períodos de profunda estagnação em razão do absoluto desinteresse dos homens pelo lucro, preocupados que estavam apenas com o culto de Deus e dos santos.
- B** Um traço próprio da mentalidade medieval, quando comparada à de uma época posterior, é a ausência da preocupação pelo trabalho material e sua produtividade.
- C** O grande número de festas religiosas imposto pela Igreja reduzia drasticamente os dias úteis de trabalho, provocando períodos de escassez de alimentos e, em consequência, maior preocupação dos homens com a vida eterna.

D O anseio por resgatar-se do pecado original e por santificar-se levou o homem medieval a considerar o trabalho e seu produto um bem em si, ou seja, o caminho único que conduziria à felicidade eterna.

E Na época mercantilista, a supressão de um bom número de feriados religiosos foi a causa de ter nascido nos homens a obsessão pelo trabalho e pela produtividade, bem própria da mentalidade capitalista então nascente.

10 | A respeito da estrutura social que predominou na Europa Ocidental durante a Idade Média, afirma-se:

- I. O feudalismo veio a substituir o sistema escravista com a queda do Império Romano do Ocidente, no que tange às relações sociais e à produção de bens materiais.
- II. A sociedade medieval se caracterizou por diferentes formas de relações de trabalho, que podia ser executado por servos, trabalhadores livres e escravos por dívidas.
- III. Os vilões eram pequenos proprietários livres, detentores de alguns direitos; entretanto, estavam submetidos aos senhores feudais.
- IV. Na sociedade estamental medieval, a nobreza, além do controle de terras, era responsável pelas atividades militares; e o clero, além das funções religiosas, tinha importante influência política e ideológica.

Estão corretas as afirmativas

- A** I, II e III, apenas.
- B** I, II e IV, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

11 | Considere o fragmento abaixo:

Durante a Idade Média, a figura feminina revestiu-se dos piores atributos imagináveis. Para os teólogos, além de infantil e inconstante, a mulher era mãe de todo pecado: Thomas Murner chamava-a de “Diabo doméstico”, enquanto Tomás de Aquino reservava-lhe a pecha de “macho deficiente”. Essas características levaram-na a ser o elo fraco das sociedades cristãs, a janela pela qual Satã adentrava territórios sacramentados. Sendo fraca de vontade e caráter, a mulher ficava à mercê das tentações demoníacas, tornando-se facilmente discípula e amante do Diabo.

(SOUZA, Aníbal. Missionários e Feiticeiros. *História: Questões e Debates*, Curitiba, v. 13. jul./dez., 1996. p. 118.)



Em relação ao imaginário na Idade Média, é correto afirmar que vigorava uma forte influência:

- A** cristã protestante e alto poder do clero, com grande perseguição contra os considerados heréticos.
- B** cristã protestante e alto poder do clero, além de pouca mobilidade social e grande perseguição contra os considerados vassalos.
- C** católica e alto poder do clero, além de pouca mobilidade social e grande perseguição contra os considerados heréticos.
- D** católica e alto poder dos nobres, além de grande mobilidade social e perseguição contra protestantes, considerados heréticos.
- E** católica e alto poder do clero, além de grande mobilidade social e perseguição contra os considerados vassalos.

12| Durante o período medieval, a Igreja Católica, herdeira das tradições romanas, sobressaiu-se como a mais poderosa instituição e grande baluarte da cultura europeia. À medida que avançava e convertia novos povos ao cristianismo, ampliava mais ainda seu poderio espiritual e material, e fundia a cultura romana com a dos povos convertidos.

No que se refere ao papel da Igreja Católica na cultura europeia medieval, é correto afirmar que

- A** a literatura medieval era dominada pelo tema religioso imposto pela Igreja Católica; nesse período não se escreveu sobre nada que não estivesse no Livro Sagrado.
- B** a educação formal espalhou-se pela Europa através da Igreja Católica, à qual estavam ligadas as escolas e as universidades medievais.
- C** a filosofia escolástica nascida nas universidades católicas opunha-se à fusão da fé cristã com o pensamento racional humanista.
- D** apesar de controlar a literatura, as artes plásticas ficaram livres de qualquer tipo de cerceamento religioso por parte da Igreja Católica.

13| Sobre as cidades ao longo da História:

“Uma vertente importante do pensamento sobre a cidade e o urbanismo está hoje ancorada na história. Isto vale não só para o Brasil, mas para muitos outros países. Diversas são as formas que tomam esse renovado interesse pela história: de um lado, mais pragmático, comparecem a valorização do patrimônio histórico – quase sempre de olho nas perspecti-

vas oferecidas pelo desenvolvimento turístico – e a criação de novos espaços, consistente ou banal, inspirada em formas urbanas tradicionais; de outro, o enorme desenvolvimento de pesquisas que buscam conhecer a história de nossas cidades, os processos de sua transformação no tempo, os projetos realizados e não realizados, os protagonistas que ajudaram a dar-lhes uma nova forma e um novo sentido, as inflexões da constituição do urbanismo enquanto disciplina reflexiva e propositiva sobre a cidade”.

FERNANDES, Ana; GOMES, Marcos Aurélio A. História da cidade e do urbanismo no Brasil: reflexões sobre a produção recente. *Ciência e Cultura*. São Paulo, v. 56, n. 2, p. 01, 2004.

Assinale a alternativa INCORRETA.

- A** As cidades inglesas do início da revolução industrial cresceram principalmente após os chamados “cercamentos”; fenômeno que provocou a expulsão dos camponeses de suas terras e uma crescente proletarização das áreas urbanas.
- B** Os chamados “discursos de patrimônios culturais” estão presentes nas sociedades nacionais modernas e relatam a história de determinada coletividade e seus “heróis”. Ao fazer uso dessas narrativas, contribuem para a construção de identidades, tradições e memórias.
- C** No Brasil, o discurso modernista debruçou-se acerca da construção de uma identidade nacional. Os intelectuais deste movimento iriam criticar um Brasil “europeizado”, característico do século XIX, e valorizar o século XVIII, considerando traços mais genuínos da cultura brasileira antes vistos como atrasados.
- D** O governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961) foi marcado pela elaboração do “Plano de Metas”, dividido em seis grandes partes. Trazia como grande destaque a construção da cidade de Brasília, que viria a ser a sede da nova capital federal.
- E** No início da Idade Média, com o renascimento comercial e urbano, as cidades voltaram a desenvolver-se, tendo como elemento incentivador os burgos, como centros culturais e comerciais.

14| Célebre desde o fim do século XIV, o personagem de Robin começa a despertar a curiosidade dos historiadores britânicos. Por volta de 1420, o cronista Andrew Wyntoun cita um certo Robin Hood e seu companheiro João Pequeno, bandidos “dignos de elogios”, que teriam atuado nas florestas de Inglewood e de Barnsdale durante a década de 1280. Outro cronista, Walter Bower, situa a ação do herói no fim da década de 1260. Em sua *História da Grã-*



-*Bretanha*, de 1521, John Mair apresenta uma nova versão da trajetória do personagem, afirmando que ele teria vivido na década de 1190, durante o reinado de Ricardo Coração de Leão. (A VERDADEIRA... 2016).

O contexto histórico onde nasceu a lenda de Hobin Hood registra

- A** as bases da construção das monarquias nacionais, tendo a Inglaterra estabelecido o acordo de poder entre o monarca e os barões representantes da nobreza.
- B** os conflitos internos vividos pela Igreja Católica na Europa, dos quais logo resultaram os movimentos da Reforma protestante e da Contrarreforma católica.
- C** as lutas comerciais entre as cidades italianas e o reino de Portugal, pela posse e pelo controle das rotas marítimas do comércio das especiarias do século XVI.
- D** o confronto militar entre a Inglaterra e a Alemanha, por ocasião do processo de unificação alemã, que recebia a oposição dos ingleses.
- E** o estabelecimento da colonização inglesa na Índia, quando a Guerra do Ópio selou a dependência dos indianos em relação aos traficantes ingleses.

15| Leia com atenção o texto a seguir sobre o fim do período medieval.

... o final do milênio medieval costuma ser visto sob a forma de uma crise profunda e generalizada. Brutal, a mortalidade provocada pelo bacilo da peste espalha-se rápida e maciçamente. Os doentes sucumbem em alguns dias, sem remédio nem alívio possíveis. No dizer das testemunhas, toda organização social, até os laços familiares, foi violentamente perturbada por isso.

BASCHET, J. A civilização feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006, p. 247-248. Adaptado.

Acerca da chamada “Crise do século XIV”, assinale a alternativa CORRETA:

- A** a expansão agrícola que precedeu a crise do século XIV foi realizada à custa de arroteamentos, o que contribuiu para minimizar o impacto ambiental e conter o processo inflacionário.
- B** a diminuição da produtividade levou a uma maior exploração da mão de obra camponesa. Nesse momento a teoria das três ordens foi responsável pela aceitação do aumento da tributação, evitando, assim, as revoltas camponesas.

- C** os deslocamentos de camponeses que fugiam para as cidades ajudaram na eliminação da epidemia nas zonas rurais, já que a peste apenas atingia as populações mais pobres e desnutridas.
- D** tentando fazer frente à crise do século XIV, a Igreja transferiu sua sede de Roma para Avignon, na França. Essa medida contribuiu para manter a unidade da cristandade, a autonomia e o caráter universalista da Igreja.
- E** nesse contexto, a fome e as epidemias contribuíram para o processo de desintegração do feudalismo e o fortalecimento do poder dos reis, que aos poucos foram tomando para si a autoridade administrativa e militar até então em mãos senhoriais.

16| Em Aire-sur-la-Lys, em 15 de agosto de 1335, Jean de Picquigny, governador do condado de Artois, permite ao “maior, aos 1almotacés e à comunidade da cidade construir uma torre com um sino especial, por causa do mister da tecelagem e de outros misteres em que vários operários deslocam-se habitualmente em certas horas do dia”.

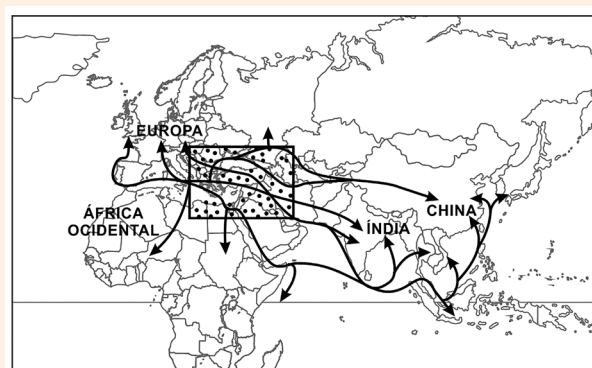
Jacques Le Goff. Por uma outra Idade Média, 2013. Adaptado.

1almotacé: inspetor municipal.

O texto revela

- A** a persistência da concepção antiga de emprego do tempo, associada aos ciclos da natureza.
- B** a persistência da concepção artesanal de emprego do tempo, associada à busca de maior qualidade.
- C** o surgimento de uma nova concepção de emprego do tempo, associada ao exercício do trabalho.
- D** o surgimento de uma nova concepção de emprego do tempo, associada à valorização do ócio.
- E** a persistência da concepção eclesiástica de emprego do tempo, associada à ditadura do relógio.

17|



Alexander Anievas e Kerem Nisancioglu, *How the West Came to Rule. The Geopolitical Origins of Capitalism*. Londres: Pluto Press, 2015. Adaptado.

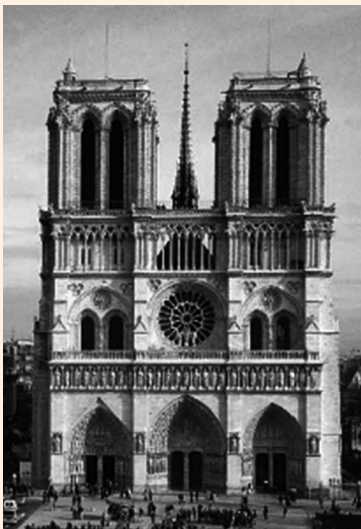


Encontram-se assinaladas no mapa, sobre as fronteiras dos países atuais, as rotas eurásianas de comércio a longa distância que, no início da Idade Moderna, cruzavam o Império Otomano, demarcado pelo quadro.

A respeito dessas rotas, das regiões que elas atravessavam e das relações de poder que elas envolviam, é correto afirmar que

- A** a China, com baixo grau de desenvolvimento político e econômico, era exportadora de produtos primários para a Europa.
- B** a Índia era uma economia fracamente vinculada ao comércio a longa distância, em vista da pouca demanda por seus produtos.
- C** a Europa, a despeito do poder otomano, exercia domínio incontestável sobre o conjunto das atividades comerciais eurásianas.
- D** a África Ocidental se encontrava em posição subordinada ao poderio otomano, funcionando como sua principal fonte de escravos.
- E** o Império Otomano, ao intermediar as trocas a longa distância, forçou os europeus a buscar rotas alternativas de acesso ao Oriente.

18|



Catedral de Notre-Dame, Paris.

A partir do século XII ao XV, na Europa, algumas catedrais passaram a ser construídas adotando um novo estilo arquitetônico: o gótico. Ao contrário do estilo românico, tais igrejas primavam pela verticalidade, leveza, harmonia dos traços e luminosidade, através dos vitrais coloridos. O surgimento do estilo gótico está ligado ao

- A** movimento cruzadístico que, ao tentar retomar Jerusalém do domínio muçulmano, permitiu o contato com esse estilo mais decorativo, de características orientais.
- B** fortalecimento do sistema feudal e a necessidade de valorização dos feudos por meio de tais construções monumentais, reafirmando o poder do senhor das terras.
- C** advento do trabalho servil, em detrimento do trabalho escravo, o que deve ter estimulado a criatividade dos construtores da época, possibilitando utilizar novas técnicas de construção.
- D** aumento da riqueza e autonomia das cidades, que competiam entre si para edificar catedrais mais altas e decoradas, sinal de prosperidade do novo núcleo urbano.
- E** reavivamento da fé e a necessidade dos senhores feudais demonstrarem sua devoção à Igreja Católica e ao movimento das Cruzadas, financiando novas igrejas a cada vitória alcançada no Oriente.

GABARITO:

01| C

Somente proposição [C] está correta. Correção a partir das incorretas: Após o reinado de Carlos Magno, 768-814, seu filho Luís, o Piedoso, assumiu o trono e governou até 841 quando, pelo tratado de Verdun, de 843, o Império Carolíngio foi dividido em três partes. Desta forma, não foi a ruptura entre o reino dos Francos e a Igreja que gerou a fragmentação do Império. A Escolástica não recusava o estudo da filosofia grega, basta observar que Tomás de Aquino, grande nome da Escolástica, escreveu suas obras tendo como base o pensamento de Aristóteles.

02| B

Ao invadirem a Península Ibérica, a partir do ano de 711, os muçulmanos criaram um sistema de domínio que incluía avanço tecnológico agrícola, desenvolvimento comercial, exploração mineral e alargamento das vias de ligação entre Ocidente e Oriente. Nesse sentido, fundaram algumas cidades, como Córdoba e Toledo, que acabaram por representar a opulência e a riqueza da civilização árabe.

03| B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão faz referência a transição do mundo antigo para o período medieval. Neste contexto, no âmbito econômico havia uma ruralização da economia com êxodo urba-



no já apontando para o mundo feudal. Na política, ocorreu uma fragmentação do poder fortalecendo o poder local nas mãos dos nobres, os senhores feudais. Em função das invasões bárbaras, a Europa mergulhou na insegurança e no caos social. A Igreja católica foi a única instituição que estava forte e atuou no sentido de construir uma unidade social em torno do cristianismo. Esta instituição foi a mais importante na Idade Média Europeia, explicava os fenômenos sociais e naturais ancorado na ideia do teocentrismo. Possuía o controle intelectual tendo os mosteiros como bibliotecas copiando e traduzindo obras.

04| A

Característica típicas do Feudalismo, como a ruralização, a vassalagem e a servidão tiveram origem em hábitos germânicos, como os apresentados na alternativa [A].

05| C

Somente a proposição [C] está correta. A questão remete a expansão dos árabes muçulmanos para o Oriente Médio, norte da África e Península Ibérica principalmente após a morte do profeta Maomé em 632 e durante a dinastia Omíadas, 660-750. Esta expansão estava ancorada no livro sagrado denominado Alcorão e na ideia de Jihad ou a Guerra Santa, um dos pilares da fé islâmica. Jihad significa esforço ou empenho para divulgar o islamismo.

06| B

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Na legenda conseguimos identificar que a obra em questão é a novela *O Conto do Graal*, de Chretien de Troyes. Tal obra – na verdade, não chegou a ser finalizada e narra dois grandes ciclos da literatura medieval: o *ciclo arturiano* – que trata da formação de cavaleiros – e a demanda do Santo Graal – que trata da busca pelo famoso cálice sagrado usado por Jesus. A narrativa mistura elementos da doutrina cristã e da cultura céltica, considerada pagã aos olhos da Igreja Católica.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]

A imagem dos cavaleiros e a legenda que a acompanha fazem referência às lendas arturianas e ao personagem Percival, cavaleiro da Távola Redonda que participa da busca do cálice sagrado. O santo Graal seria o cálice usado por Jesus Cristo na Última Ceia e o único objeto com capacidade para devolver a paz ao reino de Artur. Ou seja, sua composição mistura elementos pagãos e cristãos conforme transcrito em [B].

07| A

A relação de suserania e vassalagem ligava, por um laço de fidelidade, dois nobres, um doando um pedaço de terra ao outro.

08| B

Somente a alternativa [B] está correta. O texto do historiador francês Jacques Le Goff, especialista em Idade Média, remete a algumas características daquele período no qual havia uma sociedade estratificada com três estamentos, cada qual com sua função social. O clero cuidava da parte espiritual, a nobreza da defesa através da guerra e os servos eram os responsáveis pela base material da sociedade pagando pesados impostos e mantendo a sociedade. A elite possuía terras e títulos, a Igreja católica explicava a sociedade e o mundo ancorado em um forte teocentrismo. No caso do texto, mostra o aspecto religioso da época e o poder da Igreja em controlar a sociedade.

09| B

Somente a alternativa [B] está correta. O texto do bispo Adalberon de Laon faz referência aos três estamentos no contexto feudal: Clero, nobreza e servo possuíam uma função específica no mundo medieval. O clero cuidava da parte espiritual, a nobreza protegia a sociedade e o servo produzia a base material da sociedade. Diferente do contexto capitalista, que valoriza o trabalho e a eficiência produtiva, no mundo feudal o trabalho era concebido de maneira negativa e a produção era baixa.

10| B

Somente a proposição [B] está correta. A questão faz referência a Europa no período medieval quando prevaleceu o sistema feudal. Correção a partir da incorreta, [III]. De maneira mais geral havia três grupos sociais no contexto feudal com função social bem definida: clero, nobreza e servo. Havia grupos sociais menores como os vilões, antigos proprietários livres, embora permanecessem ligados a um senhor. Na verdade, eram servos com menos deveres e mais liberdades, com obrigações quase sempre bem definidas e que não poderiam ser aumentadas de acordo com a vontade do senhor. Os chamados vilões equivaliam a uma parcela de camponeses que trabalhavam nas propriedades, mas não tinham a obrigação de se fixar definitivamente na propriedade (diferente do servo que estava preso à terra). Dessa forma, um vilão poderia trabalhar para diferentes senhores feudais ao longo de sua existência.

**11| C**

Somente a alternativa [C] está correta. A questão aborda o imaginário social construído na Idade Média na Europa vinculado ao forte poder do alto clero dentro da Igreja católica. A Igreja possuía o domínio cultural, econômico e religioso. Não havia o cristianismo protestante durante este período e muito menos grande mobilidade social. O casamento, o tempo, as festas, visão de mundo, etc. Tudo era dominado pela força da Igreja.

12| B

Somente a alternativa [B] está correta. No Baixo Império Romano, séculos III, IV e V, as ideias cristãs, as invasões bárbaras e a crise interna contribuíram para o fim do Império Romano do Ocidente no ano de 476. Esta data marca o final da Idade antiga e o início da Idade Média. Diante do caos político, econômico e social que estava mergulhada a Europa, a Igreja católica surgiu como a única instituição capaz de organizar a sociedade em torno das ideias cristãs atuando no processo de conversão dos bárbaros, criando escolas, mosteiros e universidades.

13| E

Somente a proposição [E] está correta. O excerto remete para o surgimento das cidades e a questão do urbanismo na Europa e no Brasil. Foi na Europa na Baixa Idade Média, séculos XII-XV, no contexto do Renascimento Comercial e Urbano que surgiram inúmeras cidades na Europa (e não no início da Idade Média). O surgimento da burguesia no século XII contribuiu para a crise do sistema feudal ao dinamizar a economia tornando-a monetária, urbana e comercial.

14| A

Somente a proposição [A] está correta. A questão remete ao contexto histórico do lendário Hobin Hood, personagem lendário da Inglaterra na Baixa Idade Média quando surgiram os Estados Nacionais Modernos. Vale lembrar que este personagem está muito associado à formação da Inglaterra e que sua existência não está comprovada historicamente e existem diversas narrativas sobre este herói popular.

15| E

Somente a proposição [E] está correta. A questão aponta para o final da Idade Média, em especial o século XIV caracterizado por muitas tragédias como a “Grande Fome” que dizimou 12% da população europeia e a Peste Negra que matou 33% da população da Europa. Apesar deste declínio populacional, os senhores feudais continuaram cobrando a mesma quantidade de impostos sobrecarregando os camponeses sobreviventes, daí as revoltas camponesas como as Jacqueries na França. Neste cenário de crise que ameaçava os interesses da elite, iniciou-se o processo de formação dos Estados Nacionais através de uma aliança entre rei e burguesia centralizando o poder nas mãos dos reis.

16| C

Na Baixa Idade Média, o surgimento das manufaturas de tecido exigiu uma mudança na concepção de tempo, atrelada, a partir de então, à rotina de trabalho dos artesãos no ambiente urbano, em detrimento da concepção de tempo utilizada pelo trabalhador rural, na agricultura.

17| E

A partir do movimento das Cruzadas, rotas ligando o Ocidente e o Oriente, fechadas desde a expansão árabe durante o século VII, foram reabertas, em especial as rotas que levavam à China e à Índia. Mas a expansão do Império Otomano, a partir da Ásia Menor, aumentou a tributação para a travessia das rotas, o que obrigou as Monarquias Europeias a buscar rotas alternativas para alcançar o Oriente.

18| D

O surgimento do estilo gótico coincide com o momento de renascimento das cidades, na chamada Baixa Idade Média. A partir da reabertura do Mar Mediterrâneo e do nascimento da burguesia, houve um crescimento das cidades e um aumento comercial, o que proporcionou um maior enriquecimento às classes sociais. Parte desses recursos foi aplicado nas artes.



--	--



--	--

HISTÓRIA MODERNA

01 | Leia as seguintes afirmações a respeito da história ocidental moderna.

- I. A consolidação da monarquia francesa, no século XVI, foi marcada pela conquista de territórios coloniais na África e pela completa pacificação dos conflitos religiosos no país.
- II. A Europa também foi palco de querelas intelectuais sobre literatura e ciência, como a chamada “Batalha dos livros”, que opôs, de um lado, letrados defensores do predomínio da antiguidade clássica e, de outro, partidários da superioridade moderna.
- III. O domínio de Felipe II, na península Ibérica, caracterizou um contexto de ampla liberdade de consciência, tornando os reinos de Portugal, Castela e Aragão redutos privilegiados para protestantes e judeus que fugiam da perseguição inquisitorial dos Países Baixos.

Quais estão corretas?

- A** Apenas I.
- B** Apenas II.
- C** Apenas III.
- D** Apenas II e III.
- E** I, II e III.

02 | Leia o texto a seguir e observe com atenção a imagem da pintura a óleo de um rei francês em um campo de batalha. Os dois estão relacionados ao período dos Estados Absolutistas Modernos:

“Como é importante que o público seja governado por um só, também importa que quem cumpre essa função esteja de tal forma elevado acima dos outros que ninguém se possa confundir ou se comparar com ele; não se pode retirar do seu chefe a mínima marca da superioridade que o distingue...”.

RIBEIRO, R. J. *A ética no Antigo Regime*. São Paulo: Moderna, 1999. p. 54.



“Luís XIV diante de Maastricht” – Pierre Mignard (1673).

Disponível em: <http://warburg.chaa-unicamp.com.br/obras/view/8805>. Acesso em 26/09/2016.

Sobre os Estados Absolutistas, assinale a alternativa CORRETA:

- A** a formação de exércitos permanentes, profissionais e centralizados era o objetivo militar de Estados Absolutistas que pretendiam defender suas fronteiras estabelecidas.
- B** os exemplos mais característicos de Estados Absolutistas, nos quais o poder do monarca era concentrado efetivamente na Europa, eram a Itália e a Alemanha.
- C** a política econômica dos Estados Absolutistas combatia as propostas que defendiam a unificação de impostos, moedas, pesos e medidas em todo seu território.
- D** diferentes representações artísticas traziam a imagem idealizada de monarcas dos Estados Absolutistas, caracterizando-os como indivíduos semelhantes aos seus súditos.
- E** a justificativa do poder exercido pela nobreza nos Estados Absolutistas buscava se afastar do princípio da origem divina que lhe conferiria um caráter ilimitado.



03 | A formação dos Estados Modernos, o Absolutismo Monárquico e o Mercantilismo caracterizaram a centralização política em várias partes da Europa, em oposição ao poder político descentralizado do sistema feudal. Nesse sentido é correto afirmar, **exceto**:

- A** O mercantilismo foi caracterizado pelo controle estatal da economia e priorizava o domínio de colônias para fornecer matérias-primas e criar mercados consumidores para a metrópole.
- B** O casamento de Fernando, herdeiro do trono de Aragão, com Isabel, do trono de Castela, consolidou a formação do território que corresponde à Espanha.
- C** O processo de fortalecimento do poder real atingiu seu ápice com o absolutismo. O monarca passou a exercer o controle total sobre o comércio, as manufaturas e sobre a máquina administrativa.
- D** As Guerras da Reconquista, ao expulsarem os muçulmanos da Europa, contribuíram decisivamente para a formação da Monarquia francesa numa aliança com setores da nobreza.

04 | Com a formação dos Estados nacionais europeus, surgiu em vários países um sistema de governo centralizado denominado de “monarquia absoluta”. Sobre o caráter desse sistema de governo, diz o historiador Perry Anderson:

“(...) De fato a monarquia absoluta no ocidente foi, portanto, sempre duplamente limitada: pela persistência de corpos políticos tradicionais colocados abaixo dela e pela presença de uma lei moral situada acima. Por outras palavras, a dominação do Absolutismo exerceu-se, no fim das contas, necessariamente nos limites da classe cujos interesses ele preservava.”

ANDERSON, Perry. “Classes e Estados – problemas de periodização.” In: HESPAÑHA, António Manuel. *Poder e instituições na Europa do Antigo Regime*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984, p. 133.

Considerando o texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A** Na monarquia absolutista, o poder político era igualmente dividido entre o monarca, a aristocracia e o clero, sendo que os plebeus ficavam completamente excluídos.
- B** A formação das monarquias absolutistas corresponde ao crescimento de poder da classe burguesa, pois com os impostos vindos do crescimento do comércio e da navegação, o rei tornou-se dependente dessa classe.

C Na monarquia absolutista, o poder real era exercido com certos limites, oferecidos pela aristocracia, classe que participava do poder político, e pela Igreja, que oferecia as bases morais para o sistema.

D No momento da formação dos Estados nacionais europeus, o poder da Igreja cresceu, fazendo com que os reis precisassem se submeter ao poder papal.

E No sistema de governo da monarquia absolutista, apesar da centralização política, o rei tinha sempre os seus poderes limitados por uma constituição, à qual deveria obedecer.

05 | Assinale a alternativa correta sobre a história das diferentes sociedades africanas até o século XVI.

A O império Songhai, situado às margens do rio Níger, teve em sua capital Gao um importante polo mercantil que reunia mercadores oriundos da Líbia, do Egito e do Magreb.

B As sociedades da África equatorial, em função das condições geográficas e climáticas pouco propícias, eram formadas predominantemente por pastores de animais de pequeno porte, sendo praticamente inexistente na região o cultivo de produtos agrícolas.

C As sociedades de origem Bantu, localizadas na região da África meridional entre os séculos XII e XV, eram predominantemente nômades e coletoras, não organizadas em aldeias e com escasso desenvolvimento tecnológico.

D A África, marcada pela intensa difusão do cristianismo durante as Cruzadas, contou, entre os séculos XI e XV, com reduzida presença de elementos islâmicos na definição das variadas culturas existentes no continente.

E O estabelecimento da colônia portuguesa em Moçambique, no século XVI, definiu o início das rotas comerciais ligando a região oriental do continente africano, entre Madagascar e o Chifre da África, com a Europa e a Ásia.

06 | Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre a expansão de Portugal e a formação do império ultramarino entre os séculos XV e XVIII.

() O principal resultado da dinâmica expansionista de Portugal foi a homogeneização de todas as regiões que compunham o território imperial, tornando-as plenamente dependentes da metrópole e desprovidas de autonomia política e econômica.



- () A formação do Império português, iniciada no contexto do Renascimento europeu, deu-se a partir da constituição de um ideário predominantemente clássico, que rompeu com as tradições medievais de governo.
- () O reino de Portugal, do ponto de vista econômico, estava amplamente ligado ao comércio atlântico, tendo como uma das principais fontes de renda as receitas obtidas pelo tráfico ultramarino.
- () A Igreja Católica, marcada pela dependência em relação à Coroa por meio do padroado régio, desempenhou um importante papel unificador do Império ao longo da expansão territorial portuguesa.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A** V – V – F – V.
- B** V – F – V – F.
- C** F – V – F – V.
- D** F – V – V – F.
- E** F – F – V – V.

07 | Pode o alemão, neste momento em que sem fama sai da sua guerra cheia de lágrimas [...] pode ele ter orgulho e alegria do seu nome? [...] Sim, ele pode! [...] O reino alemão e a nação alemã são duas coisas distintas. A majestade dos alemães jamais descansou sobre a frente de seus nobres. O alemão abriu seu próprio caminho separado da política, e ainda que o império ruísse, a dignidade alemã permanecia intacta... Ela é uma grandeza de costumes...

SCHILLER, Friedrich. *Grandeza alemã*. APUD: SAFRANSKI, Rudiger. *Romantismo: uma questão alemã*. São Paulo: Estação Liberdade, 2010, p. 163. (Adaptado).

O texto aponta a principal característica do romantismo alemão, que esteve fundamentalmente expresso na

- A** cultura.
- B** religião.
- C** política.
- D** economia.
- E** sociedade.

08 | A partir do final do século XVIII, as novas regras e condutas burguesas passaram a ganhar popularidade. As intimidades fisiológicas, atitudes à mesa, comportamento de homens e mulheres eram algumas dessas maneiras que indicavam civilidade. Os manuais de “bom-tom” fizeram um certo sucesso no século seguinte, sobretudo no que se refere aos papéis sociais dos indivíduos. Tais papéis foram incorporados, paulatinamente, pela população europeia.

Em relação a essas novas normas de conduta relativas ao comportamento de homens e mulheres, assinale a resposta CORRETA:

- A** o mundo das mulheres deveria estar restrito ao lar, podendo se dedicar à música e ao bordado, enquanto os homens teriam que entender de política e finanças.
- B** as mulheres burguesas deveriam se comportar de forma emancipada, esforçando-se para se inserir no mercado de trabalho competitivo com os homens.
- C** os homens e mulheres detinham os mesmos papéis sociais, devendo se comportar de forma similar em todas as atividades sociais.
- D** as regras de comportamento entre mulheres e homens na sociedade burguesa europeia foram aderidas somente entre os camponeses e pobres, sendo considerados os detentores de civilidade.
- E** a hierarquia entre homens e mulheres não faziam parte dos rituais e regras de civilidade burguesa do século XIX.

09 | Tomando como base a citação abaixo:

“A história escrita do mundo é, em larga medida, uma história de guerras, porque os Estados em que vivemos nasceram de conquistas, guerras civis ou lutas pela independência. Ademais, os grandes estadistas da história escrita foram, em geral, homens de violência, pois ainda que não fossem guerreiros – e muitos o foram –, compreendiam o uso da violência e não hesitavam em colocá-la em prática para seus fins”.

KEEGAN, John. *Uma História da Guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 399.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A** A Guerra dos Cem anos foi um conflito ininterrupto ocorrido no século XVI que envolveu duas das principais potências da Europa: Inglaterra e França. O cenário era marcado por fortes crises e pelo crescimento da economia urbana e do comércio.



B O primeiro conflito bélico que teve proporções globais ocorreu entre 1941 e 1945 e foi chamado de Primeira Guerra Mundial, batizada por seus contemporâneos como “A grande guerra”.

C O processo de independência dos Estados Unidos ocorreu na virada da década de 1770 para 1780. No Segundo Congresso Continental, ocorrido no dia 04 de julho de 1776, foi escrita a Declaração de Independência.

D Entre 1965 e 1975 ocorreu a guerra do Vietnã: uma batalha sangrenta e custosa, mas que marcou a maior vitória americana na Ásia durante o século XX e a derrocada do comunismo naquela região do globo.

E Liderado por Fulgêncio Batista e patrocinado pelos Estados Unidos, a Revolução Cubana marcou o fim do regime comunista que foi instaurado na ilha de Cuba por Fidel Castro e Che Guevara.

10 | Leia o segmento abaixo, sobre a escravidão nas Américas.

A escravidão no Novo Mundo e os tipos de comércio a que deu origem surgiram como uma consequência e um componente da “primeira globalização”, fase da história humana inaugurada pelas explorações marítimas, comerciais e coloniais de Portugal e Espanha, no final do século XV e no início do século XVI.

BLACKBURN, R. Por que segunda escravidão? In: MARQUESE, R.; SALLES, R. (org). *Escravidão e capitalismo histórico no século XIX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. p. 32.

O segmento faz referência à institucionalização da escravidão no Novo Mundo, pensada a partir de determinados processos socioeconômicos globais que influenciaram definitivamente a sua conformação moderna.

Assinale a alternativa que indica esse fenômeno.

A A expansão de uma economia mercantil global centrada na Europa e em suas demandas por matérias-primas e produtos tropicais de alto valor.

B A dissolução das colônias europeias na Ásia e na África, ao longo dos séculos XV e XVI, e a busca por novos mercados para os produtos europeus nas Américas.

C A consolidação do feudalismo como um sistema socioeconômico global e a introdução da servidão feudal de forma generalizada em todas as colônias americanas.

D Os processos de independência na América Latina, após a abolição completa da escravidão nas colônias espanholas e portuguesas na região.

E A fragmentação da economia mercantil global em uma série de unidades isoladas, após o fracasso das explorações marítimas europeias durante os séculos XV e XVI.

11 | Entende-se por mercantilismo o conjunto de ideias e práticas econômicas dominantes na Europa entre os séculos XV e XVII. Seu período de dominação corresponde à fase de transição do feudalismo para o capitalismo e ficou marcado pela intervenção estatal na economia, caracterizado:

A Pela limitação das atividades das companhias comerciais privadas, em função dos privilégios concedidos às empresas estatais.

B Pela preocupação com o enriquecimento da burguesia em detrimento da nobreza feudal, garantindo a aliança de burgueses de vários países.

C Pelo monopólio metropolitano sobre as colônias da América, o qual passou a estimular as disputas entre as grandes empresas comerciais de propriedade da burguesia.

D Pelas teorias metalistas, que, ao defender práticas protecionistas, promoveram grande rivalidade entre as nações europeias.

E Pelo controle exclusivo externo, em contraposição à livre concorrência interna, tanto nas áreas coloniais quanto nas metropolitanas.

12 | O exercício do mercantilismo pressupõe a existência de um Estado forte, capaz de planejar aspectos importantes da economia e de realizar, posteriormente, a prática dessa planificação.

POMER, Leon. *O surgimento das nações*. São Paulo: Atual, 1987, p. 28.

No contexto descrito pelo texto, o poder do Estado Moderno estaria ligado à

A capacidade tributária da sociedade.

B possibilidade de exercício da guerra.

C amplitude da utilização de mão de obra escrava.

D habilidade de mediação de conflitos internacionais.

E quantidade de transações no comércio intercontinental.



13| A Revolução Industrial, que teve lugar na Inglaterra do século XVIII, pode ser definida como uma transformação sem precedentes no modo da produção manufatureira que trouxe profundas mudanças na estrutura social e econômica da sociedade. Teve papel preponderante na sua ocorrência

- A** o Cartismo.
- B** o Ludismo.
- C** uma ampla geração de energia elétrica.
- D** a obtenção de empréstimos financeiros obtidos da França.
- E** a Revolução Gloriosa que favoreceu o capitalismo.

14| Leia a frase a seguir:

Por meio de tudo isso – pela divisão de trabalho, supervisão do trabalho, multas, sinos e relógios, incentivos em dinheiro, pregações e ensino, supressão das feiras e dos esportes – formaram-se novos hábitos de trabalho e impôs-se uma nova disciplina de tempo.

THOMPSON, E. P. *Costumes em Comum*. São Paulo: Cia das Letras, 2000, p. 297.

O relógio era um aparelho pouco utilizado até o século XVIII. O tempo era marcado pelos movimentos naturais e atividades agrícolas da maioria da população da Inglaterra. A partir da Revolução Industrial, o relógio passou a ser considerado o principal marcador do tempo nas sociedades capitalistas.

Sobre a relação entre a marcação do tempo e o processo de industrialização na Europa, marque a resposta **CORRETA**:

- A** o relógio se tornou o principal objeto de troca comercial durante o processo de industrialização europeia.
- B** o controle do tempo servia para ampliar as horas de lazer dos trabalhadores da indústria, garantindo melhor qualidade de vida.
- C** a utilização do tempo do relógio passou a servir para controlar o trabalho e disciplinar os trabalhadores nas fábricas, garantindo maior produtividade.
- D** a preocupação com o controle do tempo do relógio servia para a realização das tarefas na agricultura, de modo que a família pudesse trabalhar coletivamente.
- E** o controle do tempo, através do relógio, não gerou benefício para o capitalismo industrial, uma vez que o trabalhador não podia ser disciplinado.

15|

**Níveis per capita de industrialização, 1750-1913
(Reino Unido em 1900 = 100)**

País	1750	1800	1860	1913
Alemanha				
Bélgica				
China				
Espanha				
EUA				
França				
Índia				
Itália				
Japão				
Reino Unido				
Rússia				

Ronald Findlay e Kevin O'Rourke. *Power and Plenty: Trade, War, and the World Economy in the Second Millennium*. Princeton: Princeton University Press, 2007. Adaptado.

Com base na tabela, é correto afirmar:

- A** A industrialização acelerada da Alemanha e dos Estados Unidos ocorreu durante a Primeira Revolução Industrial, mantendo-se relativamente inalterada durante a Segunda Revolução Industrial.
- B** Os países do Sul e do Leste da Europa apresentaram níveis de industrialização equivalentes aos dos países do Norte da Europa e dos Estados Unidos durante a Segunda Revolução Industrial.
- C** A Primeira Revolução Industrial teve por epicentro o Reino Unido, acompanhado em menor grau pela Bélgica, ambos mantendo níveis elevados durante a Segunda Revolução Industrial.
- D** Os níveis de industrialização verificados na Ásia em meados do século XVIII acompanharam o movimento geral de industrialização do Atlântico Norte ocorrido na segunda metade do século XIX.
- E** O Japão se destacou como o país asiático de mais rápida industrialização no curso da Primeira Revolução Industrial, perdendo força, no entanto, durante a Segunda Revolução Industrial.

16| Atente ao seguinte excerto:

“O crime [...] consistiu em herdar as piores feições do sistema doméstico num contexto em que inexistiam as compensações do lar: ‘ele sistematizou o trabalho das crianças pobres e de-



socupadas, explorando-o com uma brutalidade tenaz...’ [...] Na fábrica a máquina ditava as condições, a disciplina, a velocidade e a regularidade da jornada de trabalho, tornando-as equivalentes para o mais delicado e o mais forte”.

Edward P. Thompson. *A Formação da Classe Operária Inglesa*. Vol. II: A maldição de Adão. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1987. p. 207.

Considerando os processos de transformação ocorridos na sociedade ocidental, é correto afirmar que esse trecho da obra do historiador inglês Edward P. Thompson se refere à

- A** Revolução Gloriosa, ocorrida na Inglaterra entre 1688 e 1689, que garantiu o fim do absolutismo na Inglaterra e possibilitou o desenvolvimento social e econômico daquele país.
- B** Revolução Francesa, que no final do século XVIII criou um novo modelo social e econômico para o mundo ocidental.
- C** Revolução Industrial, que, principiando no século XVIII, estabeleceu novas formas de organização do trabalho na sociedade capitalista.
- D** Revolução Haitiana, que teve início em 1791 e marcou a independência do país caribenho do domínio francês, mas colocou-o sob o controle do capital industrial inglês.

17|

Revolução Industrial

Evolução da produção

Artesanato	Manufatura	Maquinofatura
• produtor possui os meios de produção (instalações, ferramentas e matérias-primas) • atividade manual • familiar • todas as etapas com o artesanato	• divisão de trabalho • trabalho assalariado • aumento de produtividade	• surgimento das fábricas • trabalho com máquinas • o trabalhador vende sua força de trabalho

A comparação entre os três estágios da produção, no quadro apresentado, indica que a mudança mais expressiva entre eles ocorreu com a

- A** proibição do trabalho feminino, decorrente da extinção da atividade manual familiar.
- B** drástica diminuição do mercado de trabalho, decorrente da introdução do trabalho com máquinas.

C retirada da posse dos meios de produção do trabalhador, o que levou à introdução da divisão do trabalho e ao surgimento das fábricas.

D divisão de trabalho entre homens, mulheres e crianças, obrigados a apresentarem resultados específicos de produtividade.

E extinção da força de trabalho por parte das famílias, que foram proibidas de praticar as atividades nas oficinas domésticas.

18| Considere o fragmento a seguir:

Afirmo que cada homem, e cada mulher, e cada criança deve obter algo mais, na distribuição geral dos frutos do trabalho, além de alimento, farrapos e uma miserável rede com uma manta pobre a cobri-la: e isso, sem ter de trabalhar doze ou quatorze horas por dia [...] dos seis aos sessenta anos. — Eles têm uma reivindicação, uma sagrada e inviolável reivindicação por um pouco de comodidade e divertimento [...] por algum tempo livre razoável para essas discussões, e por alguns meios ou informações que possam levá-los à compreensão dos seus direitos.

(Os Direitos da Natureza. Thelwall, John. In: THOMPSON, Edward P. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004. p. 175-176.)

Sobre o período destacado no excerto, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

- () O contexto se dá na Revolução Industrial na Inglaterra, em que as condições de trabalho eram insalubres, motivo pelo qual muitos trabalhadores adoeciam ou faleciam, causando a diminuição habitacional das cidades inglesas, uma das principais características do período.
- () O trecho se refere aos movimentos de trabalhadores que sofriam as consequências da Revolução Industrial. Um exemplo desses movimentos foram os Luditas, que se opunham ao desenvolvimento industrial destruindo máquinas, em revolta contra as condições de trabalho sub-humanas e os baixos salários.
- () Nesse período houve a primeira Divisão Internacional do Trabalho, na qual as matérias-primas eram transformadas em produtos manufaturados que provinham do império chinês, como o tecido.
- () O aumento populacional foi uma das características da Revolução Industrial, entre os fatores que levaram a esse aumento está a intensa migração do campo para a cidade, motivada pela criação de empregos nas indústrias.



Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- A** F – V – V – F.
- B** V – V – F – F.
- C** V – F – V – F.
- D** F – V – F – V.
- E** V – F – F – V.

19 | Nem todos os homens se renderam diante das forças irresistíveis do novo mundo fabril, e a experiência do movimento dos quebradores de máquina demonstra uma inequívoca capacidade dos trabalhadores para desencadear uma luta aberta contra o sistema de fábrica. De um lado, esse movimento de resistência visava investir contra as novas relações hierárquicas e autoritárias introduzidas no interior do processo de trabalho fabril, e nessa medida a destruição das máquinas funcionava como mecanismo de pressão contra a nova direção organizativa das empresas; de outro lado, inúmeras atividades de destruição carregaram implicitamente uma profunda hostilidade contra as novas máquinas e contra o marco organizador da produção que essa tecnologia impunha.

Edgar de Decca. O nascimento das fábricas, 1982. Adaptado.

De acordo com o texto, os movimentos dos quebradores de máquinas, na Inglaterra do final do século XVIII e início do XIX,

- A** expunham a rápida e eficaz ação dos sindicatos, capazes de coordenar ações destrutivas em fábricas de diversas partes do país.
- B** representavam uma reação diante da ordem e da disciplinarização do trabalho, facilitadas pelo emprego de máquinas na produção fabril.
- C** indicavam o aprimoramento das condições de trabalho nas fábricas, que contavam com aparato de segurança interna contra atos de vandalismo.
- D** revelavam a ingenuidade de alguns trabalhadores, que não percebiam que as máquinas auxiliavam e facilitavam seu trabalho.
- E** simbolizavam a rebeldia da maioria dos trabalhadores, envolvidos com partidos e agrupamentos políticos de inspiração marxista.

20 | Os Jogos Olímpicos da Era Moderna foram estabelecidos em 1896, com a realização do evento na Grécia. Seguidas edições ocorreram em 1900, 1904, 1908 e 1912. A respeito desse período é correto afirmar:

- A** O sentimento de cooperação na partilha de mercados entre as grandes potências capitalistas estava em sintonia com o espírito olímpico dos Jogos.
- B** A eclosão da Primeira Guerra Mundial, em 1914, não impediu a realização dos Jogos de Berlim em 1916, em respeito ao espírito olímpico.
- C** A ampla difusão de competições náuticas e de equitação estava vinculada à valorização das atividades rurais e agrícolas das economias europeias.
- D** As competições faziam parte da cultura da Belle Époque, que estimulava a formação dos esportistas (sportsmen) no contexto da industrialização europeia.
- E** A extensa participação de delegações de Estados africanos coroava a política de descolonização então em curso.

21 | “Sob qualquer aspecto, este foi provavelmente o mais importante acontecimento na história do mundo, pelo menos desde a invenção da agricultura e das cidades. E foi iniciado pela Inglaterra. É evidente que isto não foi acidental; (...) todo operário tinha que aprender a trabalhar de uma maneira adequada à indústria, ou seja, num ritmo regular de trabalho diário ininterrupto.”

HOBSBAWM, Eric. *A Era das Revoluções: Europa 1789-1848*. 9. ed. 10. reimp. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. p.45 e 67.

A afirmação de Eric Hobsbawm nos leva a refletir sobre o impacto da Revolução Industrial nas relações de trabalho e no cotidiano dos trabalhadores a partir do século XVIII. Considere as seguintes afirmativas.

- I. A Inglaterra pode ser considerada o berço da industrialização, sobretudo, pelas inovações técnicas (fiandeiras, teares, máquinas e locomotiva a vapor, etc.), acumulação de capital, mão de obra abundante e grandes reservas de ferro e carvão.
- II. Apesar dos salários baixos, o desdobramento da Revolução Industrial levou os trabalhadores a conquistarem direitos importantes ao longo do século XIX, tais como: jornada de trabalho de 8h diárias, férias, décimo terceiro salário, auxílio doença e descanso semanal remunerado.
- III. Entre as consequências da Revolução Industrial, é possível destacar: o crescimento desordenado das cidades e o êxodo rural; a falência de inúmeras oficinas e a desumanização do trabalho.
- IV. É possível encontrar no movimento ludista, cartista e nas trade unions, formas de reação dos trabalhadores, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e amenizar o impacto social desencadeado pelas mudanças nas relações de trabalho com a Revolução Industrial.



Assinale a alternativa correta.

- A** Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- B** Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- C** Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- D** Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- E** Somente as afirmativas I e IV estão corretas.

22 | “Liberdade, Igualdade, Fraternidade”. Estas três palavras, somadas à bandeira azul, branca e vermelha, tornaram-se símbolos das ideias defendidas e das reivindicações no movimento chamado Revolução Francesa.

Com relação à Revolução Francesa, assinale a alternativa **correta**.

- A** Das revoluções de esquerda ocorridas no século XIX, a Revolução Francesa é das mais significativas, justamente por ser a primeira a contar exclusivamente com a participação de classes populares. Seu modelo foi reimplementado posteriormente apenas em 1917, durante a Revolução Russa.
- B** Apesar de sua relevância histórica, a Revolução Francesa não influenciou qualquer movimento revolucionário ou reivindicatório fora do território europeu.
- C** A relevância da Revolução Francesa pode ser compreendida por ter sido, entre outras coisas, o primeiro movimento político que instaurou popularmente o governo de uma mulher. Esta foi personificada como “Marianne” e foi representada por Delacroix no famoso quadro *Liberdade guiando o povo*.
- D** A Revolução Francesa teve reverberações não apenas na Europa, mas também na América. Uma das principais foi, certamente, a influência que exerceu sobre a Independência dos EUA.
- E** A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, proclamada em 1789, ainda que ressaltasse a liberdade e a igualdade dos cidadãos perante a lei, era excludente em relação às mulheres. Tal fato auxilia compreender a composição da Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã, escrita por Olympe de Gouges, em 1791.

23 | Em julho de 1789, houve a explosão de movimentos populares em Paris. Artesãos, operários e desempregados se envolveram fortemente com o processo revolucionário, que ocasionou a tomada da Bastilha, momento simbólico da Revolução Francesa. Os grupos populares que protagonizaram a revolução passaram a ser conhecidos como sans-culottes.

Em relação aos sans-culottes, assinale a resposta que **CORRESPONDA** às suas reivindicações e atitudes.

- A** Desejavam tomar o poder do rei de forma moderada, mediante as decisões do Primeiro Estado.
- B** Defendiam o aprofundamento das reformas políticas e a tomada de poder por parte da aristocracia.
- C** Tinham um projeto político bem definido, cuja principal proposta era o alinhamento com grupos contrarrevolucionários.
- D** Exigiam melhores condições de vida e participação política dos setores sociais médios e pobres, saqueando armazéns e tomando edifícios governamentais.
- E** Defendiam que os preços fossem tabelados e o fim da exploração econômica, sem qualquer proximidade com os camponeses e suas reivindicações.

24 | Leia as afirmações abaixo referentes à Revolução Francesa.

- I. Sua principal função social era defender a nação.
- II. Fase da Revolução Francesa que durou de 1794 até 1799.
- III. Revoltas camponesas comuns na França na década de 1780.
- IV. Defendiam um governo central forte, o voto universal e a participação popular na direção do processo revolucionário.

Os fragmentos I, II, III e IV referem-se, respectivamente, ao/às)

- A** jacobinos, diretório, nobreza, jaqueries.
- B** nobreza, diretório, jaqueries, jacobinos.
- C** diretório, jaqueries, jacobinos, nobreza.
- D** nobreza, jaqueries, diretório, jacobinos.
- E** jaqueries, jacobinos, nobreza, diretório.

25 | Os chamados Atos de Navegação, instituídos na Inglaterra em 1651,

- A** eram recomendações teóricas que buscavam estimular o livre comércio internacional.
- B** constituíram-se como um instrumento jurídico que proibia o tráfico de escravos para a América inglesa.



- C** foram uma forma de articulação entre a Inglaterra e o poderio naval holandês frente ao poderio ibérico.
 - D** estabeleceram regras para a navegação marítima visando combater as práticas de pirataria.
 - E** eram um conjunto de leis que ampliavam o controle metropolitano inglês sobre as suas colônias.
- 26 |** A morte de Carlos I, rei da Inglaterra, em 1649, conforme demonstra a imagem abaixo, teve como principal(ais) significado(s) sociopolítico(s) a(o)



John Weesop, século XVII.
<http://historianovest.blogspot.com.br/2011/11/execucao-de-carlos-i.html>

- A** crise e o declínio do absolutismo.
- B** implementação da República inglesa.
- C** restabelecimento das relações feudais.
- D** irrupção de movimentos liberais pró-presidencialismo.
- E** estabelecimento da guerra civil e o fim do Reino Unido.

27 |



(Andrea Mantegna. *Lamentação sobre o Cristo morto*, 1480. Pinacoteca de Brera, Milão.)

A pintura representa no martírio de Cristo os seguintes princípios culturais do Renascimento italiano:

- A** a imitação das formas artísticas medievais e a ênfase na natureza espiritual de Cristo.
- B** a preocupação intensa com a forma artística e a ausência de significado religioso do quadro.
- C** a disposição da figura de Cristo em perspectiva geométrica e o conteúdo realista da composição.
- D** a gama variada de cores luminosas e a concepção otimista de uma humanidade sem pecado.
- E** a idealização do corpo do Salvador e a noção de uma divindade desvinculada dos dramas humanos.

28 | A respeito das relações entre o Renascimento e o Cristianismo na Europa, os professores Francisco Falcon e Edmilson, Rodrigues escreveram: Não buscavam os humanistas o caminho até Deus pelo desespero, como Lutero, e muito menos concordavam com o servo-arbítrio. Além disso, desaprovavam a violência e os cismas, o que explicava por que grandes intelectuais se recusaram a aderir à Reforma. Essa atitude dos humanistas, como Erasmo e Morus, acabou por criar uma terceira via para a crise que se apresentava sob a forma de uma renovação das doutrinas e dos sentimentos diante do mundo. A utopia foi uma das representações dessa terceira via. Nesse sentido, o luteranismo e o calvinismo, no que se referem à doutrina, são anti-humanistas.

FALCON, F.; RODRIGUES, A. E. *A formação do mundo moderno. A construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. p. 130.

As ideias apresentadas pelos autores no trecho acima, a respeito do contexto das divergências teológicas do século XVI, apontam para o fato de que o(a)

- A** Luteranismo é uma doutrina em tudo oposta ao Calvinismo.
- B** Renascimento deve ser interpretado como pertencendo à teologia católica.
- C** Humanismo não caracterizou apenas os reformadores protestantes.
- D** Reforma protestante se opôs às ideias do classicismo grego.
- E** Utopia foi um movimento de reafirmação das doutrinas anglicanas.



29 | No ano de 1517, lembram-se os anos da Reforma Protestante. A publicação das 95 teses de Martinho Lutero iniciou um confronto entre Roma e o monge agostiniano.

Considere a Reforma Protestante e seus desdobramentos, ocorrida na Europa, e analise as afirmações a seguir.

- I. A ética Calvinista glorificava o trabalho e o lucro e classificava a riqueza como uma graça divina.
- II. Para reforçar o catolicismo na Inglaterra e, com o apoio do Papa Clemente, Henrique VII fundou a Ordem Anglicana.
- III. Em sua doutrina, Lutero manteve o celibato e a liturgia em latim.
- IV. Excomungado pela Igreja Católica, Lutero recebeu a proteção da nobreza alemã.

Todas as afirmações **corretas** estão em:

- A** I – II – III
- B** II – III – IV
- C** I – IV
- D** II – III

30 | O Parlamento Inglês, ao promulgar o chamado Ato de Supremacia (*Act of Supremacy*), em 1534, subordinou as leis da Igreja à soberania jurídica das leis civis, concedendo ao Rei Henrique VIII o poder de “único chefe supremo da Igreja”. O resultado do Ato de Supremacia foi/foram:

- A** a difusão do protestantismo calvinista, principalmente pela Escócia.
- B** o início do expansionismo inglês, constituindo as bases do seu império colonial.
- C** a centralização de poder, que esteve na base da reforma anglicana.
- D** a implantação do catolicismo, que gerou repressão tanto dos reformistas quanto do parlamento inglês.
- E** os conflitos entre o Rei e o Parlamento, pois o primeiro buscava restaurar antigos direitos feudais retirados da Magna Carta de 1215.

31 | Leia trechos do *Manifesto dos camponeses*, documento de 1525.

(... nos sejam dados poder e autoridade, para que cada comunidade possa eleger o seu pastor e, da mesma forma, possa demiti-lo, caso se porte indevidamente.

(... somos prejudicados ainda pelos nossos senhores, que se apoderaram de todas as florestas. Se o pobre precisa de lenha ou madeira tem que pagar o dobro por ela.

(... preocupam-nos os serviços que somos obrigados a prestar e que aumentam dia a dia (...)

In Antologia humanística alemã, apud Marques e outros. História moderna através de textos, 2010.

A partir do documento, é correto afirmar que, no território da atual Alemanha,

- A** os movimentos camponeses foram liderados por Lutero contra a exploração feita pelos nobres que, de forma ilegal, apropriavam-se das florestas e reprimiam violentamente os movimentos trabalhistas.
- B** os movimentos dos trabalhadores em favor das mudanças propostas por Lutero baseavam-se na solidariedade entre os homens e em contraposição ao individualismo tão característico da Idade Média.
- C** a liderança dos movimentos camponeses defendeu a exploração dos trabalhadores, na Alemanha, apoiada por Lutero, e, juntos, receberam proteção dos nobres locais contra a perseguição feita pela Igreja Católica.
- D** as revoltas camponesas irromperam exigindo reformas sociais e religiosas que prejudicariam parte da nobreza apoiada por Lutero, o qual se colocou abertamente contra os movimentos.
- E** as experiências dos camponeses contra os nobres, apoiados por Lutero, restringiram-se aos aspectos religiosos, isto é, de domínio da Igreja Católica, pois a cooperação entre os trabalhadores e os proprietários marcava a sociedade alemã.

32 | Em setembro de 1555, foi assinada a chamada “Paz de Augsburgo”, tratado que deu um fim momentâneo às guerras de religião entre católicos e protestantes no Sacro Império Romano Germânico.



Assinale a alternativa que contém uma das principais cláusulas desse tratado.

- A** A expulsão completa de luteranos e calvinistas de todos os territórios do Sacro Império Romano Germânico.
- B** A imposição do absolutismo ao Império por Carlos V, imperador calvinista hostil ao catolicismo.
- C** A divisão do Império em territórios católicos e luteranos, a partir do princípio *cuius regio, eius religio*.
- D** A incorporação formal dos territórios católicos do Sacro Império Romano Germânico ao Império Espanhol.
- E** A proibição total da profissão de fé católica em todos os Estados do Sacro Império Romano Germânico.

33 | Na obra *O queijo e os vermes*, o historiador Carlo Ginzburg conta a história de Domenico Scandella, vulgo Menocchio, um moleiro do norte da Itália que, no século XVI, foi considerado herege pela Igreja por afirmar que a origem do mundo estava na putrefação. Ao analisar o processo inquisitorial que trata do caso, Ginzburg chama a atenção para as peculiares opiniões de Menocchio sobre os dogmas da igreja e para suas críticas ao seu poder excessivo: a igreja chegou a controlar um terço das terras cultiváveis da Europa. Para o autor, dois grandes eventos históricos tornaram possível um caso como o de Menocchio: a invenção da imprensa e a Reforma.

Com base nas informações e nos estudos sobre a Idade Moderna europeia, analise as proposições.

- I. A Reforma Protestante contribuiu para a uniformização das práticas e dos significados religiosos no século XVI.
- II. O desenvolvimento da imprensa contribuiu para que pessoas comuns tivessem acesso a informações antes controladas pela Igreja Católica.
- III. A venda de indulgências pela Igreja Católica foi um dos motivos que levou o monge Martinho Lutero a escrever suas 95 teses, criticando vários pontos da doutrina católica.
- IV. Uma das medidas da Contrarreforma foi o retorno da Inquisição, que tinha como objetivo reprimir aqueles que não estavam seguindo a doutrina católica.
- V. A censura exercida pela Igreja Católica Apostólica Romana foi determinante para a expansão do protestantismo na Itália e na Península Ibérica.

Assinale a alternativa correta.

- A** Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- B** Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- C** Somente a afirmativa IV é verdadeira.
- D** Somente a afirmativa I é verdadeira.
- E** Todas as afirmativas são verdadeiras.

34 | Leia atentamente o trecho a seguir:

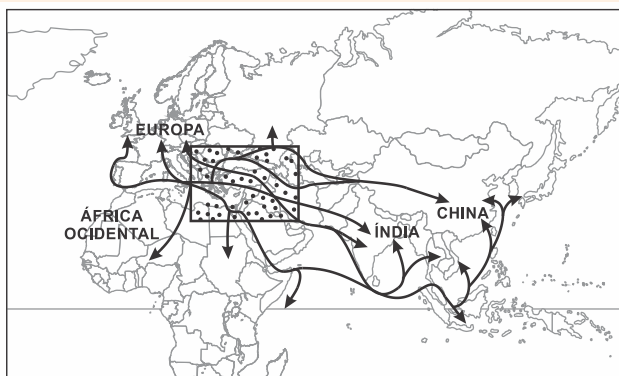
“Antes de chegar à ilha, o rei Utopos tinha conhecimento de que seus habitantes lutavam continuamente entre si por questões religiosas. De fato, concluiu que seria fácil conquistar a ilha porque as diferentes seitas estavam demasiadamente ocupadas, lutando umas contra outras, para se oporem às suas forças. Portanto, tão logo conquistou a vitória, decretou que cada um era livre para professar a religião de sua própria escolha, podendo fazer proselitismo por sua fé, desde que fosse de forma racional, discreta e moderada, sem agredir outras crenças”.

MORE, Thomas. *Utopia*. trad. Anah de Melo Franco. Brasília: Editora da Universidade de Brasília: Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais, 2004, p. 115.

Publicado em 1516, o clássico *Utopia*, do inglês Thomas More ou Thomas Morus, reflete a visão do autor sobre várias questões de sua época. Quanto às questões religiosas, tratadas no excerto acima, o livro é bastante significativo de sua época, porque

- A** na Europa, apenas uma Igreja existiu no século XVI, a Igreja Católica Romana, portanto essa postura hipotética seria ideal apenas para lugares com várias correntes religiosas.
- B** na Inglaterra, a criação de uma igreja nacional — o anglicanismo — provocou profundos choques e perseguições aos cristãos católicos e calvinistas pela nova igreja fundada pelo rei Henrique VIII.
- C** estabeleceu um modelo de comportamento que foi plenamente aceito na Europa quando surgiram as igrejas protestantes, o que impediu, posteriormente, os conflitos entre as crenças cristãs.
- D** definiu uma forma de interação entre diferentes religiões, apaziguando os conflitos entre cristãos, judeus e muçulmanos no oriente médio até os dias atuais.

35|



Alexander Anievas e Kerem Nisancioglu, *How the West Came to Rule. The Geopolitical Origins of Capitalism*. Londres: Pluto Press, 2015. Adaptado.

Encontram-se assinaladas no mapa, sobre as fronteiras dos países atuais, as rotas eurásianas de comércio a longa distância que, no início da Idade Moderna, cruzavam o Império Otomano, demarcado pelo quadro.

A respeito dessas rotas, das regiões que elas atravessavam e das relações de poder que elas envolviam, é correto afirmar que

- A** a China, com baixo grau de desenvolvimento político e econômico, era exportadora de produtos primários para a Europa.
- B** a Índia era uma economia fracamente vinculada ao comércio a longa distância, em vista da pouca demanda por seus produtos.
- C** a Europa, a despeito do poder otomano, exercia domínio incontestável sobre o conjunto das atividades comerciais eurásianas.
- D** a África Ocidental se encontrava em posição subordinada ao poderio otomano, funcionando como sua principal fonte de escravos.
- E** o Império Otomano, ao intermediar as trocas a longa distância, forçou os europeus a buscar rotas alternativas de acesso ao Oriente.

36| Os primeiros tempos da história dos Estados Unidos como nação independente foram marcados pela Declaração de Independência, que celebrava a legítima busca por oportunidades, prosperidade e felicidade por todas as famílias, apregoando valores que mais tarde seriam associados ao chamado “sonho americano”. Corroborou, posteriormente, para a difusão desses valores a

- A** implantação da Lei de Terras como medida prioritária após a independência, incentivando o assentamento das famílias de imigrantes em pequenos lotes adquiridos a preços simbólicos.
- B** descoberta de ouro na Califórnia, que provocou uma onda desenfreada de migrações para o oeste, atraindo, inclusive, trabalhadores estrangeiros.

- C** promulgação da Constituição dos Estados Unidos, composta por um conjunto de leis que asseguravam o fim da escravidão, o voto universal e o sistema federativo.
- D** política de remoção indígena acompanhada da criação de reservas, conjuntamente à campanha de que o respeito à diversidade e a tolerância eram pilares da sociedade americana.
- E** transposição das fronteiras ao sul, por meio da Guerra de Secessão, que resultou na anexação de metade do território antes pertencente ao México, despertando o entusiasmo da população pela política expansionista.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

“O Descobrimento da América, no quadro da expansão marítima europeia, deu lugar à unificação microbiana do mundo. No troca-troca de vírus, bactérias e bacilos com a Europa, África e Ásia, os nativos da América levaram a pior. Dentre as doenças que maior mortandade causaram nos ameríndios estão as ‘beixigas’, isto é, a varíola, a varicela e a rubéola (vindas da Europa), a febre amarela (da África) e os tipos mais letais de malária (da Europa mediterrânea e da África). Já a América estava infectada pela hepatite, certos tipos de tuberculose, encefalite e pólio. Mas o melhor ‘troco’ patogênico que os ameríndios deram nos europeus foi a sífilis venérea, verdadeira vingança que os vencidos da América injetaram no sangue dos conquistadores. Traços do trauma provocado por essas doenças parecem ter-se cristalizado na mitologia indígena. Quatro entidades maléficas se destacavam na religião tupi no final do Quinhentos: Taguagba (‘Fantasma ruim’), Macacheira ou Mocácher (‘O que faz a gente se perder’), Anhangá (‘O que encesta a gente’) e Curupira (‘O coberto de pústulas’). É razoável supor que o curupira tenha surgido no imaginário tupi após o choque microbiano das primeiras décadas da descoberta.”

Luiz Felipe de Alencastro. “Índios perderam a guerra Bacteriológica”. *Folha de S. Paulo*, 12.10.1991, p. 7. Adaptado.

37| O texto expõe uma das características mais importantes da expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI,

- A** seu esforço saneador, que garantiu o acesso das populações americana, asiática e africana aos avanços técnicos europeus.
- B** sua dimensão eurocêntrica, que assegurou uma dominação pacífica da América e da África pelos conquistadores europeus.



- C** seu caráter globalizador, que permitiu articular os continentes, estabelecendo maior circulação de pessoas e mercadorias.
- D** sua concepção lógica, que orientou o planejamento minucioso da conquista, evitando que os europeus enfrentassem imprevistos.

GABARITO:

01| B

Somente a alternativa [B] está correta. Correção a partir das incorretas, [I] e [III]: No século XVI, ocorreram guerras religiosas na França entre a monarquia católica versus os calvinistas denominados huguenotes, como se observa na Noite de São Bartolomeu em 24 de agosto de 1572. O reinado de Filipe II de Habsburgo na Península Ibérica, a partir de 1580, foi marcado por muitos conflitos religiosos contra, por exemplo, os protestantes da Holanda. Na Península Ibérica prevaleceu uma forte intolerância religiosa por parte dos católicos contra os muçulmanos na Guerra de Reconquista, contra os judeus no contexto da formação das monarquias ibéricas e, estes, se deslocaram, principalmente, para a Holanda.

02| A

Somente a proposição [A] está correta. A questão menciona a formação dos Estados Nacionais na Baixa Idade Média culminando no Absolutismo da Idade Moderna. Os Estados Modernos surgiram através de uma aliança entre rei e burguesia. A burguesia foi beneficiada com a proteção do Estado e a unificação da moeda visando facilitar o comércio, no entanto, os burgueses pagavam impostos para manter o aparato estatal. O Estado, cujo poder estava personalizado na figura do rei, montava e equipava o exército e a marinha e mantinha a burocracia estatal. No geral, a teoria do direito divino dos reis, justificava o poder dos monarcas.

03| D

Somente a alternativa [D] apresenta uma afirmação incorreta. As Guerras de Reconquista ocorreram na Baixa Idade Média e consistiam na luta dos cristãos para expulsar os muçulmanos da Península Ibérica. Em 1492, os últimos muçulmanos foram expulsos de Granada, no sul da Espanha. As Guerras de Reconquista foram importantes para a formação dos Estados Nacionais Português e Espanhol e não da França.

04| C

Somente a alternativa [C] está correta. A questão menciona o Absolutismo, sistema político que ocorreu na Europa durante a Idade Moderna caracterizada pela transição do feudalismo para o capitalismo. O texto do historiador Perry Anderson aponta para os limites do poder do rei diante dos grupos que sustentavam o absolutismo, tais como a Igreja que fornecia a base moral e a nobreza que atuava no sentido de limitar o poder real como, por exemplo, a figura do Parlamento na Inglaterra e a fronda na França.

05| A

Somente a alternativa [A] está correta. A questão exige conhecimento sobre os diversos reinos africanos até o século XVI. Songhai foi o último grande Estado mercantil do Sudão Ocidental superando qualitativamente os reinos de Gana e Mali, com Songhai foi interrompido um processo de civilizações negras naquela região. Este controlou o comércio em boa parte da África Ocidental nos séculos XV e XVI. A sede estava localizada na região central do atual Mali, Gao era a capital. Estendeu-se para a o Oeste no sentido da costa atlântica bem como para o Leste onde atualmente estão localizados Níger e a Nigéria. O Império de Songhai ganhou relevância no comércio de sal e ouro utilizando o rio Níger.

06| E

Somente a proposição [E] está correta. A questão aponta para o império Português na Idade Moderna, século XV ao XVIII. Correção a partir das incorretas: A expansão portuguesa e a posterior colonização de diversas regiões na América, África e Ásia não se deram de maneira homogênea, uma vez que as diferenças e distâncias regionais e culturais eram gritantes, por exemplo, entre Goa na Índia, Angola na África e Brasil na América. Portugal não rompeu com as formas medievais de governo, basta observar o regime do Padroado criado na Baixa Idade Média na Europa e, posteriormente, implantado no Brasil. Pelo Padroado, o Estado dominava a Igreja uma vez que na Idade Média a Igreja deu autonomia para os reis de Portugal controlar a Igreja local.

07| A

Somente a alternativa [A] está correta. O texto do escritor alemão Friedrich Schiller aponta exatamente para o campo da cultura quando afirma que “o alemão abriu seu caminho separado da política”, ou seja, o reino alemão (política) é distinto da nação alemã (cultura). O Romantismo Alemão surgiu no final do século XVIII, valorizando as raízes culturais desta nação como sugere Schiller.

**08| A**

Somente a proposição [A] está correta. A questão remete à questão de gênero, ou seja, um padrão de comportamento para homens e mulheres ao longo da modernidade. Homens e mulheres possuíam papéis sociais distintos na organização social, ao universo feminino cabia o trabalho doméstico e aos homens (“dotados de racionalidade”) cuidar das finanças e das decisões de cunho político. Pouca coisa tinha mudado em relação ao padrão de comportamento social da Grécia e Roma antiga.

09| C

Somente a proposição [C] está correta. A Guerra dos Cem Anos, 1337-1453, teve intervalos, por conta da Peste Negra. A Primeira Guerra Mundial ocorreu entre 1914-1918. OS EUA perderam na Guerra do Vietnã provocando, além de perdas humanas, um abalo moral. A Revolução Cubana, 1959, derrubou o ditador Fulgêncio Batista, marca o início do governo de Fidel Castro que, em 1961, adotou o comunismo. Dia 04 de Julho de 1776 é considerado um marco no processo de independência dos EUA com a Declaração de Independência inspirado nas ideias Iluministas.

10| A

Somente a alternativa [A] está correta. O excerto remete as Grandes Navegações, a Conquista e Colonização da América e a implantação da Escravidão Moderna vinculada à suposta superioridade do homem branco europeu diante das demais raças e culturas bem como a necessidade de conquistar novos mercados para o capitalismo comercial e mercantil. O surgimento dos Estados Modernos gerou a necessidade de angariar recursos para manter a burocracia estatal, montar e equipar exército e a marinha. A política econômica mercantilista europeia era caracterizada pelo protecionismo e balança comercial e as grandes vítimas deste processo foram os continentes Africano e Americano.

11| C

Somente a proposição [C] está correta. A política econômica Mercantilista caracterizou o período de transição do feudalismo para o capitalismo. Entre as características desta política econômica podem ser mencionados: o intervencionismo estatal no qual o Estado interferia na economia, o protecionismo com aumento das tarifas alfandegárias visando proteger o mercado interno, balança comercial favorável, metalismo e o monopólio das metrópoles sobre as colônias bem como a atuação das companhias de comércio.

12| A

Somente a proposição [A] está correta. O texto do historiador argentino Leon Pomer aponta para o Mercantilismo, que consistiu em uma política econômica que caracterizou a Idade Moderna, séculos XV ao XVIII. O Estado era forte e intervencionista e adotou o protecionismo para angariar recursos para os gastos da burocracia estatal. A burguesia pagava impostos para o Estado em troca das tarifas alfandegárias altas que protegiam o mercado interno.

13| E

Dentre as razões que explicam o pioneirismo inglês na primeira revolução industrial está a maturidade econômica e comercial da Inglaterra. E isso, em parte, se explica pela ocorrência da Revolução Gloriosa que, ao organizar a política inglesa em torno do parlamentarismo, consolidou o capitalismo como forma econômica na Inglaterra.

14| C

Somente a alternativa [C] está correta. A questão menciona o uso do relógio antes e a partir da Revolução Industrial. Antes, quando a população residia no campo, o tempo era controlado pelos fenômenos naturais, observando a natureza como o movimento do sol e as fases da lua. A partir da Revolução Industrial, ocorreu um intenso êxodo rural e urbanização, o tempo passa a ser medido pelo relógio como forma de disciplinar o movimento dos trabalhadores das fábricas para maior produtividade.

15| C

A alternativa [C] está correta porque o Reino Unido destacou-se na liderança da Primeira Revolução Industrial, mantendo sua expressiva produção também durante a Segunda Revolução, fato ocorrido também com a Bélgica, embora em menores proporções. As alternativas incorretas são: [A], porque a industrialização acelerada da Alemanha e dos Estados Unidos foi expressiva na Segunda Revolução; [B], porque Espanha, Itália e Rússia tiveram desempenho industrial aquém dos países europeus setentrionais e Estados Unidos; [D], porque Índia e China registraram decréscimo em sua produção industrial; [E], porque o Japão aumentou sua produção industrial na Segunda Revolução.

16| C

Somente a alternativa [C] está correta. O historiador inglês Edward Thompson na sua obra clássica intitulada “A Formação da Classe Operária Inglesa” faz referência às transformações provocadas pela Revolução Industrial que teve início na Inglaterra no final do século XVIII. A máquina aumentou a produção e a



jornada de trabalho, alterou o ritmo da fábrica, introduziu a disciplina mudando a concepção de tempo com a necessidade do relógio. Era a consolidação do sistema capitalista com o surgimento da classe operária e a separação entre capital e trabalho.

17| C

Somente a alternativa [C] está correta. A imagem mostra a evolução nas formas de produção culminando no surgimento da maquinofatura no final do século XVIII com o advento da Primeira Revolução Industrial. É possível observar o surgimento da divisão do trabalho bem como a separação entre capital e trabalho, ou seja, entre a burguesia dona do capital e dos meios de produção e o proletariado que, após perder a posse dos meios de produção, passa a vender sua força de trabalho.

18| D

Somente a proposição [D] está correta. O texto do historiador Thompson faz referência a Revolução Industrial e suas implicações como a exploração dos trabalhadores com uma jornada de trabalho estafante. Este acontecimento histórico gerou êxodo rural com um intenso crescimento populacional nas cidades, provocou também diversas reações como o Movimento Ludita que propugnava a destruição da máquina.

19| B

O movimento citado no texto – quebra das máquinas – era o ludismo. Ele simbolizava uma resistência a duas coisas: (1) a rigidez do trabalho nas fábricas e (2) o desemprego gerado pela maquinofatura.

20| D

Durante a Belle Époque houve a valorização da juventude e da modernidade na prática esportiva. Nesse sentido, as competições esportivas, como as Olimpíadas, representavam essa valorização.

21| B

Somente a alternativa [B] está correta. A Primeira Revolução Industrial começou na Inglaterra no final do século XVIII caracterizado pelo ferro, carvão e a indústria têxtil. Este acontecimento histórico provocou inúmeras transformações na esfera social, econômica, política. A afirmação [II] está incorreta. Os direitos trabalhistas não foram conquistados no século XIX, mas no século seguinte. Nas décadas de 1930/1940 foi elaborada no Ocidente a legislação trabalhista com inúmeras conquistas para os trabalhadores. No Brasil, a CLT, foi criada durante a Era Vargas, 1930-1945.

22| E

A Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão, marco da Revolução Francesa e exemplificador dos ideais iluministas, pregava a igualdade de todos dentro da sociedade, mas, mesmo assim, promovia a exclusão feminina. Para lutar pelos direitos femininos, um grupo de mulheres francesas lançou a Declaração de Direitos da Mulher e da Cidadã.

23| D

Somente a proposição [D] está correta. A questão faz referência a um importante grupo social no contexto da Revolução Francesa, 1789-1799, os sans-culottes. Este grupo compunha os homens pobres da França que ao longo da revolução atuaram contra a exploração econômica exigindo melhores condições de vida e, em alguns momentos, radicalizaram com saques, ataques a propriedades e violência contra pessoas privilegiadas. O período da Convenção Nacional, 1792-1795, em especial no governo dos jacobinos, 1793-1794, os sans-culottes apoiaram o tumultuado governo dos jacobinos por reformas sociais mais profundas.

24| B

A relação correta é:

- [I] nobreza (defendia o conceito de nação da época, ou seja, a permanência do Rei),
- [II] diretório (fase da revolução na qual os girondinos assumem o governo),
- [III] jaqueries (as revoltas camponesas ocorridas durante a revolução) e
- [IV] jacobinos (o lado mais radical da burguesia, que defendia a participação popular no governo).

25| E

Somente a proposição [E] está correta. A questão faz referência ao governo de Oliver Cromwell na Inglaterra em meados do século XVII no contexto da República Puritana. Devido ao caos político, econômico, religioso e social em que estava mergulhada a Inglaterra a Holanda começou a ganhar espaço econômico no âmbito do comércio marítimo colonial. Preocupado, Cromwell lançou, a partir de 1650, os Atos de Navegação, que consistiam em decretos que protegiam os mercadores ingleses e suprimiam a participação holandesa no comércio britânico. A Holanda entrou em conflito com a Inglaterra sendo derrotada.

**26| A**

Somente a alternativa [A] está correta. Em janeiro de 1649, o Parlamento executou o rei Carlos I dando início à crise e, posteriormente, ao fim do regime absolutista na Inglaterra com a Revolução Gloriosa de 1689 que substituiu uma monarquia absolutista por uma monarquia parlamentarista. No entanto, com a morte do rei em 1649 foi implantada a República Puritana, 1649-1659, sob a liderança de Oliver Cromwell conforme aponta a proposição [B] gerando uma possível dúvida. Como a questão pede o significado sociopolítico da execução do rei Carlos I em 1649 a proposição [A] de fato é a única correta.

27| C

O Renascimento, ao buscar inspiração na arte greco-romana, valorizou a figura humana nas suas obras e exaltou as capacidades do homem. Sendo assim, no quadro acima, a valorização do corpo de Cristo, em perspectiva geométrica e extremamente fiel à realidade, é uma característica do Renascimento.

28| C

A alternativa [C] é a única que contempla a mensagem do texto. O fragmento do texto dos historiadores aponta para o movimento humanista no contexto da transição do feudalismo para o capitalismo. O Humanismo foi um fenômeno amplo que envolveu pensadores, escritores, líderes religiosos, etc.

29| C

Somente a proposição [C] está correta. A questão aponta para os 500 anos da Reforma Protestante que teve início em 31 de outubro de 1517 quando o monge agostiniano Martinho Lutero publicou as 95 teses.

Estão incorretas [II] e [III]. Henrique VIII criou o Anglicanismo na Inglaterra, uma nova religião, rompendo com o papa e com o catolicismo. O Luteranismo permitiu o casamento para os líderes religiosos e, diferente do catolicismo, o ritual religioso era realizado em línguas nacionais.

30| C

Somente a proposição [C] está correta. A questão faz menção ao surgimento do Anglicanismo na Inglaterra, em especial a aprovação do Ato de Supremacia em 1534 oficializando a religião Anglicana. A Reforma Protestante teve diversas motivações, tais como: política, econômica e religiosa. O Luteranismo na Alemanha beneficiou economicamente os nobres em detrimento dos camponeses anabatistas que foram assassinados. O Calvinismo beneficiou a burguesia conforme menciona a importante obra de Max we-

ber “A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”. O Anglicanismo criado pelo rei da Inglaterra, Henrique VIII, beneficiou o próprio Estado com a centralização política nas mãos dos reis e ainda confiscou os bens da Igreja.

31| D

A partir da discussão trazida à tona pela Reforma Protestante, surgiram revoltas, em especial nos campos, que acabaram por contrariar os interesses defendidos por Lutero e seus seguidores, majoritariamente saídos da nobreza.

32| C

Somente a proposição [C] está correta. Depois de anos de conflitos entre católicos e protestantes, surgiu a Paz de Augsburg, em 1555. Os protestantes tiveram êxito, conseguindo a liberdade religiosa no SIRG, Sacro Império Romano Germânico, cabendo aos príncipes o direito de escolher a religião daí o “*cuius regio, eius religio*”. Na prática significou dividir o SIRG entre católicos e luteranos.

33| A

[I] Falsa: a Reforma contribuiu para a quebra da unidade religiosa na Europa;

[V] Falsa: a censura da Igreja foi maior no período posterior ao surgimento da reforma, numa tentativa da Igreja de conter a perda de fiéis.

34| B

Uma vez que declarou o anglicanismo religião oficial da Inglaterra, o governo inglês passou a perseguir católicos e protestantes, o que causou uma série de divergências religiosas no Reino inglês.

35| E

A partir do movimento das Cruzadas, rotas ligando o Ocidente e o Oriente, fechadas desde a expansão árabe durante o século VII, foram reabertas, em especial as rotas que levavam à China e à Índia. Mas a expansão do Império Otomano, a partir da Ásia Menor, aumentou a tributação para a travessia das rotas, o que obrigou as Monarquias Europeias a buscar rotas alternativas para alcançar o Oriente.

36| B

A declaração de Independência dos EUA e o sonho americano pregavam os valores de “busca por oportunidades, prosperidade e felicidade por todas as famílias”. Tais valores foram reforçados na busca pelo ouro descoberto na Califórnia, uma vez que o enriquecimento pelo ouro podia levar aos valores supracitados.

**37 | C**

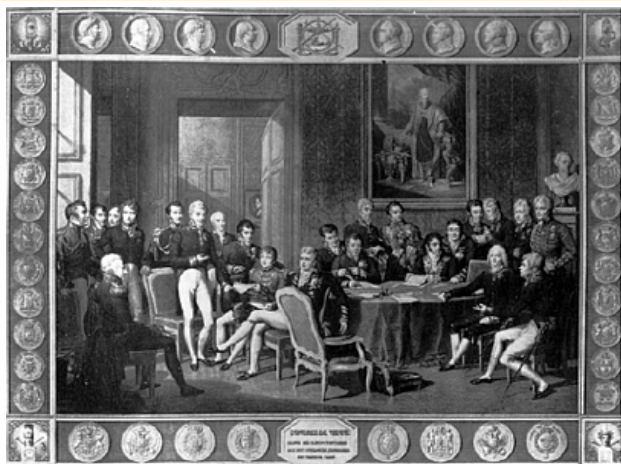
Somente a alternativa [C] está correta. O texto do historiador Luiz Felipe de Alencastro faz referência as Grandes Navegações que ocorreram nos séculos XV e XVI dando início ao processo denominado “Globalização”. Estas viagens partiram do continente Europeu em direção ao Oriente e Ocidente aproximando Europa, América, Ásia e África. Quase sempre os textos sobre esta temática mencionam o contato entre estas civilizações no âmbito da economia e da cultura. O excerto de Luiz Felipe Alencastro aponta para a guerra bacteriológica na qual os ameríndios também levaram a pior.

HISTÓRIA MODERNA

ERA NAPOLEÔNICA

01 | “Há duzentos anos, em 9 de junho de 1815, encerrava-se o Congresso de Viena, conferência de países europeus que, após nove meses de deliberações, estabeleceu um plano de paz de longo prazo para o continente, que vivia um contexto político conturbado(...). Para alcançar esse objetivo, os diplomatas presentes ao Congresso de Viena criaram um mecanismo de pesos e contrapesos conhecido como “Concerto Europeu”(...). O Concerto Europeu procurou substituir um arranjo unipolar por um sistema inovador de consultas plurilaterais. Esse esforço visava a garantir a estabilidade europeia no pós-guerra”.

<http://blog.itamaraty.gov.br/63-historia/146-200-anos-do-congresso-de-viena>. Acesso em: 20/7/2015.



<http://blog.itamaraty.gov.br/images/viena.jpg>. Acesso em: 19/9/2015.

O contexto conturbado vivido pela Europa antes do Congresso de Viena e os resultados deste foram, respectivamente:

A A guerra dos sete anos que colocaram em confronto Inglaterra e França em função de disputas territoriais na América. – A expulsão da França da Liga das nações por ter desrespeitado regras internacionais preestabelecidas.

B A disputa imperialista protagonizada pelas nações europeias em função da crise econômica vivida no século XIX. – Evitou-se provisoriamente um conflito de proporções mundiais já que, por meio de concessões, garantiu-se um equilíbrio político.

C A expansão napoleônica que destronou reis e promoveu a invasão e ocupação militar sobre diversas regiões. – Restauração das monarquias depostas por Napoleão, legitimação das existentes à época e a criação da Santa Aliança.

D A primeira grande guerra, que foi consequência de um momento marcado pelo nacionalismo exacerbado e por rivalidades econômicas e territoriais. – A imposição de uma paz despreocupada com o equilíbrio mundial pois humilhava os derrotados.

02 | A respeito de Napoleão Bonaparte e da Era Napoleônica (1799-1815), afirma-se que

A invadiu a Espanha, depôs o rei Fernando VII e conduziu ao poder seu irmão José Bonaparte.

B morreu em Portugal ao ser atacado pelas tropas joaninas na batalha de Waterloo em 1815.

C teve sua expansão amplamente aceita na Inglaterra no século XVIII.

D organizou um governo de cem dias após a vitória na batalha de Leipzig.

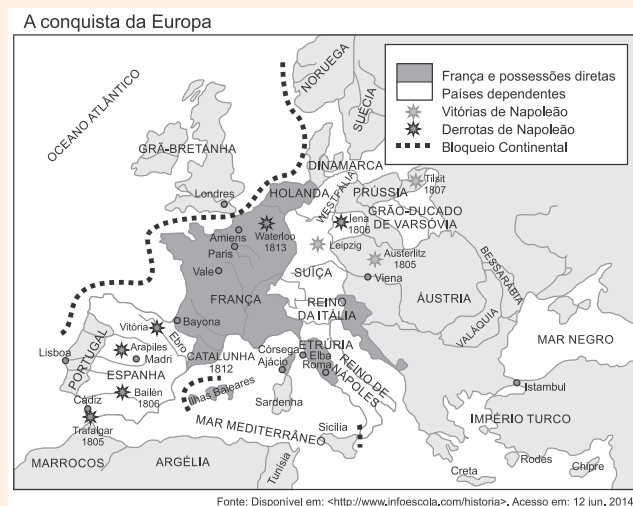
03 | *Em 1806, o Imperador francês Napoleão Bonaparte anunciou o Bloqueio Continental à Inglaterra, estabelecendo que nenhum país europeu poderia comercializar com os ingleses. O rei de Portugal, pressionado pela onda liberal da Revolução Francesa e apoiado pela Inglaterra, fugiu para a colônia portuguesa, na América, para esperar a situação se normalizar.*

Com relação à presença da Família Real portuguesa no Brasil é CORRETO afirmar que:



- A** A Revolução Farroupilha, ocorrida no sul do Brasil, tinha como principal objetivo expulsar a Corte portuguesa e proclamar a independência da colônia americana.
- B** Salvador foi elevada à condição de capital do Reino Unido de Portugal e Algarves, tornando-se o maior centro político, econômico e cultural da colônia.
- C** A presença da Corte portuguesa no Brasil, exercendo um governo absolutista e conservador, contribuiu para retardar a Independência do Brasil, pois as melhorias administrativas e econômicas deixaram a elite liberal brasileira satisfeita.
- D** Chegando ao Brasil, D. João VI tratou logo de cumprir o prometido aos ingleses e decretou a abertura dos portos, em 1808, para as nações amigas comercializarem diretamente com a colônia.
- E** Em 1821, os franceses foram expulsos de Portugal e D. João VI foi chamado para assumir o trono português, mas ele preferiu ficar no Brasil. Esse fato ficou conhecido como “Dia do Fico”.

04| O mapa abaixo representa a divisão geopolítica europeia no início do século XIX, destacando a estratégia militar napoleônica conhecida como Bloqueio Continental.



A linha de Bloqueio Continental que se estende de Portugal até a Noruega, representada no mapa, revela a intenção francesa de

- A** integrar a economia europeia, com a isenção das tarifas alfandegárias.
- B** fortalecer a França, garantindo-lhe a livre circulação pelos portos britânicos.
- C** desenvolver a economia espanhola, consolidando seu monopólio comercial na Península Ibérica.

D isolar a Grã-Bretanha, impedindo-lhe o acesso a importantes mercados da Europa continental.

E inibir o comércio de escravos oriundos de portos africanos, situados ao norte da Linha do Equador.

05| No início do século XIX, Napoleão Bonaparte ordenou a ocupação de Portugal, motivando com isso a fuga da família real portuguesa para o Brasil. Esse evento desencadeou primeiramente a(o)

- A** Conjuração Baiana.
- B** abdicação de D. Pedro I.
- C** elevação do Brasil à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves.
- D** introdução das ideias revolucionárias francesas no Brasil.
- E** estabelecimento do Pacto Colonial.

06| Napoleão Bonaparte assumiu o poder na França, em 1799. A partir do chamado Golpe do 18 Brumário, tornou-se primeiro cônsul, depois primeiro cônsul vitalício e, posteriormente, imperador. Durante o seu governo,

- A** retomou as relações com a Igreja Católica e permitiu total autonomia dos seus sacerdotes.
- B** estabeleceu uma monarquia parlamentarista, nos moldes do sistema de governo vigente na Inglaterra.
- C** estabeleceu um novo Código Civil que manteve a igualdade jurídica para os cidadãos do sexo masculino e o direito à propriedade privada.
- D** procurou retomar antigas possessões marítimas francesas, envolvendo-se em uma guerra desgastante no Haiti e no sudeste asiático.
- E** aliou-se aos “sans culottes”, grupos mais radicais da Revolução Francesa, e, por isso, foi derrubado em 1814.

07| As guerras napoleônicas e a invasão francesa da Península Ibérica (1807-1808) resultaram na transferência da Corte portuguesa e de setores dirigentes do Estado português para o Brasil, criando uma situação inédita para a principal colônia portuguesa. Entre as mudanças trazidas, assinale a opção que expressa a opção verdadeira:



A A transformação do Rio de Janeiro em sede da monarquia portuguesa trouxe uma série de benefícios para esta cidade, como a criação de indústrias, centros culturais e universidades.

B A transferência da sede do Império português para o Brasil era um projeto existente desde o século XVII, prevendo a modernização econômica da colônia e a gradativa abolição da escravidão.

C A vinda da família real democratizou de certa forma as relações políticas existentes no Brasil, abrindo caminho para uma maior participação de camadas populares livres na vida política.

D A abertura dos portos, em 1808, e os tratados comerciais assinados em 1810 resultaram, na prática, no fim do exclusivo colonial português, em benefício dos interesses econômicos ingleses.

08 Em 1804, Napoleão Bonaparte recebeu o título de Imperador, mediante um plebiscito. Durante sua cerimônia de coroação, ele retirou do Papa a coroa e colocou-a em sua cabeça com as próprias mãos. Esse gesto ousado representou

A o rompimento entre a Igreja Católica Romana e o novo Estado Revolucionário Francês.

B que Napoleão estava assumindo todas as responsabilidades do Poder Moderador na França.

C que Napoleão, símbolo máximo da força da burguesia, considerava-se mais importante que a tradição da Igreja.

D a criação de uma religião de Estado, tendo como figura central o Imperador, a exemplo do Anglicanismo inglês.

09 A cena retratada no quadro simboliza a

A estupefação diante da destruição e da mortalidade causadas por um tipo de guerra que começava a ser feita em escala até então inédita.

B Razão, propalada por filósofos europeus do século XVIII, e seu triunfo universal sobre o autoritarismo do Antigo Regime.

C perseverança da fé católica em momentos de adversidade, como os trazidos pelo advento das revoluções burguesas.

D força do Estado nacional nascente, a impor sua disciplina civilizatória sobre populações rústicas e despolitizadas.

E defesa da indústria bélica, considerada força motriz do desenvolvimento econômico dos Estados nacionais do século XIX.

10 Artigo 5.º — O comércio de mercadorias inglesas é proibido, e qualquer mercadoria pertencente à Inglaterra, ou proveniente de suas fábricas e de suas colônias é declarada boa presa.

(...)

Artigo 7.º — Nenhuma embarcação vinda diretamente da Inglaterra ou das colônias inglesas, ou lá tendo estado, desde a publicação do presente decreto, será recebida em porto algum.

Artigo 8.º — Qualquer embarcação que, por meio de uma declaração, transgredir a disposição acima, será apresada e o navio e sua carga serão confiscados como se fossem propriedade inglesa.

(Excerto do Bloqueio Continental, Napoleão Bonaparte. Citado por Kátia M. de Queirós Mattoso. Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963), 1977.)

Esses artigos do Bloqueio Continental, decretado pelo Imperador da França em 1806, permitem notar a disposição francesa de

A estimular a autonomia das colônias inglesas na América, que passariam a depender mais de seu comércio interno.

B impedir a Inglaterra de negociar com a França uma nova legislação para o comércio na Europa e nas áreas coloniais.

C provocar a transferência da Corte portuguesa para o Brasil, por meio da ocupação militar da Península Ibérica.

D ampliar a ação de corsários ingleses no norte do Oceano Atlântico e ampliar a hegemonia francesa nos mares europeus.

E debilitar economicamente a Inglaterra, então em processo de industrialização, limitando seu comércio com o restante da Europa.

11 Considere a foto para responder à questão.



Paris – Arco do Triunfo



O Arco do Triunfo foi iniciado por ordem de Napoleão Bonaparte em 1806, e a Paris dos boulevares (das avenidas) surgiu a partir da reforma urbana implantada pelo barão Haussmann, prefeito de Paris entre 1853 e 1870, período em que a França era governada por Luís Bonaparte. A foto demonstra o resultado final dessas duas iniciativas que representam a vitória do projeto

- A** socialista de uma cidade em que seus espaços devem pertencer igualmente a todos os cidadãos.
- B** burguês em que o embelezamento da cidade, os parques, novos edifícios e monumentos devem atender mais às necessidades da classe burguesa do que às da população mais pobre.
- C** anarquista de uma cidade onde a população não precisaria de um órgão governamental, pois os próprios cidadãos a governariam.
- D** neoliberal em que a economia da cidade deve ser gerada não mais pelo investimento do Estado e sim pelo livre investimento das empresas privadas.
- E** comunista de uma cidade moldada nas diretrizes da Primeira Internacional Comunista.

12| A expansão napoleônica no século XIX influenciou decisivamente vários acontecimentos históricos no período. Dentre esses acontecimentos podemos destacar:

- A** A Independência dos Estados Unidos. Com a atenção da Inglaterra voltada para as batalhas com a marinha napoleônica, os colonos americanos declararam sua independência, vencendo rapidamente os ingleses.
- B** A formação da Santa Aliança, um pacto militar entre Áustria, Prússia, Inglaterra e Rússia que evitou a eclosão de movimentos revolucionários na Europa e impediu a independência das colônias espanholas e inglesas na América.
- C** A Independência do Brasil. Com a ocupação de Portugal pelas tropas napoleônicas, houve um enfraquecimento da monarquia portuguesa que culminou com as lutas pela independência e o rompimento de D. Pedro I com Portugal.
- D** A Independência das colônias espanholas. Em 1808 a Espanha foi ocupada pelas tropas napoleônicas ao mesmo tempo em que se difundiam os ideais liberais da Revolução Francesa que inspirou as lutas pela independência.
- E** O Congresso de Viena. A França de Napoleão assinou um pacto com a Áustria, Inglaterra e Rússia cujo objetivo maior era estabelecer uma trégua e reorganizar todo o mapa europeu.

GABARITO:

01| C

A questão remete à expansão Napoleônica, ao Congresso de Viena e à Santa Aliança. Entre 1799 e 1815, Napoleão montou um grande império na Europa implantando princípios liberais-iluministas e rompendo com privilégios ligados ao Antigo Regime. Reis foram desalojados do poder em nome de uma nova ordem. Com sua derrota definitiva em 1815 na batalha de Waterloo, tornou-se necessário fazer um grande encontro entre autoridades do velho continente. Trata-se do Congresso de Viena que visava refazer o mapa europeu bem como reempossar os monarcas europeus apoiados em princípios como: legitimidade, restauração, equilíbrio e compensações. Foi criado por sugestão do czar russo Alexandre I, a Santa Aliança, um braço armado do Congresso de Viena, que sob o rótulo de proposta de paz, justiça e religião, objetivava, de fato, lutar contra manifestações liberais e nacionalistas.

02| A

Somente a alternativa [A] está correta. A questão aponta para a era napoleônica que gerou inúmeras transformações na Europa e América. Em 1806 ocorreu o Bloqueio Continental, um boicote econômico da Inglaterra contra a França napoleônica. Napoleão invadiu a Espanha depondo o rei espanhol Fernando VII e colocou no poder seu irmão, José Bonaparte. Napoleão não morreu em Portugal em 1815, e sim em 1822 na Ilha de Santa Helena. Sua expansão chocava com os interesses ingleses. Organizou o Governo dos Cem Dias após a fuga da Ilha de Elba.

03| D

Somente a proposição [D] está correta. A questão remete a vinda da corte portuguesa para o Brasil em 1808. Napoleão Bonaparte tornou-se imperador da França em 1804. A partir desta data tentou montar um grande império na Europa, Napoleão pretendia ser um “César”. No entanto, neste cenário, a Inglaterra era uma grande potência econômica devido a Revolução Industrial. Em 1805, a França de Napoleão perdeu para os ingleses na batalha de Trafalgar. Assim, o imperador francês criou em 1806 o famoso “Bloqueio Continental”, um boicote econômico contra a Inglaterra. Nenhum país europeu poderia comercializar com os ingleses. Portugal ficou em situação difícil, pois tinha dívidas com a Inglaterra e ao mesmo tempo era (é) vizinho da França. Pressionado de todos os lados, a corte portuguesa resolveu partir para o Brasil escoltado pela marinha inglesa. Ao che-



gar ao Brasil, imediatamente foi decretada a abertura dos portos brasileiros para comercializar com a Inglaterra. Acabou o Pacto Colonial. Trata-se do primeiro passo rumo à independência do Brasil.

04| D

Somente a proposição [D] está correta. A questão remete ao Bloqueio Continental que aconteceu na Era Napoleônica, 1799-1815. A Inglaterra era no início do século XIX a única potência industrial. Napoleão Bonaparte tornou-se imperador da França em 1804 e tinha a ambição de criar um grande império na Europa inspirado no Império Romano. Depois da derrota francesa na Batalha (marítima) de Trafalgar, Napoleão decretou o famoso Bloqueio Continental em 1806 objetivando isolar economicamente a Inglaterra que estava na era industrial e necessitava de matéria-prima e mercador consumidor. Desta forma, a Inglaterra utilizou sua influência sobre Portugal e escoltou a Corte Portuguesa para o Brasil em 1808 provocando a abertura dos portos brasileiros para os produtos ingleses.

05| C

Somente a proposição [C] está mais próxima do enunciado. A questão remete ao Bloqueio Continental decretado em 1806 por Napoleão, imperador da França, contra a Inglaterra. Foi um boicote econômico que consistia na proibição do comércio entre a Europa e a Inglaterra. Portugal, país pobre com dívidas com a Inglaterra, não aderiu ao bloqueio. Assim, Napoleão ameaçou invadir (e invadiu) Portugal. Um acordo entre ingleses e Portugueses culminou na transferência da corte portuguesa ao Brasil em 1808. Ocorreu então a Abertura dos Portos aos produtos ingleses o que foi muito importante para aquele país que passava pela Revolução Industrial e estava sofrendo com o Bloqueio Continental. A Abertura dos Portos representou o fim do pacto colônia e um grande passo rumo à independência do Brasil. A elevação do Brasil a condição de Reino Unido a Portugal e Algarves só ocorreu em 1815 vinculado à derrota de Napoleão na batalha de Waterloo e ao Congresso de Viena.

06| C

Somente a proposição [C] está correta. A questão remete a “Era Napoleônica”, entre 1799-1815, que pode ser dividida em três fases, o Consulado (1799-1804), o Império (1804-1815) e o Governo dos Cem Dias. Napoleão representou os ideais (ideias Liberais Iluministas) da Revolução Francesa e expandiu estes princípios para a Europa. Uma grande marca deste contexto (além das grandes batalhas) foi a elaboração do Código Civil em 1804, inspirado na Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão de

1789 e no Direito Romano. Este código defendeu a igualdade do indivíduo perante a lei, o direito à propriedade e a proibição de organização de sindicatos dos trabalhadores e greves.

07| D

Somente a proposição [D] está correta. Com a expansão napoleônica na Europa e a invasão do exército Francês em Portugal ocorreu a vinda da corte portuguesa para o Brasil escoltada pela marinha inglesa que tinha interesse econômico. A Inglaterra pressionada pelo bloqueio continental decretado por Napoleão em 1806 apoiou a vinda da corte portuguesa para o Brasil. Logo em 1808 ocorreu a abertura dos portos aos produtos ingleses implicando no fim do pacto colonial considerado o primeiro passo rumo à independência do Brasil. Em 1810 foram assinados tratados beneficiando os ingleses com tarifas alfandegárias menores para a Inglaterra inibindo nossa industrialização. As demais alternativas estão incorretas. Não foram criadas indústrias no Brasil. A transferência da corte portuguesa para o Brasil era ventilada sempre em épocas de crise, mas não para modernizar a colônia e abolir a escravidão. A vinda da corte não abriu caminho para uma maior participação das camadas populares na vida política.

08| C

O governo de Napoleão representou a continuidade da Revolução Francesa e da defesa dos interesses econômicos da burguesia. Apesar de iniciar uma ditadura, contrariando o princípio de liberdade política, seu governo preservou os ideais e as instituições sob a ótica burguesa, eliminando as concepções que valorizassem as tradições da nobreza ou da Igreja.

09| A

A famosa obra de Goya retrata o fuzilamento de populares em Madri, que resistiram à ocupação francesa promovida por tropas napoleônicas. A invasão francesa foi responsável por derrubar o absolutismo na Espanha, mas mesmo assim encontrou forte resistência popular que se organizou e lutou pela libertação do país.

10| E

A política expansionista francesa tinha como grande objetivo ampliar seus mercados na Europa, como uma das bases para sua industrialização e, nesse sentido, após a derrota na tentativa de invadir a Inglaterra, a política de Napoleão Bonaparte pretendia isolar a Inglaterra e estrangular sua economia.

**11 | B**

A resposta da questão reflete a interpretação das análises mais correntes sobre a reforma urbana implementada em Paris pelo barão de Haussmann durante o governo de Luis Bonaparte (Napoleão III) na França, que a associam a um momento de afirmação política da burguesia. Porém vale observar que tal reforma procurou também, eliminar as ruas estreitas da cidade onde foram construídas as barricadas durante os movimentos de 1848 que dificultaram o deslocamento de tropas oficiais enviadas para repressão.

12 | D



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



REVOLUÇÃO FRANCESA

05

SHUTTERSTOCK

REVOLUÇÃO FRANCESA

01|

O Estado sou eu.

Frase atribuída a Luís XIV, Rei Sol (1638-1712). Disponível em <http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br>. Acesso em 30 nov. 2011.

A nação é anterior a tudo. Ela é a fonte de tudo. Sua vontade é sempre legal: na verdade é a própria lei.

SIEYÈS, E. J. O que é o Terceiro Estado. Apud ELIAS, N. Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus no século XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

Os textos apresentados expressam alteração na relação entre governantes e governados na Europa. Da frase atribuída ao rei Luís XIV até o pronunciamento de Sieyès, representante das classes médias que integravam o Terceiro Estado Francês, infere-se uma mudança decorrente da

- A** ampliação dos poderes soberanos do rei, considerado guardião da tradição e protetor de seus súditos e do Império.
- B** associação entre vontade popular e nação, composta por cidadãos que dividem uma mesma cultura nacional.
- C** reforma aristocrática, marcada pela adequação dos nobres aos valores modernos, tais como o princípio do mérito.
- D** organização dos Estados centralizados, acompanhados pelo aprofundamento da eficiência burocrática.
- E** crítica ao movimento revolucionário, tido como ilegítimo em meio à ascensão popular conduzida pelo ideário nacionalista.

02| Em nosso país queremos substituir o egoísmo pela moral, a honra pela probidade, os usos pelos princípios, as conveniências pelos deveres, a tirania da moda pelo império da razão, o desprezo à desgra-

ça pelo desprezo ao vício, a insolência pelo orgulho, a vaidade pela grandeza de alma, o amor ao dinheiro pelo amor à glória, a boa companhia pelas boas pessoas, a intriga pelo mérito, o espirituoso pelo gênio, o brilho pela verdade, o tédio da volúpia pelo encanto da felicidade, a mesquinha dos grandes pela grandeza do homem.

HUNT, L. Revolução Francesa e Vida Privada. In: PERROT, M. (Org.) *História da Vida Privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra*. Vol. 4. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

O discurso de Robespierre, de 5 de fevereiro de 1794, do qual o trecho transcrito é parte, relaciona-se a qual dos grupos político-sociais envolvidos na Revolução Francesa?

- A** À alta burguesia, que desejava participar do poder legislativo francês como força política dominante.
- B** Ao clero francês, que desejava justiça social e era ligado à alta burguesia.
- C** A militares oriundos da pequena e média burguesia, que derrotaram as potências rivais e queriam reorganizar a França internamente.
- D** À nobreza esclarecida, que, em função do seu contato, com os intelectuais iluministas, desejava extinguir o absolutismo francês.
- E** Aos representantes da pequena e média burguesia e das camadas populares, que desejavam justiça social e direitos políticos.

03| Em 4 de julho de 1776, as treze colônias que vieram inicialmente a constituir os Estados Unidos da América (EUA) declaravam sua independência e justificavam a ruptura do Pacto Colonial. Em palavras profundamente subversivas para a época, afirmavam a igualdade dos homens e apregoavam como seus direitos inalienáveis: o direito à vida, à liberdade e à busca da felicidade. Afirmavam que o poder dos governantes, aos quais cabia a defesa daqueles direitos, derivava dos governados.



Esses conceitos revolucionários que ecoavam o Iluminismo foram retomados com maior vigor e amplitude treze anos mais tarde, em 1789, na França.

Emília Viotti da Costa. Apresentação da coleção. In: Wladimir Pomar. *Revolução Chinesa*. São Paulo: UNESP, 2003 (com adaptações).

Considerando o texto acima, acerca da independência dos EUA e da Revolução Francesa, assinale a opção correta.

- A** A independência dos EUA e a Revolução Francesa integravam o mesmo contexto histórico, mas se baseavam em princípios e ideais opostos.
- B** O processo revolucionário francês identificou-se com o movimento de independência norte-americana no apoio ao absolutismo esclarecido.
- C** Tanto nos EUA quanto na França, as teses iluministas sustentavam a luta pelo reconhecimento dos direitos considerados essenciais à dignidade humana.
- D** Por ter sido pioneira, a Revolução Francesa exerceu forte influência no desencadeamento da independência norte-americana.
- E** Ao romper o Pacto Colonial, a Revolução Francesa abriu o caminho para as independências das colônias ibéricas situadas na América.

04 Algumas transformações que antecederam a Revolução Francesa podem ser exemplificadas pela mudança de significado da palavra “restaurante”. Desde o final da Idade Média, a palavra ‘restaurant’ designava caldos ricos, com carne de aves e de boi, legumes, raízes e ervas. Em 1765 surgiu, em Paris, um local onde se vendiam esses caldos, usados para restaurar as forças dos trabalhadores. Nos anos que precederam a Revolução, em 1789, multiplicaram-se diversos ‘restaurateurs’, que serviam pratos requintados, descritos em páginas emolduradas e servidos não mais em mesas coletivas e mal cuidadas, mas individuais e com toalhas limpas. Com a Revolução, cozinheiros da corte e da nobreza perderam seus padrões, refugiados no exterior ou guilhotinados, e abriram seus restaurantes por conta própria. Apenas em 1835, o Dicionário da Academia Francesa oficializou a utilização da palavra restaurante com o sentido atual.

A mudança do significado da palavra restaurante ilustra

- A** a ascensão das classes populares aos mesmos padrões de vida da burguesia e da nobreza.
- B** a apropriação e a transformação, pela burguesia, de hábitos populares e dos valores da nobreza.

- C** a incorporação e a transformação, pela nobreza, dos ideais e da visão de mundo da burguesia.
- D** a consolidação das práticas coletivas e dos ideais revolucionários, cujas origens remontam à Idade Média.
- E** a institucionalização, pela nobreza, de práticas coletivas e de uma visão de mundo igualitária.

05



Jacques-Louis David. *Governo inglês - o inglês nascido livre*, 1794.

A imagem pode ser corretamente lida como uma

- A** defesa do mercantilismo e do protecionismo comercial ingleses, ameaçados pela cobiça de outros impérios, sobretudo o francês.
- B** crítica à monarquia inglesa, vista, no contexto da expansão revolucionária francesa, como opressora da própria sociedade inglesa.
- C** alegoria das pretensões francesas sobre a Inglaterra, já que Napoleão Bonaparte era frequentemente considerado, pela burguesia, um líder revolucionário ateu.
- D** apologia da monarquia e da igreja inglesas, contrárias à laicização da política e dos costumes típicos da Europa da época.
- E** propaganda de setores comerciais ingleses, defensores dos monopólios comerciais e contrários ao livre-cambismo que, à época, ganhava força no país.

06 *Se não têm pão, que comam brioche!*

A frase, erroneamente atribuída à rainha da França, Maria Antonieta, foi considerada uma resposta cínica às inquietações populares que levaram à eclosão da Revolução Francesa.

Assinale a alternativa que aponta corretamente algumas das causas da insatisfação da população francesa às vésperas dessa Revolução.



- A** Contrários ao lema da monarquia, “Liberdade, Igualdade, Fraternidade”, os camponeses alegavam que a distribuição de renda provocava o empobrecimento da classe média.
- B** A grave crise econômica, aliada a condições climáticas adversas, inflacionou os preços nas cidades e no campo; sofrendo com a fome, a população pagava altos impostos para manter os privilégios do clero e da nobreza.
- C** A substituição de culturas alimentares pelo algodão, decretada por Luís XVI, levou ao aumento da mortalidade infantil e da fome entre os camponeses, favorecendo a burguesia vinculada à indústria têxtil.
- D** Para sustentar os custos das guerras napoleônicas, o rei Luís XVI aumentou a cobrança de impostos dos camponeses e dos trabalhadores das cidades que, insatisfeitos, se rebelaram contra o governo central.
- E** Devido à falta de terras férteis, à baixa produção de alimentos e à fome, a população demandava o aumento da ocupação francesa nas Américas e na África para a ampliação da produção agrícola.

07 |



Observe a obra do pintor Delacroix, intitulada *A Liberdade guiando o povo* (1830), e assinale a alternativa correta.

- A** Os sujeitos envolvidos na ação política representada na tela são homens do campo com seus instrumentos de ofício nas mãos.
- B** O quadro evoca temas da Revolução Francesa, como a bandeira tricolor e a figura da Liberdade, mas retrata um ato político assentado na teoria bolchevique.
- C** O quadro mostra tanto o ideário da Revolução Francesa reavivado pelas lutas políticas de 1830 na França quanto a posição política do pintor.
- D** No quadro, vê-se uma barricada do front militar da guerra entre nobres e servos durante a Revolução Francesa, sendo que a Liberdade encarna os ideais aristocráticos.
- 08 |** Entre os séculos XVI e XVIII uma série de radicais mudanças ocorreu na sociedade europeia e mundial, período que Eric Hobsbaw chamou de “Era das Revoluções”, escrevendo um livro com esse título.
- Sobre essas Revoluções, leia as assertivas a seguir.
- A Revolução Francesa pôs fim ao absolutismo na França, repercutindo em uma série de países da Europa e da América.
 - A Revolução Industrial caracterizou-se por transformar para sempre a forma de produzir os bens de consumo, impondo a mecanização sobre a manufatura.
 - A Revolução Americana (independência dos EUA) inicia uma série de transformações liberais no mundo.
- Sobre os itens supracitados, é **correto** afirmar-se que
- A** todos são verdadeiros.
- B** todos são falsos.
- C** são verdadeiros apenas II e III.
- D** são verdadeiros apenas I e II.
- E** são verdadeiros apenas I e III.
- 09 |** A passagem do século XVIII para o século XIX inaugura o que, convencionalmente, se denomina de história contemporânea. Depois de quase quatro séculos de acumulação de capital, de comércio colonial, de sucessivas guerras hegemônicas e contra-hegemônicas, da desestrutura do feudalismo, da expansão da linguagem escrita e do ensino, da lenta conquista e subjugação de outras civilizações, a Europa teve de enfrentar uma profunda transformação de seu processo histórico.

SILVA, André Luiz Reis da. A nova ordem europeia no século XIX: os efeitos da dupla revolução na história contemporânea. Ciências & Letras, Porto Alegre, nº 47, p. 11-24, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://seer1.fapa.com.br/index.php/arquivos> (Adaptado)

No contexto descrito, o desenvolvimento da burguesia iniciou uma nova era, que teve como principais marcos históricos a

- A** Revolução Industrial e a Francesa.
- B** Reforma Protestante e a Contrarreforma.
- C** Comuna de Paris e a Primavera dos Povos.
- D** Guerra da Crimeia e a Guerra Civil Americana.
- E** Guerra dos Trinta Anos e a Guerra dos Sete Anos.



10| A respeito da Revolução Francesa e suas consequências políticas e sociais, assinale a alternativa correta.

- A** Após a queda da monarquia francesa, o sistema político implantado no país foi a república, que exigiu a organização de uma nova constituição.
- B** No período da Revolução Francesa, os jacobinos representavam a alta burguesia e defendiam a propriedade privada, ao passo que os girondinos defendiam os trabalhadores e os pobres.
- C** Na reformulação da constituição republicana, questões sociais e econômicas foram contempladas. Sendo assim, a população pobre adquiriu melhores condições de vida.
- D** Na elaboração da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, todos eram considerados cidadãos, incluindo mulheres e escravos.
- E** O terceiro estado era composto por membros do clero, incluindo bispos do alto clero e padres e monges do baixo clero.

11| Considere os seguintes excertos produzidos no contexto da Revolução Francesa (1789-1799):

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (26 de agosto de 1789)	Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã (setembro de 1791)
Art. 1º. Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem fundamentar-se na utilidade comum.	Art. 1º. A mulher nasce livre e tem os mesmos direitos do homem. As distinções sociais só podem ser baseadas no interesse comum.
Art. 2º. A finalidade de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Esses direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão.	Art. 2º. O objeto de toda associação política é a conservação dos direitos imprescritíveis da mulher e do homem. Esses direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e, sobretudo, a resistência à opressão.
Art. 13. Para a manutenção da força pública e para as despesas de administração, é indispensável uma contribuição comum, que deve ser dividida entre os cidadãos de acordo com suas possibilidades.	Art. 13. Para a manutenção da força pública e para as despesas de administração, as contribuições da mulher e do homem serão iguais; ela participa de todos os trabalhos ingratos, de todas as fadigas, deve então participar também da distribuição dos postos, dos empregos, dos cargos, das dignidades e da indústria.
* Essa declaração, escrita e proposta pela francesa Olympe de Gouges, não foi aprovada pela Assembleia Nacional; Olympe foi guilhotinada por ordem de Robespierre em 1793.	

Compare as duas declarações e assinale a alternativa que identifica a principal diferença entre o texto de 1789 e o de 1791.

- A** O texto de 1791 estabelece direitos e obrigações detalhados e separados para homens e mulheres na política e nos negócios, conforme o projeto burguês de sociedade, enquanto o texto de 1789 defende um ideal universalista, sem distinção social.
- B** O texto de 1789 defende direitos universais, sem explicitar a questão de gênero, enquanto o texto de 1791 defende a igualdade de direitos entre os gêneros, reivindicando a atuação feminina em assuntos considerados masculinos, como a política e os negócios.
- C** O texto de 1791 defende a luta contra a opressão das mulheres após séculos de dominação monárquica na França, enquanto o texto de 1789 é contra a opressão masculina causada pela predominância do clero e da nobreza sobre o terceiro estado.
- D** O texto de 1789 utiliza o termo “homem” para designar a todo o conjunto de cidadãos, sem distinção de classe e origem, enquanto o texto de 1791 substitui “homem” por “mulher”, a fim de reivindicar direitos exclusivos para as cidadãs da classe burguesa.
- E** O texto de 1789 defende que nenhum direito é válido se não incluir todos os cidadãos, enquanto o texto de 1791 contradiz esse princípio ao privilegiar as mulheres, que reivindicavam maior espaço na sociedade após a morte da Rainha Maria Antonieta.

12| Leia o texto escrito por um contemporâneo à Revolução Francesa.

O poder executivo em cada país está nas mãos de uma pessoa chamada rei. Mas a constituição francesa distingue entre o rei e o soberano. Ela considera a posição de rei como oficial mas coloca a soberania na nação.

(PAINE, Thomas. *Os Direitos do Homem; uma resposta ao ataque do Sr. Burke à Revolução Francesa*. Petrópolis: Vozes, 1989, p. 75. Originalmente publicado em 1791-1792.)

Refletindo sobre o texto, é correto associá-lo a uma das ideias da filosofia iluminista. Trata-se

- A** do Contrato Social, que define o povo como o elemento soberano da nação.
- B** do Constitucionalismo, que garante pela lei o direito divino do rei absolutista.
- C** da Liberdade Comercial, que define as normas de comércio pelo *laissez-faire*.



D da Igualdade Jurídica, que garante que todos tenham os privilégios da nobreza.

E da Divisão de Poderes, que articula Legislativo, Executivo, Judiciário e Moderador.

13 | “Quem era a burguesia? Eram os escritores, os doutores, os professores, os advogados, os juizes, os funcionários – as classes educadas; eram os mercados, os fabricantes, os banqueiros – as classes abastadas, que já tinham direitos e queriam mais. Acima de tudo, queriam – ou melhor, *precisavam* – lançar fora o jugo da lei feudal numa sociedade que realmente já não era feudal. Precisavam deitar fora o apertado gibão feudal e substituí-lo pelo folgado paletó capitalista. Encontraram a expressão de suas necessidades no campo econômico, nos escritos dos fisiocratas de Adam Smith; e a expressão de suas necessidades, no campo social, nos trabalhos de Voltaire, Diderot e dos enciclopedistas. O *laissez-faire* no comércio e indústria teve sua contrapartida no ‘domínio da razão’ na religião e na ciência.”

HUBERMAN, Leo. *História da Riqueza do Homem*. 21ª ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1986, p. 149.

Essa Burguesia, descrita por Leo Huberman, foi responsável por uma das principais transformações políticas e sociais, que teve um impacto duradouro na história do país onde ocorreu e, mais amplamente, em todo o continente europeu. Essa Burguesia está ligada à

A Revolução Gloriosa, de 1688 a 1689.

B Revolução Francesa, de 1789 a 1799.

C Revolução Russa, de 1917.

D Revolução de Avis, de 1383 a 1385.

GABARITO:

01 | B

O levante do Terceiro Estado na Revolução Francesa tinha como objetivos por fim ao Absolutismo francês (expresso no primeiro texto) e aos privilégios da nobreza, a partir da afirmação de que a vontade do povo constitui a nação e a lei (como mostrado no segundo texto).

02 | E

Robespierre foi o principal líder jacobino e comandou o governo da França entre 1792 e 1794, durante a Revolução. Considerado como líder popular, era advogado e membro de uma pequena burguesia arruinada financeiramente. Defendeu medidas de controle econômico e de geração de empregos, assim como a ampliação dos direitos políticos a todos os homens, independentemente da renda.

03 | C

Os dois movimentos se integram ao mesmo contexto e se baseiam nos princípios iluministas, que condenavam o absolutismo e o mercantilismo. Os Estados Unidos foram as primeiras áreas coloniais a romper com o pacto colonial e serviram de exemplo para as demais colônias latino-americanas.

04 | B

O texto deixa claro que a origem da palavra é popular, pois os restaurantes eram locais para “restaurar as forças dos trabalhadores” e, gradualmente, se transformaram em locais mais requintados, principalmente após a revolução, quando os nobres abandonaram a França e os cozinheiros se tornaram proprietários, portanto negociantes.

05 | B

A imagem mostra a Monarquia Inglesa retratada como um monstro ou um ser diabólico. Logo, podemos ler a imagem como uma crítica ao expansionismo inglês, que oprimia seu próprio povo e os povos pela Inglaterra dominados.

06 | B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão remete aos fatores que geraram a Revolução Francesa, 1789-1799. Questões econômicas, sociais e políticas, juntas, engendraram esta revolução. O Estado estava endividado diante de uma grave crise econômica e financeira. A França ajudou os EUA na luta pela emancipação política. O tratado comercial de 1786 entre França e Inglaterra prejudicou muito a indústria francesa. A dinastia dos Bourbons gastava excessivamente. A carga tributária era excessiva e recaía sobre o Terceiro Estado. Problemas climáticos atrapalharam as colheitas gerando um grande desconforto econômico e social no campo.

07 | C

A pintura de Delacroix é uma homenagem à Revolução de 1830 na França, que pôs fim ao governo de Carlos X. Segundo palavras do próprio Delacroix, “*ainda que não tenha lutado por meu país, posso representá-lo*”. Além disso, a pintura relembra o ideário da Revolução Francesa, em especial na bandeira tricolor nas mãos da Liberdade.

08 | D

A questão remete à denominada “Era das Revoluções”, termo associado ao historiador inglês Eric Hobsbawm que escreveu algumas obras sobre o mundo moderno e contemporâneo. A “Era das Revoluções” faz alusão às diversas transformações eco-



nômicas, sociais e políticas que ocorreram na Europa durante a Idade Moderna. Na Europa representou a superação do Antigo Regime, Absolutismo e Mercantilismo. Compõe este cenário a Revolução Francesa, a Revolução Industrial que, juntas, engendraram profundas mudanças na Europa e no mundo.

09 | A

Somente a proposição [A] está correta. A questão remete ao longo processo de transição das estruturas feudais para as estruturas capitalistas. Na Baixa Idade Média, séculos XII-XV, ocorreram inúmeras transformações na Europa que contribuíram para o início da crise feudal. Surgiu a burguesia que dinamizou a economia através do comércio, moeda e mundo urbano. A Idade Moderna, séculos XV-XVIII, foi caracterizada pelo capitalismo comercial-mercantil e com acúmulo de capital nas mãos da burguesia. No final do século XVIII ocorreram dois grandes fatos históricos que contribuíram muito para o fim do mundo feudal e a consolidação do capitalismo. Trata-se da Revolução Francesa e da Revolução Industrial.

10 | A

Correção a partir das incorretas:

[B] Os jacobinos representavam a média e baixa burguesia, os girondinos representavam a alta burguesia.

[C] Dentro do doloroso processo da revolução, os documentos foram redigidos pela burguesia e contemplavam ideias liberais burguesas e não melhoraram as condições de vida das pessoas comuns.

[D] Em agosto de 1789 foi elaborada a Declaração Universal do Homem e do Cidadão, mas este documento não beneficiou as mulheres e escravos.

[E] O Terceiro Estado era composto pelo povo em geral, burguesia, homens pobres da cidade e do campo enquanto o Primeiro Estado era representado pelo Clero e o Segundo Estado pela nobreza.

11 | B

A questão de gênero é a principal diferença entre os dois textos: está presente no segundo e sequer é citada no primeiro.

12 | A

O texto ao deixar claro que a Constituição colocava a soberania na nação acima da figura do rei, mostra o princípio iluminista da defesa da soberania do povo.

13 | B

Somente a proposição [B] é correta. O texto do escritor Leo Huberman extraído de sua obra “História

da Riqueza do Homem” faz referência à Revolução Francesa, 1789-1799, que gerou grandes transformações sociais e econômicas na França e no mundo ocidental. As alternativas [A], [C] e [D] estão incorretas. A Revolução Gloriosa, embora seja uma revolução semelhante, em sua natureza, a Revolução Francesa, não foi tão impactante quanto a Francesa e, foi anterior aos filósofos citados por Leo Huberman. A Revolução Russa não tem ligação com algumas ideias referidas no texto, tais como, os fisiocratas, Adam Smith, os enciclopedistas, os filósofos iluministas. A Revolução de Avis, por sua vez, ocorreu ainda na Idade Média e não tem qualquer conexão com o texto.



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



HISTÓRIA MODERNA

CONGRESSO DE VIENA

COMUNA DE PARIS

SANTA ALIANÇA

REVOLUÇÕES DE 1830 E 1848

01 | A Santa Aliança, coalizão entre Rússia, Prússia e Áustria, criada em setembro de 1815, após a derrota de Napoleão Bonaparte, tinha por objetivo político

- A** promover e proteger os ideais republicanos e revolucionários franceses em toda a Europa.
- B** impedir as intenções recolonizadoras dos países ibéricos e apoiar as independências dos países latino-americanos.
- C** lutar contra a expansão do absolutismo monárquico e a influência do papado em todos os países europeus.
- D** combater e prevenir a expansão dos ideais republicanos e revolucionários franceses em toda a Europa.
- E** apoiar o retorno de Napoleão ao governo francês e garantir o equilíbrio entre as potências europeias.

02 | “Há duzentos anos, em 9 de junho de 1815, encerrava-se o Congresso de Viena, conferência de países europeus que, após nove meses de deliberações, estabeleceu um plano de paz de longo prazo para o continente, que vivia um contexto político conturbado(...). Para alcançar esse objetivo, os diplomatas presentes ao Congresso de Viena criaram um mecanismo de pesos e contrapesos conhecido como “Concerto Europeu”(...). O Concerto Europeu procurou substituir um arranjo unipolar por um sistema inovador de consultas plurilaterais. Esse esforço visava a garantir a estabilidade europeia no pós-guerra”.

<http://blog.itamaraty.gov.br/63-historia/146-200-anos-do-congresso-de-viena>. Acesso em: 20/7/2015.



<http://blog.itamaraty.gov.br/images/viena.jpg>. Acesso em: 19/9/2015.

O contexto conturbado vivido pela Europa antes do Congresso de Viena e os resultados deste foram, respectivamente:

- A** A guerra dos sete anos que colocaram em confronto Inglaterra e França em função de disputas territoriais na América. – A expulsão da França da Liga das nações por ter desrespeitado regras internacionais preestabelecidas.
- B** A disputa imperialista protagonizada pelas nações europeias em função da crise econômica vivida no século XIX. – Evitou-se provisoriamente um conflito de proporções mundiais já que, por meio de concessões, garantiu-se um equilíbrio político.
- C** A expansão napoleônica que destronou reis e promoveu a invasão e ocupação militar sobre diversas regiões. – Restauração das monarquias depostas por Napoleão, legitimação das existentes à época e a criação da Santa Aliança.
- D** A primeira grande guerra, que foi consequência de um momento marcado pelo nacionalismo exacerbado e por rivalidades econômicas e territoriais. – A imposição de uma paz despreocupada com o equilíbrio mundial pois humilhava os derrotados.



03 | “(...) os homens que naquele momento estavam encarregados de pôr termo à Revolução de 1848 eram precisamente os mesmos que fizeram a de 30. (...)”

O que a distinguia ainda, entre todos os acontecimentos que se sucederam nos últimos sessenta anos na França, foi que ela não teve por objetivo mudar a forma, mas alterar a ordem da sociedade. Não foi, para dizer a verdade, uma luta política (...), mas um embate de classe (...).

Havia se assegurado às pessoas pobres que o bem dos ricos era de alguma maneira o produto de um roubo cujas vítimas eram elas (...).

É preciso assinalar ainda que essa insurreição terrível não foi fruto da ação de certo número de conspiradores, mas a sublevação de toda uma população contra outra (...).”

(Alexis de Tocqueville, *Lembranças de 1848*. 1991)

A partir do texto, é correto afirmar que

- A** a revolução limitou-se, em 1848, a apelos políticos, no sentido de a classe burguesa, líder do movimento, atrair as classes populares para a luta, contra o absolutismo de Carlos X, usando as ideias liberais como combustível para a implantação do Estado liberal.
- B** a revolução de 1848, liderada pelos homens de 1830, isto é, a classe burguesa, tinha como maiores objetivos a queda de Luís Bonaparte e a vitória das ideias socialistas, pregadas nos banquetes e nas barricadas contra o rei e contra a nobreza.
- C** a revolução de 1848, influenciada pelo socialismo utópico, significou a luta entre a classe burguesa, líder da revolução de 1830, e as classes populares que, cada vez mais organizadas na campanha dos banquetes e nas barricadas, forçaram a queda do rei Luís Felipe.
- D** os líderes revolucionários de 1848, os mesmos da revolução de 1830, sob forte propaganda das ideias liberais e influenciados pela luta política, convocaram e obtiveram o apoio das classes populares, no Parlamento, contra o rei Luís Felipe.
- E** o rei Luís Felipe, no trono francês entre 1830 e 1848, foi derrubado por uma bem orquestrada luta política no Parlamento, que uniu liberais e socialistas, vitoriosa para essa aliança, que formou o governo provisório e elegeu o presidente Luís Bonaparte.

04 | Durante o Congresso de Viena, estabeleceram-se as bases políticas e jurídicas para uma nova ordenação da Europa destinada a durar um século redondo. O resultado dos pactos inaugurou uma época na qual os conflitos externos foram poucos; por outro lado, aumentaram as guerras civis e a “revolução” se fez incessante.

KOSELLECK, Reinhart. *La época das revoluciones europeas: 1780-1848*. México: Siglo XXI, 1998. p.189. (Adaptado).

A constituição do Congresso de Viena, em 1815, evidenciava a instabilidade da geopolítica da Europa, e tinha entre seus objetivos

- A** o incentivo aos movimentos de libertação colonial, como forma de reduzir os conflitos que pudessem ameaçar o equilíbrio europeu.
- B** a recomposição do equilíbrio europeu sob o domínio das forças conservadoras, antirrevolucionárias e anti-iluministas.
- C** a preservação das aspirações nacionais de vários povos europeus, com o objetivo de evitar novos conflitos que colocassem em risco o equilíbrio da Europa.
- D** a aceitação das fronteiras nacionais existentes em 1815, o que era visto como essencial para o fim dos conflitos entre as grandes potências.

05 | Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, sobre as Revoluções de 1848, ocorridas na Europa.

- () A origem desses conflitos foi o levante espanhol antiabsolutista de 1848.
- () A principal meta dos revolucionários foi o restabelecimento do absolutismo nos países europeus.
- () Os revolucionários foram extremamente heterogêneos, representando ideologias e setores sociais diversos.
- () Os efeitos dos conflitos foram sentidos inclusive no Brasil, como demonstra a Revolta da Praieira.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A** F – V – F – V.
- B** V – F – V – F.
- C** V – V – F – F.
- D** F – F – V – V.
- E** F – V – F – F.



06 | “Um espectro ronda a Europa – o espectro do comunismo. Todas as potências da velha Europa unem-se numa Santa Aliança para conjurá-lo: o papa e o czar, Metternich e Guizot, os radicais da França e os policiais da Alemanha. Que partido de oposição não foi acusado de comunista por seus adversários no poder? Que partido de oposição, por sua vez, não lançou a seus adversários de direita ou de esquerda a pecha infamante de comunista: Duas conclusões decorrente desses fatos: 1. O comunismo já é reconhecido como força por todas as potências da Europa; 2. É tempo de os comunistas exporem, abertamente, ao mundo inteiro, seu modo de ver, seus objetivos e suas tendências, opondo um manifesto do próprio partido à lenda do espectro do comunismo.”

(Edição completa: Manifesto Comunista de Marx e Engels.)

Com base no Manifesto Comunista de 1848, analise as proposições.

- I. Existem ao menos dois tipos de comunismo, um defendido pelos trabalhadores como ideologia com projeto político alternativo, e outro o comunismo como espectro inventado por instituições religiosas, políticas e militares para desqualificar a luta dos trabalhadores.
- II. O espectro do comunismo conseguiu unificar as forças mais conservadoras – “o papa e o czar, Metternich e Guizot, os radicais da França e os policiais da Alemanha” – em prol da democracia e do liberalismo.
- III. A multiplicação das fábricas nacionais e dos instrumentos de produção, o arroteamento das terras incultas e o melhoramento das terras cultivadas são partes do programa original do Manifesto Comunista.
- IV. O Manifesto Comunista inclui em seu programa – a centralização de todos os meios de comunicação e de transporte sob a responsabilidade do Estado.
- V. Consta, no programa do Manifesto Comunista, a supressão da família burguesa centralizada na figura autoritária do pai.

Assinale a alternativa **correta**.

- A** Somente as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.
- B** Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- C** Somente a afirmativa V é verdadeira.
- D** Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- E** Todas as afirmativas são verdadeiras.

07 | Ao analisar os acontecimentos e consequências de 1848, na França, Karl Marx denominou de “18 brumário de Luís Bonaparte” o golpe de Estado realizado por esse último. A denominação é historicamente possível, pois

- A** estendeu a ação de seu Império da França até o norte da África, incluindo regiões na Itália e Alemanha, territórios anteriormente também conquistados por seu tio.
- B** organizou um Império de caráter despótico absolutista, impôs a censura aos meios de comunicação e proclamou-se cônsul vitalício, atitudes já realizadas por Napoleão.
- C** assim como Napoleão, Luís Bonaparte legitimou seu golpe por meio de um plebiscito, extinguindo a República até então vigente para proclamar-se imperador.
- D** Luís Napoleão, assim como Napoleão, a princípio realizou reformas absolutistas para depois, já no Império, introduzir princípios iluministas de administração pública.
- E** assim como seu tio, Luís Bonaparte se auto coroou imperador, reduziu a interferência do alto clero no governo e limitou o direito ao voto a critérios censitários.

08 | Tem havido um bom número de grandes revoluções na história do mundo moderno, e certamente a maioria bem-sucedida. Mas nunca houve uma que tivesse se espalhado tão rápida e amplamente, se alastrando como fogo na palha por sobre fronteiras, países e mesmo oceanos. 1848 foi a primeira revolução potencialmente global, cuja influência direta pode ser detectada na insurreição de 1848 em Pernambuco (Brasil) e poucos anos depois na remota Colômbia

HOBSBAWM, Eric. *A era do capital: 1848-1875*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 30. (Adaptado)

A onda revolucionária de 1848 estava ligada, inicialmente, à delicada conjuntura sociopolítica da França que, entre outros aspectos, caracterizava-se

- A** pela consolidação, durante o reinado de Luís Felipe, das conquistas burguesas, o que gerou a revolta do proletariado.
- B** pela instabilidade institucional, resultante das promessas não cumpridas do republicanismo francês e da ascensão das camadas populares.
- C** pelo protagonismo político do movimento operário que, apesar de sua importância, ainda se mostrava desorganizado e sem lideranças expressivas.
- D** pela aliança política entre os setores conservadores e a Igreja Protestante, principal força religiosa da França, para conter o crescimento do proletariado.



09|



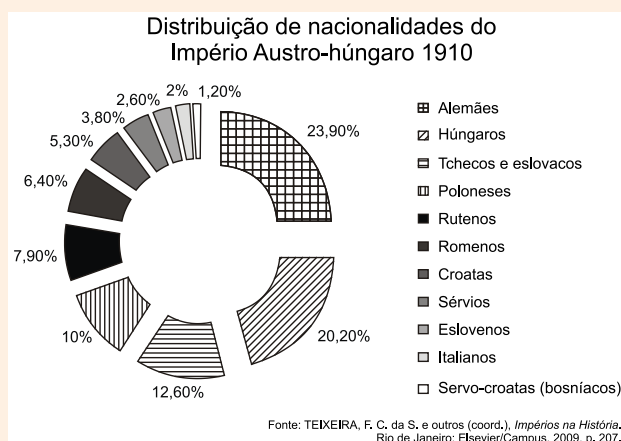
Observe a obra do pintor Delacroix, intitulada *A Liberdade guiando o povo* (1830), e assinale a alternativa correta.

- A** Os sujeitos envolvidos na ação política representada na tela são homens do campo com seus instrumentos de ofício nas mãos.
- B** O quadro evoca temas da Revolução Francesa, como a bandeira tricolor e a figura da Liberdade, mas retrata um ato político assentado na teoria bolchevique.
- C** O quadro mostra tanto o ideário da Revolução Francesa reavivado pelas lutas políticas de 1830 na França quanto a posição política do pintor.
- D** No quadro, vê-se uma barricada do *front* militar da guerra entre nobres e servos durante a Revolução Francesa, sendo que a Liberdade encarna os ideais aristocráticos.

10| O Congresso de Viena, entre 1814 e 1815, reuniu representantes de diversos Estados europeus e resultou

- A** na afirmação do caráter laico dos regimes políticos e da importância da separação entre Estado e Igreja.
- B** na criação da Santa Aliança e no esforço de reafirmar valores do Antigo Regime.
- C** na validação da nova divisão política da Europa, definida pelas conquistas napoleônicas.
- D** na derrubada dos regimes republicanos e na restauração monárquica na França e na Inglaterra.
- E** na defesa dos princípios do livre comércio e da emancipação das colônias na América.

11| Observe o infográfico abaixo.



Com base no infográfico, é correto afirmar:

- A** A principal característica do Império Austro-Húngaro, no início do século XX, era a articulação entre diversas nacionalidades através de um democrático regime parlamentarista inspirado na experiência inglesa.
- B** O Império Austro-Húngaro constituiu-se como reação nacionalista à ofensiva do Império napoleônico, que procurou incorporar antigos domínios dos Habsburgos e do Sacro Império Romano-Germânico.
- C** A inabilidade política em lidar com as minorias foram fatores importantes no agravamento das tensões que desembocaram na fragmentação e colapso do Império Austro-Húngaro em 1918.
- D** A indiscutível maioria eslava levou o Império Austro-Húngaro a articular-se com Rússia e Inglaterra na formação da Tríplice Entente, que combateria alemães, italianos e franceses durante a Primeira Guerra Mundial.
- E** Apesar da heterogeneidade da constituição do Império Austro-Húngaro, a questão das nacionalidades não se revelou relevante no contexto da Primeira Guerra Mundial.

12| Restauração é o nome do regime estabelecido na França durante quinze anos, de 1815 a 1830, mas essa denominação convém a toda a Europa. Ela é múltipla e se aplica a todos os aspectos da vida social e política.

(René Rémond, *O século XIX: introdução à história do nosso tempo*)

Reconhece-se a Restauração no processo que

- A** restituiu o poder aos monarcas europeus alinhados a Napoleão Bonaparte, provocando a generalização da contrarrevolução na América colonial, que havia sido varrida pelas independências nacionais.



- B** alçou a Inglaterra à condição da nação mais poderosa do mundo, com capacidade de reverter a proibição do tráfico de escravos africanos para a América e de defender a recolonização de espaços coloniais espanhóis americanos.
- C** restabeleceu as bases do sistema colonial na América e na Ásia, com a recriação de companhias de comércio marcadas pela rigidez metropolitana, além da prática do “mar fechado” e do porto único.
- D** permitiu a volta das antigas dinastias ao poder, que o haviam perdido com as guerras napoleônicas, e que criou a Santa Aliança, nascida com o intuito de reprimir movimentos revolucionários.
- E** ampliou os direitos trabalhistas em toda a Europa, condição que provocou as revoluções de 1820 e 1830, eventos fundamentais para a retomada dos valores políticos anteriores à Revolução Francesa.

13 | Em 1815, foi encerrado o Congresso de Viena que tinha como propósito reorganizar o mapa político da Europa.

A respeito desse Congresso, considere as seguintes afirmações.

- I. Foi realizado após a derrota de Napoleão Bonaparte, que havia alterado o equilíbrio de forças na Europa.
- II. Resultou na formação da Santa Aliança para coibir qualquer tentativa de revolução liberal.
- III. Garantiu a Portugal e Espanha ganhos territoriais na Europa, por terem lutado contra as forças napoleônicas.

Quais estão corretas?

- A** Apenas I.
- B** Apenas II.
- C** Apenas I e II.
- D** Apenas I e III.
- E** I, II e III.

14 | Ao longo do ano de 1848, o continente europeu passou por uma série de revoluções configurando um momento que muitos historiadores vieram a denominar de “Primavera dos Povos”.

Sobre esses movimentos, é CORRETO afirmar que:

- A** as revoluções de 1848 foram movimentos em defesa do retorno dos regimes monárquicos, uma vez que as tentativas de reformas políticas e econômicas de caráter burguês tinham fracassado e produzido uma grave crise econômica e social.
- B** este conjunto de revoluções, de caráter liberal e nacionalista, foi iniciado com demandas por governos constitucionais e, ao longo do processo, trabalhadores e camponeses se manifestaram contra os excessos da exploração capitalista.
- C** o movimento de 1848 deu prosseguimento às reformas religiosas estendendo o protestantismo para a Europa centro-oriental e enfraquecendo a posição dos regimes autocráticos católicos em países da região como a Áustria e Polônia.
- D** a “Primavera dos Povos” está relacionada à publicação do Manifesto Comunista em fevereiro de 1848 e com a organização de ações políticas revolucionárias de cunho anarquista, republicano e secular.
- E** essas revoluções estavam associadas às demandas burguesas por maior integração comercial e pelo fim das políticas mercantilistas intervencionistas ainda em vigor em países europeus dominados pela velha classe política aristocrática.

15 | Sou um partidário da Comuna de Paris, que, por ter sido massacrada, sufocada no sangue pelos carcosos da reação monárquica e clerical, tornou-se ainda mais viva, mais poderosa na imaginação e no coração do proletariado da Europa; sou seu partidário sobretudo porque ela foi uma negação audaciosa, bem pronunciada, do Estado.

BAKUNIN, M. apud SAMIS, A. *Negras tormentas: o federalismo e o internacionalismo na Comuna de Paris*. São Paulo: Hedra, 2011.

A Comuna de Paris despertou a reação dos setores sociais mencionados no texto, porque

- A** instituiu a participação política direta do povo.
- B** consagrou o princípio do sufrágio universal.
- C** encerrou o período de estabilidade política europeia.
- D** simbolizou a vitória do ideário marxista.
- E** representou a retomada dos valores do liberalismo.

**GABARITO:****01| D**

A *Santa Aliança* pretendia restaurar os ideais absolutistas na Europa, freando a difusão dos ideais republicanos franceses.

02| C

A questão remete à expansão Napoleônica, ao Congresso de Viena e à Santa Aliança. Entre 1799 e 1815, Napoleão montou um grande império na Europa implantando princípios liberais-iluministas e rompendo com privilégios ligados ao Antigo Regime. Reis foram desalojados do poder em nome de uma nova ordem. Com sua derrota definitiva em 1815 na batalha de Waterloo, tornou-se necessário fazer um grande encontro entre autoridades do velho continente. Trata-se do Congresso de Viena que visava refazer o mapa europeu bem como reempossar os monarcas europeus apoiados em princípios como: legitimidade, restauração, equilíbrio e compensações. Foi criado por sugestão do czar russo Alexandre I, a Santa Aliança, um braço armado do Congresso de Viena, que sob o rótulo de proposta de paz, justiça e religião, objetivava, de fato, lutar contra manifestações liberais e nacionalistas.

03| C

Somente a alternativa [C] está correta. O texto de Alexis de Tocqueville aponta para o movimento de 1848 na França, que foi denominado de “Primavera dos Povos”. As várias correntes da época se organizaram em um governo provisório, ideias liberais e socialistas. Porém, logo após o governo provisório, a classe burguesa atropela os trabalhadores. Este cenário é que influenciou Marx e Engels a formularem o Materialismo Histórico e Dialético e Augusto Comte a organizar as ideias positivistas.

04| B

O Congresso de Viena buscou reequilibrar o mapa geopolítico europeu após a Era Napoleônica. Para isso, adotou medidas conversadoras e absolutistas, que buscaram apagar os avanços iluministas no continente.

05| D

A afirmativa [I] está incorreta porque as Revoluções de 1848 começaram devido à crise econômica pela qual a França passava naquele ano;

A afirmativa [II] está incorreta porque uma das principais metas dos revolucionários era pôr fim ao Absolutismo na Europa. As Revoluções de 1848, também conhecidas como Primavera dos Povos, tiveram caráter antiabsolutista, liberal e democrático.

06| E

A questão remete ao Manifesto Comunista elaborado por Marx e Engels em 1848. Este panfleto pode ser considerado o fundador do Marxismo. Afirma que o motor da história é a luta de classes, apresenta o programa dos comunistas após a tomada do poder. O texto defende que o poder só pode ser atingido pela derrubada do Estado burguês e pela união dos trabalhadores de todos os países. De fato, existe um “comunismo” como espectro inventado por instituições religiosas, políticas, militares, etc. Este espectro conseguiu unir forças conservadores da Europa no século XIX. Entre as propostas dos comunistas está a criação de empregos através das fábricas nacionais como aconteceu na França em 1848 durante o governo provisório.

07| C

Somente a proposição [C] está correta. A questão remete aos acontecimentos vinculados ao ano de 1848 na Europa. Em 1848 na França começou a Segunda República com o sobrinho de Napoleão Bonaparte chamado Luís Bonaparte. Este personagem histórico imitou seu tio que através de um plebiscito acabou com a Segunda República, 1848-1852 e tornou-se imperador, dando início ao Segundo Império que foi de 1852 até 1870. Karl Marx em sua brilhante obra denominada de “O 18 Brumário de Luís Bonaparte” reflete sobre a História (construção da memória e relação entre passado e presente) tendo como objeto de estudo Napoleão Bonaparte e seu sobrinho Luís Bonaparte.

08| B

Na França do século XIX, uma série de instabilidades políticas possibilitou algumas revoluções, como as de 1830 e 1848. A de 1848 foi caracterizada por grande participação popular e instaurou uma República na França, após um período de restauração monárquica no país. Essa revolução ficou conhecida como Primavera dos Povos.

09| C

A pintura de Delacroix é uma homenagem à Revolução de 1830 na França, que pôs fim ao governo de Carlos X. Segundo palavras do próprio Delacroix, “ainda que não tenha lutado por meu país, posso representá-lo”. Além disso, a pintura relembra o ideário da Revolução Francesa, em especial na bandeira tricolor nas mãos da Liberdade.

**10| B**

Somente a proposição [B] está correta. Em 1815 Napoleão foi derrotado de forma definitiva na famosa batalha de Waterloo. Foi necessário fazer um grande congresso continental para refazer o mapa da Europa (uma vez que Napoleão conquistou um grande império na Europa) e retornar as monarquias, ou seja, deixar a Europa como estava até o contexto da Revolução Francesa. Legitimidade, restauração e equilíbrio foram as palavras chaves deste congresso. Inglaterra, Rússia, Prússia e Áustria foram bem sucedidas, pois conquistaram territórios. Assim, foi criada a “Santa Aliança”, um braço armado do congresso de Viena para fazer valer a vontade dos países exitosos. As demais alternativas estão incorretas. A questão poderia ser mais bem elaborada com a utilização de um bom texto ou imagem caracterizando o período.

11| C

No chamado Império Austro-Húngaro, formado a partir do colapso do Sacro Império Romano-Germânico, austríacos e húngaros eram as maiorias e gozavam de prestígio político-social. As minorias, entretanto, estavam sujeitas aos desmandos dessa maioria, o que gerou, ao longo da História, uma série de desentendimentos e conflitos.

12| D

Depois da derrota napoleônica, o Congresso de Viena garantiu a formação da Santa Aliança e o processo de Restauração na Europa, num claro processo contrarrevolucionário francês. A Restauração garantiu a volta ao poder das dinastias que haviam sido destituídas por Bonaparte.

13| C

O Congresso de Viena foi uma reação conservadora que visou recompor o mapa político da Europa frente às mudanças impostas pelo império Napoleônico.

Com a derrota de Napoleão foi formada a Santa Aliança que buscava barrar as ideias liberais e restituir o equilíbrio entre as grandes potências europeias.

14| B

As revoluções de 1848 veicularam um ideário liberal e nacionalista com a insurgência de demandas populares em diversos países da Europa. Assim sendo, a Primavera dos Povos não esteve relacionada com projetos de restauração da política monárquica, com reformas religiosas e nem projetos econômicos de integração regional. Mesmo com a publicação do

Manifesto Comunista, o anarquismo não esteve associado ao socialismo e nem foi uma força política relevante em 1848. Vale destacar que as revoluções de 1848 foram as primeiras a inserir dentro de sua ideologia o “socialismo utópico”.

15| A

A Comuna de Paris foi uma sublevação popular que tentou formar um governo do povo para comandar a França. Por conta dessa característica, foi combatida por todas as outras correntes políticas.



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



HISTÓRIA MODERNA

2º GUERRA MUNDIAL

UNIFICAÇÃO ALEMÃ E ITALIANA

01 | A unificação alemã foi articulada pelo reino da:

- A** Prússia, após a derrota da Comuna de Paris na Guerra Franco-Prussiana, apoiado em uma aliança com a aristocracia austríaca e a burguesia prussiana.
- B** Áustria, devido à sua superioridade industrial e militar dentro da Confederação Germânica, apoiado em uma aliança com a aristocracia prussiana.
- C** Áustria, como resposta à ameaça prussiana de unificação após a instituição do Zollverein na Confederação Germânica, apoiado em uma aliança com a aristocracia austríaca.
- D** Prússia, devido ao seu poderio militar e força econômica dentro da Confederação Germânica, apoiado em uma aliança entre a aristocracia e a alta burguesia.
- E** Prússia, devido à mobilização nacionalista da Confederação Germânica durante a Guerra Franco-Prussiana, apoiado em uma aliança com a grande burguesia austríaca.

02 | Não causa admiração o fato de os historiadores falarem de uma “Europa Bismarckiana”. Em todos os Estados Europeus, a questão das relações com o Império alemão está no centro das preocupações dos homens de governo: é para Bismarck que todos olham.

(DUROSELLE, Jean Baptiste. A Europa de 1815 aos nossos dias. São Paulo: Pioneira, 1970, p. 37.)

Dentre as principais características políticas do governo desse influente líder alemão, a que mais se destacou foi a

- A** desestruturação da ideia de império, construindo a primeira República alemã, com sede na cidade de Weimar.

- B** construção de ampla política diplomática, que proporcionou uma ausência de guerra europeia entre as potências no intervalo de 1871 a 1914.

- C** diminuição dos domínios territoriais devolvendo à França as regiões da Alsácia-Lorena no intuito de desfazer um possível foco de conflito.

- D** implementação da estabilidade pela paz e não pela força, reduzindo o efetivo do exército alemão e evitando uma corrida de armamentos.

- E** organização do Congresso de Berlim que desfez as hostilidades entre as potências europeias, colocando um fim nas antigas rivalidades entre essas nações.

03 | A unidade italiana – o processo de constituição de um Estado único para o país – conserva o sistema oligárquico (...) Isto não impede a formação do Estado, mas retarda a eclosão do fenômeno nacional.

(Leon Pomer, O surgimento das nações, 1985, p. 40-42) Fizemos a Itália; agora, precisamos fazer os italianos. (Massimo d'Azeleglio apud E. J. Hobsbawm, A era do capital, 1977, p. 108)

A partir dos textos, é correto afirmar que

- A** apesar de ter nascido antes da nação, o Estado italiano, unificado em 1871, representou os interesses dos não proprietários, o que implicou a defesa de mudanças revolucionárias, que tornaram o Estado não autoritário e permitiram a emergência do sentimento nacional, já fortificado pelas guerras de unificação.

- B** o Estado italiano, nascido em 1848, na luta da alta burguesia do norte pelo poder, representava os interesses liberais, isto é, a unidade do país como um alargamento do Estado piemontês, na defesa da pequena propriedade e do voto universal, condições para a consolidação do sentimento nacional que cria os italianos.

- C** em 1848, a criação do Estado italiano, pela burguesia do Reino das Duas Sicílias, foi uma vitória do liberalismo, pois a estrutura fundiária, baseada na grande propriedade, e a exclusão política dos não proprietários permaneceram, encorajando os valores nacionais, condição para diminuir as diferenças regionais.



D em 1871, o processo de unificação e o sentimento nacional estavam intimamente ligados, na medida em que a classe proprietária do centro da península, vitoriosa na guerra contra a Áustria, absorveu os valores populares nacionais, o que legitimou a formação do Estado autoritário, defensor das desigualdades regionais.

E o Estado italiano nasceu antes da nação, em 1871, como uma construção artificial, frágil e autoritária da alta burguesia do norte, cujos interesses de dominação excluíram as mudanças revolucionárias e atrasaram a emergência do sentimento nacional, ainda estranho para a grande maioria das diferentes regiões da península.

04 | A participação da África na Segunda Guerra Mundial deve ser apreciada sob a ótica da escolha entre vários demônios. O seu engajamento não foi um processo de colaboração com o imperialismo, mas uma luta contra uma forma de hegemonia ainda mais perigosa.

MAZRUI, A. "Procurai primeiramente o reino do político..." In: MAZRUI, A., WONDJI, C. (Org.). História geral da África: África desde 1925. Brasília: Unesco, 2010.

Para o autor, a "forma de hegemonia" e uma de suas características que explicam o engajamento dos africanos no processo analisado foram:

- A** Comunismo / rejeição da democracia liberal.
- B** Capitalismo / devastação do ambiente natural.
- C** Fascismo / adoção do determinismo biológico.
- D** Socialismo / planificação da economia nacional.
- E** Colonialismo / imposição da missão civilizatória.

05 |



Com sua entrada no universo dos gibis, o Capitão chegaria para apaziguar a agonia, o autoritarismo militar e combater a tirania. Claro que, em tempos de guerra, um gibi de um herói com uma bandeira americana no peito aplicando um sopapo no Furer só poderia ganhar destaque, e o sucesso não demoraria muito a chegar.

COSTA, C. Capitão América, o primeiro vingador: crítica. Disponível em: www.revistastart.com.br. Acesso em: 27 jan. 2012 (adaptado).

A capa da primeira edição norte-americana da revista do Capitão América demonstra sua associação com a participação dos Estados Unidos na luta contra

- A** a Tríplice Aliança, na Primeira Guerra Mundial.
- B** os regimes totalitários, na Segunda Guerra Mundial.
- C** o poder soviético, durante a Guerra Fria.
- D** o movimento comunista, na Segunda Guerra do Vietnã.
- E** o terrorismo internacional, após 11 de setembro de 2001.

06 | O ataque japonês a Pearl Harbor e a consequente guerra entre americanos e japoneses no Pacífico foi resultado de um processo de desgaste das relações entre ambos. Depois de 1934, os japoneses passaram a falar mais desinibidamente da "Esfera de prosperidade da Grande Ásia Oriental", considerada como a "Doutrina Monroe Japonesa".

A expansão japonesa havia começado em 1895, quando venceu a China, impôs-lhe o Tratado de Shimonoseki passando a exercer tutela sobre a Coreia. Definida sua área de projeção, o Japão passou a ter atritos constantes com a China e a Rússia. A área de atrito passou a incluir os Estados Unidos quando os japoneses ocuparam a Manchúria, em 1931, e a seguir, a China, em 1937.

REIS FILHO, D. A. (Org.). O século XX, o tempo das crises. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. Sobre a expansão japonesa, infere-se que

- A** o Japão tinha uma política expansionista, na Ásia, de natureza bélica, diferente da doutrina Monroe.
- B** o Japão buscou promover a prosperidade da Coreia, tutelando-a à semelhança do que os EUA faziam.
- C** o povo japonês propôs cooperação aos Estados Unidos ao copiarem a Doutrina Monroe e proporem o desenvolvimento da Ásia.
- D** a China aliou-se à Rússia contra o Japão, sendo que a doutrina Monroe previa a parceria entre os dois.



E a Manchúria era território norte-americano e foi ocupado pelo Japão, originando a guerra entre os dois países.

07 | O objetivo de tomar Paris marchando em direção ao Oeste era, para Hitler, uma forma de consolidar sua liderança no continente. Com esse intuito, entre abril e junho de 1940, ele invadiu a Dinamarca, a Noruega, a Bélgica e a Holanda. As tropas francesas se posicionaram na Linha Maginot, uma linha de defesa com trincheiras, na tentativa de conter a invasão alemã.

Para a Alemanha, o resultado dessa invasão foi

A a ocupação de todo o território francês, usando-o como base para a conquista da Suíça e da Espanha durante a segunda fase da guerra.

B a tomada do território francês, que foi então usado como base para a ocupação nazista da África do Norte, durante a guerra de trincheiras.

C a posse de apenas parte do território, devido à resistência armada do exército francês na Linha Maginot.

D a vitória parcial, já que, após o avanço inicial, teve de recuar, devido à resistência dos blindados do general De Gaulle, em 1940.

E a vitória militar, com ocupação de parte da França, enquanto outra parte ficou sob controle do governo colaboracionista francês.

08 | O Massacre da Floresta de Katyn foi noticiado pela primeira vez pelos alemães em abril de 1943. Numa colina na Rússia, soldados nazistas encontraram aproximadamente doze mil cadáveres. Empilhado em valas estava um terço da oficialidade do exército polonês, entre os quais, vários engenheiros, técnicos e cientistas. Os nazistas aproveitaram-se ao máximo do episódio em sua propaganda antissoviética. Em menos de dois anos, porém, a Alemanha foi derrotada e a Polônia caiu na órbita da União Soviética — a qual reescreveu a história, atribuindo o massacre de Katyn aos nazistas. A Polônia inteira sabia tratar-se de uma mentira; mas quem o dissesse enfrentaria tortura, exílio ou morte.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br>. Acesso em: 19 maio 2009 (adaptado).

Disponível em: <http://dn.sapo.pt>. Acesso em: 19 maio 2009 (adaptado).

Como o Massacre de Katyn e a farsa montada em torno desse episódio se relacionam com a construção da chamada Cortina de Ferro?

A A aniquilação foi planejada pelas elites dirigentes polonesas como parte do processo de integração de seu país ao bloco soviético.

B A construção de uma outra memória sobre o Massacre de Katyn teve o sentido de tornar menos odiosa e ilegítima, aos poloneses, a subordinação de seu país ao regime stalinista.

C O exército polonês havia aderido ao regime nazista, o que levou Stalin a encará-lo como um possível foco de restauração do Reich após a derrota alemã.

D A Polônia era a última fronteira capitalista do Leste europeu e a dominação desse país garantiria acesso ao mar Adriático.

E A aniquilação do exército polonês e a expropriação da burguesia daquele país eram parte da estratégia de revolução permanente e mundial defendida por Stalin.

09 | Em discurso proferido em 17 de março de 1939, o primeiro-ministro inglês à época, Neville Chamberlain, sustentou sua posição política: “Não necessito defender minhas visitas à Alemanha no outono passado, que alternativa existia? Nada do que pudéssemos ter feito, nada do que a França pudesse ter feito, ou mesmo a Rússia, teria salvado a Tchecoslováquia da destruição. Mas eu também tinha outro propósito ao ir até Munique. Era o de prosseguir com a política por vezes chamada de ‘apaziguamento europeu’, e Hitler repetiu o que já havia dito, ou seja, que os Sudetos, região de população alemã na Tchecoslováquia, eram a sua última ambição territorial na Europa, e que não queria incluir na Alemanha outros povos que não os alemães.”

Internet: <www.johndclare.net> (com adaptações).

Sabendo-se que o compromisso assumido por Hitler em 1938, mencionado no texto, foi rompido pelo líder alemão em 1939, infere-se que

A Hitler ambicionava o controle de mais territórios na Europa além da região dos Sudetos.

B a aliança entre a Inglaterra, a França e a Rússia poderia ter salvado a Tchecoslováquia.

C o rompimento desse compromisso inspirou a política de ‘apaziguamento europeu’.

D a política de Chamberlain de apaziguar o líder alemão era contrária à posição assumida pelas potências aliadas.

E a forma que Chamberlain escolheu para lidar com o problema dos Sudetos deu origem à destruição da Tchecoslováquia.



10| Quando a guerra mundial de 1914-1918 se iniciou, a ciência médica tinha feito progressos tão grandes que se esperava uma conflagração sem a interferência de grandes epidemias. Isso sucedeu na frente ocidental, mas à leste o tifo precisou de apenas três meses para aparecer e se estabelecer como o principal estrategista na região (...). No momento em que a Segunda Guerra Mundial está acontecendo, em territórios em que o tifo é endêmico, o espectro de uma grande epidemia constitui ameaça constante. Enquanto estas linhas estão sendo escritas (primavera de 1942) já foram recebidas notificações de surtos locais, e pequenos, mas a doença parece continuar sob controle e muito provavelmente permanecerá assim por algum tempo.

Henry E. Sigerist, *Civilização e doença*. São Paulo: Hucitec, 2010, p. 130-132.

O correto entendimento do texto acima permite afirmar que

- A** o tifo, quando a humanidade enfrentou as duas grandes guerras mundiais do século XX, era uma ameaça porque ainda não tinha se desenvolvido a biologia microscópica, que anos depois permitiria identificar a existência da doença.
- B** parte significativa da pesquisa biológica foi abandonada em prol do atendimento de demandas militares advindas dessas duas guerras, o que causou um generalizado abandono dos recursos necessários ao controle de doenças como o tifo.
- C** as epidemias, nas duas guerras mundiais, não afetaram os combatentes dos países ricos, já que estes, ao contrário dos combatentes dos países pobres, encontravam-se imunizados contra doenças causadas por vírus.
- D** a ameaça constante de epidemia de tifo resultava da precariedade das condições de higiene e saneamento decorrentes do enfrentamento de populações humanas submetidas a uma escala de destruição incomum promovida pelas duas guerras mundiais.
- E** o tifo, principalmente na Primeira Guerra Mundial, foi utilizado como arma letal contra exércitos inimigos no leste europeu, que eram propositalmente contaminados com o vírus da doença.

11| Os mapas constituem uma representação da realidade. Observe, na imagem abaixo, dois mapas presentes na reportagem intitulada *Um estudo sobre impérios*, publicada em 1940.



Adaptado de MONMONIER, M. *How to lie with maps* [Como mentir com mapas]. Chicago/Londres: The University of Chicago Press, 1996.

O uso da cartografia nessa reportagem evidencia uma interpretação acerca da Segunda Guerra Mundial.

Naquele contexto é possível reconhecer que essa representação cartográfica tinha como finalidade:

- A** criticar o nacionalismo alemão
- B** justificar o expansionismo alemão
- C** enfraquecer o colonialismo britânico
- D** destacar o multiculturalismo britânico

12| Em 1942, os estúdios Disney produziram o desenho “Alô Amigos”, que apresenta a personagem Zé Carioca. Dois anos depois surgiu uma nova animação: *The Three Caballeros*, conhecida no Brasil como “Você já foi à Bahia?”. Nos desenhos citados, o Brasil e a América Latina são mostrados de forma simpática, através de estereótipos. Para entender esses desenhos e o esforço de Walt Disney, devemos considerar o seguinte contexto:

- A** a Segunda Guerra Mundial e a política de boa vizinhança.
- B** o avanço da Guerra Fria e o episódio da Crise dos Mísseis de Cuba.
- C** a política do “Big Stick” e os resultados da diplomacia do dólar.
- D** o avanço do populismo e a tentativa de Truman de barrar esta influência.

GABARITO:

01| D

A Prússia, sob comando de Otto von Bismarck, comandou o movimento de unificação da Alemanha.

**02| B**

Principal agente da reunificação alemã, Otto von Bismarck, conhecido como chanceler de ferro, transformou a Alemanha em uma nação forte a partir, principalmente, de uma intensa política diplomática, na qual conseguiu bom relacionamento com toda a Europa.

03| E

Somente a proposição [E] está correta. A questão remete ao processo da Unificação política da Itália que foi tardia sendo concluída somente em 1871. O sonho de unidade política da Itália defendido pelo pensador Maquiavel no início do século XVI só foi realizado no século XIX. Havia na Itália uma forte diferença entre o norte bem mais desenvolvido em relação ao sul bem mais agrário e atrasado. Daí que ao longo do processo de unificação política surgiram dois projetos: o norte (mais rico e desenvolvido, Piemonte Sardenha) defendia uma Monarquia Constitucional (Cavour e Vítor Emanuel II) e o sul (mais agrário e atrasado) defendia uma República (Mazini e Garibaldi). Em 1871, quando foi concluída a unificação venceu o projeto do norte. O sul permaneceu pobre e agrário. Então, em 1871 surgiu o Estado, agora falta construir uma nação.

04| C

Apesar de estarem vivenciando o chamado neocolonialismo, os países africanos, durante a Segunda Guerra, se engajaram em lutar ao lado das forças imperialistas contrárias à Alemanha e à Itália, uma vez que a política fascista, em especial o Nazismo, adotava o discurso do determinismo biológico e da hierarquização das raças, colocando a raça negra como uma raça inferior.

05| B

Questão de resolução mais objetiva, a imagem e o texto destacam a figura de Hitler, e cabe ao estudante associá-la ao nazismo e à liderança da Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial.

06| A

A Doutrina Monroe, proferida pelo presidente James Monroe em 1823, estabelecia que o continente americano não devesse aceitar nenhum tipo de intromissão europeia sobre quaisquer aspectos, caracterizando-se como uma reação à proposta de recolonização da América por parte da Santa Aliança formada por países europeus como Áustria, Rússia, e França durante o Congresso de Viena de 1815. Tinha por lema “A América para os americanos” e evidenciava pretensões imperialistas dos Estados Unidos em relação ao continente americano.

Já a defesa da “Esfera de coprosperidade da Grande Ásia Oriental” por parte do Japão caracterizou-se como uma política imperialista apoiada na expansão militar sobre territórios vizinhos na Ásia Oriental.

07| E

Após a ocupação da França pela Alemanha Nazista durante a Segunda Guerra Mundial, a França ficou dividida entre a colaboração com os nazistas (França de Vichy), governada por Philippe Petain e a resistência na qual se destacou a liderança de Charles De Gaulle.

08| B

O massacre de Katyn foi um genocídio perpetrado pela União Soviética sobre cerca de 22 mil cidadãos poloneses, após a invasão da Polônia pelo Exército Vermelho a 17 de setembro de 1939.

09| A

A política de “apaziguamento europeu” foi adotada pela Inglaterra e França e procura evitar a eclosão de um conflito armado, devido às pretensões expansionistas de Hitler. Após anexar os Sudetos, Hitler promoveu o anchluss, que incorporou à Áustria e estabeleceu um pacto de não agressão com a URSS.

10| D

Apesar dos diferentes graus de intensidade e localidade – mais forte e endêmico no leste – o tifo foi uma doença que influenciou as Guerras Mundiais na medida em que atingiu grande parte da população, agravando as condições dos civis, que direta ou indiretamente, produziam para a guerra, e também de parcela significativa dos soldados. Se durante a Segunda Guerra Mundial o problema da doença em si foi menor, sua somatória com uma destruição maior das cidades também foi causadora de grande mortalidade, e grande parte pela facilidade de contaminação de água e alimentos.

11| B

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A primeira representação, que mostra o território alemão até certo ponto “pequeno” ante outros países europeus, ao trazer a inscrição “Alemanha, a nação agressora?”, em parte, justifica a tentativa de expansão territorial alemã.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A cartografia apresenta elementos técnicos e elementos políticos e ideológicos. Neste caso, os mapas são utilizados no contexto da 2ª Guerra Mundial para justificar o expansionismo da Alemanha, uma vez que uma das potências adversárias, o Reino Unido, tinha um império com colônias em diversos continentes (Índia, Canadá, Austrália, parte da África etc.).

**12 | A**

A política da boa vizinhança, estabelecida no governo de Roosevelt, era uma tentativa de aproximação política e econômica entre os EUA e os países da América Latina. Para tanto, era preciso que houvesse um intercâmbio cultural entre os dois lados. Por isso, os estúdios Disney lançaram animações retratando personagens latino-americanos, como o Zé Carioca.



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

08

SHUTTERSTOCK

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

01 | Três décadas – de 1884 a 1914 – separam o século XIX – que terminou com a corrida dos países europeus para a África e com o surgimento dos movimentos de unificação nacional na Europa – do século XX, que começou com a Primeira Guerra Mundial. É o período do Imperialismo, da quietude estagnante na Europa e dos acontecimentos empolgantes na Ásia e na África.

ARENDT, H. *As origens do totalitarismo*. São Paulo Cia. das Letras, 2012.

O processo histórico citado contribuiu para a eclosão da Primeira Grande Guerra na medida em que

- A** difundiu as teorias socialistas.
- B** acirrou as disputas territoriais.
- C** superou as crises econômicas.
- D** multiplicou os conflitos religiosos.
- E** conteve os sentimentos xenófobos.

02 | A primeira metade do século XX foi marcada por conflitos e processos que a inscreveram como um dos mais violentos períodos da história humana.

Entre os principais fatores que estiveram na origem dos conflitos ocorridos durante a primeira metade do século XX estão

- A** a crise do colonialismo, a ascensão do nacionalismo e do totalitarismo.
- B** o enfraquecimento do império britânico, a Grande Depressão e a corrida nuclear.
- C** o declínio britânico, o fracasso da Liga das Nações e a Revolução Cubana.
- D** a corrida armamentista, o terceiro-mundismo e o expansionismo soviético.
- E** a Revolução Bolchevique, o imperialismo e a unificação da Alemanha.

03 | O Império Otomano foi um dos mais longos e duradouros da história. Seu apogeu, que ocorreu entre os séculos XVI e XVII sob o reinado de Solimão, o Magnífico, era então um império multiétnico, multicultural e plurilinguístico, que se estendia dos confins do Império Sacro Romano, nas periferias de Viena e da Polônia, ao norte, até o Yemen e a Eritreia, ao sul; da Argélia, a oeste, até o Azerbaijão e, a leste, controlando grande parte dos Balcãs, do Oriente Próximo e do Norte da África. Constantinopla era a sua capital e mantinha um rigoroso controle no Mediterrâneo. Foi o centro das relações entre o Ocidente e o Oriente por quase cinco séculos. Durante a Primeira Guerra Mundial, aliou-se à Alemanha, ao Império Austro-húngaro e ao Reino da Bulgária, e foi duramente abatido até ser desintegrado por vontade dos vencedores. Esse império foi controlado pelos

- A** persas.
- B** romanos.
- C** turcos.
- D** alemães.

04 | 24 de abril de 2015. Apesar do prenúncio de chuva que ameaçava cair em Everan, capital da Armênia, país da Europa Oriental, centenas de milhares de pessoas compareceram à cerimônia realizada no Memorial às Vítimas do Genocídio Armênio para reverenciar a lembrança de cerca de 1 milhão e quinhentos mil mortos em um dos episódios mais tenebrosos da história contemporânea.

(Revista Leituras da História)

O genocídio armênio, tratado no texto como um dos episódios mais tenebrosos da história contemporânea, ocorreu durante:

- A** a Guerra da Crimeia;
- B** a Primeira Guerra Mundial;
- C** a Segunda Guerra Mundial;
- D** a Guerra do Afeganistão;
- E** a Guerra do Iraque.



05 | No que diz respeito à participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial (1914-1918), é correto afirmar que

- A** com a eclosão do conflito, em 1914, o governo brasileiro foi obrigado a intervir, logo em 1915, em virtude dos ataques à costa brasileira.
- B** o Brasil participou ativamente do início ao final do conflito, em virtude das pressões que sofreu da Inglaterra, de quem era aliado desde o início do século XIX.
- C** submarinos alemães torpedearam vários navios brasileiros, porém, após o torpedeamento do paquete Paraná em 1917, o Brasil entrou definitivamente no conflito.
- D** o Brasil participou do conflito realizando operações de patrulhamento no Atlântico Sul e enviando matéria-prima e suprimentos aos aliados.

06 | Apresenta uma causa da Primeira Guerra Mundial

- A** a queda da Bolsa de Nova York e as consequências para o mercado internacional.
- B** a invasão da Polônia.
- C** a forte tensão entre os países industrializados que disputavam os mercados consumidores mundiais e as matérias-primas.
- D** a assinatura do Tratado de Versalhes e suas consequências para a Alemanha.
- E** a propagação das ideias socialistas.

07 | A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) produziu importantes desdobramentos em todas as regiões do globo. Sobre esses desdobramentos, nos países da América Latina, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A** Os Estados Unidos perderam seu lugar hegemônico, abrindo espaço para que outra potência vitoriosa, a Grã-Bretanha, ampliasse sua influência sobre a América Latina.
- B** Apesar de a maioria da população latino-americana ainda viver no campo, o acelerado crescimento de algumas cidades demonstrava seu ingresso na modernidade com carros, bondes, telefones e iluminação elétrica das ruas.
- C** A maior parte dos países da região passou por um processo de desaceleração da industrialização, permanecendo a produção agrária para exportação como dominante na economia.
- D** A modernização econômica trouxe à cena política novas forças sociais e uma grande concentração de operários nos centros urbanos que, organizados em sindicatos, se pautavam por diretrizes liberais, anarquistas e comunistas.

E O fluxo migratório iniciado nas décadas finais do século XIX se intensificou com a chegada à América Latina de milhares de imigrantes vindos da Itália, da Espanha, da Europa Central, da China, dos EUA e do Japão.

08 | Leia abaixo a definição de “refugiado”:

De acordo com a Convenção de 1951 relativa ao Estatuto dos Refugiados, são refugiadas as pessoas que se encontram fora do seu país por causa de fundado temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, opinião política ou participação em grupos sociais, e que não possa (ou não queira) voltar para casa. Posteriormente, definições mais amplas passaram a considerar como refugiadas as pessoas obrigadas a deixar seu país devido a conflitos armados, violência generalizada e violação massiva dos direitos humanos.

(Agência da ONU para refugiados (ACNUR). Disponível em: <<http://www.acnur.org/t3/portugues/informacao-geral/perguntas-e-respostas/>>.)

Sobre eventos históricos referentes à existência de refugiados na história contemporânea, considere as seguintes afirmativas:

1. Após a I Guerra Mundial, com a dissolução dos Impérios Otomano e Austro-Húngaro e a instauração do princípio de nacionalidade, milhões de refugiados europeus migraram dentro e fora da Europa.
2. Desde a criação do Estado de Israel, em 1948, milhões de palestinos ganharam dupla cidadania, resolvendo sua situação de refugiados durante o mandato britânico na Palestina.
3. O governo Vargas foi contrário à entrada de judeus no Brasil, quando muitos deles tornaram-se refugiados, migrando para fora da Europa, durante os anos 1930 e a II Guerra Mundial.
4. Entre o final do século XIX e o início do século XX, o Brasil recebeu uma grande quantidade de refugiados italianos, espanhóis, poloneses, japoneses e alemães.

Assinale a alternativa correta.

- A** Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- B** Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- C** Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- D** Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- E** As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.



09 | O assassinato do arquiduque Francisco Ferdinand, príncipe herdeiro do Império Austro-Húngaro, foi o estopim para um conflito de grandes proporções. A Primeira Guerra (1914-1918) foi marcada por rivalidades imperialistas e pelo choque das potências mundiais. No ano de 1917,

- A** os estadunidenses saíram da Guerra e a União Soviética entrou para combater os franceses no norte europeu.
- B** o Brasil declarou guerra aos países do Eixo e enviou a Força Expedicionária Brasileira para combater no norte da Itália.
- C** os russos saíram do conflito em virtude da Revolução Bolchevique e os Estados Unidos entraram.
- D** a Tríplice Entente foi destruída pela guerra relâmpago, empreendida pelos soviéticos e alemães após a França ter se rendido em Vichy.

10 | Leia o texto e observe a imagem a seguir.

No contexto da Primeira Guerra Mundial, surgiu o dadaísmo, um movimento antiartístico, antiliterário, antipoético, contra a beleza eterna, a harmonia, a objetividade, a eternidade dos princípios, as leis da lógica, a imobilidade do pensamento e a favor da liberdade desenfreada do indivíduo, da espontaneidade, do aleatório, da anarquia contra a ordem, da imperfeição contra a perfeição.

(Adaptado de: MICHELI, M. *As vanguardas artísticas*. São Paulo: Martins Fontes, 1991. p.131-137.)



Kurt Schwitters, *Something or Other*, colagem, 18,2 x 14,5 cm, 1922

Com base no texto, na imagem e nos conhecimentos sobre o dadaísmo, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () O dadaísmo tem uma base positivista tanto quanto o surrealismo.
- () No processo de criação dadaísta, se é que se trata de criação, o verbo “criar” foi substituído pelo verbo “montar”.
- () O caráter antiartístico das colagens dadaístas constituía um modelo estético baseado no acaso.
- () Para o dadaísmo, o gesto provocativo era mais importante do que a obra.
- () O movimento dadá, por ser favorável à sociedade burguesa, foi contra a arte que a questionava.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- A** V, F, V, V, F.
- B** V, F, F, F, V.
- C** F, V, V, F, V.
- D** F, V, F, V, F.
- E** F, F, V, V, V.

11 | Os Jogos Olímpicos são um evento esportivo quadrienal que prevê a competição entre os melhores atletas do mundo em diferentes modalidades esportivas. Esses jogos são inspirados nos antigos jogos que aconteciam na Grécia antiga, na cidade de Olímpia, nos quais competiam os melhores atletas gregos. No final do século XIX, o Barão Pierre de Coubertin, teve a ideia de organizar jogos similares àqueles da Grécia; assim, os primeiros jogos ocorreram em Atenas no ano de 1896. No decorrer do século XX, os Jogos Olímpicos não ocorreram em três ocasiões, quais sejam:

- A** em 1916, 1940 e 1944, por causa de guerras mundiais.
- B** em 1972, 1996 e 2002, por causa de atentados terroristas.
- C** em 1960, 1976 e 1984, por causa da crise petrolífera.
- D** em 1929, 1952 e 1964, por causa da quebra da bolsa de valor.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto a seguir para responder às questões abaixo.

Enquanto os franceses e os britânicos tinham emergido da Primeira Guerra Mundial com um profundo trauma dos horrores da guerra e a convicção de que um novo conflito deveria, se possível, ser evitado, na



Alemanha só ocorreria algo parecido depois da Segunda Guerra Mundial. Os acontecimentos de 1945 levaram a uma profunda mudança na cultura popular e política da parte ocidental da Alemanha. Aos olhos desses alemães, a extrema violência de 1945 fez da Segunda Guerra Mundial “a guerra para acabar com todas as guerras”.

(Richard Bessel. *Alemanha*, 1945, 2010. Adaptado.)

12 Entre os fatos que poderiam confirmar a interpretação, oferecida pelo texto, sobre a atitude de franceses e britânicos depois da Primeira Guerra Mundial, pode-se incluir

- A** a participação em um organismo internacional para a mediação de conflitos e o pacifismo que marcou a reação da França e da Grã-Bretanha à ascensão do nazismo.
- B** o fim da corrida armamentista entre as potências do Ocidente e do Leste europeu e a eliminação dos arsenais alojados na Europa, na Ásia e no Norte da África.
- C** a repressão imediata e violenta, por França e Grã-Bretanha, a todos os projetos belicosos e autoritários que surgiram na Europa ao longo dos anos 1920 e 1930.
- D** o acordo para a constituição de uma polícia internacional, que vigiasse as movimentações militares das grandes potências e fosse coordenada por um país não europeu, os Estados Unidos.
- E** a liberação, pela França e pela Grã-Bretanha, no decorrer das décadas de 1920 e 1930, de todas as suas colônias, para evitar o surgimento de guerras de emancipação nacional.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia atentamente o texto abaixo para responder à(s) questão(ões) a seguir.

HISTÓRIA DA PINTURA, HISTÓRIA DO MUNDO

O homem nunca se contentou em apenas ocupar os espaços do mundo; sentiu logo a necessidade de representá-los, reproduzi-los em imagens, formas, cores, desenhá-los e pintá-los na parede de uma caverna, nos muros, numa peça de pano, de papel, numa tela de monitor. Acompanhar a história da pintura é acompanhar um pouco a história da humanidade. É, ainda, descortinar o espaço íntimo, o espaço da imaginação, onde podemos criar as formas que mais nos interessam, nem sempre disponíveis no mundo natural. Um guia notável para aprender a ler o mundo por

meio das formas com que os artistas o conceberam é o livro *História da Pintura*, de uma arguta irmã religiosa, da ordem de Notre Dame, chamada Wendy Beckett. Ensina-nos a ver em profundidade tudo o que os pintores criaram, e a reconhecer personagens, objetos, fatos e ideias do período que testemunharam.

A autora começa pela Pré-História, pela caverna subterrânea de Altamira, em cujas paredes, entre 15000 e 12000 a.C., toscos pincéis de caniços ou cerdas e pó de ocre e carvão deixaram imagens de bisões e outros animais. E dá um salto para o antigo Egito, para artistas que já obedeciam à chamada “regra de proporção”, pela qual se garantia que as figuras retratadas – como caçadores de aves e mulheres lamentosas no funeral de um faraó – se enquadrassem numa perfeita escala de medidas. Já na Grécia, a pintura de vasos costuma ter uma função narrativa: em alguns notam-se cenas da *Ilíada* e da *Odisseia*. A maior preocupação dos artistas helenísticos era a fidelidade com que procuravam representar o mundo real, sobretudo em seus lances mais dramáticos, como os das batalhas.

A arte cristã primitiva e medieval teve altos momentos, desde os consagrados à figuração religiosa nas paredes dos templos, como as imagens da Virgem e do Menino, até as ilustrações de exemplares do Evangelho, as chamadas “iluminuras” artesanais. Na altura do século XII, o estilo gótico se impôs, tanto na arquitetura como na pintura. Nesta, o fascínio dos artistas estava em criar efeitos de perspectiva e a ilusão de espaços que parecem reais. Mas é na Renascença, sobretudo na italiana, que a pintura atinge certa emancipação artística, graças a obras de gênios como Leonardo, Michelangelo, Rafael. É o império da “perspectiva”, considerada por muitos artistas como mais importante do que a própria luz. Para além das representações de caráter religioso, as paisagens rurais e retratos de pessoas, sobretudo das diferentes aristocracias, apresentam-se num auge de realismo.

Em passos assim instrutivos, o livro da irmã Wendy vai nos conduzindo por um roteiro histórico da arte da pintura e dos sucessivos feitos humanos. Desde um jogo de boliche numa estalagem até figuras femininas em atividades domésticas, de um ateliê de ourives até um campo de batalha, ¹tudo vai se oferecendo a novas técnicas, como a da “câmara escura”, explorada pelo holandês Vermeer, pela qual se obtinha melhor controle da luminosidade adequada e do ângulo de visão. Entram em cena as novas criações da tecnologia humana: os navios a vapor, os trens, as máquinas e as indústrias podem estar no centro das telas, falando do progresso. Nem faltam, obviamente, os motivos violentos da história: a Revolução



Francesa, a sanguinária invasão napoleônica da Espanha (num quadro inesquecível de Goya), escaramuças entre árabes. Em contraste, paisagens bucólicas e jardins harmoniosos desfilam ainda pelo desejo de realismo e fidedignidade na representação da natureza.

²Mas sobrevém uma crise do ³realismo, da ⁴submissão da pintura às formas dadas do mundo natural. Artistas como Manet, Degas, Monet e Renoir aplicam-se a um novo modo de ver, pelo qual a imagem externa se submete à visão íntima do artista, que a tudo projeta agora de modo sugestivo, numa luz mais ou menos difusa, apanhando uma realidade moldada mais pela impressão da imaginação criativa do que pelas formas nítidas naturais. No Impressionismo, ⁵uma catedral pode ser pouco mais que ⁶uma grande massa luminosa, ⁷cuja forma arquitetônica mais se ⁸adivinha do que se traça. Associada à Belle Époque, a arte do final do século XIX e início do XX guardará ainda certa inocência da vida provinciana, no campo, ou na vida mundana dos cafés, na cidade.

Desfazendo-se quase que inteiramente dos traços dos impressionistas, artistas como Van Gogh e Cézanne, explorando novas liberdades, fazem a arte ganhar novas técnicas e aproximar-se da abstração. A dimensão psicológica do artista transparece em seus quadros: o quarto modestíssimo de Van Gogh sugere um cotidiano angustiado, seus campos de trigo parecem um dourado a saltar da tela. A Primeira Grande Guerra eliminará compreensões mais inocentes do mundo, e o século XX em marcha acentuará as cores dramáticas, convulsionadas, as formas quase irreconhecíveis de uma realidade fraturada. O cubismo, o expressionismo e o abstracionismo (Picasso, Kandinsky e outros) interferem radicalmente na visão “natural” do mundo. ⁹Por outro lado, ¹⁰menos libertário, ¹¹doutrinas totalitaristas, como a stalinista e a nazifascista, pretendem que os artistas se submetam às suas ideologias. Já Mondrian fará escola com a geometria das formas, Salvador Dalí expandirá o surrealismo dos sonhos, e muitas tendências contemporâneas passam a sofrer certa orientação do mercado da arte, agora especulada como mercadoria.

Em suma, a história da pintura nos ¹²ensina a entender o que podemos ver do mundo e de nós mesmos. As peças de um museu parecem estar ali ¹³paralisadas, ¹⁴mas basta um pouco da nossa atenção a cada uma delas para que a vida ali contida se manifeste. Com a arte da pintura aprenderam as artes e técnicas visuais do nosso tempo: a fotografia, o cinema, a televisão devem muito ao que o homem aprendeu pela força do olhar. Novos recursos ampliam ou restringem nosso campo de visão: atualmente muitos

andam de cabeça baixa, apontando os olhos para a pequena tela de um celular. Ironicamente, alguém pode baixar nessa telinha “A criação do homem”, que Michelangelo produziu para eternizar a beleza do forro da Capela Sistina.

(BATISTA, Domenico, inédito)

13 | O texto de *História da pintura, história do mundo, de Domenico Batista*, faz menção à *Primeira Guerra Mundial*. Uma das principais consequências dessa guerra é

- A** o confronto entre os dois blocos liderados pela URSS e os Estados Unidos, em busca da hegemonia, denominado Guerra Fria.
- B** o surgimento de novos Estados-nações em que foram respeitadas as tradições e instituições dos povos antes reunidos nos impérios que desapareceram com a Grande Guerra Mundial.
- C** os Tratados de Paz e os Tratados das Minorias restabeleceram, no mundo contemporâneo, uma convivência harmoniosa e a integração entre as minorias e as maiorias nacionais.
- D** o fim da hegemonia inglesa sobre o mundo e a manutenção de um sentimento revanchista em função da severidade dos tratados impostos aos vencidos, especialmente à Alemanha.
- E** a ocorrência de diversos conflitos em várias partes do mundo, como a Guerra do Vietnã, a Guerra da Coreia, conflitos em torno da descolonização, a guerra entre árabes e israelenses.

14 | “Foi um período caracterizado por rápidas investidas. Os alemães invadiram a Bélgica, cuja resistência heroica, notadamente em Liège, possibilitaria a plena mobilização dos franceses e dos russos. Apesar dos esforços franceses, 78 divisões germânicas armadas com artilharia pesada chegaram às vizinhanças de Paris. Graças à extrema habilidade do general Joffre, os alemães foram obrigados a recuar até o vale do Rio Marne, onde em setembro foi disputada a primeira batalha do Marne com a participação de 2 milhões de homens.”

(Luiz Cesar Rodrigues. A Primeira Guerra Mundial)

A primeira batalha do Marne tratada no texto deve ser relacionada com:

- A** a Blitzkrieg, estratégia de guerra alemã que combinava o rápido avanço de tropas de infantaria com o apoio aéreo e de blindados;
- B** a guerra de trincheiras, cenário que dominou todo o curso da Primeira Guerra Mundial;



- C** a guerra de movimento, adotada no início da Primeira Guerra Mundial pelos alemães, estratégia que fazia parte do chamado Plano Schlieffen;
- D** a primeira batalha em que se registrou o emprego do gás como arma, recurso utilizado pelos alemães;
- E** o sucesso do plano escolhido pelos alemães para derrotar rapidamente a França, pois com a vitória na Batalha do Marne os alemães conquistaram Paris.

15| O relato a seguir é parte da biografia de um homem que passou sua infância no atual Mali.

Em novembro de 1918, a África, como a metrópole, festejou o fim da Grande Guerra Mundial e a vitória da França e seus aliados (...). Estávamos orgulhosos do papel desempenhado pelos soldados africanos na frente de batalha. (...) Os sobreviventes que voltaram em 1918- 1919 foram a causa de um novo fenômeno social que influiu na evolução da mentalidade nativa. Estou falando do fim do mito do homem branco como ser invencível e sem defeitos.

BÂ, Amadou Hampâté. *Amkoullel, o menino fula*. São Paulo: Palas Athena/Casa das Áfricas, 2003, p. 312-313.

Considerando o relato acima, é correto afirmar que

- A** a presença dos soldados africanos contribuiu para construir uma identidade africana sustentada nos princípios bélicos do imperialismo europeu.
- B** a presença de soldados africanos nos conflitos contribuiu para o questionamento do mito da superioridade do homem branco.
- C** o autor, ao apresentar a fragilidade do homem branco, instaurou um discurso inverso de superioridade dos africanos.
- D** o autor, ao apresentar o norte da África como parte da França, exaltou o projeto imperialista francês e suas estratégias de integração cultural.

GABARITO:

01| B

A divisão dos continentes Africano e Asiático, durante o processo conhecido como Neocolonialismo, acirrou as disputas entre as potências europeias, uma vez que alguns países, como a Alemanha e a França, ficaram descontentes com a divisão.

02| A

Na alternativa correta a expressão “crise do colonialismo” torna-se discutível, pois em se tratando do processo colonialista sobre a África e a Ásia (Neocolonialismo) ocorrido na segunda metade do século XIX, a crise desse processo, denominada “Descolonização Afro-asiática”, iniciou-se a partir da independência da Índia em 1947 estendendo-se até a década de 1970, tendo os conflitos dela decorrentes, ocorridos na segunda metade do século XX.

Os fatos mencionados na alternativa E, podem ser considerados válidos para a origem dos conflitos do início do século XX, sobretudo as grandes guerras mundiais, pois disputas imperialistas e consequências da unificação alemã ocorridas no final do século XIX são apontadas como causa da Primeira Guerra Mundial e a polarização ideológica entre socialismo e capitalismo, decorrentes da Revolução Bolchevique, como um dos fatores da Segunda.

03| C

Ao fim da Primeira Grande Guerra, o Império Otomano foi dominado e controlado pelos turcos, o que deu origem à República da Turquia.

04| B

O genocídio ou holocausto armênio teve início em 1915 – durante a Primeira Guerra – e perdurou nos anos seguintes. A morte de cerca de 1,5 milhão de armênios foi promovida pelo governo Otomano através de massacres, alistamentos forçados no Exército, realização de trabalhos forçados e deportações para o deserto sírio.

05| D

A participação brasileira na Primeira Guerra ocorreu de maneira indireta, tendo o Brasil, principalmente, enviado médicos, enfermeiros e suprimentos para o front de batalha.

06| C

A questão remete às causas da Primeira Guerra Mundial, 1914-1918. Entre as motivações da grande guerra estão a corrida imperialista entre as potências capitalistas industrializadas que foram em busca de mercado consumidor, matéria prima, investir capital, escoar o excedente populacional. O estopim da Primeira Guerra Mundial foi o atentado ao príncipe herdeiro do trono austríaco, Francisco Ferdinando, em 1914.

**07 | B**

A Primeira Guerra obrigou a maior parte dos países latino-americanos a promover a chamada industrialização de substituição de importação. Nesse sentido, houve um aumento industrial significativo no continente americano, refletido em carros, bondes, telefone e iluminação.

08 | A

A afirmativa [2] é **incorreta** porque a Palestina não é considerada uma nação independente e, logo, os palestinos são apátridas;

A afirmativa [4] é **incorreta** porque os estrangeiros que vieram para o Brasil entre os séculos XIX e XX não eram refugiados.

09 | C

Somente a alternativa [C] está correta. A questão remete à Primeira Guerra Mundial, 1914-1918. O ano de 1917 foi muito importante neste grande conflito. Por estratégias econômicas, os Estados Unidos entraram na guerra ao lado da Tríplice Entente e a Rússia saiu do mesmo conflito devido à Revolução Bolchevique de outubro de 1917.

10 | D

A questão remete ao dadaísmo que surgiu no contexto da Primeira Guerra Mundial. Correção a partir das incorretas.

[I] Falsa. O dadaísmo não tem uma base Positivista. O Surrealismo nasceu como desdobramento do dadaísmo e manteve a crítica ao Positivismo.

[III] Falsa. Os dadaístas repudiavam qualquer modelo estético e não pretendiam instituir nenhum, mesmo baseado no acaso, até porque, se o acaso se torna regra deixa de sê-lo.

[V] Falsa. A revolta dadá foi eminentemente contra a arte e a sociedade burguesa, pois a arte era tida como expressão dos valores burgueses.

11 | A

Durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1919) e a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) os Jogos Olímpicos foram cancelados, devido aos conflitos mundiais.

12 | A

O organismo citado era a Liga das Nações, que foi criada com o intuito de impedir a ocorrência de eventos bélicos como a Primeira Guerra.

13 | D

Além das perdas econômicas que afetaram a Inglaterra, a Primeira Guerra foi encerrada com a assinatura do Tratado de Versalhes, que impôs severas punições à Alemanha, o que levou a criação de um sentimento de revanchismo capaz de fazer ascender o Nazismo nesse país.

14 | C

Somente a proposição [C] está correta. A questão remete ao Plano Schlieffen e a Batalha de Marne no contexto da Primeira Guerra Mundial. O Plano Schlieffen foi uma estratégia alemã criada em 1905 que previa a guerra em duas frentes, concentrando todo o esforço bélico primeiramente no Ocidente e depois no Oriente, sem dividir-se. Assim, os alemães invadiram a França, porém foram surpreendidos por um ataque Russo no oriente. A França salvou-se do forte ataque alemão na Batalha de Marne e com o fracasso do Plano Schlieffen terminava a guerra de movimento e começava a guerra de trincheiras.

15 | B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão remete as consequências da Primeira Guerra Mundial, 1914-1918. O texto aponta para um aspecto importante ocorrido a partir do fim da Primeira Guerra Mundial em 1918. Nações europeias pediram apoio de suas colônias na África, ou seja, “colonizador e colonizado” lutaram juntos nos campos de batalha. Ao findar a guerra, a Tríplice Entente formada pela França, Inglaterra e Rússia conseguiu êxito diante da Tríplice Aliança constituída pela Alemanha, Itália e Império Austro-Húngaro. A Europa como um todo sofreu muito com os efeitos da guerra, surgindo uma nova potência econômica, os EUA. Isto contribuiu para relativizar o “Europocentrismo” e valorizar outras culturas fora da Europa. A América Latina buscou compreender e valorizar suas raízes, o Brasil entrou no Movimento Modernista ressaltando os elementos nacionais. O fato de soldados africanos lutarem juntos aos europeus contribuiu sobremaneira para o fortalecimento da mentalidade nativa, desenvolvendo um nacionalismo que culminou no processo de independência da África, Ásia e Oceania denominado de “Descolonização”. As demais alternativas estão incorretas.



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



--	--



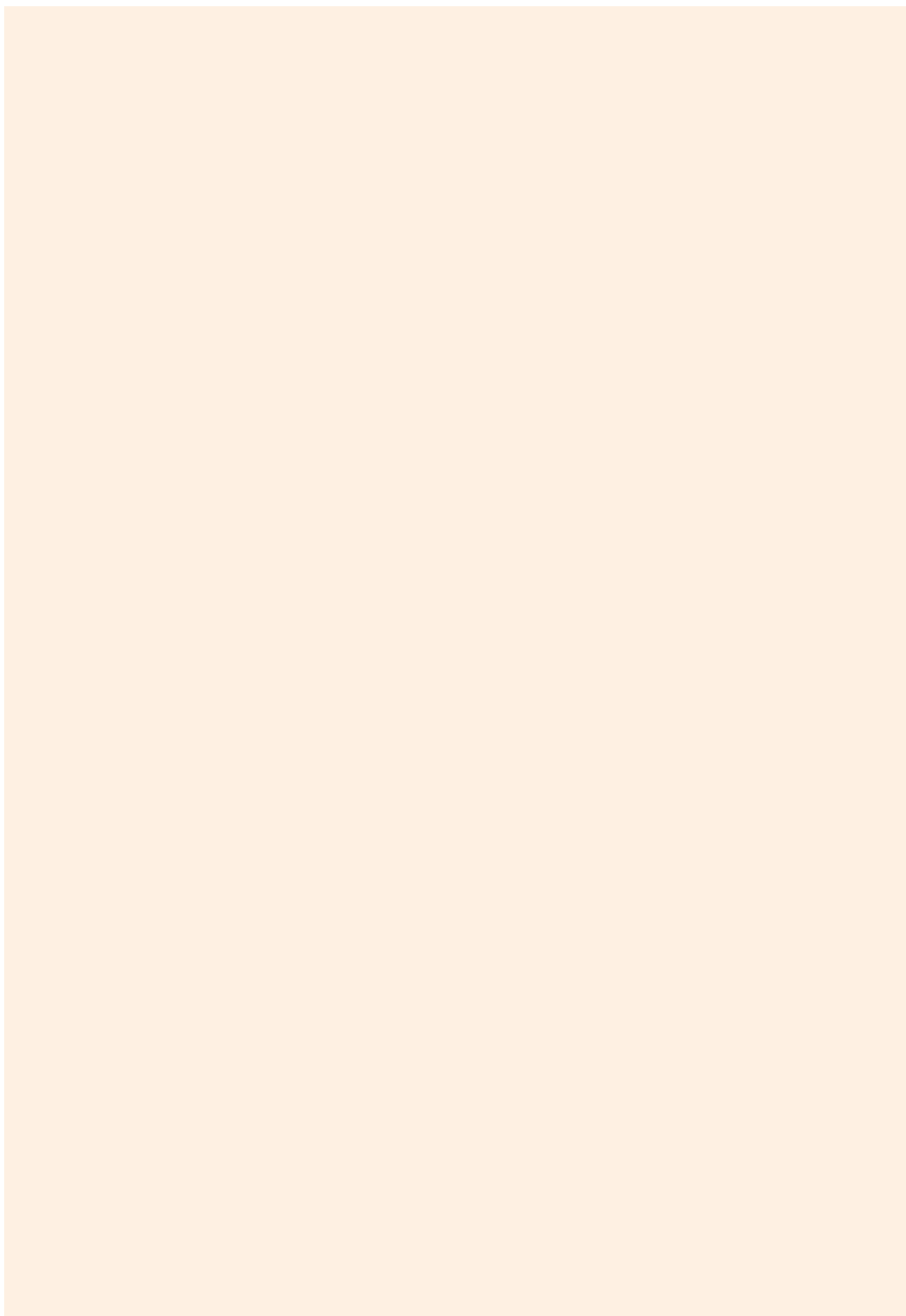
--	--



--	--



--	--



HISTÓRIA DA AMÉRICA

01

01 O mapa mostra as Treze Colônias inglesas na América do Norte, normalmente divididas entre Norte, de Massachusetts até a Pensilvânia, e sul, a partir de Maryland até a Geórgia. Colonização de iniciativa particular no século XVI, as Treze Colônias inglesas mantinham grandes diferenças entre si, sendo as principais entre o Norte e o Sul.

As Treze Colônias



Fonte: Atlas histórico escolar. Rio de Janeiro: FAE, 1997. p. 125.

Dentre elas, podemos citar

- A** as colônias do sul eram voltadas à exploração, possuíam um sistema de produção baseado no plantation, portanto, com trabalho escravo, monocultura e exportação.
- B** o norte foi caracterizado por receber um grande fluxo de imigrantes ingleses, estimulados pelos cercamentos e pelas perseguições religiosas sofridas na Inglaterra, vieram para colônia e montaram grandes fazendas de açúcar, tabaco e algodão, voltadas à exportação para a Europa.

C o sul abrigou colônias de povoamento, onde a pequena propriedade para subsistência e o trabalho livre foram predominantes.

D a coroa inglesa se manteve presente nas Treze Colônias, cobrando impostos e fundando a Companhia Geral do Comércio, órgão cuja competência era fiscalizar e manter o monopólio inglês sobre os produtos exportados pela colônia.

E as colônias ao norte foram conhecidas pela exploração de matéria-prima que abastecia as manufaturas inglesas, contudo, a partir das revoltas de escravos e o início do trabalho assalariado, o valor das transações aumenta muito, tornando inviável para a Inglaterra continuar ligada às colônias.

02 A foto mostra Francisco Villa e Emiliano Zapata na sede da presidência do México, em dezembro de 1914. É correto afirmar que a imagem



A mostra o momento máximo das lutas camponesas e indígenas durante a Revolução Mexicana, embora os dois líderes populares tenham sido, posteriormente, derrotados.

B expõe a aliança que os exércitos populares firmaram com os setores liberais burgueses, durante a Revolução Mexicana, e que permitiu o fim do período de lutas.



C indica o desfecho das lutas camponesas e indígenas na Revolução Mexicana, que culminou com a vitória das forças populares e a construção de um regime socialista.

D destaca um episódio secundário da Revolução Mexicana, pois os dois líderes populares não tiveram capacidade política e militar para derrubar a ditadura porfirista.

03 | Leia as afirmações abaixo, sobre a história da América Latina contemporânea.

I. Entre o fim da década de 1990 e início dos anos 2000, a Argentina enfrentou uma forte crise econômica, causada pela adoção de políticas neoliberais e pelo aumento de sua dívida pública, que culminou nos distúrbios políticos de 2001.

II. Em junho de 2009, o presidente hondurenho Manuel Zelaya foi deposto por um golpe de estado judicial-militar, preso e levado de forma clandestina à Costa Rica, em episódio amplamente condenado pela comunidade internacional.

III. Em 2011 e 2012, ocorreram no Chile importantes manifestações estudantis que demandavam a ampliação do ensino público e a ampla reforma do sistema educacional do país, herdado da ditadura de Augusto Pinochet.

Quais estão corretas?

A Apenas I.

B Apenas II.

C Apenas III.

D Apenas I e II.

E I, II e III.

04 | No mesmo ano em que o Nafta [1994] entrou em vigor, o Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN), liderado pelo subcomandante Marcos, deu a conhecer ao mundo sua objeção ao tratado. (...) os zapatistas reclamaram uma nova atitude do Estado mexicano perante grupos sociais indígenas condenados a séculos de pobreza, exploração e abandono.

Maria Ligia Prado e Gabriela Pellegrino. *História da América Latina*, 2014.

Referência do movimento citado, Emiliano Zapata foi um

A líder camponês, comandante do Exército Libertador do Sul, que ofereceu importante contribuição para a vitória da Revolução Mexicana de 1910 e defendia a continuidade das terras do *pueblo* nas mãos das comunidades camponesas.

B líder guerrilheiro que, depois de 1911, integrou o governo revolucionário mexicano, representando os interesses dos trabalhadores urbanos, assim como dos operários das minas de prata e da construção de ferrovias.

C nacionalista mexicano que elegeu como o maior inimigo do povo do seu país os Estados Unidos, interessados especialmente na exploração do petróleo e da construção e administração das ferrovias no México.

D presidente revolucionário mexicano, que assumiu o governo após a queda de Porfírio Dias, e, em 1913, foi emboscado e morto a mando de Venustiano Carranza, outra importante liderança popular da Revolução Mexicana.

E partidário do ditador Porfírio Dias, que rompeu com o antigo aliado e, ao associar-se ao revolucionário Francisco Madero, organizou e liderou milícias populares com o objetivo de derrubar o regime autoritário mexicano.

05 |



AQUINO, Rubim et al. *História das Sociedades Americanas*. Rio de Janeiro: Record, 1981.

A charge acima faz referência a uma frase atribuída a Porfírio Díaz, presidente do México, entre 1876 e 1910, com breves intervalos. Ela descreve com ironia as conturbadas relações entre os Estados Unidos e o México no século XIX que mantêm a sua atualidade.



Dentre as alternativas abaixo, assinale a que melhor expressa esta ideia.

- A** Durante a Revolução Mexicana, grande parte do território do México foi ocupado pelo exército norte-americano, e seu líder Emiliano Zapata foi capturado e preso.
- B** Em 1848, ao final da guerra com os Estados Unidos, o México foi obrigado a permitir a construção de uma base naval norte-americana em seu território.
- C** Durante a Segunda Guerra Mundial, o México manteve uma política de não alinhamento e de neutralidade, provocando grande tensão com os Estados Unidos.
- D** Em 1994, teve início a construção de um muro na fronteira entre os Estados Unidos e o México, com o objetivo de barrar a entrada ilegal de imigrantes, atraídos pelas possibilidades de trabalho e enriquecimento.
- E** A não adesão do México ao NAFTA (Acordo Norte-Americano de Livre Comércio) provocou o embargo econômico decretado pelo governo norte-americano que vem prejudicando a economia mexicana.

06 | Observe a imagem abaixo.



Disponível em: <http://libguides.marquette.edu/dream_speech>.
Acesso em: 22 ago. 2016.

Em agosto de 1963, após a famosa Marcha de Washington, Martin Luther King proferiu o famoso discurso “Eu Tive um Sonho”, em que sintetizava algumas ideias do Movimento dos Direitos Civis norte-americano, do qual era uma das principais lideranças.

Assinale a alternativa que indica uma das preocupações do movimento.

- A** A defesa intransigente da Guerra do Vietnã e da permanência das tropas norte-americanas na Ásia.
- B** O fim da segregação racial no Sul dos Estados Unidos e a proteção aos direitos civis dos afro-americanos.
- C** A separação do Sul norte-americano, em relação ao resto da nação, e a refundação dos Estados Confederados da América.
- D** O nacionalismo radical e o isolacionismo norte-americano diante dos conflitos globais.
- E** O expansionismo norte-americano e o imperialismo como forma de diminuir os conflitos raciais no país.

07 | “Pobreza, discriminação, segregação, linchamento e violência policial – tudo isso caracterizava a vida dos negros dos Estados Unidos nos anos 50. Aproveitando as mensagens de liberdade e prosperidade do discurso oficial e apoiados por seus aliados brancos, negros de todo o país, tanto dos estados outrora escravistas do sul quanto dos do norte, construíram o mais importante movimento da história dos Estados Unidos, o ‘Movimento por Direitos Civis’. Conferindo à palavra ‘liberdade’ um novo sentido de igualdade e reconhecimento de direitos e oportunidades, conseguiram mudar as relações raciais, políticas e sociais nos Estados Unidos, inspirando outros americanos a lutar pelos seus direitos.”

Sean Purdy. “O outro sonho americano”. In: *História Viva*, nº 54, abril de 2008.

Entre as vertentes que compuseram o movimento citado no texto, é correto citar

- A** a mobilização pacifista contra a Guerra do Vietnã e a luta de Malcolm X pela conversão dos negros ao catolicismo.
- B** o princípio da resistência não violenta de Martin Luther King e a proposta de ação direta de auto-defesa de Malcolm X.
- C** a defesa da plena harmonia entre brancos e negros dos Panteras Negras e o projeto de evangelização dos negros de Martin Luther King.
- D** o esforço de prestar assistência às comunidades que os Panteras Negras oprimiam e a rejeição das políticas segregacionistas pela Ku Klux Klan.



08 | No texto a seguir, o historiador Norberto Ferreras analisa o governo de Lázaro Cárdenas no México, entre 1934 e 1940.

O outro grande apoio de Cárdenas foram os camponeses. Para Calles, que desenvolvera uma forte política de ampliação da propriedade comunitária, a reforma agrária estava concluída e não tinha como avançar. Para os camponeses que não haviam sido beneficiados pela mesma, esse limite era impensável. Cárdenas prometeu em sua campanha continuar com a reforma [...] De fato, a reforma avançou a níveis nunca antes vistos e se concentrou no Centro e no Norte do México.

FERRERAS, N. "A sociedade de massas: os populismos". In: AZEVEDO, C.; RAMINELLI, R. *História das Américas: novas perspectivas*. Rio de Janeiro: FGV, 2011. p. 224-225.

Os aspectos da política implementada pelo presidente Cárdenas que são apontados no texto ressaltam qual característica do fenômeno do populismo na América Latina?

- A** Autoritarismo na administração pública.
- B** Controle do governo sobre o movimento sindical.
- C** Atendimento de reivindicações dos trabalhadores.
- D** Manipulação de informações através da imprensa.
- E** Aproximação com as classes economicamente dominantes.

09 | Na obra *Iberoamerica: un area cultural heterogénea*, o pesquisador Francisco L. Fernandez, apresenta a participação indígena na formação das populações atuais em vários países americanos.

Atente aos seguintes dados extraídos dessa obra:

México – 29% de população indígena, 15,5% branca e 0,5% negra.

Bolívia – 65% de população indígena, 10% branca e 25% mestiça.

Peru – 46% de população indígena, 15% branca e 38% mestiça.

Argentina – 2% de população indígena, 86% branca e 12% mestiça.

Estados Unidos – 0,7% de população indígena, 79% branca e 12% negra.

FERNANDEZ, Francisco Lizcano. *Iberoamerica: un area cultural heterogénea*. Toluca: Universidad Autónoma del Estado de México, 2007. P. 77-95.

A partir dos dados expostos, é correto dizer que

- A** enquanto o México, sede do império Inca, tem um alto índice de população indígena, a Argentina, onde ficam Cuzco e Machu Picchu, apresenta pouca população branca.
- B** nos Estados Unidos e na Argentina a predominância da população negra vem de sua utilização como escravos, daí o pequeno número de indígenas remanescentes.
- C** os países que apresentam os maiores índices de população indígena são também aqueles onde se desenvolveram as grandes civilizações americanas (Maia, Inca e Asteca).
- D** não há nenhum tipo de relação entre o quadro atual das populações na América e o processo de Colonização europeia aqui realizado desde o século XV.

10 | Os deuses disseram entre si depois de criar o homem: "O que os homens comerão, oh deuses? Vamos já todos buscar o alimento." Enquanto isso, as formigas vermelhas estavam colhendo e carregando os grãos de milho que traziam de dentro do Tonacatepetl (Montanha do Sustento). O deus Quetzalcoatl encontrou as formigas e lhes disse: "Digam-me, onde vocês colheram os grãos de milho?". Muitas vezes lhes perguntou, mas as formigas não quiseram responder. Algum tempo depois, as formigas disseram a Quetzalcoatl: "Lá." E apontaram o lugar. Quetzalcoatl se transformou em formiga negra e as acompanhou. Desse modo, Quetzalcoatl acompanhou as formigas vermelhas até o depósito, arranjou o milho e em seguida o levou a Tamoanchan (moradia dos deuses e onde o homem havia sido criado). Ali os deuses o mastigaram e o puseram na nossa boca para nos robustecer.

Apud Eduardo Natalino dos Santos. *Cidades pré-hispânicas do México e da América Central*, 2004.

O texto asteca

- A** promove a divulgação das qualidades nutricionais do milho para o fortalecimento dos guerreiros mesoamericanos.
- B** oferece uma explicação mítica para a importância do milho na base da alimentação dos povos mesoamericanos.
- C** demonstra sustentação histórica e claro desenvolvimento de pensamento lógico e racional.



D procura justificar o fato de apenas os governantes dos povos mesoamericanos poderem exercer atividades agrícolas.

E revela a influência das fábulas europeias na construção do imaginário dos povos mesoamericanos.

11 | Os primeiros tempos da história dos Estados Unidos como nação independente foram marcados pela Declaração de Independência, que celebrava a legítima busca por oportunidades, prosperidade e felicidade por todas as famílias, apregoando valores que mais tarde seriam associados ao chamado “sonho americano”. Corroborou, posteriormente, para a difusão desses valores a

A implantação da Lei de Terras como medida prioritária após a independência, incentivando o assentamento das famílias de imigrantes em pequenos lotes adquiridos a preços simbólicos.

B descoberta de ouro na Califórnia, que provocou uma onda desenfreada de migrações para o oeste, atraindo, inclusive, trabalhadores estrangeiros.

C promulgação da Constituição dos Estados Unidos, composta por um conjunto de leis que asseguravam o fim da escravidão, o voto universal e o sistema federativo.

D política de remoção indígena acompanhada da criação de reservas, conjuntamente à campanha de que o respeito à diversidade e a tolerância eram pilares da sociedade americana.

E transposição das fronteiras ao sul, por meio da Guerra de Secessão, que resultou na anexação de metade do território antes pertencente ao México, despertando o entusiasmo da população pela política expansionista.

12 | Considere as afirmações abaixo, sobre a história do México.

I. O país, após a vitória na Guerra Mexicano-Americana (1846-1848), incorporou mais de um terço do território dos Estados Unidos aos seus domínios, através do Tratado de Guadalupe-Hidalgo.

II. A Revolução Mexicana, ao longo das décadas de 1910 e 1920, derrubou o regime oligárquico de Porfírio Díaz, trazendo importantes mudanças políticas e econômicas ao país.

III. O Partido Revolucionário Institucional, herdeiro político das forças revolucionárias, manteve-se no poder por 71 anos, até sua derrota nas eleições presidenciais de 2000.

Quais estão corretas?

A Apenas I.

B Apenas II.

C Apenas III.

D Apenas II e III.

E I, II e III.

13 | Considere o seguinte extrato da declaração de independência haitiana:

1º de janeiro de 1804

O General em Chefe ao Povo do Haiti,

Cidadãos – compatriotas –, eu reuni, neste dia solene, os corajosos comandantes que, às vésperas de receber o último suspiro da liberdade agonizante, derramaram seu sangue para preservá-la. Estes generais, que comandaram as lutas de vocês contra a tirania, ainda não terminaram. A reputação francesa ainda obscurece nossas planícies: todas as coisas evocam a lembrança das crueldades daquele povo bárbaro. Nossas leis, nossos costumes, nossas cidades, tudo encerra características dos franceses. Ouçam o que estou dizendo! Os franceses ainda têm um pé em nossa ilha! E vocês se creem livres e independentes daquela república, que combateu todas as nações, é verdade, mas nunca conquistou aqueles que seriam livres!

(Transcrição a partir da versão publicada em David Armitage, *Declaração de independência: uma história global*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011).

Com base nesse fragmento e nos conhecimentos sobre o assunto, considere as seguintes afirmativas sobre a Revolução Haitiana (1791-1804) e seu significado para as independências americanas:

1. Antes de se chamar Haiti, a ilha se chamava Santo Domingo e estava sob domínio espanhol, sendo invadida pelos franceses a mando de Napoleão.

2. O Haiti foi a primeira república das Américas a se libertar da dominação europeia e abolir a escravidão.

3. A particularidade da revolução haitiana é que foi dirigida por escravos, libertos e mulatos e inspirada nos princípios que os próprios franceses teriam levantado durante sua revolução.

4. A revolução haitiana contou com o apoio de escravos e libertos da colônia espanhola de Cuba.



Assinale a alternativa correta.

- A** Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- B** Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- C** Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- D** Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- E** As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

14 | Leia o segmento abaixo, sobre a história da América Latina em fins do século XIX e início do XX.

O meio século seguinte, e particularmente o período que vai até a Primeira Guerra Mundial, foi para a maioria dos países latino-americanos a “Idade de Ouro” do crescimento econômico com base predominantemente na exportação, da propriedade material (pelo menos para as classes dominantes e as classes urbanas), do consenso ideológico e da estabilidade política.

BETHELL, L. Introdução. In: BETHELL, L. (org.). *História da América Latina: da Independência até 1870*. Edusp: São Paulo, 1994. v. 3. p. 17.

A “Idade de Ouro”, referida no segmento, vincula-se a um fenômeno social e político mais amplo.

Assinale a alternativa que indica esse fenômeno.

- A** A estruturação de sociedades aristocráticas de Antigo Regime em toda a América Latina.
- B** A dominação dos Estados latino-americanos pelas oligarquias vinculadas à produção agroexportadora.
- C** A ampla democratização da vida econômica e política dos países da América Latina durante o período.
- D** A massiva industrialização e modernização econômica ocorrida em toda a região, ao longo daqueles anos.
- E** A dissolução dos estados oligárquicos através de revoluções sociais e democráticas, como ocorreu na Bolívia e na Nicarágua.

15 | Há dois séculos, o país [Haiti] era responsável por 75% da produção mundial de açúcar. Como foi possível a colônia mais rica da América tornar-se um dos países mais pobres do mundo?

Uma história que, no entanto, começou de forma promissora. No fim do século 18, o Haiti era uma das colônias mais ricas da América. Sob controle francês, a pequena ilha de Saint Domingue, no Caribe, era

responsável pela produção de 75% do açúcar comercializado no mundo. A prosperidade econômica era garantida pelas plantações em grandes propriedades e pela exploração do trabalho escravo. Mas esse modelo estava com os dias contados. (O HAITI... 2016).

No Brasil, do início do século XIX, a expressão “haitianismo” aterrorizava os grandes senhores de terras e de escravos em razão

- A** da concorrência do açúcar das Antilhas ao comércio internacional do açúcar brasileiro, produzido no oeste paulista.
- B** da intensa migração de haitianos para o Brasil, fugindo dos maus-tratos aplicados pelo sistema escravista, praticado no Haiti.
- C** das práticas religiosas do vodu, de origem africana, tidas como feiticeiras e demoníacas pelas populações brancas do Brasil.
- D** da revolta da população escrava do Haiti contra o modelo de exploração do trabalho, quando foi exterminada grande parte dos proprietários brancos.
- E** do apoio dado pela França napoleônica à expansão das revoltas escravas em todo o território colonial da América.

16 | A História dos países latino-americanos está repleta de contradições e lutas sociais durante o século XX. Acerca desse contexto é correto afirmar, **exceto**:

- A** A Argentina passou por períodos de grande prosperidade no século XX, mas, ao mesmo tempo, viveu uma das ditaduras mais violentas da região que ainda causa debates no país.
- B** Os atuais países da América Central formavam uma única República, a Centro-Americana. Em função dos projetos de construção do Canal do Panamá houve uma fragmentação desses países, que foi incentivada pelos EUA para melhor controlar a construção do canal.
- C** O México teve em sua Revolução um dos marcos da política no início do século XX. Na atualidade, o país tem uma ampla aproximação com os EUA, que é elogiada pelos setores mais identificados com as ideias liberais, e criticada por analistas que julgam que essa relação causa muita dependência em relação a seu vizinho do norte.
- D** Colômbia e Bolívia são talvez os dois países da América Latina que mais foram marcados pela questão da produção e tráfico de drogas. O primeiro é um dos aliados mais fiéis dos EUA, o segundo possui um governo de forte inspiração indígena e rejeita o perfil e percepção das políticas antidrogas da potência do norte.

**TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:**

Na América Latina do século XX, em incontáveis momentos, a criação artística articulou-se com utopias ou perspectivas de transformação social. Em diferentes contextos, artistas usaram sua produção para corroborar determinados projetos políticos ou consentiram que suas criações fossem apropriadas e sustentadas por movimentos políticos, dentro ou fora do Estado.

PRADO, Maria Lúcia e PELLEGRINO, Gabriela. *História da América Latina*. São Paulo: Contexto, 2014, p. 187-188.

17 | Um desses momentos, na América Latina, em que artistas e intelectuais articularam suas criações a utopias e bandeiras políticas ocorreu

- A** durante o período dos regimes militares, em que a canção de protesto alcançou notável projeção, atingindo o público estudantil, setor que participou fortemente de movimentos de resistência e de organizações políticas de luta armada.
- B** na fase de abertura política, que coincidiu em meados dos anos 1980 em vários países, e que resultou no surgimento de movimentos artísticos que se conectavam e eram otimistas com a rápida democratização em curso e com a anistia geral e irrestrita.
- C** no ápice de regimes populistas como o peronismo e o varguismo, cujos governos contaram com espontânea adesão de intelectuais, que assumiram funções públicas de peso e exerceram o papel de “consciência crítica” dos rumos do governo, expressando suas avaliações nos meios de comunicação de massas.
- D** no fim dos governos que antecederam os golpes militares no Cone Sul e que apresentavam, sem exceção, forte caráter progressista e reformista, cujos projetos foram apoiados por artistas, intelectuais e entusiastas de políticas culturais voltadas à população que não tinha acesso à chamada alta cultura.
- E** ao longo dos governos notadamente desenvolvimentistas, em meados dos anos 1950, que predominaram na região e estimularam a circulação das vanguardas internacionais revolucionárias, dos quais resultou a formação de coletivos marcados por ideais maoístas e guevaristas, dentre outras ideologias em voga na Guerra Fria.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto abaixo, sobre os Estados Unidos, e responda à(s) questão(ões).

Há cem anos, um grande americano sob cuja simbólica sombra nos encontramos, assinou a Proclamação da Emancipação. Esse decreto fundamental foi como um grande raio de luz de esperança para milhões de escravos negros que tinham sido marcados a ferro nas chamas de uma vergonhosa injustiça. Veio como uma aurora feliz para pôr fim à longa noite de cativo. Mas cem anos mais tarde, devemos encarar a trágica realidade de que o negro ainda não é livre. Cem anos mais tarde, a vida do negro está ainda infelizmente dilacerada pelas algemas da segregação e pelas correntes da discriminação. (...) Eu tenho um sonho que um dia nas montanhas rubras da Geórgia, os filhos dos descendentes de escravos e os filhos de donos de escravos poderão sentar-se juntos à mesa da fraternidade.

18 | O texto em questão é parte de um famoso discurso proferido:

- A** por Martin Luther King, em 1963, no contexto do Movimento por Direitos Civis;
- B** por John Steinbeck, em 1932, denunciando a miséria causada pela crise de 1929;
- C** por Hubert Harrison, em 1919, no contexto do movimento “Novo Negro” influenciado pelo socialismo;
- D** por Marcos Garvey, em 1921, fundador da Associação Universal para o Melhoramento dos Negros;
- E** por Malcolm X, em 1965, no contexto do “Nacionalismo Negro”, movimento que pregava a auto-defesa contra a violência racista.

GABARITO

01 | **A**

Somente a proposição [A] está correta. A questão remete às diferenças entre as Treze Colônias inglesas na América do Norte. As colônias do Norte podem ser associadas a uma colônia de povoamento caracterizado por trabalho livre, policultura, minifúndio e a economia visava o mercado interno enquanto as do Sul podem ser associadas ao plantation ou colônia de exploração, pautados na escravidão, latifúndio, monocultura e a economia visava o mercado externo.

**02 | A**

Somente a alternativa [A] está correta. A imagem mostra as duas lideranças na chamada Revolução Mexicana de 1910. Porfirio Dias governou o México de 1877 até 1911 abrindo a economia para os EUA favorecendo os latifundiários. Este período é conhecido como “Porfiriato”. Em 1910 Francisco Madero liderou um levante para acabar com o porfiriato e o movimento tornou-se uma revolução social devido à ação de **Pancho Villa** que liderou os camponeses no norte do país. Villa era um bandido poderoso associado a um “Robin Wood”. Em 1911 Francisco Madero assumiu o poder e foi assassinado. **Emiliano Zapata**, um camponês de sul, lançou o Plano Ayala defendendo a reforma agrária começando a revolução mexicana que durou até 1919. Zapata e Pancho Villa chegaram a tomar o poder juntos. Foram assassinados. A Revolução de 1910 enfraqueceu o “Caudilhismo” abrindo caminho para o Populismo.

03 | E

Somente a alternativa [E] está correta. A questão aponta para a história da América Latina contemporânea caracterizada por uma incorporação de forma subordinada à globalização, durante os anos 1990 e início dos anos 2000, período de adoção de políticas neoliberais. Nos últimos anos, a região vem sofrendo golpes de Estado como no caso de Manuel Zelaya em Honduras. Nesse contexto, o movimento estudantil chileno aumenta a resistência contra as medidas privatizantes do ensino adotadas desde a ditadura de Pinochet.

04 | A

Zapata (conhecido como Caudilho do Sul) foi um dos líderes da Revolução Mexicana de 1910, levantando-se contra a ditadura de Porfirio Dias. Suas bases de ação sempre foram a defesa do campesinato e dos direitos indígenas mexicanos.

05 | D

Apesar de pertencerem a blocos econômicos em comum, como o NAFTA, EUA e México enfrentam sérios problemas no que diz respeito à divisa das fronteiras. Devido a esses problemas, teve início, em 1994, a construção de um muro demarcando a fronteira entre os dois países, para impedir a entrada ilegal de mexicanos nos EUA.

06 | B

Somente a alternativa [B] está correta. Na Guerra de Secessão, 1860-1865, conflito entre o Norte e o Sul dos EUA, os estados do Norte venceram o conflito, a escravidão foi extinta através de uma emenda constitucional, surgiram grupos racistas como o Ku Klux Klan impedindo a inserção do negro na sociedade. Alguns estados do Sul criaram Leis Segregacionistas denominadas “Era Jim Crow”, 1876-1965, com separação dos espaços públicos (escolas, trens, ônibus, etc.) entre negros e brancos. Na década de 1950 surgiram inúmeros atritos dentro do país como o caso de Rosa Parks que não aceitou ceder sua poltrona para uma pessoa branca. O líder Martin Luther king, na década de 1960, atuou na defesa da igualdade dos direitos civis e morreu em nome desta causa. Este reuniu mais de 250 mil pessoas para clamar, discursar, orar e cantar por liberdade, trabalho, justiça social e pelo fim da segregação racial. O ato transcorreu em profunda ordem e civismo.

07 | B

Somente a alternativa [B] esta correta. O texto “O outro sonho americano”, de Sean Purdy, aponta para o surgimento da luta pelos direitos civis nos Estados Unidos na década de 1950. A luta dos negros estadunidenses foi pelos direitos civis negados mesmo com o fim da escravidão em 1865. Estes direitos foram negados em todo país, sobretudo no Sul com a criação de inúmeros obstáculos para impedir a inserção dos negros no exercício pleno da cidadania. Em 1955, em Alabama, Rosa Parks foi presa por se recusar a dar seu assento no ônibus a uma pessoa branca. Começou um boicote pelo sistema de ônibus aparecendo a liderança do pastor Martin Luther King e o surgimento de um movimento pacífico pelos direitos civis. Os progressos conquistados pelo movimento foram lentos levando ao surgimento de grupos dispostos a recorrer à violência para conseguir justiça racial como foi o caso de Malcom X, um dos primeiros líderes do movimento conhecido como Black Power.

08 | C

Somente a alternativa [C] contempla a ideia contida no texto. Uma marca do populismo na América Latina foi o Estado se relacionar de forma diferente com os trabalhadores. Diferente da época do Caudilhismo na América Espanhola e da República Velha no Brasil, o Populismo atendia algumas reivindicações dos trabalhadores como a criação da legislação trabalhista. O Estado tinha um papel fundamental neste processo de manipulação das massas construindo um discurso unificador.

**09| C**

Maias, Astecas e Incas ocuparam o Vale do México e boa parte da região oeste da América do Sul. Sendo assim, México, Bolívia e Peru tem suas populações formadas a partir desses povos.

10| B

O milho era a base da alimentação dos povos pré-colombianos. No texto, sua importância é destacada através de um relato mítico-religioso, associando seu consumo ao trabalho dos deuses.

11| B

A declaração de Independência dos EUA e o sonho americano pregavam os valores de “busca por oportunidades, prosperidade e felicidade por todas as famílias”. Tais valores foram reforçados na busca pelo ouro descoberto na Califórnia, uma vez que o enriquecimento pelo ouro podia levar aos valores supracitados.

12| D

Somente a alternativa [D] está correta. A questão aponta para a história do México nos séculos XIX e XX. Correção a partir das incorretas. A primeira afirmação está incorreta. No conflito entre o México e os Estados Unidos em meados do século XIX, no contexto da corrida do ouro na Califórnia, o México perdeu boa parte do seu território como Texas, Colorado, Arizona, Novo México, Nevada, Utah e Califórnia.

13| B

Somente a proposição [B] está correta. Os Estados Unidos foram a primeira nação a fazer a independência na América, em 1776, porém a escravidão só foi abolida em 1865. O Haiti foi o segundo país a fazer a independência, em 1804, porém aboliu a escravidão no mesmo contexto. Inspirados nos ideais da Revolução Francesa, os negros do Haiti lideraram o processo de independência reprimindo violentamente a elite branca surgindo o “Haitianismo”, ou seja, o medo da elite de receber apoio popular.

14| B

Somente a alternativa [B] está correta. Em linhas gerais e, resumidamente, a História da América Latina se deu nos seguintes termos: América Pré-Colombiana, um mosaico cultural com as diversas tribos e impérios; Conquista europeia na primeira metade do século XVI; Colonização entre, mais ou menos, 1550-1780; Crise do sistema colonial e a luta pela au-

tonomia política entre 1780-1820; Entre 1820-1860, independência política e muita instabilidade social, econômica e política devidos às dificuldades para a formação dos Estados Nacionais; Entre 1860-1914, consolidação do Estado Nacional gerando estabilidade política e atraindo investimento estrangeiro, em especial da Inglaterra, trazendo as ferrovias. A economia era agrária exportadora fortalecendo as elites locais, daí a “Idade do Ouro” citada no texto.

15| D

Somente a alternativa [D] está correta. A independência do Haiti em 1804, segundo país a realizar a independência na América, foi realizada pelos negros cansados da exploração econômica por parte da elite branca. Neste processo, os negros mataram muitas lideranças brancas e tal fato assustou a elite branca da América Latina, daí o surgimento da expressão “Haitianismo”.

16| B

Somente a alternativa [B] apresenta uma afirmativa incorreta. A independência e a fragmentação da América Central ocorreram na primeira metade do século XIX enquanto a construção do Canal do Panamá foi posterior. A França possuía um projeto de construção do canal, porém fracassou. Depois, no início do século XX, o presidente dos EUA, Theodor Roosevelt, no contexto do Big Stick ou Corolário Roosevelt, deu sequência ao projeto e construiu este importante canal ligando os Oceanos Atlântico e Pacífico.

17| A

Os regimes militares da América do Sul contaram com forte oposição estudantil e artística, manifestada, principalmente, em passeatas e letras de música. Nesse sentido, houve a aproximação entre artistas e política.

18| A

Somente a proposição [A] está correta. O texto do pastor Martin Luther King foi elaborado na década de 1960 na luta pelos direitos civis. Entre 1876 até 1965 imperou nos estados do Sul a “Era Jim Crow” com uma forte segregação racial entre brancos e negros. Daí a luta pelos direitos civis no EUA tendo como grande expoente, Martin Luther King, que morreu em nome desta causa.



--	--



--	--



--	--



--	--

- REPUBLICA OLIGARQUICA

- REPUBLICA DA ESPADA

- ERA VARGAS

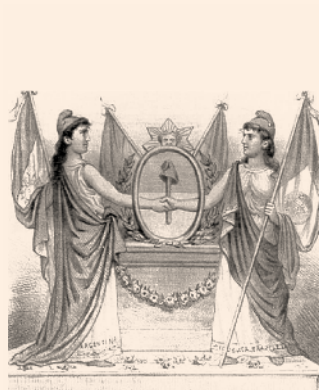
01 | No final do século XIX e início do século XX, a prostituição ganhou espaço na sociedade brasileira. Grandes bordéis e zonas de meretrício foram construídos e frequentados por homens de várias classes sociais. Os lugares de prostituição, tais como cabarês, cafés-encontros, pensões chiques, teatros e restaurantes, estabeleceram uma grande rede de sociabilidade, mantida por uma série de personagens: artistas, músicos, coristas, dançarinas, boêmios, gigolôs, prostitutas de diversas nacionalidades, clientes, choferes, garçons, arrumadeiras, cozinheiras, manicures, costureiras, porteiros e meninos de recados.

Fonte: *Breve histórico da Prostituição no Brasil*. In: http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0912457_2011_cap_2.pdf.

O texto apresenta o bordel como meio de entretenimento para a população brasileira do século XIX, que possuía como uma de suas principais características sociais

- A** a vasta limitação à liberdade sexual imposta pelo padrão conservador.
- B** a ampla diversidade de gênero e liberdade sexual.
- C** a legalização da diversidade de gênero por intermédio da constituição.
- D** o aumento da repressão policial às prostitutas consideradas subversivas.
- E** o desenvolvimento da prostituição masculina, mais aceita pela sociedade.

02 | Compare as duas ilustrações de Angelo Agostini (1843-1910) sobre o reconhecimento da República brasileira pela Argentina (fig.1) e pela França (fig.2).



(Figura 1: Angelo Agostini, *Reconhecimento da República brasileira pela Argentina*, em *Revista Ilustrada*, dez, 1889.)



(Figura 2: Angelo Agostini, *Reconhecimento da República brasileira pela França*, em *Revista Ilustrada*, dez, 1889.)

Assinale a alternativa correta.

- A** As alegorias expressam visões diferentes sobre o imaginário da República brasileira: na primeira ela é representada com um olhar de proximidade, e, na segunda o olhar expressa admiração, remetendo à visão corrente do gravurista sobre as relações entre Brasil, França e Argentina.
- B** O reconhecimento da França traz a confraternização entre dois países com tradições políticas muito diferentes, porém unidos pelo constitucionalismo monárquico e posteriormente pelo ideário republicano.
- C** No reconhecimento da Argentina ao regime republicano brasileiro, as duas repúblicas ocupam a mesma posição, indicando ter a mesma idade de fundação do regime e a similaridade de suas histórias de passado colonial ibérico.
- D** As duas imagens usam a figura feminina para representar as três repúblicas, característica não usual para a representação artística do ideário republicano, protagonizado por lideranças masculinas.



03 | “O ‘Manifesto Programa’ de janeiro de 1936, [...] objetiva, de uma maneira imediata, de conformidade com seus Estatutos:

- a) a formação de uma consciência nacional de grandeza da Pátria e dignidade do Homem e da sua Família;
- b) o desenvolvimento do gosto pelos estudos na mocidade brasileira, objetivando a criação de uma cultura nacional própria [...];
- c) a eugenia da Raça, pela prática metodizada do atletismo, da ginástica e dos esportes.”

A Razão, 18.11.1937. Fonte: <http://memoria.bn.br>

O documento, publicado num jornal brasileiro em 1937, representa o ideário da

- A** Ação Libertadora Nacional, inspirada nas ideias socialistas.
- B** Aliança Nacional Libertadora, inspirada nas ideias comunistas.
- C** Ação Integralista Brasileira, inspirada nas ideias fascistas.
- D** Aliança Renovadora Nacional, inspirada nas ideias liberais.

04 | Foi através do DIP que a propaganda política [Estado Novo] ganhou uniformidade. Esse departamento analisava, orientava e supervisionava toda e qualquer propaganda veiculada através dos meios públicos e privado. Para facilitar a assimilação das propagandas do governo, utilizava-se uma linguagem ufanista, doutrinária, que tentava controlar as declarações deturpadas em relação à imagem de Vargas.

(MEZZOMO. 2016).

O controle da informação e o uso da propaganda, registrados no texto, aproximam, nesse sentido, a ditadura do Estado Novo

- A** da liberdade de imprensa verificada em países democráticos, como os Estados Unidos e a Inglaterra.
- B** de governos totalitários, tanto de direita quanto de esquerda, a exemplo da Alemanha nazista, da Rússia stalinista e da Coreia do Norte.
- C** da imprensa livre brasileira na época dos governos militares, que dominaram o país durante o movimento tenentista.
- D** do governo cubano de orientação socialista, que garantia ampla liberdade de circulação de seus cidadãos dentro e fora do país.

E da França atual, onde a ação da imprensa tem atraído a fúria dos movimentos terroristas de origem islâmica.

05 | “O ano de 1930 tem grande significado na vida de Prestes; é o momento em que, diante da pressão para que assumisse a liderança do movimento que ficaria conhecido como a “Revolução de 30”, ele rompe com seus antigos companheiros, os “tenentes”, e se posiciona publicamente a favor do programa do Partido Comunista.”

PRESTES, Anita Leocadia. *Luiz Carlos Prestes: um comunista brasileiro*. São Paulo: Boitempo, 2015.

Presente em diferentes momentos da história do Brasil, Luiz Carlos Prestes tornou-se personagem importante da República Velha até a Redemocratização. Primeiramente integrante do movimento tenentista, durante os anos de exílio, após o fim da Coluna Prestes (1925-27), estuda e se aproxima do comunismo, regressando clandestinamente ao país como líder da Intentona Comunista (1935). Uma tentativa de revolução que faz parte de um contexto histórico em que podemos afirmar que

- A** composto por grupos diferentes como líderes sindicais, comunistas e intelectuais, o levante de 35 foi amplamente combatido pelos militares, cujos batalhões se levantaram contra os revoltosos a partir de Natal chegando até o Rio de Janeiro, antiga capital do país.
- B** a ANL, agremiação política apoiada por Prestes, defendia principalmente a reforma agrária, a suspensão do pagamento da dívida externa e o combate ao fascismo. Com seu fechamento pelo governo Vargas, teve início a organização do levante armado conhecido sob o nome de Intentona Comunista com diversos de seus remanescentes.
- C** os integralistas participaram ativamente do aparelhamento da Intentona Comunista, movimento articulado entre antigos membros da ANL e da AIB, ambos partidos políticos contrários ao governo Vargas.
- D** o recém-criado PCB contava com amplo apoio popular, fato que ajudou no alastramento da revolta pelo país e gerou forte reação do governo, que respondeu com grande número de prisões e cassações políticas.
- E** o presidente Vargas conseguiu contornar o levante comunista de 1935, contudo, dois anos depois, um novo movimento chamado Plano Cohen teve início, provocando o decreto de estado de sítio e o início de um governo ditatorial, o Estado Novo (1937-45).



06 | [Em novembro de 1937], (...) ao falar em organizar a juventude com a finalidade “de promover-lhe a disciplina moral e o adestramento físico, de maneira a prepará-la ao cumprimento dos seus deveres para com a economia e a Nação, [o ministro da Justiça Francisco] Campos estava pensando em instituições voltadas para a mobilização e a militarização dos jovens. (...)

Consciente de que não poderia contar com o apoio de Gustavo Capanema para a efetivação de seu projeto de mobilização política da juventude através do sistema de ensino e tendo fracassado na sua tentativa de afastá-lo do Ministério da Educação e Saúde, Campos planejava reunir os jovens em um sistema e criar para isto uma grande organização nacional, sob a dependência direta do Ministério da Justiça, isto é, dele mesmo.

José Silvério Baía Horta. O hino, o sermão e a ordem do dia: a educação no Brasil (1930-1945), 1994.

Considerando o fragmento e o contexto do Estado Novo, é correto afirmar que

- A** o prestígio do ministro Francisco Campos podia ser dimensionado pela importância que Getúlio Vargas deu ao projeto da juventude brasileira, com recursos financeiros, apoio político e aval da Câmara dos Deputados, e foi implantado durante a Segunda Guerra, encaminhando o Brasil em direção aos interesses dos Estados Unidos e dos Aliados.
- B** a efetivação da Juventude Brasileira, que tinha como patrono Duque de Caxias, funcionando apenas no Rio de Janeiro e em algumas outras capitais brasileiras, desencadeou um sério conflito entre vários líderes do Estado Novo, o que enfraqueceu o regime autoritário, que perdia as suas bases de sustentação por conta da forte oposição liberal nascida nos estados nordestinos.
- C** o ministro Francisco Campos, um notável articulador político, soube convencer o ministro Capanema das vantagens em organizar militarmente os estudantes brasileiros, assim o projeto inicial foi ampliado e, durante boa parte do Estado Novo, os jovens brasileiros receberam instruções sobre o uso de armas, civismo e condicionamento físico.
- D** o ministro da Justiça do Estado Novo, apesar da sua função relevante de autor da Constituição de 1937, ocupava poucos espaços políticos na ordem derivada do golpe de Estado, e a proposta de uma organização militar para a juventude dificilmente contaria com o apoio do presidente Vargas, avesso às práticas físicas e esportivas, que desviavam a população do trabalho.

E o ministro Francisco Campos, um dos mais importantes ideólogos do autoritarismo, defendia uma organização da juventude brasileira em formato parecido com as experiências das nações nazifascistas, e, ao mesmo tempo, a oposição do ministro Capanema a esse projeto mostra o governo ditatorial de Vargas marcado por divergências políticas entre os seus ministros.

07 | A imagem abaixo integrou uma cartilha lançada, em 1941, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP).



“Cartilha para a juventude” Extraído de: Maria Helena Capelato. *Multidões em cena*. Campinas: Papirus, 1998. Adaptado.

Ela pode ser relacionada

- A** à propaganda do governo Vargas, que buscava promover as manifestações cívicas e apresentava a figura do presidente como “pai da nação”.
 - B** à implantação, pelo governo Vargas, do ensino público e gratuito para todos os brasileiros menores de 21 anos.
 - C** à política, desenvolvida pelo governo Vargas, de estimular o trabalho infantil nas áreas urbanas e rurais do país.
 - D** à crítica dos cafeicultores ao governo Vargas, a quem chamavam de “pai dos pobres”, acusando-o de não governar para todos os brasileiros.
- 08** | No começo do século XX, desenvolveu-se uma doutrina política que defendia a ideia de que a sociedade só funcionaria se houvesse ordem e paz, respeito à hierarquia social e com harmonia. Era inspirada na Doutrina Social da Igreja Católica. No Brasil, seus membros usavam uniformes verdes, o que resultou em serem conhecidos como “camisas verdes” ou, ainda, “galinhas verdes”, e cumprimentavam-se com a saudação indígena “Anauê”. Foi um “[...] movimento político de inspiração fascista com forte ligação com os movimentos conservadores e o pensamento



autoritário brasileiro em decurso. Para compreender a importância desse movimento e o nível de mobilização que atingiu, congregando grande número de pessoas de todas as classes, é necessário evidenciar a sua estrutura, seu ideário e as estratégias mobilizadoras, pensadas em torno de grandes temas.”

REGIS, João Rameres. *Galinhas-Verdes: Memórias e Histórias (...)* em Limoeiro – Ceará (1934-1937). Dissertação. UFC, 2002. p. 61.

O movimento político a que o excerto acima se refere é o

- A** anarquismo, trazido pelos imigrantes, sobretudo italianos e espanhóis, que defendia o fim do Estado e a sua substituição pela autogestão e cooperação social.
- B** integralismo, liderado por Plínio Salgado que, apoiado em preceitos conservadores, fundou a AIB (Aliança Integralista Brasileira), partido que teve participação ativa em parte do período Vargas.
- C** socialismo cristão, que aplicando os ensinamentos bíblicos à realidade brasileira do período Vargas, defendia, através da ANL (Aliança Nacional Libertadora), o estabelecimento de uma república cristã socialista.
- D** comunismo, estabelecido no Brasil com a fundação do PCB (Partido Comunista Brasileiro), em 1922, e que contava com militantes como Luís Carlos Prestes, o escritor Jorge Amado e o ator e poeta Mário Lago.

09 | Analise as indicações abaixo:

I – Censura e controle

“O samba O Bonde de São Januário, de autoria de Wilson Batista composta em 1940 e interpretado por Ataúfo Alves, foi censurado pelo DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda). Esse órgão, criado pelo governo de Getúlio Vargas durante o Estado Novo, exercia de forma severa a censura sobre os jornais, as revistas, o teatro, o cinema, a literatura, o rádio e as demais manifestações culturais. A letra original dizia: **“O bonde de São Januário/leva mais um sócio otário/só eu não vou trabalhar”.**”

Fonte: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=23459>

O Bonde de São Januário

Quem trabalha é quem tem razão

Eu digo e não tenho medo de errar

O Bonde de São Januário leva mais um operário

Sou eu que vou trabalhar

Antigamente eu não tinha juízo

Mas hoje eu penso melhor no futuro
Graças a Deus sou feliz vivo muito bem
A boemia não dá camisa a ninguém
Passe bem!

Composição: Wilson Batista

II – Expectativa de apoio estatal nas disputas de terra

“Deste Norte do Paraná, que já parecera o eldorado para milhares de brasileiros que para lá se deslocavam, chega a carta de José Arruda de Oliveira. A carta não serve apenas para pedir, mas também contar sua vida: “Trabalhei na Bahia em cinquenta e cinco tarefas de cacau, mas só recebi mil cruzeiros por pé. Tenho sofrido muito na unha dos tubarões. Eu não queria trabalhar mais para os tubarões”. *Tubarão*, na linguagem da época, era o explorador que não plantava, mas colhia o resultado de seu plantio. Arruda continuava: “Formei quatro alqueire de café, e tenho uma posse. Mas agora homem da companhia agrícola de Catanduva diz que a terra é deles. Eu agaranto que é mata do Estado”. Ser mata do Estado abria para Arruda a esperança de que pudesse ficar em paz: “eu assisti o seu comício em Londrina e fiquei muito satisfeito. Eu queria muito conversar com o senhor pra contar o que acontece aqui no Paraná.””

RIBEIRO, Vanderlei V. Cartas da roça ao presidente: os camponeses ante Vargas e Perón. *Revista de História Comparada*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 9, 2007.

Após analisarmos tais considerações frente ao que se denominou “Era Vargas”, podemos indicar como INCORRETA a seguinte alternativa:

- A** O DIP atuou e interveio junto aos setores de comunicação e produção cultural com ênfase em abordagens que favorecessem ações e interesses do Estado, tais como a valorização do trabalho, em um momento de intensa tensão social no campo e na cidade.
- B** A expressão “pai dos pobres e mãe dos ricos” corresponde a uma avaliação crítica que se fez (e faz) sobre as medidas e ações promovidas durante a presença de Vargas à frente do Estado brasileiro. Sugere a oscilante denominação de apresentar-se afeito às demandas populares, mas garante apoio e alianças a interesses dominantes.
- C** A memória que prevaleceu sobre o período Vargas corresponde a uma leitura histórica em que a prática populista buscava garantir apoio popular e uma imagem de consenso social frente às medidas governamentais.



D A Consolidação das Leis Trabalhistas durante a gestão do presidente Vargas surge como marco de mudança nas relações de trabalho, uma vez que desde então jamais houve descumprimento dos direitos trabalhistas.

E A experiência do populismo na América do Sul no século XX permite destacar uma prática de governo em que se privilegiam ações de controle social, revestidas por demandas populares, ao mesmo tempo em que personifica a atuação do Estado na figura de seus governantes.

10 | Leia o segmento seguinte.

Também nos momentos históricos de transição como o nosso, não é tão difícil talvez combater os inimigos como desvendá-los. De modo que não só para as pessoas mas ainda para os Estados o fato de fixar um inimigo é tão importante como para os doentes o diagnóstico de um mal obscuro.

ATHAYDE, T. de. Educação e comunismo.

Citado em DUTRA, E. F. O ardil totalitário. Imaginário político no Brasil dos anos 1930. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2012. p. 43.

O segmento faz menção ao contexto político e social dos anos 1930.

Assinale a alternativa correta sobre esse período.

- A** A conjuntura de crise econômica e de perseguições políticas foi decisiva para o esvaziamento da atividade artística e cultural do período, causada pela arregimentação de intelectuais aos postos de propaganda do governo.
- B** As forças políticas organizadas em torno da Aliança Liberal, após o esvaziamento completo do movimento tenentista, tornaram-se cada vez mais coesas em prol do pacto federativo que permitiu ampla autonomia para as oligarquias regionais.
- C** Getúlio Vargas angariou forte simpatia popular ao propiciar a modernização do setor produtivo por meio de medidas de flexibilização das leis trabalhistas e de desregulamentação das relações de trabalho.
- D** O golpe de Estado de 1937 consolidou a criação de um governo constitucional marcado pelo liberalismo econômico, pelo fortalecimento do poder legislativo e pela manutenção dos direitos civis.
- E** A década de 1930 foi marcada pela violenta oposição ao comunismo, encarado como inimigo da pátria, oposição esta que contou ainda com o apoio de movimentos de caráter fascista, como a Ação Integralista Brasileira.

11 | A ideia de que mulheres podiam praticar a natação não foi rapidamente aceita pela sociedade brasileira no século XIX. Contribuíram para uma maior aceitabilidade não somente as ações de médicos e pedagogos mas também a própria conformação de um mercado de entretenimentos e a circulação de notícias de nadadoras que se destacavam por proezas no exterior realizadas, especialmente recordes batidos por Miss Agnes Beckwith, chamada de “a primeira nadadora do mundo”. Logo também surgem notícias de mulheres nadando na cidade do Rio de Janeiro, especialmente na Praia do Boqueirão do Passeio.

MELO, Victor Andrade de. “Mulheres nas águas”. In: <https://historiadosportes.wordpress.com/?s=século+XIX> (Adaptado).

O texto retrata o contexto do final do século XIX no Brasil, no qual a participação das mulheres nas práticas “esportivas” representou a

- A** inserção das mulheres num novo campo profissional como a indústria dos esportes.
- B** ascensão de um grupo social subjugado que, por meio do esporte, alçou a igualdade de gênero.
- C** conquista de um espaço social, auxiliando na participação desse gênero como ator ativo da vida nacional.
- D** supremacia das mulheres nas práticas esportivas, como a natação, diminuindo a participação masculina.
- E** repreensão da exposição do corpo, inviabilizando a participação da mulher em outras práticas esportivas que não fosse a natação.

12 | Na passagem dos anos 1920 para a década seguinte, a política de valorização do café no Brasil

- A** impediu o avanço da produção de cacau, algodão e borracha, devido à concentração de recursos econômicos no Nordeste.
- B** facilitou o deslocamento de capitais do setor industrial para o agrário, que aproveitava a estabilidade dos mercados externos para se desenvolver.
- C** agravou a crise econômica, devido ao alto volume de café estocado e à redução significativa dos mercados estrangeiros para a mercadoria.
- D** sustentou a hegemonia financeira da região Nordeste, que prolongou sua liderança e comando político por mais duas décadas.
- E** foi compensada pela estratégia governamental de supervalorização do câmbio, o que permitiu o aumento significativo das exportações de café.



13 | Júlio Prestes venceu as eleições de 1º de março de 1930. (...) o resultado das eleições parecia marcar o fim da cisão regional. (...) Borges de Medeiros reconheceu a vitória de Júlio Prestes, declarando ainda que o Rio Grande do Sul se disporia a colaborar com o novo governo. Mas nem todos na oposição pensavam assim. Começou a aparecer como alternativa o ponto de vista dos chamados ‘tenentes civis’, que queriam uma resposta pelas armas.

Boris Fausto. *História do Brasil*. 13ª ed. São Paulo: EDUSP, 2009, p. 321.

No contexto do golpe que levou Getúlio Vargas ao poder, em 1930, assinale a alternativa que aponta corretamente o significado da expressão ‘tenentes civis’.

- A** Aponta a união entre reivindicações militares por mudanças políticas, iniciadas na década de 1930, e a disposição, de lideranças políticas dentro da Aliança Liberal, em promover tais mudanças pelas vias golpistas. A ascensão de Getúlio Vargas ao poder resultou da conjugação desses dois lados.
- B** Trata-se dos grupos civis e militares que, desde a década anterior e liderados por Luís Carlos Prestes, exigiam mudanças políticas para o país. Em 1930, a derrota de Getúlio Vargas nas eleições evidenciou o uso das fraudes eleitorais, servindo, por sua vez, como estopim para o golpe de Estado.
- C** Refere-se às lideranças militares que, desde a proclamação da República, pretendiam mudanças políticas pelas vias armadas. Em 1930, os “civis” eram grupos políticos de São Paulo e Rio Grande do Sul, que se uniram contra a liderança mineira na condução da política nacional.
- D** Indica a disposição de militares e civis em derrubar o governo pelas vias armadas. Em 1930, a derrota da Aliança Liberal nas eleições evidenciou a fragilidade política dos grupos governistas, fortalecendo o movimento golpista que resultou na ascensão de Getúlio Vargas ao poder.
- E** Retoma as reivindicações tenentistas da Primeira República por mudanças políticas pelas vias armadas. Em 1930, os “civis” eram jovens políticos da Aliança Liberal, insatisfeitos com os resultados das eleições e que, por isso, estavam dispostos a derrubar o governo pelas armas.

14 | O excerto a seguir contém a manifestação de Jorge Street, destacado membro do Centro Industrial do Brasil, (CIB), originalmente publicado no Jornal do Comércio de 10 de setembro de 1917:

“Preliminarmente é necessário ficar bem estabelecido que os industriais estão de perfeito acordo com a conveniência e mesmo a necessidade de uma legislação que regule do melhor modo possível a situação recíproca do operariado e do patronato nas suas relações com o trabalho nacional. O que, porém, é absolutamente necessário é que não haja exageros ou demasias perniciosas. Um dos pontos mais importantes para a vida da nossa indústria é a questão do número de horas de trabalho. Em nenhum dos grandes países industriais do mundo foi ainda resolvido esse assunto, no sentido das oito horas. Eu convivo com os meus operários, acompanhando-os em todas as fases dos seus trabalhos. Nunca notei neles, nem mesmo no fim do dia, sintomas que indicassem excesso de cansaço, nem diminuição das aptidões para continuar a trabalhar. Devo mesmo dizer que longe de reclamarem contra as dez horas de trabalho, esses operários aceitam, com prazer, o trabalho em horas suplementares. Outro assunto da maior importância é a questão da regulamentação do trabalho de menores. Aqui os teóricos exageram os inconvenientes do trabalho da infância nas fábricas. É surpreendente ver-se essa pequenada trabalhar e sempre tenho a impressão de que eles o fazem sem grande esforço. Tenho, na família de jute, cerca de 180 crianças, algumas de 11 anos e, o maior número, entre 12 e 13. Realmente eu penso, baseado na minha longa experiência que, na maioria das manufaturas fabris não há o menor inconveniente em que, aos 14 anos, no nosso país, o operário já seja considerado apto a trabalhar um número de horas igual aos adultos. Nós, industriais, absolutamente não nos opomos a que sejam votadas as leis de proteção aos operários, mas lançamos um apelo formal ao Congresso Brasileiro, para que essas leis sejam leis vivificadoras e de pacificação e não leis de destruição! Penso ter demonstrado que absolutamente não sou contrário a leis que favoreçam os operários e que tornem mais tolerável e humana sua existência. Combato, sim, a exagerada tendência que temos de, ou nada fazer, ou fazer bom demais.”

DE LUCCA, T. R. *Direitos Sociais no Brasil*. In: PINSKY, Jaime; PINSKY, Cana Bassanesi. (Orgs.). *História da Cidadania*. São Paulo: Contexto, 2015. p. 473-475.

Sobre o contexto sociopolítico no qual foi publicado o texto de Jorge Street é correto afirmar que (,)

- I. o período entre os anos de 1917-1920 registrou, nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, as maiores mobilizações e greves da Primeira Re-



pública, encaradas com simpatia pela maioria do patronato industrial que apoiava incondicionalmente a regulamentação das horas de trabalho, como demonstra o texto de Jorge Street.

- II. embora a instauração do mercado livre de trabalho tenha ocorrido apenas no final do século XIX, depois da Abolição da Escravatura, logo seguida pela Proclamação da República, a nova ordem política e administrativa, consagrada na Constituição de 1891, não fazia qualquer menção aos direitos de natureza social. Foi sob o impacto da Greve Geral de 1917 que o Congresso Nacional criou uma Comissão Especial para tratar da legislação social. As manifestações de Jorge Street dirigiam-se especificamente a esta comissão do Congresso.
- III. a quantidade de horas de trabalho já havia sido regulamentada pela Constituição de 1891 e não deveria ultrapassar o limite de 12 horas por dia, o que demonstrava o teor intervencionista do texto constitucional nas relações estabelecidas entre o patronato e o operariado na Primeira República. Jorge Street salientava que cumpria a Constituição, pois permitia que seus operários, incluindo as crianças, trabalhassem apenas 10 horas por dia sem horas suplementares.
- IV. a Constituição de 1891 limitava-se a reconhecer apenas o direito ao livre exercício de qualquer profissão não atribuindo ao Congresso Nacional qualquer competência para legislar acerca do tema. Assim, a inexistência de qualquer freio institucional favorecia o patronato que podia fazer valer seus interesses e impor suas condições no momento de contratar a força de trabalho. As ponderações expostas por Jorge Street demonstravam as preocupações do patronato em relação ao operariado e a possibilidade de diminuição das horas de trabalho.

Assinale a alternativa correta.

- A** Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- B** Somente a afirmativa I está correta.
- C** Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- D** Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- E** Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.

15 |



Charge da *Revista Tagarela*, publicada em agosto de 1904, em que três doenças – febre amarela, peste bubônica e varíola – realizam conferência na cidade do Rio de Janeiro.

A capital da República não pode continuar a ser apontada como sede de vida difícil, quando tem fartos elementos para constituir o mais notável centro de atração de braços, de atividade e de capitais nesta parte do mundo.

RODRIGUES ALVES, presidente da República, 1902-1906. Adaptado de FIDÉLIS, C.; FALLEIROS, I. (Org.).

Na corda bamba de sombrinha: a saúde no fio da história. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC; Fiocruz/EPSJV, 2010.

No início do século XX, enquanto a charge ironizava um dos graves problemas que afetava a população da cidade do Rio de Janeiro, o pronunciamento do então presidente Rodrigues Alves enfatizava a preocupação com o que poderia comprometer o desenvolvimento da capital da República.

Naquele contexto, uma ação governamental para promover tal desenvolvimento e um resultado obtido, foram, respectivamente:

- A** reforma urbana – qualificação da mão de obra
- B** combate à insalubridade – incremento da imigração
- C** ampliação da rede hospitalar – controle da natalidade
- D** expansão do saneamento básico – erradicação da pobreza



16| Mesmo após a queda da monarquia em 1889, o Brasil estava longe de ter um governo democrático e com eleições gerais. Ao longo da história política da República, ocorreram permanências e mudanças no sistema eleitoral. Nesse contexto é correto afirmar, **exceto**:

- A** Durante a República Velha (1889-1930), o voto censitário evidenciava o controle do coronelismo em muitos municípios do nordeste brasileiro.
- B** Na constituição de 1934 foi efetivado o voto feminino e a votação passou a ser secreta.
- C** Durante a vigência do Estado Novo (1937-1945) as eleições para os governos estaduais e para a presidência do Brasil ficaram suspensas.
- D** No governo de João Figueiredo, durante o governo militar, ocorreram eleições diretas para governadores dos estados e para prefeitos.

17| Considere as seguintes afirmações sobre a luta pela emancipação feminina no Brasil da Primeira República.

- I. As demandas apresentadas pelas militantes feministas incluíam defesa do controle de natalidade, direito ao voto e à participação política, e melhores condições nas relações de trabalho.
- II. A criação de associações nacionais, como a Federação Brasileira para o Progresso Feminino, e o contato com associações internacionais, como a National American Woman's Suffrage Association, foram importantes fatores de organização do feminismo no Brasil.
- III. O feminismo foi um movimento restrito às camadas menos favorecidas da sociedade, uma vez que estava diretamente vinculado às classes trabalhadoras e com tendências predominantemente anarquistas e comunistas.

Quais estão corretas?

- A** Apenas I.
- B** Apenas III.
- C** Apenas I e II.
- D** Apenas II e III.
- E** I, II e III.

18| Leia atentamente o que segue abaixo:

“A maneira indireta de neutralizar a capital e as forças que nela se agitavam era fortalecer os estados, pacificando e cooptando suas oligarquias. Era reunir as oligarquias em torno de um arranjo que garantisse seu domínio local e sua participação no poder nacional de acordo com o cacife político de cada um [...]. Se os partidos não funcionavam como instrumentos de governo, se dividiam em facções, se ficavam presos a caudilhos, a solução, para Campos Salles, era formar então um grande partido de governo com sustentação nas oligarquias estaduais [...]. O resumo é perfeito: governar o País por cima do tumulto das multidões agitadas da capital. O Rio podia ser caixa de ressonância, mas não ter força política própria porque uma população urbana mobilizada politicamente, socialmente heterogênea, indisciplinada, dividida por conflitos internos não podia dar sustentação a um governo que tivesse de representar as forças dominantes do Brasil agrário [...].”

CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 32-33.

O trecho refere-se a um dos momentos turbulentos e críticos da República brasileira: crises econômicas e financeiras, disputas políticas entre as oligarquias regionais, militares no poder com Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, a Revolta da Armada (1893), graves problemas sociais e urbanos nas cidades, como o Rio de Janeiro (Capital Federal), mas, também, as tensões no campo – basta citar a emblemática e sangrenta história de Canudos (1895-1897) – e a chegada dos civis ao poder, a contar de Prudente de Moraes em 1894. Um contexto histórico, enfim, marcado por uma crise aguda de legitimidade institucional do regime republicano desde a sua implantação em 1889. Como sair da crise? O contexto e a questão não parecem soar estranhos aos nossos ouvidos, posto que a solução buscada pelo presidente Campos Salles (1898-1902) confunde-se, sem negar as especificidades de cada período histórico, com medidas autoritárias e conservadoras de nossos governantes.

Tomando-se por base a referência ao texto de José Murilo de Carvalho e a análise acima, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A** As duas principais medidas tomadas por Campos Salles, o “fortalecimento dos estados” e “governar o País por cima do tumulto das multidões”, podem ser consideradas em conjunto como um projeto institucional que beneficiou as camadas populares e a classe trabalhadora.
- B** Podemos afirmar com segurança que a crise institucional vivida pelo regime republicano ao final do século XIX é claramente igual ao que estamos vivendo no Brasil nos últimos anos.



C Apesar de o Rio de Janeiro ser a Capital Federal e contar com um aparato policial e militar para conter movimentos sociais contrários à “ordem” e ao “progresso”, o governo Campos Salles precisou fazer arranjos com as oligarquias estaduais para tentar garantir a estabilidade da República – o que ficou conhecido como a “Política dos Estados”.

D Quando o autor se refere à necessidade do governo federal em “pacificar” e “cooptar” as oligarquias estaduais com vistas a formar “um grande partido de governo”, está muito evidente que ele quis nos alertar para a fragilidade e a pouca influência política (não a econômica) das oligarquias estaduais durante o período do governo de Campos Salles.

E Caracterizado por ser um governo autoritário e conservador, com forte tendência a privilegiar os setores dominantes da sociedade brasileira, a presidência de Campos Salles ficou marcada pela história não somente por crises, tensões e mudanças de toda ordem, como a que mais promoveu projetos sociais voltados para a melhoria da vida dos negros libertos após a Abolição.

19 A década de 1920 caracterizou-se por uma série de crises que apontaram para o desgaste dos arranjos políticos prevalentes desde a implantação da República, em 1889.

Considerando esse contexto histórico, associe os eventos da coluna 1 com a descrição equivalente na coluna 2.

1. Revolta do Forte de Copacabana	() Movimento que depôs o presidente Washington Luís e colocou fim à dominação oligárquica da República Velha.
2. Coluna Prestes	() Frente de oposição que reuniu os estados de MG, RS e PB para disputar as eleições de 1930 à presidência da República.
3. Aliança Liberal	() Movimento de quebra de hierarquia militar ocorrido em 1922, liderado pelos tenentes, contra ofensas proferidas ao Exército.
4. Revolta de 1924	() Agrupamento de militares e civis que marcharam pelo interior do Brasil com objetivo de propagar a ideia de revolução e levantar a população contra as oligarquias. Foram cerca de 24 mil km percorridos entre abril de 1925 e março de 1927.
5. Revolução de 1930	() Movimento de insubordinação dos tenentes, ocorrido em São Paulo, cujo objetivo expresso era a derrubada do presidente Artur Bernardes.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

A 3 – 5 – 2 – 1 – 4.

B 5 – 3 – 1 – 2 – 4.

C 2 – 5 – 4 – 3 – 1.

D 1 – 3 – 4 – 2 – 5.

E 3 – 2 – 4 – 1 – 5.

20 As grandes cidades brasileiras não eram exatamente localidades agradáveis no século XIX. Sujo, nojento e enlameado, o cenário urbano se compunha de carniças, bichos mortos, alimentos podres e outras imundícies abandonadas perto das pontes e nas praias.

SANTOS, Manuela Arruda dos. “Pintou sujeira”.

In: <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/pintou-sujeira>

A cidade do Recife no século XIX vivenciava os mesmos problemas apresentados pelo texto. Por causa das constantes moléstias, várias práticas sociais foram constituídas, auxiliando na reformulação das noções de higiene.

Assinale a alternativa CORRETA sobre essas novas práticas no referido século, na cidade do Recife.

A Obrigatoriedade do banho e distribuição de produtos de higiene por parte do governo.

B Implementação de políticas públicas de saneamento, sistema integrado de coleta de lixo e criação dos lixões.

C Privatização do sistema de higienização, assegurando como responsabilidade do governo apenas a coleta de lixo.

D Modernização de toda a infraestrutura da cidade com espaços seletivos de coleta de lixo e repositórios especiais em cada sobrado para dejetos sólidos.

E Pavimentação e drenagem de ruas; lavagem do espaço público; construção de chafarizes e proibição de sepultamento dentro das igrejas.

21 Quando pensamos na relação entre o Estado e o movimento operário no Brasil da Primeira República, logo temos em mente o velho jargão: a “questão social” deveria ser tratada como “questão de polícia”. Há muito, fora desconstruída a atribuição dessa frase a Washington Luís, que, aliás, antes de ser presidente da República, havia sido Secretário de Segurança Pública e Governador de São Paulo, além de prefeito daquela capital durante o período das grandes greves entre 1917 e 1919.

OLIVEIRA, Tiago Bernadon de. Pela reforma, contra a revolução: Notas sobre o reformismo e colaboracionismo na história do movimento operário brasileiro na Primeira República. Paraíba: *Revista Crítica Histórica*, Ano III, n. 5, julho, 2012, p. 33. Adaptado.



A equivocada manutenção da responsabilidade da autoria dessa frase ao presidente deposto em 1930 teve como principal consequência para o imaginário social a ideia de que a

- A** repressão às classes populares não passou de retórica da oligarquia.
- B** ascensão do novo grupo garantiria o efetivo exercício da democracia.
- C** coerção contra as classes populares foi monopólio da República Velha.
- D** implantação de sindicatos seria a única forma de garantir proteção social.
- E** regulamentação da relação capital/trabalho só seria possível no Sudeste industrial.

22 Mas o pecado maior contra a Civilização e o Progresso, contra o Bom Senso e o Bom Gosto e até os Bons Costumes, que estaria sendo cometido pelo grupo de regionalistas a quem se deve a ideia ou a organização deste Congresso, estaria em procurar reanimar não só a arte arcaica dos quitutes finos e caros em que se esmeraram, nas velhas casas patriarcais, algumas senhoras das mais ilustres famílias da região, e que está sendo esquecida pelos doces dos confeitheiros franceses e italianos, como a arte – popular como a do barro, a do cesto, a da palha de Ouricuri, a de piaçava, a dos cachimbos e dos santos de pau, a das esteiras, a dos ex-votos, a das redes, a das rendas e bicos, a dos brinquedos de meninos feitos de sabugo de milho, de canudo de mamão, de lata de doce de goiaba, de quenga de coco, de cabeça – que é, no Nordeste, o preparado do doce, do bolo, do quitute de tabuleiro, feito por mãos negras e pardas com uma perícia que iguala, e às vezes excede, a das sinhás brancas.

Gilberto Freyre. *Manifesto regionalista* (7ª ed.). Recife: FUNDAJ, Ed. Massangana, 1996.

De acordo com o texto de Gilberto Freyre, o Manifesto regionalista, publicado em 1926,

- A** opunha-se ao cosmopolitismo dos modernistas, especialmente por refutar a alteração nos hábitos alimentares nordestinos.
- B** traduzia um projeto político centralizador e antidemocrático associado ao retorno de instituições monárquicas.
- C** exaltava os valores utilitaristas do moderno capitalismo industrial, pois reconhecia a importância da tradição agrária brasileira.
- D** preconizava a defesa do mandonismo político e da integração de brancos e negros sob a forma da democracia racial.

- E** promovia o desenvolvimento de uma cultura brasileira autêntica pelo retorno a seu passado e a suas tradições e riquezas locais.

23

VOTO DE CABRESTO: o coronel, o eleitor e a soberania

AS PROXIMAS ELEIÇÕES... "DE CABRESTO"



A cena descrita na ilustração relaciona-se a um modelo político no qual

- A** o voto secreto possibilitava o controle do eleitorado pelos políticos, na República Velha.
- B** a soberania mantinha-se inalterada, visto que os eleitores submetiam-se voluntariamente à pressão dos políticos.
- C** a Política dos Governadores, apoiada no voto aberto, manteve-se inalterada até a eclosão da Revolução de 1930.
- D** os estados menores do Nordeste alcançavam o mesmo peso e importância política dos grandes estados do Sudeste.
- E** os eleitores, homens e mulheres, eram obrigados, por lei, a votar nos candidatos de seus respectivos estados.

24 Associe os nomes dos Presidentes do Brasil durante a República Velha (coluna 1) às principais características de seus respectivos governos (coluna 2).

Coluna 1

1. Campos Sales
2. Rodrigues Alves
3. Hermes da Fonseca
4. Arthur Bernardes



Coluna 2

() Paulistano, foi o terceiro presidente civil do Brasil; durante o seu governo, ocorreram as famosas reformas urbanas do Rio de Janeiro, e o país apresentou considerável crescimento econômico, com a exportação de bens primários. Enfrentou a Revolta da Vacina.

() Militar, derrotou o baiano Rui Barbosa durante a campanha eleitoral que o elegeu. Em seu governo, enfrentou diversas rebeliões internas, como a Revolta da Chibata, na qual marinheiros lutaram contra as más condições de trabalho, e a Guerra do Contestado, ocorrida em Santa Catarina.

() Foi responsável por promover a estratégia de sucessão presidencial conhecida como política “Café com Leite”, na qual os dois principais Estados da Federação, São Paulo (Café) e Minas Gerais (Leite), revezavam-se na Presidência da República. Procurou também sustentação no Congresso pela Política dos Governadores.

() Mineiro, teve um mandato conturbado, no qual ocorreram várias revoltas, como o Movimento Tenentista; por isso, governou o país em “estádio de sítio” por vários anos. No plano econômico, foi responsável por uma política que procurou nacionalizar os recursos naturais do país, controlando a exploração do subsolo.

() Durante o seu governo, adotou uma política de saneamento econômico no Brasil, combatendo a alta inflação e o déficit público. Para tanto, renegociou a dívida externa brasileira, num acordo chamado Funding Loan, cortou despesas, aumentou impostos e promoveu a valorização da moeda nacional.

O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A** 1 – 2 – 4 – 3 – 3
- B** 2 – 3 – 1 – 4 – 1
- C** 2 – 3 – 2 – 4 – 1
- D** 4 – 2 – 3 – 1 – 4
- E** 4 – 2 – 1 – 3 – 4

25 | Observe a imagem e leia o fragmento a seguir:

Claro Jansson. Acervo Dorothy Jansson Moretti.

Desde 1853, a disputa territorial entre o Paraná e Santa Catarina vinha se arrastando e, já no início do século XX – após a Proclamação da República e o princípio de autonomia dos estados da Federação – constituiu motivo de discussões acirradas entre as instâncias de poder desses estados brasileiros, contando, em diversos momentos, com as opiniões de representantes políticos de outras regiões do país. Diversos foram os pareceres emitidos pelo poder federal, ora dando ganho de causa a um, ora a outro.

(DALFRÉ, Liz A. *Outras narrativas da nacionalidade: o movimento do Contestado*. Coleção Teses do Museu Paranaense. v. 8. Curitiba: SAMP, 2014. p. 38-39.)

Sobre o movimento do Contestado, considere as seguintes afirmativas:

1. O movimento do Contestado se deu no leste paranaense, no qual vários missionários buscavam resgatar terras adquiridas por Santa Catarina no final do século XIX.
2. Entre as figuras mais emblemáticas do movimento está a de José Maria, um monge leigo que teve vários seguidores, dando feição messiânica ao combate.
3. Em 1912, o governo federal deu por finalizado o conflito, após a batalha de Irani, em que morreram vários sertanejos, entre eles, José Maria.
4. O movimento do Contestado compreende o conflito que ocorreu entre sertanejos catarinenses e paranaenses e as forças do governo federal e local.

Assinale a alternativa correta.

- A** Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- B** Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- C** Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- D** Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- E** As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.



26| A Consolidação das Leis do Trabalho, em 1º de maio de 1943, unificou toda a legislação trabalhista então existente no Brasil e foi um marco por inserir, de forma definitiva, os direitos trabalhistas na legislação brasileira. Seu objetivo principal é regulamentar as relações individuais e coletivas do trabalho, nela previstas, tendo sido instituída como uma necessidade constitucional, após a criação da Justiça do Trabalho.

Disponível em: <<http://www.tst.jus.br/web/70-anos-clt/historia>>. Acesso em 26 set. 2016. Adaptado.

O contexto histórico que produziu a CLT em 1943 e o contexto histórico das atuais discussões sobre modificações na legislação original diferenciam-se

- A** nas estruturas sociais: sociedade predominantemente racista e extinção de comportamentos de discriminação racial, respectivamente.
- B** nas políticas de inclusão social: combate à pobreza como política de Estado e política de inclusão rejeitada pelos sindicatos pelegos, respectivamente.
- C** nas diretrizes da política externa: definição nazifascista nas relações com a Europa e isolamento das comunidades e das instituições pan-americanas, respectivamente.
- D** nos contextos econômicos: expansão da industrialização e do mercado de trabalho e recessão econômica e avanço do desemprego, respectivamente.
- E** nas organizações partidárias: pluripartidarismo e bipartidarismo, respectivamente.

27|



Estátua de João Cândido, inaugurada em 2008, Praça Quinze, Rio de Janeiro, correiosnegro.blogspot.com.br



Estátua do Barão de Mauá, inaugurada em 1910, Praça Mauá, Rio de Janeiro, ashistoriasdosmonumentosdorio.blogspot.com.br

Os monumentos históricos promovem o destaque de acontecimentos, personagens, feitos e valores a serem reverenciados por uma sociedade. Exemplos desses monumentos são as estátuas de João Cândido, líder da Revolta da Chibata no início do século XX, e do Barão de Mauá, empresário e empreendedor no século XIX.

As estátuas desses personagens indicam, respectivamente, o enaltecimento das seguintes ideias:

- A** revisão das hierarquias militares – progresso financeiro
- B** defesa dos direitos trabalhistas – dinamização comercial
- C** redimensionamento do preconceito racial – integração nacional
- D** diversidade das contribuições étnicas – modernização econômica

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Os modernistas de São Paulo, em especial Menotti del Picchia e Oswald de Andrade, usavam habitualmente o termo “futurismo”, mas o faziam em sentido elástico, para designar as propostas mais ou menos renovadoras que se opunham às receitas “passadistas” e “acadêmicas”. A polarização futurismo x passadismo servia como tática retórica eficaz – mas também simplificada. Esse aspecto do discurso modernista, que se apresentava como ruptura com o “velho”, acabava por atirar na lata do lixo do “passadismo” manifestações variadas, às quais, diga-se, não raro os próprios “novos” estavam atados.

GONÇALVES, Marcos. Augusto. 1922 – A semana que não terminou. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 20.

28| O afã de rompimento com o passado e o entusiasmo presente em movimentos artísticos contemporâneos ao futurismo, na Europa, ecoavam um contexto marcado

- A** pelos efeitos da industrialização nas grandes capitais europeias, responsável pela glamorização de cidades como Londres, e o desenvolvimento de uma contracultura que questionava os hábitos burgueses e preconizavam um “homem novo”, mais próximo da natureza e do hedonismo.
- B** pelo trauma das duas grandes guerras, que arrasaram as principais cidades e despertaram um forte desejo de renovação e a busca de novos paradigmas estéticos e projetos utópicos de sociedade que pudessem se contrapor ao niilismo vigente.
- C** pela rejeição ao romantismo, à pintura de cavalete e ao espírito da Belle Époque, diante do evidente crescimento dos movimentos operários e da disseminação das ideias socialistas e revolucionárias, que conduziam os artistas à militância política de esquerda.



D pela herança do fascismo, que se amparara em discursos inflamados que saudavam a perspectiva de construção de sociedades tecnológicas, ordenadas, vanguardistas, semelhantes à norte-americana e opostas à velha Europa.

E pela recusa crescente à arte academicista e à busca de propostas formais que traduzissem a realidade vertiginosa da modernidade, explorando a beleza encontrada nas máquinas, nas geometrias, no uso da eletricidade e na comunicação de massa.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto para responder à(s) questão(ões) a seguir.

A industrialização contemporânea requer investimentos vultosos. No Brasil, esses investimentos não podiam ser feitos pelo setor privado, devido à escassez de capital que caracteriza as nações em desenvolvimento. Além disso, o crescimento econômico do Brasil, um recém-chegado ao processo de modernização, processou-se em condições socioeconômicas diferentes. Um efeito internacional de demonstração, na forma de imitação de padrões de vida, entre países ricos e pobres, e entre classes ricas e pobres dentro das nações, resultou em pressões significativas sobre as taxas de crescimento para diminuir a diferença entre nações desenvolvidas e em desenvolvimento. Em vista das aspirações de melhores padrões de vida, o governo desempenhou um papel importante no crescimento econômico recente do Brasil.

(Carlos Manuel Peláez e Wilson Suzigan. *História monetária do Brasil*, 1981. Adaptado.)

29 | De acordo com o texto, uma das particularidades do processo de industrialização brasileira é

A o controle das matérias-primas industriais pelas nações imperialistas do planeta.

B a escassez de mão de obra devido à sobrevivência da pequena propriedade rural.

C o domínio da política por setores sociais ligados aos padrões da economia colonial.

D a emergência da industrialização em meio a economias internacionais já industrializadas.

E a existência prévia de um amplo mercado consumidor de produtos de luxo.

GABARITO

01 | A

Somente a proposição [A] está correta. Considerando um padrão conservador dos costumes no Brasil do século XIX devido à força da moral cristã, diversos grupos sociais, homens e mulheres, frequentavam os bordéis como forma de fugir daquela limitação sexual imposta pela sociedade. Assim, a prostituição ganhou força no Brasil do século XX conforme aponta o texto.

02 | A

Agostini era um cartunista declaradamente republicano (tanto que boa parte dos seus cartuns criticava d. Pedro II e a decadência do Segundo Reinado). Nas imagens em questão, ele retratou a República de maneira convencional: feminina, com vestes longas e fazendo uso do barrete.

No caso do encontro entre as repúblicas argentina e brasileira, o sentimento é de fraternidade.

No caso do encontro entre as repúblicas francesa e brasileira, o sentimento é de maternidade, admiração e apoio.

03 | C

Somente a proposição [C] está correta. A questão menciona o “Manifesto Programa”, um documento elaborado pela AIB, Ação Integralista Brasileira, visando apresentar as ideias desta agremiação. A AIB foi liderada por Plínio Salgado, possuía tendência fascista, defendia o nacionalismo, destruição de partidos políticos, unificação absoluta da pátria, o lema era “Deus, Pátria e Família”. Em geral, os integralistas se alinharam com o governo Vargas que também possuía um viés nacionalista.

04 | B

Somente a alternativa [B] está correta. Em 1937, Vargas implantou uma ditadura no Brasil denominada “Estado Novo”, que vigorou até outubro de 1945. Visando censurar a imprensa, a as artes em geral, o pensamento e formar uma ideia que Vargas era o “pai dos pobres”, o governo criou a DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda, que, de certa forma, era semelhante aos regimes totalitários de direita e esquerda como Nazismo, Fascismo, Stalinismo e ditaduras como da Coreia do Norte, entre outras. Vale lembrar que na atualidade, a Coreia do Norte ainda mantém estas estratégias de censura e controle.

**05| B**

Somente a alternativa [B] está correta. A questão aborda a rica biografia de Luiz Carlos Prestes, o cavaleiro da esperança segundo Jorge Amado, em especial sua participação na Intentona Comunista em 1935, um movimento fracassado que tentou derrubar o governo de Vargas. Prestes liderava a ANL (Aliança Nacional Libertadora), que defendia a reforma agrária, o não pagamento da dívida externa e combatia ideias totalitárias, entre outras bandeiras. Após este fracassado movimento, Prestes foi preso e sua mulher Olga Benário foi deportada para a Alemanha.

06| E

O Estado Novo moldava-se a partir da ideologia totalitária então vigente na Europa. Dentro dessa premissa, Francisco Campos era o ministro que mais defendia a aproximação entre os dois regimes. Como Ministro da Justiça, era a favor de uma base educacional que preparasse a juventude dentro da ótica autoritária e totalitária. Mas a oposição do então Ministro da Educação, Gustavo Capanema, mostrava que não havia uma unidade de pensamento político dentro do regime estado-novista.

07| A

A imagem está vinculada ao contexto da Era Vargas, 1930-1945, em especial à ditadura do Estado Novo, 1937-1945. Neste cenário, Vargas atuou no sentido de construir uma identidade nacional utilizando os meios de comunicação como o rádio, criou o DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda, que censurava e fazia a propaganda do governo desenvolvendo a ideia de pai dos pobres e pai da nação, a imagem da capa da cartilha mostra, por exemplo, a bandeira do Brasil nas mãos das crianças que olham admiradas para o líder.

08| B

O Integralismo foi um movimento de ideologia fascista, que apoiava o respeito à autoridade do líder e defendia o uso da força e a manutenção da hierarquia social. No Brasil, seu líder máximo foi Plínio Salgado.

09| D

Somente a alternativa [D] está correta. Realmente a elaboração da CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas, foi um marco importante da Era Vargas, 1930-1945, no entanto, a mesma em vários momentos foi violada, descumprida e atropelada por parte de uma elite que possui a cultura do “Coronelismo” tão forte na história do Brasil. O próprio texto de Vanderlei Ribeiro sobre o Norte do Paraná aponta exatamente para esta ideia.

10| E

Somente a alternativa [E] está correta. O texto remete a década de 1930 no Brasil quando surgiram dois grupos políticos e ideológicos: ANL e AIB. Aliança Nacional Libertadora, tendência comunista, liderada por Luiz Carlos Prestes e a Ação Integralista Brasileira, liderada por Plínio Salgado, inspirado no Nazifascismo. O governo de Vargas, com apoio da AIB, fez uma forte propaganda colocando os comunistas como o inimigo da pátria. A chamada Intentona Comunista, de 1935, o governo Vargas patrocinou uma verdadeira paranoia anticomunista que terá seu auge no famoso Plano Cohen e na caçada a Luis Carlos Prestes.

11| C

Somente a proposição [C] está correta. O texto aponta para a dificuldade da participação das mulheres na natação considerando a força da tradição machista no Brasil e no mundo. Gradativamente, as mulheres foram conquistando espaço no mundo social e político. O século XX foi caracterizado pelo avanço das conquistas das mulheres. Nas décadas de 1920 e 1930, ocorreu a conquista da cidadania com o direito de participação nas decisões políticas. No Brasil, o voto feminino foi inserido na Constituição de 1934.

12| C

Devido à Grande Depressão (1929-EUA), o café brasileiro perdeu mercado, o que causou um excesso de sacas em estoque. Devido às resoluções do Convênio de Taubaté, o governo brasileiro foi obrigado a comprar o café estocado, o que contribuiu para o agravamento da economia brasileira.

13| E

O termo faz alusão a duas classes sociais: os tenentes do Exército brasileiro, que durante a década de 1920 promoveram o tenentismo (movimento de oposição ao governo oligárquico) e os aliancistas, jovens que se opunham ao governo oligárquico e não aceitavam os resultados da eleição de 1929.

14| D

Somente a alternativa [D] está correta. O documento foi elaborado durante o contexto histórico da República Velha, 1889-1930, em especial no ano de 1917 quando ocorreram inúmeras greves dos trabalhadores das fábricas. Neste cenário, estava surgindo a classe operária no Brasil vinculada às ideias anarquistas. As afirmativas [I] e [III] estão incorretas. O patronato, conforme o texto, não apoiou as greves, bem como as reivindicações dos trabalhadores que defen-



dia a criação de uma legislação trabalhista favorável ao trabalhador. A constituição de 1891, a primeira elaborada na república brasileira, não regulamentou a jornada de trabalho e, esta ausência de uma legislação trabalhista, favorecia o patronato.

15| B

A questão faz referência ao Rio de Janeiro, capital do Brasil no contexto da República Velha. Dentro de uma perspectiva Positivista, a jovem república brasileira tinha alguns desafios a serem vencidos, tais como, as péssimas condições de higiene do Rio de Janeiro que culminavam em doenças como varíola, peste negra e febre amarela, entre outras. Desta forma, o presidente Rodrigues Alves, 1902-1904, o prefeito do Rio de Janeiro Pereira Passos e o médico sanitário Oswaldo Cruz atuaram juntos para fazer uma reforma urbana na capital do Brasil, demolindo cortiços e introduzindo a vacina obrigatória. Para suprir a necessidade de mão de obra na lavoura cafeeira, era incentivada a imigração, basta lembrar que o lema do governo de Afonso Pena, 1909-1910, era “governar é povoar”.

16| A

Apenas a alternativa [A] apresenta uma afirmação incorreta. A constituição brasileira de 1824 estabeleceu o voto censitário, isto é, o cidadão precisava comprovar sua renda. Esta Magna Carta prevaleceu ao longo da monarquia, porém em 1891 foi elaborada uma nova constituição que vigorou ao longo da República Velha, 1889-1930, anulando o voto censitário. O novo critério para ser cidadão era ser alfabetizado, limitando a cidadania no Brasil.

17| C

Somente a alternativa [C] está correta. A questão faz referência ao movimento feminista durante a Primeira República ou a República Velha, 1889-1930. Correção a partir das incorretas. O Movimento feminista passou por três fases, sendo a primeira nas décadas de 1920/1930 caracterizada na luta pela cidadania, por uma participação das mulheres nas decisões políticas. O Movimento feminista não ficou restrito às mulheres da classe trabalhadora, mas também as intelectuais vinculadas a outras camadas sociais como, por exemplo, a bióloga Bertha Lutz e a médica Carlota Pereira de Queiroz.

18| C

Somente a alternativa [C] está correta. Os conflitos e problemas gerados na República da Espada, 1889-1894, nos governos de Deodoro e Floriano, bem como no governo do primeiro presidente civil eleito, Prudente de Moraes, 1894-1898, quando ocorreu o massacre de Canudos contribuíram para a criação da Política dos Governadores no mandato do presidente Campos Sales, 1898-1902. Campos Sales entendia a necessidade de estabelecer um arranjo político entre executivo e legislativo para construir uma relativa harmonia na esfera política e social. O excerto do historiador José Murilo de Carvalho, aponta para os conflitos na cidade do Rio de Janeiro, capital do Brasil na época, bem como para a necessidade de resolver estas questões.

19| B

Somente a alternativa [B] está correta. Na década de 1920 ocorreu um processo de contestação aos valores vigentes tanto no campo da política quanto no campo da estética. O Tenentismo foi um movimento vago associado à classe média, criticava a maneira tradicional e perniciosa de se fazer política no Brasil. Ocorreram três manifestações dos tenentes: em 1922 na Revolta do 18 do Forte de Copacabana contra a posse do então presidente eleito Artur Bernardes; o movimento de 1924 ocorrido em São Paulo liderado por Isidoro Dias Lopes e a famosa Coluna Prestes que entre 1925-1927 percorreram 25 mil km pelo país criticando a política tradicional da República Velha. A Aliança Liberal foi a chapa montada pelos estados de MG, RS e PB cujo candidato a presidente era Vargas. Este grupo perdeu para Júlio Prestes candidato que representava o estado de São Paulo. Apesar da derrota, Vargas liderou um movimento que muitos historiadores chamam de Revolução de 30 culminando em sua posse como presidente do Brasil em 1930. Era o fim da República Velha.

20| E

Somente a alternativa [E] está correta. No século XIX, as cidades brasileiras eram sujas, com animais mortos e inúmeros bichos e insetos causadores de doenças como os ratos e mosquitos. No centro das cidades havia um amontoado de pessoas morando em cortiços. No final do século XIX na Europa, no contexto Positivista e da Belle Époque, surgiram vacinas e campanhas de higienização. Assim, no início do século XX, diversas cidades brasileiras passaram por um processo de modernização e higienização como Recife e a capital do Brasil, a cidade do Rio de Janeiro.

**21| C**

O uso dessa frase atribuída a Washington Luís, bem como sua oposição a outra famosa frase (“a questão social é caso de política”), atribuída a Vargas, serviu para caracterizar o período da República Velha como “opositor” dos trabalhadores e das classes baixas, além de ajudar o período posterior – Era Vargas – a se sagrar como aquele no qual o trabalhador foi mais privilegiado.

22| E

O Manifesto Regionalista, escrito em 1926 pelo sociólogo Gilberto Freyre, encaixa-se na tendência artística nacionalista deflagrada com a Semana de Arte Moderna, em 1922. Em seu manifesto, Freyre defende a valorização das culturas e práticas regionais Brasileiras, buscando enaltecer o nacionalismo.

23| C

Somente a proposição [C] está correta. A imagem faz referência à política durante a República Velha, 1889-1930. Neste contexto, prevaleceu a Política do Café com Leite, uma alternância no poder entre paulistas e mineiros, a Política dos Governadores, um arranjo entre o executivo e o legislativo ou entre o presidente e as elites locais. Através do voto de cabresto, as elites locais manipulavam os eleitores conforme sugere a imagem. Neste contexto histórico, não havia voto secreto e feminino e, muito menos, os estados menores do Nordeste possuíam o mesmo peso político comparado à São Paulo e Minas Gerais.

24| B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão exige conhecimentos sobre a República Velha no Brasil, 1889-1930. Resolução respeitando a ordem cronológica dos presidentes.

Campo Sales governou entre 1898-1902, criou a Política dos Governadores que consistiu em um arranjo político entre executivo e o legislativo e para amenizar problemas econômicos criou o Funding Loan com corte de gastos e aumentos de impostos além de valorização da moeda.

Rodrigues Alves governou entre 1902-1906, foi terceiro presidente civil eleito, era paulista, assim como os dois anteriores. No seu governo ao lado do médico Oswaldo Cruz e do prefeito da cidade do Rio de Janeiro Pereira Passos foi elaborada a modernização da capital do Brasil, a cidade do Rio de Janeiro. Produto desta reforma urbana ocorreu a Revolta da Vacina em 1904 contra os abusos das autoridades através da vacina obrigatória e da truculência dos agentes da saúde.

Hermes da Fonseca governou entre 1910-1914, venceu Rui Barbosa em 1910 na chamada “Questão Civilista”. Em seu mandato surgiram alguns movimentos tais como: Revolta da Chibata no Rio de Janeiro, Sedição de Juazeiro no Ceará e a Guerra do Contestado entre os estados do Paraná e Santa Catarina.

Arthur Bernardes governou entre 1922-1926, foi eleito em 1922 vencendo a chapa da Reação Republicana encabeçada por Nilo Peçanha. Governou 44 meses em estado sítio, ocorreram revoltas tenentistas como a Revolta Paulista de 1924 e a Coluna Prestes.

25| B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão faz referência a Guerra do Contestado, 1912-1916, entre Paraná e Santa Catarina. Desde 1853, quando ocorreu a autonomia política da província do Paraná, as duas regiões entraram em disputa por terras. Com a proclamação da República em 1889 e depois com o surgimento da ferrovia ligando São Paulo e Rio Grande do Sul aumentou a tensão. O movimento foi ganhando um caráter messiânico com o surgimento de líderes como o monge José Maria. O conflito terminou em 1916 através da interferência do governo federal.

26| D

Somente a alternativa [D] está correta. A questão pede uma comparação entre o contexto histórico em que surgiu a CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas, na década de 1930/1940 com a atual reforma trabalhista que está em discussão no legislativo. A CLT surgiu no Brasil durante a Era Vargas, 1930-1945, quando havia no mundo um viés keynesiano que defendia uma maior intervenção e presença do Estado. O Brasil estava se industrializando uma vez que o governo mudou o modelo econômico, de agrário exportador para uma indústria de substituição de importação. Desde 1990, no início do governo de Collor, quando começou a se implantar o modelo Neoliberal no Brasil, a CLT começou a ser questionada. Agora, com a crise econômica e o desemprego, acredita-se que é necessário flexibilizar as relações de trabalho para gerar mais empregos.

**27 | D**

O presente e suas demandas estão sempre revisitando o passado, a memória, para enaltecer alguns personagens, valores ou feitos históricos. O passado é interpretado à luz do presente. As referidas estátuas buscam enaltecer valores importantes para a contemporaneidade. A estátua inaugurada em 2008 de João Cândido, líder negro da revolta da Chibata em 1910, pode ser lembrada no sentido de mostrar a diversidade étnica no processo histórico brasileiro. Da mesma forma, Irineu Evangelista de Souza, conhecido como Barão de Mauá, foi um grande empresário durante o Segundo Reinado, 1840-1889, que investiu em diversas regiões do Brasil e, em 1910, ganhou uma estátua como referência a modernização econômica.

28 | E

O movimento modernista amparava-se em um discurso de acompanhamento artístico dos avanços ocorridos mundo afora. Nesse sentido, a valorização das modernidades de meados do século XX (avanço industrial, aumento da comunicação em massa) foi aplicada nas artes, em especial na pintura e na literatura.

29 | D

No Brasil, como ressalta o texto, o processo de industrialização ocorreu após o das potências europeias. Outra característica da nossa industrialização foi o fato de que ela sempre foi valorizada em períodos nos quais não podíamos importar da Europa, como durante as Grandes Guerras. Fazíamos, assim, a chamada industrialização por substituição de importação.

- REPUBLICA LIBERAL

- REPUBLICA MILITAR

- NOVA REPUBLICA

01 | Assinale a alternativa correta sobre as principais características históricas da sociedade brasileira, a partir da segunda metade do século XX.

- A** Altas taxas de migração para o interior e acelerado processo de concentração populacional nas áreas rurais do país.
- B** Pacto democrático considerado como fundamento político da sociedade, o qual pôs fim às recorrentes rupturas institucionais ocorridas durante a Primeira República.
- C** Perda de protagonismo internacional ocasionada pelo término da Guerra Fria, caracterizando o isolamento político do Brasil na primeira década do século XXI.
- D** Considerável retração da produção cultural, ocorrida em função das constantes crises econômicas e da redução do mercado consumidor no país.
- E** Processo de ampliação da cidadania, através da conquista de direitos políticos, sociais e civis que foram consolidados com a promulgação da Constituição de 1988.

02 | Sobre os princípios estabelecidos pela Constituição do Brasil em 1988 é correto afirmar, **exceto**:

- A** A tortura e o racismo passaram a ser crimes inafiançáveis e imprescritíveis.
- B** Foi estendido o voto aos analfabetos e aos adolescentes entre 16 e 18 anos.

C Estabeleceu-se a jornada de trabalho de 44 horas semanais e o direito de greve.

D A Constituição permitia a reeleição para presidente da república e criava a Sudene (Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste).

03 | Em um estudo realizado sobre as similaridades dos planos de desenvolvimento para o estado do Ceará dos governadores Virgílio Távora (1963 a 1966 e 1979 a 1982) e Tasso Jereissati (1987 a 1991 e 1995 a 2002), deparamo-nos com o seguinte enunciado de Robson Bandeira: “A apropriação da política industrial de um dos *coronéis*, por parte de um político que se define como *moderno* revela ambiguidades no discurso de Tasso, amplificado pela estratégia de comunicação do governo que centrou como uma das principais bandeiras do “projeto mudancista e símbolo da modernidade” a industrialização do Estado. Tasso adotou de forma plena a política industrial e de infraestrutura econômica de Virgílio, promovendo apenas em seu terceiro mandato algumas mudanças formais na legislação”.

BANDEIRA, Robson Torres; SILVA NETA, Maria Enésia da. *Virgílio X Tasso: O mudancismo no Ceará*. On-line. p. 9. Disponível em: www2.ipece.ce.gov.br/encontro/artigos_2008/33.pdf

Já o historiador Airton de Farias defende que a “vitória de Tasso constituiu-se um duro golpe nas tradicionais oligarquias locais. Todavia, não significou o fim do domínio das elites econômicas sobre o povo cearense. Na verdade, o grupo político do governador, formado principalmente pela burguesia industrial, rompera com as antigas classes dominantes, assumindo o controle dos destinos do Estado. A chegada de Tasso ao poder foi o coroamento de um projeto político burguês, cujas origens estão no ano de 1978, envolvendo o Centro Industrial do Ceará”.

Airton de Farias. *História do Ceará: da Pré-História ao Governo Cid Gomes*. Fortaleza. Livro Técnico, 2007, Cap. 30. p. 349.



Considerando os excertos acima, pode-se concluir acertadamente que

- A** o governo das mudanças iniciado por Tasso Jereissati em 1987 foi uma ruptura total com os modelos políticos e econômicos praticados pelos governos dos coronéis, como o de Virgílio Távora.
- B** além de romper com as elites tradicionais, representadas pelos coronéis Virgílio Távora, Adauto Bezerra e César Cals, o governo Tasso Jereissati representou a ascensão dos trabalhadores ao poder no Ceará.
- C** a chegada do grupo do CIC (Centro Industrial do Ceará) ao governo do Ceará com Tasso Jereissati marcou o fim do projeto político burguês representado pelo projeto mudancista de Virgílio Távora.
- D** tanto Virgílio quanto Tasso representaram elites econômicas no poder, tendo, contudo, ocorrido a mudança de controle das oligarquias tradicionais para novas forças políticas.

04 | Leia os trechos abaixo e, em seguida, responda ao que se pede:

Trecho do discurso de posse do Marechal Humberto Castelo Branco, em 1964

Defenderei e cumprirei com honra e lealdade a Constituição do Brasil, inclusive o Ato Institucional que a integra. Cumprirei e defenderei ambos com determinação, pois serei escravo das leis do país e permanecerei em vigília para que todos as observem com exatidão e zelo. Meu governo será o das leis, o das tradições e princípios morais e políticos que refletem a alma brasileira. O que vale dizer que será um governo firmemente voltado para o futuro, tanto é certo que um constante sentimento de progresso e aperfeiçoamento constitui a marca e também o sentido de nossa história política e social.

Disponível em: <http://www.bradoretumbante.org.br/historia/generais-no-poder/as-promessas> Acessado em 13/10/2016.

Trecho do discurso de posse do General Emilio Garrastazu Médici, em 1969

Homem da fronteira, creio em um mundo sem fronteira entre os homens. Sinto por dentro aquele patriotismo aceso dos fronteiriços, que estende ponte aos vizinhos, mas não aceita injúrias nem desdêns e não se dobra na afirmação do interesse nacional. Creio em um mundo sem fronteiras entre países e homens ricos e pobres.

E sinto que poderemos ter um mundo sem fronteiras ideológicas, onde cada povo respeite a forma de outros povos viverem, onde os avanços científicos fiquem na mão de todo homem, na mão de todas as nações, abrindo-se à humanidade a opção de uma sociedade aberta. Fronteiriço, não sei, não vejo, não sinto, não aceito outra posição do Brasil no mundo que não seja a posição de altivez.

Disponível em: <http://www.alertatotal.net/2015/12/discurso-de-posse-de-emilio-garrastazu.html> Acessado em 13/10/2016

De acordo com os dois trechos é **CORRETO** afirmar que:

- A** os dois presidentes assumiram os mesmos compromissos políticos de respeitarem a constituição democrática do Brasil, falando em nome do povo que os elegeu garantindo conduzir o país a um futuro de progresso.
- B** há uma descontinuidade entre o primeiro discurso e o segundo, uma vez que Castelo Branco promete exercer um governo firme característico da ditadura que se inicia, mas que se modifica com Emílio Médici que investe na abertura política.
- C** são parte de um processo mais longo de endurecimento político dos governos militares, reforçando a necessidade de firmeza no confronto com as diferenças, numa intenção de defesa do projeto militar pelo crescimento do país.
- D** eleitos de forma indireta, tanto Castelo Branco quanto Médici buscaram conquistar o apoio popular prometendo governar com as leis, respeito aos direitos civis e moralizar o país, diminuindo a distância entre ricos e pobres.
- E** a manutenção dos governos militares dependia da posição de ataque às diferenças econômicas e políticas entre o Brasil e os outros países, defendendo que o modelo do Brasil deveria ser expandido para todo mundo.

05 | Por outro lado, o governo liquidou um dos direitos mais valorizados pelos assalariados urbanos – a estabilidade no emprego após dez anos de serviço, garantida pela CLT. A fórmula surgiu com a criação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), na prática em substituição à estabilidade. Ainda que a adesão ao fundo não fosse por lei obrigatória, ela tomou de fato esse caráter. Sem a opção pelo FGTS passou a ser impossível obter emprego. O fundo é constituído por importâncias recolhidas mensalmente, na forma de um depósito bancário em nome do trabalhador. Ele só poderia ser levantado em casos específicos, como dispensa injusta, compra de casa própria, casamento, aposentadoria.

Boris Fausto. *História do Brasil*.



A criação do FGTS ocorreu:

- A** no Estado Novo, sob a ditadura de Getúlio Vargas;
- B** no governo de Eurico Dutra;
- C** no governo de Juscelino Kubitschek;
- D** após o golpe de 1964, no governo do general Castelo Branco;
- E** após a redemocratização, no governo de José Sarney.

06 | Não nos esqueçamos de que este é um tempo de abertura. Vivemos sob o signo da anistia que é esquecimento, ou devia ser. Tempo que pede contenção e paciência. Sofremos todo ímpeto agressivo. Adocemos os gestos. O tempo é de perdão. (...) Esqueçamos tudo isto, mas cuidado! Não nos esqueçamos de enfrentar, agora, a tarefa em que fracasamos ontem e que deu lugar a tudo isto. Não nos esqueçamos de organizar a defesa das instituições democráticas contra novos golpistas militares e civis para que em tempo algum do futuro ninguém tenha outra vez de enfrentar e sofrer, e depois esquecer os conspiradores, os torturadores, os censores e todos os culpados e coniventes que beberam nosso sangue e pedem nosso esquecimento.

Darcy Ribeiro. "Réquiem", *Ensaio insólito*. Porto Alegre: L&PM, 1979.

O texto remete à anistia e à reflexão sobre os impasses da abertura política no Brasil, no período final do regime militar, implantado com o golpe de 1964. Com base nessas referências, escolha a alternativa correta.

- A** A presença de censores na redação dos jornais somente foi extinta em 1988, quando promulgada a nova Constituição.
- B** O projeto de lei pela anistia ampla, geral e irrestrita foi uma proposta defendida pelos militares como forma de apaziguar os atos de exceção.
- C** Durante a transição democrática, foram conquistados o bipartidarismo, as eleições livres e gerais e a convocação da Assembleia Constituinte.
- D** A lei de anistia aprovada pelo Congresso beneficiou presos políticos e exilados, e também agentes da repressão.
- E** O esquecimento e o perdão mencionados integravam a pauta da Teologia da Libertação, uma importante diretriz da Igreja Católica.

07 | Atente ao seguinte excerto: "[...] Várias figuras importantes tiveram seus direitos políticos cassados. Muitas prisões, apreensões e queima de livros considerados subversivos foram feitos pelos órgãos repressivos. Reformas na máquina administrativa e mudanças nas leis trabalhistas foram promovidas logo no início do governo Castelo Branco: as greves foram praticamente proibidas e os salários arrochados, isto é, mantidos em níveis bastante baixos".

Antônio Pedro e Lizânias de Souza Lima. *História sempre presente*. v. 3. 1ª ed. São Paulo, FTD, 2010. p. 280.

O momento da História Republicana do Brasil a que o excerto acima se refere é

- A** a implantação do Estado Novo, em 1937, quando o regime ditatorial se fez notar com todas as suas características.
- B** o início do período da Nova República, em 1985, marcado pela liberdade de mercado e pelo forte controle social por parte do Estado.
- C** o início do período dos Governos Militares instalados após o golpe de 1964 que depôs o Presidente João Goulart e que durou até 1985.
- D** o período posterior à morte do Presidente Getúlio Vargas, em 1954, quando as forças opositoras alcançaram o poder e impuseram sua política.

08 | Reconhecida como uma das maiores manifestações populares já ocorridas no país, as "Diretas Já!" foram marcadas por enormes comícios onde figuras perseguidas pela ditadura militar, membros da classe artística, intelectuais e representantes de outros movimentos militavam pela aprovação do projeto de lei. Em janeiro de 1984, cerca de 300.000 pessoas se reuniram na Praça da Sé, em São Paulo. Três meses depois, um milhão de cidadãos tomou o Rio de Janeiro. Algumas semanas depois, cerca de 1,7 milhões de pessoas se mobilizaram em São Paulo. (DIRETAS JÁ!... 2016).

A efetivação da reivindicação contida na campanha das "Diretas Já" dependia

- A** da aprovação de uma Emenda Constitucional para restabelecer a eleição direta para o cargo de presidente da República.
- B** da derrubada e da prisão do último presidente militar, que resistia em deixar o poder.
- C** da eleição direta para governadores dos estados e prefeitos municipais, cargos que ainda eram ocupados por pessoas da confiança dos militares.



D do restabelecimento da eleição direta para todos os cargos eletivos do Poder Legislativo.

E da interferência do Supremo Tribunal de Justiça, encarregado de autorizar ou não as grandes manifestações públicas em favor das eleições diretas.

09 | Considere o fragmento abaixo:

Como resultados dessas políticas de Estado, foi possível estimar ao menos 8.350 indígenas mortos no período de investigação da CNV, em decorrência da ação direta de agentes governamentais ou da sua omissão. Essa cifra inclui apenas aqueles casos aqui estudados em relação aos quais foi possível desenhar uma estimativa. O número real de indígenas mortos no período deve ser exponencialmente maior, uma vez que apenas uma parcela muito restrita dos povos indígenas afetados foi analisada e que há casos em que a quantidade de mortos é alta o bastante para desencorajar estimativas.

(RELATÓRIO, Comissão Nacional da Verdade. Violação dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas, v. 2. Texto 5. 2014. p. 205.)

Sobre a questão indígena na Ditadura Militar, assinale a alternativa correta.

A Projetos como a construção das hidrelétricas de Itaipu e de Tucuruí, no rio Tocantins, impulsionaram o desenvolvimento econômico de várias comunidades indígenas, graças aos projetos executados pela FUNAI.

B Apesar das mortes contabilizadas no relatório da CNV, após o golpe civil-militar, os indígenas passaram a ser valorizados no novo período econômico que se iniciou no Brasil.

C No período da Ditadura Militar, foi criada a Guarda Nacional Indígena, uma milícia armada integrada exclusivamente por responsáveis pelo policiamento nas áreas indígenas para manutenção de sua cultura.

D Com o golpe civil-militar, devido às construções de grandes obras, a mão de obra indígena começou a ser parcialmente valorizada pelo governo Figueiredo, que percebeu a aptidão dos indígenas para a manufatura.

E Após o golpe civil-militar, um novo período econômico se iniciou no Brasil, com construções de grandes obras nas quais os indígenas passaram a ser tratados como obstáculos para o desenvolvimento nacional.

10 | Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre a história das relações étnico-raciais do Brasil.

() No contato entre os diferentes povos e culturas ao longo do século XIX, as ideias de “civilização” e de “selvageria” foram centrais na estratégia de dominação das populações originárias.

() A partir de referenciais europeus, foi introduzida, no final do século XIX, uma série de teorias que procuravam dar caráter científico às diferenças raciais, articulando enfoques biológicos com análises culturais.

() Com a crescente urbanização dos povos indígenas e sua assimilação ao processo político e social republicano, nota-se, a partir da metade do século XX, o fim dos movimentos sociais indígenas, com a definição de seus direitos pela Constituição de 1988.

() Na década de 1970, o Brasil assiste ao desenvolvimento de movimentos sociais que procuram opor-se ao racismo, através da valorização da ancestralidade africana.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

A V – V – F – V.

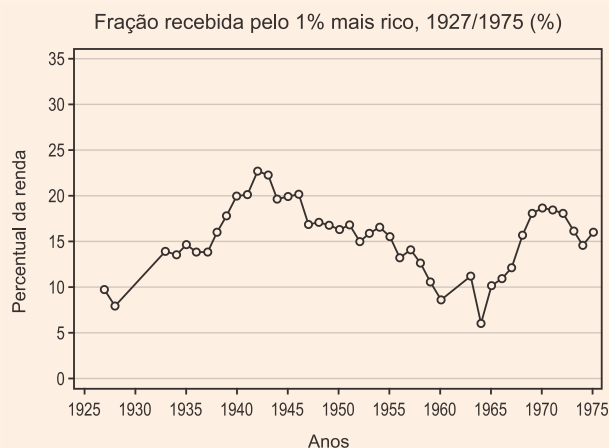
B V – F – V – F.

C V – F – F – V.

D F – V – F – F.

E F – F – V – V.

11 | Observe o gráfico abaixo, a respeito da história da distribuição de renda no Brasil entre 1927 e 1975.



Fonte: <http://brasil.elpais.com/brasil/2015/10/29/economia/1446146892_377075.html>. Acesso em: 04 out. 2016.



Considere as seguintes afirmações.

I. O processo econômico do governo de JK, caracterizado pelo chamado nacional-desenvolvimentismo, ocasionou o maior índice de desigualdade na distribuição de renda do período.

II. O golpe civil-militar que depôs o presidente João Goulart reverteu a tendência histórica iniciada desde o Estado Novo, desencadeando um aumento da concentração de renda entre os mais ricos no país.

III. O neoliberalismo assumido pelo governo militar durante o período conhecido como “milagre econômico”, caracterizado pelo não intervencionismo estatal na economia, foi responsável pela perda do poder aquisitivo dos mais ricos.

Quais estão corretas?

- A** Apenas I.
- B** Apenas II.
- C** Apenas III.
- D** Apenas I e II.
- E** I, II e III.

12 | “Um, dois, três, quatro, cinco, mil... Queremos eleger o presidente do Brasil!”

Estas palavras foram entoadas por grande parcela da população que, no primeiro semestre de 1984, foi às ruas reivindicar eleições diretas para a presidência da República. Este movimento, conhecido como “Diretas já!”, tornou-se um marco do processo de redemocratização política no Brasil.

Analise a alternativa **correta** sobre este processo.

- A** A emenda constitucional Dante de Oliveira, que restabeleceria as eleições diretas para presidência da República, teve sua votação iniciada em 25 de abril de 1984, na Câmara dos Deputados. Houve grande mobilização popular, apoio de lideranças políticas e intelectuais que tomaram as galerias do congresso para acompanhar a votação. Ao final, perante a aprovação da emenda, as multidões entoaram o Hino Nacional pelas ruas de várias capitais do país.
- B** As eleições diretas para presidente e para governador no Brasil foram restabelecidas simultaneamente, em 1985, por meio de uma medida provisória outorgada pelo então presidente Figueiredo, seguindo a política de uma abertura lenta, gradual e segura, promovida na gestão de Ernesto Geisel. O primeiro presidente eleito democraticamente após a instauração desta medida foi Tancredo Neves.

C Estima-se que no dia 25 de janeiro de 1984 cerca de 200 mil pessoas se reuniram na Praça da Sé, em São Paulo, para apoiar o comício organizado por lideranças oposicionistas em nome das eleições diretas, o qual contou com a participação de Lula, Ulisses Guimarães e Leonel Brizola. Apesar da adesão popular, a emenda que restabeleceria as eleições diretas para presidência não obteve o número de votos necessários na Câmara dos Deputados.

D O movimento das “Diretas Já!” obteve como resultado imediato o restabelecimento das eleições diretas para a presidência da República. O primeiro presidente eleito democraticamente foi Tancredo Neves, em 1985 e afastado do cargo dois anos depois, pelo processo de impeachment, o qual contou com forte adesão popular e, em especial, dos jovens que foram às ruas como “caras pintadas”.

E A aprovação da emenda Dante de Oliveira na Câmara dos Deputados, em 1984, foi resultado direto da pressão popular. Apesar disso vale lembrar que, em 1982, o então presidente Figueiredo já havia reintroduzido eleições diretas para governador e criado, desta maneira, grande expectativa a respeito das eleições presidenciais.

13 | *Viva Vaia* é um poema concreto publicado em 1972 e dedicado ao compositor Caetano Veloso, que havia sido vaiado por grande parte do público presente ao Teatro Tuca, no Festival Internacional da Canção de 1968. Desde então, em diversos momentos, o poema é utilizado com intuito de dar significação a episódios da cena política e cultural brasileira.



Capa do livro *Viva Vaia* de Augusto de Campos



Sobre o contexto de sua elaboração, podemos afirmar que se trata

- A** de um período de contestações à Ditadura Militar, de ampliação das liberdades democráticas no país e de intensa efervescência cultural.
- B** do momento da deposição do presidente João Goulart e da intensificação da repressão cultural.
- C** da radicalização política do movimento estudantil contra a Ditadura Militar e de utilização da cultura como expressão política.
- D** do descontentamento dos jovens com o conservadorismo da música popular brasileira durante a Ditadura Militar.
- E** do momento de aceitação das ações repressivas da Ditadura Militar por meio da música e da poesia.

14 | Goulart, como Quadros, atravessou em seu curto período de governo grave crise de legitimidade – o segundo por excesso, o primeiro por falta. (...) Assim, se Jânio cai por impossibilidade de instrumentalizar um amplo espectro de forças aliadas e por superestimar os seus próprios recursos, excessivamente valorizados por uma legitimidade previamente concedida. Jango se deixa conduzir por uma paralisia asfixiante que não o deixa governar e que o força a buscar neutralidade ou apoio ora nas esquerdas, ora nas áreas de centro em uma perigosa oscilação que reduz gradativamente suas áreas de apoio.

Ângela de Castro Gomes e outros. *O Brasil republicano: sociedade e política (1930-1946)*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, v.10, p.229.

Sobre o texto e o contexto, é correto afirmar que os governos de Jânio Quadros e de João Goulart

- A** agiram em benefício das camadas mais baixas da população e, por isso, sofreram pressões de setores da classe média e da elite, resultando no clima golpista que marcou os dois governos e que contribuiu para o rompimento das relações com os Estados Unidos.
- B** sofreram pressões em diferentes sentidos, mas que, no conjunto, demonstram a fragilidade de ambos em revertê-las e que, instrumentalizadas pelas oposições, acabaram por mergulhar o país em uma crise que culminou com o golpe civil-militar.
- C** perderem o apoio do Congresso em virtude de suas propostas econômicas e sociais, causando o clima de instabilidade que só foi superado pelos acontecimentos de 1964, promovidos, por sua vez, pela União Democrática Nacional e pelos Estados Unidos.

- D** propuseram medidas para a superação das desigualdades sociais no país, como as Reformas de Base, que, aprovadas pelo Congresso, foram combatidas pelas elites e por multinacionais instaladas no país, interessadas na exploração do petróleo e de setores industriais estratégicos.
- E** foram marcados por crises e pressões de diferentes setores, destacadamente a oposição do Congresso, o que resultou na decretação do estado de sítio e na suspensão de garantias individuais, contribuindo, por sua vez, como pretexto para o golpe de 1964.

15 | Antecipando-nos à derrocada das forças subversivas, acionadas por dispositivos governamentais, que visavam à destruição do primado da democracia e à implantação de um regime totalitário, tivemos a lucidez e o patriotismo de alertar os poderes constituídos da República para a defesa da ordem jurídica e da Constituição, tão seriamente ameaçadas. Podemos hoje, erradicado o mal das conjuras comuno-sindicalistas, proclamar que a sobrevivência da Nação Brasileira se processou sob a égide intocável do Estado de Direito.

Adaptado de Ata da Reunião Ordinária do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, 07/04/1964.

O apoio da Ordem dos Advogados do Brasil à deposição do presidente João Goulart (1961-1964), como indicado no texto, insere-se no contexto de intensas polarizações de opiniões entre partidos e associações.

Essas polarizações expressavam posicionamentos distintos acerca da seguinte proposta do governo João Goulart:

- A** implementação das reformas de base
- B** política de desvalorização monetária
- C** cerceamento da liberdade de imprensa
- D** controle orçamentário dos poderes estaduais

16 | Observe a charge a seguir:



Disponível em: http://elmanaquedec50.blogspot.com/2007/08/1956_17.html. Acesso em 18/Out./2016.



De acordo com a charge e com seus conhecimentos, é **CORRETO** afirmar que:

- A** o governo de Juscelino Kubitschek representou uma ruptura, investindo num plano de metas que atingiu setores de transporte, indústria de base, educação, energia e alimentação, mas manteve as desigualdades sociais.
- B** a fundação da cidade de Brasília e o investimento nos meios de transporte foram propagandas importantes para o governo de Juscelino, atingindo toda população brasileira que se beneficiou com as melhorias econômicas.
- C** o lema “50 anos em 5” estava diretamente voltado para o crescimento econômico do Brasil na década de 1950, acolhendo as reclamações da população, de maneira que ao final dos 5 anos não haviam mais insatisfeitos e pessimistas.
- D** as propostas que compuseram a política dos 50 anos em 5 atacaram problemas sociais e políticos como a corrupção, diminuindo a dívida externa brasileira e gerando grande popularização do presidente.
- E** há uma crítica ao uso excessivo da propaganda política pelo governo que tinha a intenção de atacar as questões sociais e enfatizar o crescimento econômico do Brasil representado pelo avião decolando.

17 | Se pudesse mudar-se, gritaria bem alto que o roubavam. Aparentemente resignado, sentia um ódio imenso a qualquer coisa que era ao mesmo tempo a campina seca, o patrão, os soldados e os agentes da prefeitura. Tudo na verdade era contra ele. Estava acostumado, tinha a casca muito grossa, mas às vezes se arrelia. Não havia paciência que suportasse tanta coisa.

– Um dia um homem faz besteira e se desgraça.

Graciliano Ramos, *Vidas secas*.

Tendo em vista as causas que a provocam, a revolta que vem à consciência de Fabiano, apresentada no texto como ainda contida e genérica, encontrará foco e uma expressão coletiva militante e organizada, em época posterior à publicação de *Vidas secas*, no movimento

- A** carismático de Juazeiro do Norte, orientado pelo Padre Cícero Romão Batista.
- B** das Ligas Camponesas, sob a liderança de Francisco Julião.
- C** do Cangaço, quando chefiado por Virgulino Ferreira da Silva (Lampião).

D messiânico de Canudos, conduzido por Antônio Conselheiro.

E da Coluna Prestes, encabeçado por Luís Carlos Prestes.

18 | A renúncia do presidente Jânio Quadros, em 25 de agosto de 1961, levou a uma grave crise institucional em razão do veto dos ministros militares à posse do vice-presidente, João Goulart, à presidência, como previa a Constituição.

Sobre esse contexto, analise as afirmações que seguem e marque **V** para as alternativas **verdadeiras** e **F** para as **falsas**.

() A Campanha da Legalidade, desencadeada no Rio Grande do Sul pelo governador Leonel Brizola, derrotou o golpe e garantiu a posse de João Goulart em 7 de setembro de 1961, mesmo que com poderes diminuídos pela adoção do Parlamentarismo.

() Jânio Quadros defendia a Política Externa Independente, que consistia na busca de uma terceira via para o Brasil entre os dois grandes blocos, capitalista e comunista.

() João Goulart estava em viagem aos países do bloco socialista para verificar como implantar o comunismo no Brasil, ação que era apoiada pelo conjunto da burguesia.

() A presidência de João Goulart (1961-64) foi marcada pelas reformas de base, que incluíam medidas nacionalistas, dentre as quais estavam a nacionalização de empresas concessionárias de serviço público, a estreita regulamentação da remessa de lucros para o exterior e a reforma agrária.

A sequência **correta** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

A V – V – V – V.

B F – V – F – V.

C F – F – F – V.

D V – F – V – V.

E V – V – F – V.



19| O período da História do Brasil conhecido como República Democrática (1946-1964) apresentou um grande dinamismo econômico-social. Também caracterizou-se por uma forte efervescência cultural, que acompanhou o crescimento da economia e da urbanização. Sobre esse processo, é **INCORRETO** afirmar:

A Como efeito da constituição de uma “cultura de massas” no país, tivemos o aumento da circulação dos jornais, o incremento do rádio e o surgimento da televisão, com a inauguração da TV Tupi, em São Paulo, em 1950.

B Na literatura, a maior liberdade política do período permitiu o surgimento de um movimento de escritores conhecido como “terceira geração modernista”, que apostou na experimentação da linguagem, como Guimarães Rosa.

C A produção cinematográfica brasileira conhecida como “chanchada”, comédia musical popular da Atlântida, iria atingir o seu auge durante os anos 50, momento de aceleração da industrialização no País.

D Houve significativa diversificação da música nacional, com o surgimento de movimentos musicais que apresentavam novas formas de expressão e questionavam os valores tradicionais, como a Bossa Nova e a Jovem Guarda.

E As artes plásticas foram renovadas por uma geração de artistas que iria abandonar a crítica social e a arte figurativa em favor de uma estética mais formal, como o neo-concretismo de Lygia Clark e de Hélio Oiticica.

20| A denominada Campanha da Legalidade, ocorrida no Rio Grande do Sul, completou 55 anos em 2016. A Legalidade foi um movimento

A que envolveu a participação do III Exército e da população visando garantir a posse do então vice-presidente João Goulart após a renúncia do presidente Jânio Quadros entre agosto e setembro de 1961. O nome dado à campanha faz alusão à Constituição de 1946 a qual determina que, na hipótese de renúncia do presidente, quem assumia era o vice.

B que envolveu a participação direta de algumas lideranças políticas visando garantir a posse do então vice-presidente Getúlio Vargas, após a renúncia do presidente Juscelino Kubitschek. O nome dado à campanha faz alusão à Constituição de 1946 a qual determina que, na hipótese de renúncia do presidente, quem assumia era o vice.

C que depôs o presidente João Goulart em 1961. O nome dado à campanha faz alusão à Constituição de 1946 a qual determina que, na hipótese de deposição do presidente, quem assumia era um militar.

D que envolveu a participação de algumas lideranças políticas visando garantir a posse do então vice-presidente Tancredo Neves, após a renúncia do presidente José Sarney. O nome dado à campanha faz alusão à Constituição de 1946 a qual determina que, na hipótese de renúncia do presidente, quem assumia era o vice.

E que envolveu a participação do governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, e outras lideranças políticas visando garantir a posse do então vice-presidente Getúlio Vargas, após a renúncia do presidente Café Filho. O nome dado à campanha faz alusão à Constituição de 1946 a qual determina que, na hipótese de renúncia do presidente, quem assumia era o vice.

21| Leia o texto a seguir.



Presidente Juscelino Kubitschek durante a inauguração de Brasília em 21 de abril de 1960.

Disponível em:
<http://historiacsd.blogspot.com.br/2012/10/1956-1961-o-governo-jk-esse-episodio.html>
Acesso em: 03 junho 2016.

Apesar da desconfiança de que não seria terminada, a nova capital federal foi inaugurada em 1960 por um sorridente Juscelino Kubitschek. Entregar Brasília foi uma questão de honra diante das dificuldades enfrentadas para erguer uma cidade do zero em três anos. A construção de uma nova capital era ideia antiga, mas foi levada a cabo como parte do chamado Plano de Metas, que tinha como objetivo principal



- A** alinhar a economia brasileira ao capital estrangeiro, promovendo unicamente o desenvolvimento do setor de agroexportação visando a um aumento nos negócios com o bloco capitalista liderado pelos EUA.
- B** promover o crescimento da indústria nacional, há muito estagnada, contando com empréstimos recorrentes do FMI até o fim do mandato.
- C** criar o Conselho Nacional do Café para subsidiar a produção cafeeira com recursos estatais, dessa maneira, o governo endividava-se, mas garantia o retorno lucrativo ao produtor.
- D** manter a independência econômica do país evitando a vinda de multinacionais de diversos setores, enquanto privilegiava a criação de novas indústrias estatais.
- E** modernizar a economia nacional com investimentos em diferentes setores como a aumento da geração de energia e do número de estradas.

22 | Considere as seguintes afirmações sobre a história do Rio Grande do Sul, no século XX.

I. O PSD (Partido Social Democrático) e o PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), oriundos da base de apoio de Getúlio Vargas, constituíram-se como as principais legendas políticas no Rio Grande do Sul até o golpe civil-militar de 1964.

II. O Rio Grande do Sul foi refratário à abertura econômica implementada pelo governo de Juscelino Kubitschek, impondo proibições à presença de capital estrangeiro na indústria agropecuária e em setores estratégicos do Estado, como a distribuição de energia e o setor das telecomunicações.

III. O Estado, ainda marcado pelo impacto da Campanha da Legalidade, em 1961, constituiu-se como um dos principais focos nacionais de resistência ao golpe civil-militar de 1964, transferindo a capital para Passo Fundo, com o intuito de se contrapor às forças de ocupação do governo central.

Quais estão corretas?

- A** Apenas I.
- B** Apenas II.
- C** Apenas I e III.
- D** Apenas II e III.
- E** I, II e III.

23 | Sobre o Plano Real, afirma-se:

I. Iniciado no final do governo de Itamar Franco, tinha como base de sua estratégia de combate à inflação o controle das emissões de moeda e a atração de dólares com uma política interna de juros altos.

II. Adotou, entre as medidas de controle da inflação, a privatização de estatais e a abertura do mercado brasileiro aos produtos importados, sendo, por isso, tachado por seus críticos como um programa neoliberal.

III. Combateu a chamada “inflação inercial”, procurando anular a memória inflacionária (a antecipação dos preços) por parte dos agentes econômicos, usando como meio de troca a Unidade Real de Valor (URV), que era reajustada regularmente.

IV. A estabilidade econômica proporcionada pelo Plano permitiu condições para a retomada do desenvolvimento da economia brasileira, que apresentou fortes taxas de crescimento industrial e baixas taxas de desemprego.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

24 | “O tropicalismo buscava revolucionar a linguagem e o comportamento na vida cotidiana, incorporando-se simultaneamente à sociedade de massa e aos mecanismos do mercado de produção cultural. Criticava ao mesmo tempo a ditadura e uma estética de esquerda acusada de menosprezar a forma artística. Articulava aspectos modernos e arcaicos, buscava retomar criticamente a tradição brasileira e absorver influências estrangeiras de modo ‘antropofágico.’”

Marcelo Ridenti, “Cultura”, em Daniel Aarão Reis (org.), *Modernização, ditadura e democracia: 1964-2010*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014, p. 256.

O tropicalismo, no contexto cultural brasileiro dos anos 1960 e 1970,

- A** foi influenciado pelo manifesto antropofágico e propunha digerir aspectos da cultura mundial – como a guitarra elétrica e a televisão – para difundir o ideal de uma sociedade alinhada com os interesses da modernização econômica da ditadura.



- B** era um movimento que criticava a ditadura, associada à Jovem Guarda, e a esquerda, identificada com a Bossa Nova, propondo uma leitura imparcial para a cultura, como se observa na música popular e na dramaturgia do Teatro Oficina.
- C** criticava o Cinema Novo e a glamorização da “estética da fome”, preferindo abrir-se para os movimentos internacionais, como fizeram o modernismo em relação ao futurismo e a vanguarda do grupo do Teatro Opinião.
- D** usava referências eruditas e populares, incorporava aspectos da música pop mesclada a aspectos regionais e expressava críticas à ditadura e ao patrulhamento praticado por alguns fãs das canções de protesto.

25|



(www.contramare.net)

O artista Artur Barrio nasceu em Portugal e mudou-se para o Brasil em 1955, dedicando-se à pintura a partir de 1965. Em 1969, começa a criar as *Situações*: trabalhos de grande impacto, realizados com materiais orgânicos como lixo, papel higiênico, detritos humanos e carne putrefata, com os quais realiza intervenções no espaço urbano. No mesmo ano, escreve um manifesto no qual contesta as categorias tradicionais da arte e sua relação com o mercado, e a conjuntura histórica da América Latina. Em 1970, na mostra coletiva *Do corpo à terra*, espalha as *Trousas ensanguentadas* em um rio em Belo Horizonte.

(http://enciclopedia.itaucultural.org.br. Adaptado.)

Relacionando-se a imagem, as informações contidas no texto e o contexto do ano da mostra coletiva *Do corpo à terra*, é correto interpretar a intervenção *Trousas ensanguentadas* como uma

- A** denúncia da situação política e social do Brasil.
- B** revelação da pobreza da população brasileira.
- C** demonstração do caráter perdulário das sociedades de consumo.

- D** crítica à falta de planejamento das cidades latino-americanas.
- E** melhoria, por meio da arte, das áreas degradadas das cidades.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Na América Latina do século XX, em incontáveis momentos, a criação artística articulou-se com utopias ou perspectivas de transformação social. Em diferentes contextos, artistas usaram sua produção para corroborar determinados projetos políticos ou consentiram que suas criações fossem apropriadas e sustentadas por movimentos políticos, dentro ou fora do Estado.

PRADO, Maria Ligia e PELLEGRINO, Gabriela. *História da América Latina*. São Paulo: Contexto, 2014, p. 187-188.

- 26|** Um desses momentos, na América Latina, em que artistas e intelectuais articularam suas criações a utopias e bandeiras políticas ocorreu

- A** durante o período dos regimes militares, em que a canção de protesto alcançou notável projeção, atingindo o público estudantil, setor que participou fortemente de movimentos de resistência e de organizações políticas de luta armada.
- B** na fase de abertura política, que coincidiu em meados dos anos 1980 em vários países, e que resultou no surgimento de movimentos artísticos que se conectavam e eram otimistas com a rápida democratização em curso e com a anistia geral e irrestrita.
- C** no ápice de regimes populistas como o peronismo e o varguismo, cujos governos contaram com espontânea adesão de intelectuais, que assumiram funções públicas de peso e exerceram o papel de “consciência crítica” dos rumos do governo, expressando suas avaliações nos meios de comunicação de massas.
- D** no fim dos governos que antecederam os golpes militares no Cone Sul e que apresentavam, sem exceção, forte caráter progressista e reformista, cujos projetos foram apoiados por artistas, intelectuais e entusiastas de políticas culturais voltadas à população que não tinha acesso à chamada alta cultura.
- E** ao longo dos governos notadamente desenvolvimentistas, em meados dos anos 1950, que predominaram na região e estimularam a circulação das vanguardas internacionais revolucionárias, dos quais resultou a formação de coletivos marcados por ideais maoístas e guevaristas, dentre outras ideologias em voga na Guerra Fria.



GABARITO

01| E

Somente a alternativa [E] está correta. A constituição de 1988 foi um marco na sociedade brasileira por ampliar a cidadania (voto para analfabeto) do país e aprofundar a conquista de direitos políticos, civis e sociais (suruiu um terço de férias, aumentou a licença maternidade, reduziu a jornada de trabalho para 44 horas semanais) e apontando um compromisso, no Brasil, de combater as desigualdades sociais e econômicas.

02| D

Somente a proposição [D] apresenta uma afirmação incorreta. A questão exige conhecimentos básicos sobre a Constituição Brasileira de 1988 que ainda está em vigor. A reeleição para presidente da república foi aprovada em 1997 com a intenção de reeleger o então presidente Fernando Henrique Cardoso. FHC, Lula e Dilma foram reeleitos. A SUDENE foi criada no final da década de 1950 no governo de JK.

03| D

O segundo texto, principalmente, deixa claro que mesmo que a eleição de Tasso tenha representado uma ruptura com as oligarquias rurais do Ceará, ela colocou no poder outra oligarquia: a burguesa.

04| C

Somente a proposição [C] está correta. Na primeira metade da década de 1960, a Guerra Fria estava muita tensa devido a Revolução Cubana, Guerra do Vietnã e o assassinato do presidente dos EUA, Kennedy, em 1963. Os governos brasileiros, Jânio Quadros e João Goulart, geravam desconfiança dentro da ótica estadunidense. O Brasil vivia uma crise econômica devido a uma herança maldita da Era JK, 1956-1960, e também pela ineficiência de Jânio Quadros e Jango em retomar o crescimento econômico. Quando Jango defendeu as Reformas de Base em 1964, o país ficou dividido entre conservadores contrários ao plano e progressistas favoráveis a Jango. Os militares em nome da “ordem”, da “lei”, da “segurança nacional” (isto é, contra o comunismo) deram um golpe e adotaram um regime truculento que violou os direitos humanos. Somente em 1985 os civis voltaram a governar. Os discursos de posse dos presidentes militares, Castelo Branco em 1964 e Médici em 1969, estão inseridos neste cenário de “defesa” do país, seguir a lei e gerar crescimento econômico.

05| D

Somente a alternativa [D] está correta. O texto do historiador Boris Fausto menciona o surgimento da CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas, elaborada pelo governo Vargas, 1930-1945. Estas leis trabalhistas contemplavam apenas os trabalhadores urbanos, defendia a estabilidade no emprego após dez anos de trabalho. Em 1966, no governo do presidente militar Castelo Branco, a estabilidade foi substituída pelo FGTS, fundo de garantia por tempo de serviço, com a empresa depositando uma quantia todo mês na conta do trabalhador.

06| D

A Lei de Anistia, aprovada em 1979, amparava-se em duas proposições: (1) concedia perdão político aos exilados e (2) eximia de culpa os agentes militares e civis que feriram os direitos humanos ao longo da vigência do regime.

07| C

Somente a proposição [C] está correta. O texto citado remete ao regime militar no Brasil, 1964-1985, quando ocorreram censura, repressão, violência e inúmeras violações aos direitos humanos. Foram criados inúmeros Atos Institucionais e órgãos repressivos e, também, mudanças nas leis trabalhistas como a criação do FGTS em 1966 substituindo a estabilidade no emprego. Embora o “Milagre Brasileiro” mostrasse números animadores, o arrocho salarial foi muito forte prejudicando a vida dos brasileiros mais humildes.

08| A

Somente a proposição [A] está correta. A Emenda Dante de Oliveira, conhecida como “Diretas Já”, de 1984, visava aprovar uma Emenda Constitucional estabelecendo eleição direta para presidente da República que não acontecia desde 1960. Apesar de todas as manifestações e passeatas, a proposta não foi aprovada considerando que muitos parlamentares faltaram no dia da votação.

09| E

Somente a alternativa [E] está correta. A questão aponta para o grande número de indígenas mortos durante a ditadura militar. A proposta era a “ocupação”, integração, modernização e desenvolvimento, ou seja, crescimento econômico. As grandes empresas em nome do lucro iniciaram as obras sem levar em consideração o impacto ambiental e as comunidades ribeirinhas gerando desmatamento e mortes destes nativos.

**10| A**

Somente a proposição [A] está correta. A questão pede conhecimentos sobre as relações étnico-raciais na história do Brasil. Correção a partir das incorretas. No século XX, com a modernização do Brasil, intensificou-se o êxodo rural, a urbanização e a industrialização. A grande mudança começou a partir do movimento de 1930 que colocou Vargas no poder, mesmo sendo derrotado no pleito eleitoral de 1930. Vargas mudou o modelo econômico do Brasil de agrário exportador para uma indústria de substituição de importação. Os conflitos indígenas pela posse das terras não foi reduzido, os coronéis utilizaram da estrutura do Estado para massacrar movimentos sociais. No contexto da ditadura militar, 1964-1985, milhares de nativos foram mortos, vítima da ganância das grandes empresas que desmatavam florestas e matavam indígenas conforme aponta o trabalho da Comissão Nacional da Verdade. A luta dos povos indígenas pelo seu direito a terra e os conflitos com os latifundiários permanecem ocorrendo até hoje.

11| B

Somente a alternativa [B] está correta. O gráfico mostra a história da desigualdade social no Brasil no século XX. Correção a partir das incorretas. Conforme mostra o gráfico, a Era JK, 1956-1960, não ocasionou o maior índice de desigualdade na distribuição de renda. Durante a ditadura militar, 1964-1984, aumentou a desigualdade social e ocorreu uma concentração de renda nas mãos da elite do país. O Neoliberalismo começou no Brasil a partir do governo Collor.

12| C

Apesar da grande mobilização popular a favor da volta das eleições diretas ao país após um período de 20 anos, a *emenda Dante de Oliveira*, que propunha o voto direto, não foi aprovada pelo Congresso. Em 1985, Tancredo Neves foi eleito presidente via eleição indireta.

13| C

Somente a alternativa [C] está correta. A questão remete à produção cultural brasileira no contexto da República Militar, 1964-1985. Apesar do golpe militar em 1964 ainda havia um espaço para a cidadania e abertura para manifestações críticas ao novo regime. Com o início do governo Costa e Silva em 1967, segundo presidente militar, a sociedade compreendeu que os militares não estavam dispostos a entregar o poder aos civis conforme anunciaram. Daí que os anos de 1967 e 1968 foram de muitas mani-

festações sociais com participação estudantil bem como de uma grande efervescência cultural através de uma arte engajada e politizada. Neste contexto, os grandes festivais de música também teciam suas críticas ao regime militar. O resultado deste engajamento político foi o AI-5, Ato Institucional número 5 em dezembro de 1968, considerado um golpe dentro do golpe fechando de vez qualquer espaço para a participação política.

14| B

Ambos os governos citados apresentaram problemas políticos, agravados por conjunturas econômicas e sociais. Contando, também, com a inabilidade dos presidentes para lidar com as crises, o país caminhou para um extremismo político que culminou no Golpe de 1964.

15| A

A questão aponta para uma característica da nossa história, uma forte polarização ideológica em determinados contextos como ocorreu em 1964 quando Jango anunciou sua proposta denominada de “Reformas de Base” que defendia uma ampla reforma no país no campo da educação, reforma agrária, urbana, tributária, etc. Nesta conjuntura histórica, a Guerra Fria estava tensa devido a Guerra do Vietnã, Revolução Cubana e o assassinato de Kennedy, presidente dos EUA.

16| A

Somente a alternativa [A] está correta. A charge aponta para a ambiguidade da Era JK, 1956-1960, que defendeu o crescimento econômico, 50 anos de progresso em apenas 5 anos de governo através da junção das riquezas nacionais com o capital internacional com a abertura da economia brasileira. O Plano de Metas priorizou energia, transporte, indústria (em especial a automobilística), alimentação e educação. Os dois últimos pontos não foram bem sucedidos. A construção de Brasília representava a modernização, integração e desenvolvimento do país. Apesar do crescimento e euforia da Era JK, o mesmo também deixou uma herança negativa com aumento da dívida externa e da inflação mantendo a desigualdade social.

**17| B****[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]**

A revolta que vem à consciência do personagem, na verdade, é o movimento social conhecido como *Liga Camponesa*. Formadas a partir de 1945, sob liderança, em especial, do advogado comunista Francisco Julião, as Ligas Camponesas brigavam pelo direito do acesso à terra, principalmente. Atuando ativamente entre 1945 e 1964, as Ligas alcançaram seu auge na desapropriação do *Engenho Galileia*, em Pernambuco, e foram suprimidas pelo governo militar.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]

Como o romance *Vidas Secas* foi publicado em 1938, portanto anterior à eclosão desse movimento, é correta a opção [B].

18| E

Somente a alternativa [E] está correta. A questão pede conhecimento sobre o tumultuado governo de Jânio Quadros e João Goulart, 1961-1964. A terceira afirmação está incorreta. João Goulart realmente estava na China, porém não com o propósito de aprender técnicas e táticas de como implantar o comunismo no Brasil e muito menos Jango tinha apoio da burguesia para esta causa. Em seu curto governo, Jânio defendeu uma política externa neutra e independente. Após a renúncia de Jânio, Leonel Brizola liderou a Campanha da Legalidade para empossar o vice-presidente João Goulart, Jango assumiu em um regime parlamentarista após uma manobra no congresso e, em seguida, defendeu as reformas de base.

19| D

Somente a alternativa [D] está correta. A questão exige diversos conhecimentos sobre a República Liberal Populista, 1946-1964. A questão pede para assinalar a incorreta, [D], a Jovem Guarda surgiu na segunda metade da década de 1960 liderada por Roberto Carlos, Erasmo Carlos, Wanderléa e outros, não questionavam a política vigente, ou seja, a ditadura militar. Após emplacar grandes sucessos, como “Quero Que Vá Tudo Pro Inferno”, “Festa de Arromba”, “Biquíni Amarelo”, “Meu Bem” e “A Festa do Bolinha”, a Jovem Guarda começou a se esgotar durante o fim da década de 60. Sem dúvida, a maior crítica foi a falta de engajamento político e social de suas canções. De qualquer forma, a Jovem Guarda revelou grandes artistas, como Roberto Carlos, por exemplo, considerado por alguns como um dos maiores cantores da história do Brasil.

20| A

Somente a alternativa [A] está correta. Após sete meses de governo, Jânio Quadros renunciou ao cargo de Presidente da República. Seu vice, João Goulart, que estava na China, não era bem visto por diversos políticos conservadores e muitos militares. Os chamados “golpistas” não pretendiam empossar Jango como presidente do Brasil. Daí surgiu a “Voz da Legalidade” que estava apoiado na constituição de 1946. Esta defendia que após a saída do presidente cabia ao vice assumir o cargo. Desta forma, Leonel Brizola, governador do Rio Grande do Sul, liderou um movimento para empossar João Goulart, ameaçando inclusive com a luta armada. A saída foi a posse de Jango, mas dentro do sistema parlamentarista que reduzia o poder do executivo.

21| E

Somente a proposição [E] está correta. A questão menciona a construção de Brasília durante o governo de JK, 1956-1960, para ser a nova capital do Brasil. A proposta da construção de uma nova capital vem desde José Bonifácio e foi retomada na República e incorporada ao Plano de Metas do governo JK que priorizou alguns setores como energia, transporte, indústria, educação e alimentação. A construção de Brasília destinava-se a promover a ocupação do interior do Brasil.

22| A

Somente a alternativa [A] está correta. A questão faz referência a história do Rio Grande do Sul no século XX. Correção a partir das incorretas. JK governou o Brasil entre 1956-1960, defendeu o slogan “50 em 5”, isto é, 50 anos de progresso em 5 anos de governo, o político mineiro governou praticamente sem oposição uma vez que seu plano de governo era pautado na abertura da economia, proposta semelhante à defendida pela UDN, partido que JK derrotou nas eleições de 1955. O “Plano de Metas” do governo JK defendia a junção do capital internacional com o capital nacional para alavancar a economia brasileira. Desta forma, o presidente não encontrou maiores resistência por parte dos estados ao seu governo. A afirmação [II] é incorreta, pois não ocorreu a proibição à presença de capital estrangeiro em setores estratégicos do Estado durante o governo de JK, e a afirmação [III] está incorreta, pois quando o governador Ildo Meneghetti transferiu o governo estadual para Passo Fundo foi com o propósito de apoiar o Golpe e evitar as forças legalistas lideradas por Brizola.

**23 | C**

Somente a proposição [C] está correta. A questão pede conhecimentos sobre a implantação do Plano Real em meados de 1994, no final do governo de Itamar Franco, elaborado por uma equipe econômica liderada pelo ministro Fernando Henrique Cardoso. Resolução a partir da incorreta, [IV]. Para funcionar, o Plano Real precisava de dólares no mercado interno e, para conseguir este objetivo, o Banco Central aumentou as taxas básicas de juros denominada de Selic atrapalhando o crescimento da economia uma vez que o juro alto inibia o empresário brasileiro de tomar dinheiro emprestado para investir nos negócios.

24 | D

O tropicalismo amparou-se na antropofagia, na ênfase à cultura propriamente brasileira e na exaltação dos movimentos sociais iniciados em 1968 mundo afora. Foi, por isso, igualmente criticada pela direita (governo ditatorial, no caso) e pela esquerda (oposição ditatorial, então), mas resistiu e transformou-se num dos mais importantes movimentos artísticos brasileiros.

25 | A

No ano da mostra, 1970, o Brasil vivia os chamados *anos de chumbo* do Regime Militar, devido às imposições do AI-5. Logo, o trabalho do artista faz alusão a isso.

26 | A

Os regimes militares da América do Sul contaram com forte oposição estudantil e artística, manifestada, principalmente, em passeatas e letras de música. Nesse sentido, houve a aproximação entre artistas e política.

- PRIMEIRO REINADO

- PERÍODO REGENCIAL

- SEGUNDO REINADO

01|



A cena ilustrada na imagem pode ser relacionada corretamente à

- A** rivalidade existente entre escravos pretos e pardos, uma vez que apenas os segundos tinham acesso a esse tipo de trabalho livre.
- B** existência do trabalho livre e assalariado para os escravos que conseguiam reunir, à sua própria custa, os recursos para executarem esse empreendimento.
- C** reserva dessa atividade apenas para homens, pelo caráter extremamente cansativo que esse trabalho apresentava.
- D** predominância do trabalho do escravo urbano sobre o escravo rural, resultante da decadência da economia agrícola brasileira durante o século XIX.
- E** oportunidade para a reunião de um pequeno pecúlio por parte dos escravos, com o qual poderiam até comprar sua alforria, depois de muitos anos de trabalho compulsório.

02| Vossa majestade verá que fiz de minha parte tudo quanto podia e, por mim, no dito tratado, está feita a paz. É impossível que vossa majestade, havendo alcançado suas reais pretensões negue ratificar um tratado que lhe felicita seus reinos, abrindo-lhe os portos ao comércio estagnado, e que vai pôr em paz tanto a nação portuguesa, de que vossa majestade é tão digno rei, como a brasileira, de que tenho a ventura de ser imperador.

Paulo Rezzuti. D. Pedro: a história não contada. O homem revelado por cartas e documentos inéditos.

O fragmento é parte da carta de D. Pedro a D. João VI, versando sobre o tratado por meio do qual Portugal reconhecia a independência do Brasil, mediante:

- A** a renovação dos tratados comerciais de 1810;
- B** a concessão aos portugueses da Ilha de Trindade;
- C** a assinatura de um acordo de reciprocidade;
- D** o compromisso assumido pelo Brasil de cessar o tráfico negro;
- E** o pagamento pelo Brasil de uma indenização de 2 milhões de libras.

03| O texto a seguir é um fragmento de decreto de D. Pedro I, de 1823, em que o imperador dissolve a Assembleia Constituinte.

Havendo Eu convocado, como Tinha Direito de convocar, a Assembleia Geral, Constituinte e Legislativa, [...] e havendo esta Assembleia perjurado ao tão solemne juramento, que prestou à Nação [...]: Hei por bem, como Imperador, e Defensor Perpetuo do Brasil, dissolver a mesma Assembleia, e convocar já outra na forma das Instruções, feitas para a convocação desta, que agora acaba; a qual deverá trabalhar sobre o Projecto de Constituição, que Eu Hei-de em breve Apresentar; que será duplicadamente mais liberal, do que a extincta Assembleia acabou de fazer.

D. PEDRO I. Decreto de dissolução da Assembleia Nacional Constituinte, em 12 nov. 1823 *apud* PEREIRA, V. "A longa 'noite da agonia'". *Revista de História da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro: SABIN, ano 7, n. 76, jan. 2012, p. 42.



Com base na justificativa do ato político explicitado no texto do decreto, e analisando as suas consequências, identifica-se um antagonismo entre:

- A** Monarquia e República
- B** Capitalismo e Socialismo
- C** Imperialismo e Independência
- D** Absolutismo e Liberalismo
- E** Nacionalismo e antilusitanismo

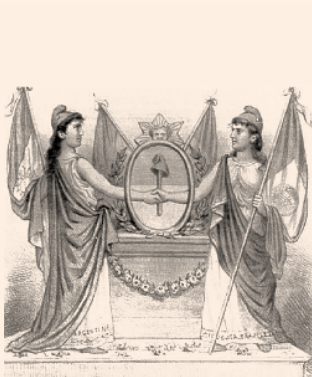
04 Observe o seguinte enunciado:

“Com a dissolução da Assembleia Constituinte, em 12 de novembro de 1823, aumentou a insatisfação com o governo de D. Pedro I, sobretudo no Nordeste. Em 2 de julho de 1824, em Pernambuco, Manuel Carvalho Paes de Andrade lança o manifesto que dá origem ao movimento. Contudo, antes da manifestação ocorrida no Recife, apoiada por Cipriano Barata e por Joaquim da Silva Rabelo (o Frei Caneca), ambos experientes revoltosos, a província do Ceará já tinha sua manifestação contrária ao Imperador, ocorrida no município de Nova Vila do Campo Maior (hoje Quixeramobim), em 9 de janeiro de 1824 e liderada por Gonçalo Inácio de Loyola Albuquerque e Melo (o Padre Mororó)”.

O movimento ocorrido no Brasil durante o Império a que o enunciado acima se refere é denominado

- A** Revolução Pernambucana.
- B** Revolução Praieira.
- C** Contestado.
- D** Confederação do Equador.

05 Compare as duas ilustrações de Angelo Agostini (1843-1910) sobre o reconhecimento da República brasileira pela Argentina (fig.1) e pela França (fig.2).



(Figura 1: Angelo Agostini, Reconhecimento da República brasileira pela Argentina, em Revista Ilustrada, dez. 1889.)



(Figura 2: Angelo Agostini, Reconhecimento da República brasileira pela França, em Revista Ilustrada, dez. 1889.)

Assinale a alternativa correta.

- A** As alegorias expressam visões diferentes sobre o imaginário da República brasileira: na primeira ela é representada com um olhar de proximidade, e, na segunda o olhar expressa admiração, remetendo à visão corrente do gravurista sobre as relações entre Brasil, França e Argentina.
- B** O reconhecimento da França traz a confraternização entre dois países com tradições políticas muito diferentes, porém unidos pelo constitucionalismo monárquico e posteriormente pelo ideário republicano.
- C** No reconhecimento da Argentina ao regime republicano brasileiro, as duas repúblicas ocupam a mesma posição, indicando ter a mesma idade de fundação do regime e a similaridade de suas histórias de passado colonial ibérico.
- D** As duas imagens usam a figura feminina para representar as três repúblicas, característica não usual para a representação artística do ideário republicano, protagonizado por lideranças masculinas.

06 Empreiteiro da Companhia Estrada de Ferro D. Pedro II, o imigrante norte-americano David Sompson decidiu dar fim à própria vida na noite de 29 de outubro de 1869, em Sapucaia, província do Rio de Janeiro. Por ser protestante e suicida, Sompson foi enterrado do lado de fora dos muros do cemitério. O diretor da companhia chegou a solicitar a realização de um sepultamento digno para seu funcionário, mas foi em vão: sob a justificativa de impedir a “profanação das almas”, o vigário-geral não autorizou o enterro no mesmo espaço sagrado dos católicos – “Tenho a honra de declarar que as leis da Igreja Católica proíbem o enterrar-se em sagrado aos que se suicidam, uma vez que antes de morrer não tenham dado sinais de arrependimento, acrescentando a circunstância no presente caso de ser o falecido protestante”.

Em 20 de abril de 1870, o imperador D. Pedro II tomou conhecimento do parecer e concordou com a opinião dos membros do Conselho de Estado: “Recomende-se aos Reverendos Bispos que mandem proceder às solenidades da Igreja nos cemitérios públicos, para que neles haja espaço em que possam enterrar-se aqueles a quem a mesma Igreja não concede sepultura em sagrado. E aos Presidentes de Província que providenciem para que os cemitérios que de agora em diante se estabelecerem se reserve sempre para o mesmo fim o espaço necessário”.

Sérgio Augusto Vicente. Segregação dos mortos, 1.2.2015. In *Revista de História da Biblioteca Nacional*, nº 113, fevereiro de 2015. Adaptado.



A partir do fato apresentado e do contexto do Segundo Reinado, é correto afirmar que a segregação dos mortos

- A** marcou os primeiros embates da chamada Questão Religiosa, que opôs o recém-fundado Partido Republicano Paulista, patrono do projeto legislativo que revia o padroado, contra a cúpula da Igreja Católica no Brasil, que advogava a necessidade de as escolas básicas estarem sob a administração das ordens religiosas.
- B** decorreu dos preceitos constitucionais do Império que atribuíam à Igreja Católica prerrogativas superiores às do Estado em algumas questões, caso dos sepultamentos, mas tais prerrogativas estavam sendo revistas pelo Legislativo, e o Imperador defendia, desde o início do seu reinado, a separação entre a Igreja e o Estado.
- C** representou a etapa final de um longo processo de desgaste nas relações entre o governo imperial e as mais importantes lideranças da Igreja Católica brasileira, porque havia novas posições católicas que, desde 1850, condenavam a ausência de propostas objetivas para a extinção do trabalho compulsório no Brasil.
- D** revelou uma face das contradições entre o poder espiritual da Igreja e o poder secular da Monarquia brasileira, em uma conjuntura na qual a hierarquia eclesiástica esforçava-se para ampliar sua autonomia perante as políticas do Estado e o Imperador buscava a conciliação dos interesses da religião oficial com o direito civil dos não católicos.
- E** anunciou um novo patamar nas relações entre o Estado e as religiões no país, em especial a Igreja Católica, porque o princípio constitucional que permitia apenas a prática do culto católico no Brasil estava em debate público e dom Pedro II já havia manifestado a sua simpatia a uma ampla liberdade religiosa.

07 | Leia atentamente o texto abaixo sobre a implantação do transporte ferroviário no Brasil do século XIX.

No século XIX, os caminhos de ferro simbolizavam o progresso material das nações. O Mundo Ocidental conheceu um fenômeno denominado coqueluche ferroviária para expressar a grande expansão das vias férreas, na época. (...) O Brasil manifestou interesse pelas ferrovias ainda na primeira metade do século XIX, quando esse sistema de transporte engatinhava nos países desenvolvidos. A expansão da economia primário-exportadora demandava uma infraestrutura de transporte eficiente que reduzisse os custos

de ocupação das fronteiras. (...) A precariedade dos transportes por tropas representava um ponto de estrangulamento no processo de crescimento da produção agrária no país.

BORGES, B.G. Ferrovia e modernidade. *Revista UFG*, Dez. 2011, Ano XIII n. 11, p. 28-29.

Acerca desse contexto histórico, é CORRETO afirmar que:

- A** grande parte do financiamento para construção das estradas de ferro no Brasil vinha de investimentos ingleses. Isto porque a Inglaterra era a principal potência capitalista da época e lucrava com a exportação de bens de capital, isto é, de equipamentos necessários para a produção de outros produtos ou serviços.
- B** a construção das estradas de ferro exigia um conhecimento técnico especializado e, por isso, eram realizadas, exclusivamente, por operários imigrantes europeus, contratados pelo Estado Imperial Brasileiro.
- C** as estradas de ferro contribuíram para a integração direta das áreas produtoras de café, no interior, com os portos de exportação do produto, no litoral. Com isso, houve menor necessidade de investimentos nas áreas urbanas, em cidades situadas no percurso das ferrovias.
- D** os investimentos financeiros feitos pelos fazendeiros do café na construção de estradas de ferro acabaram contribuindo para o seu endividamento e, conseqüentemente, para o aumento do preço do produto e para a crise da cafeicultura no Brasil.
- E** houve uma ampla integração entre as províncias produtoras de café e as províncias do Norte do Brasil, grandes consumidoras deste produto, contribuindo para o aumento do lucro dos cafeicultores.

08 | No final do século XIX e início do século XX, a prostituição ganhou espaço na sociedade brasileira. Grandes bordéis e zonas de meretrício foram construídos e frequentados por homens de várias classes sociais. Os lugares de prostituição, tais como cabarés, cafés-encontros, pensões chiques, teatros e restaurantes, estabeleceram uma grande rede de sociabilidade, mantida por uma série de personagens: artistas, músicos, coristas, dançarinas, boêmios, gigolôs, prostitutas de diversas nacionalidades, clientes, choferes, garçons, arrumadeiras, cozinheiras, manicures, costureiras, porteiros e meninos de recados.

Fonte: *Breve histórico da Prostituição no Brasil*. In: http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0912457_2011_cap_2.pdf.



O texto apresenta o bordel como meio de entretenimento para a população brasileira do século XIX, que possuía como uma de suas principais características sociais

- A** a vasta limitação à liberdade sexual imposta pelo padrão conservador.
- B** a ampla diversidade de gênero e liberdade sexual.
- C** a legalização da diversidade de gênero por intermédio da constituição.
- D** o aumento da repressão policial às prostitutas consideradas subversivas.
- E** o desenvolvimento da prostituição masculina, mais aceita pela sociedade.

09 | Leia o texto a seguir.

As guerras estrangeiras, como métodos políticos, sempre foram encaradas pelo país como importunas e até criminosas, e nesse sentido especialmente a Guerra do Paraguai não deixou de sê-lo; os voluntários que a ela acudiram eram, de fato, muito pouco por vontade própria.

LIMA, Oliveira. In: HOLANDA, Sérgio B. de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995. p. 177.

O texto citado, do embaixador Oliveira Lima, tematiza a política belicista brasileira e corrobora a ideia de que

- A** o Brasil, secularmente, procura passar uma imagem externa de país pacífico e respeitoso da autonomia política dos países vizinhos.
- B** as guerras externas foram uma estratégia dos governantes a fim de consolidar a hegemonia imperialista do Brasil na América do Sul.
- C** o governo Imperial relutou decisivamente em envolver-se no conflito com o Paraguai, só o fazendo por causa da pressão popular.
- D** a participação do país em guerras estrangeiras, como na I e II Guerras Mundiais, faz parte do esforço de transformar o Brasil em uma potência militar.
- E** as guerras são utilizadas pelos governantes como estratégia política de desviar a opinião pública interna dos graves problemas sociais do país.

10 | Tratava-se de um parlamentarismo sem povo. Os partidos, criados pelas camadas economicamente dominantes, sem ideários muito nítidos, coagiam

e manipulavam um eleitorado ínfimo, sem traduzir-lhes os interesses concretos. O caráter oligárquico definia tais partidos. Mais que isso, esta definição provinha de uma oligarquia enriquecida pelo oficialismo, em que só o controle do poder suscitava às maiorias vindas, do nada, levando-as a rezear participação popular.

Adriana Lopez; Carlos Guilherme Mota. *História do Brasil: uma interpretação*.

A leitura do texto e o conhecimento do sistema político brasileiro do Segundo Reinado permitem afirmar que:

- A** o poder moderador conduzia o processo, as maiorias eram forjadas e o poder legislativo era subordinado ao poder executivo;
- B** havia um pluripartidarismo que expressava uma rica diversidade de ideários;
- C** era expressiva a participação popular nos partidos, fato que era estimulado pelo sufrágio universal;
- D** o parlamentarismo adotado no Brasil concentrou a autoridade no poder legislativo;
- E** em função do bipartidarismo e das diversidades ideológicas, um partido defendia os interesses da aristocracia rural, enquanto o outro apoiava os setores urbanos populares e os camponeses.

11 | No Brasil, do mesmo modo que em muitos outros países latino-americanos, as décadas de 1870 e 1880 foram um período de reforma e de compromisso com as mudanças. De maneira geral, podemos dizer que tal movimento foi uma reação às novas realidades econômicas e sociais resultantes do desenvolvimento capitalista não só como fenômeno mundial, mas também em suas manifestações especificamente brasileiras.

Emília Viotti da Costa, "Brasil: a era da reforma, 1870-1889". In: Leslie Bethell, *História da América Latina*, v. 5. São Paulo: Edusp, 2002. Adaptado.

A respeito das mudanças ocorridas na última década do Império do Brasil, cabe destacar a reforma

- A** eleitoral, que, ao instituir o voto direto para os cargos eletivos do Império, ao mesmo tempo em que proibiu o voto dos analfabetos, reduziu notavelmente a participação eleitoral dos setores populares.
- B** religiosa, com a adoção do ultramontanismo como política oficial para as relações entre o Estado brasileiro e o poder papal, o que permitiu ao Império ganhar suporte internacional.



C fiscal, com a incorporação integral das demandas federativas do movimento republicano por meio da revisão dos critérios de tributação provincial e municipal.

D burocrática, que rompeu as relações de patronato empregadas para a composição da administração imperial, com a adoção de um sistema unificado de concursos para preenchimento de cargos públicos.

E militar, que abriu espaço para que o alto-comando do Exército, vitorioso na Guerra do Paraguai, assumisse um maior protagonismo na gestão dos negócios internos do Império.

12 | A primeira versão da atual bandeira do Brasil está representada na figura a seguir.



Bandeira dos Estados Unidos do Brasil
(entre 19 nov. 1889 e 01 jun. 1960).

No contexto de nascimento da República no Brasil, a definição dos novos símbolos nacionais, como bandeira e hino, foi objeto de disputa entre grupos republicanos distintos.

Considerando os projetos de República que rivalizavam naquela conjuntura, é notória a associação entre a bandeira do Brasil, representada acima, e os ideais republicanos dos

A liberais, com a alusão ao federalismo norte-americano

B positivistas, com o seu lema inscrito no brasão central

C monarquistas, com os dizeres “ordem e progresso”

D jacobinos, com a referência a uma nação democrática

E florianistas, com o registro das riquezas agrícolas da nossa lavoura

13 | A partir da década de 1840, o café se consolidou como o principal produto de exportação do Brasil. Em função da cafeicultura, criou-se toda uma rede de infraestrutura, com aparelhamento dos portos, melhoria dos transportes, instituição de novos mecanismos de crédito e estímulo à vinda de imigrantes europeus para diversificação da mão de obra.

A cafeicultura definiu o deslocamento do polo econômico do país para as zonas:

A Recôncavo Baiano e Chapada Diamantina.

B Grão-Pará e Costa de Sauípe.

C Vale do Paraíba e oeste paulista.

D Sertão pernambucano e Triângulo mineiro.

E Vale do Itajaí e oeste catarinense.

14 | Em uma perspectiva de longo prazo, tem-se a alternativa republicana conectada ao processo de transformação estrutural da sociedade brasileira. Mais precisamente, o sentido histórico de seu surgimento, implantação e consolidação afirmou-se no período que se pode balizar pelos anos 1850 e 1900.

Renato Lemos. “A alternativa republicana e o fim da monarquia”.

In: Keila Grinberg e Ricardo Salles (orgs.). *O Brasil Império: volume III (1870-1889)*.

Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p.405.

Considere o período mencionado e assinale a alternativa que contenha, respectivamente, elementos sociais, culturais e econômicos que contribuíram para a crise da monarquia e para o golpe que resultou na implantação da República no Brasil.

A Surgimento do operariado organizado e que passou a exigir melhorias trabalhistas; difusão dos ideais socialistas entre trabalhadores urbanos; início do processo de industrialização do país, consolidado apenas na Era Vargas.

B Promulgação da Lei de Terras, consolidando uma política de acesso à terra por imigrantes recém-chegados; difusão da filosofia positivista em setores do Exército; crescimento da produção cafeeira do oeste paulista.

C Promulgação da Lei Áurea, consolidando o trabalho livre e assalariado no país; difusão dos ideais liberais e positivistas, entre setores do alto escalão do Exército; início de uma série de modernizações, conhecidas como “Era Mauá”.



D Migrações internas e imigração europeia, em virtude da extinção do tráfico de escravos; difusão, entre diversos segmentos sociais, do liberalismo e do cientificismo; crescimento da produção cafeeira do oeste paulista.

E Crescimento do Abolicionismo, em função da grande participação de negros na Guerra do Paraguai; difusão dos ideais positivistas e cientificistas no conjunto da sociedade; início da implantação de indústrias e modernizações no país.

15 | Sob o ponto de vista das ideias, foram diversas as correntes políticas que atuaram no período regencial no Brasil (1831-1840).

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os integrantes e suas posições político-ideológicas.

A Os cabanos situavam-se na região norte do país, eram administradores das províncias, corporações do exército local e elite dos comerciantes portugueses; defendiam o retorno da família imperial.

B Os farroupilhas eram pequenos proprietários rurais e comerciantes, representavam o setor mais conservador do grupo dos chimangos; postulavam o retorno da monarquia com a imposição de medidas centralizadoras.

C Os liberais exaltados eram proprietários rurais, integrantes do exército e classe média urbana, que defendiam a descentralização do poder imperial e a autonomia das províncias.

D Os liberais moderados, ou chimangos, eram comerciantes portugueses, aristocratas e integrantes da alta patente do exército, que defendiam a volta do ex-imperador e a autonomia das províncias.

E Os restauradores, ou caramurus, eram membros do setor rural abolicionista e intelectuais da classe média; defendiam as reformas socioeconômicas que visavam à expulsão do ex-imperador.

16 | O processo de formação do Estado nacional brasileiro, no século XIX, envolveu uma série de fatores políticos, sociais e culturais.

Considere as afirmações abaixo, sobre esse processo.

I. A vinda da família real portuguesa para o Brasil, em 1808, ocasionou o completo desmantelamento das elites coloniais, que foram retiradas da administração política.

II. A lei de 07 de novembro de 1831, conhecida como Lei Feijó, declarou livres os escravos importados para o Brasil, impondo penas aos mercadores responsáveis pela entrada desses escravos no território brasileiro.

III. O período entre a abdicação de Pedro I e a regência efetiva de Pedro II foi caracterizado pela consolidação do processo emancipatório, pelo desenvolvimento econômico com a produção do café e pela estabilidade política marcada pela ausência de conflitos armados.

Quais estão corretas?

A Apenas I.

B Apenas II.

C Apenas I e III.

D Apenas II e III.

E I, II e III.

17 | (...) no segundo ano do governo de Araújo Lima aumentaram as disputas políticas no Congresso. (...) por lá os ânimos estavam divididos. A saída veio rápida, e inesperada, a despeito de não ser de todo inusitada. O único consenso possível foi antecipar a maioria política do menino Pedro, que na época contava apenas catorze anos. (...). Por isso preparou-se um golpe, o golpe da maioria, e o maior ritual público que o Brasil já conheceu.

Lília M. Schwarcz e Heloísa M. Starling. *Brasil: Uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 266.

Assinale a alternativa correta que contenha o contexto em que ocorreu o golpe a que o texto se refere.

A A antecipação da maioria do imperador demonstrou a incapacidade política das elites brasileiras, reunidas no partido conservador, em gerenciar o país; daí a necessidade de recorrer à figura de D. Pedro, ainda menino, para solucionar o problema.

B O golpe da maioria foi a resposta dos Conservadores às reformas promovidas pelos Liberais, o que reforçou o clima de instabilidade política vivida no país e acentuou a crise política, só superada, por sua vez, com a proclamação da República.

C Diante das várias rebeliões regenciais, dos projetos republicanos e da radicalização da situação, reforçou-se uma saída simbólica, sustentada em um regime monárquico de governo, em que só o monarca poderia garantir a unidade nacional.



D Diante das pressões políticas, da crise econômica e das insatisfações sociais, a maioria de D. Pedro foi a saída encontrada pela família imperial, à revelia do Congresso, para se manter a unidade nacional e o poder das elites agrárias nacionais.

E Venerado pelas camadas populares, D. Pedro II usou de sua popularidade para angariar apoio à sua ascensão ao poder, mesmo que, para isso, tenha mergulhado o país em uma instabilidade política que só seria superada com a Lei Áurea.

18 | Leia atentamente o texto abaixo e em seguida responda:

O Ato Adicional de 1834 reformou a constituição em sentido descentralizante. Criou as assembleias provinciais, concedendo mais poder às províncias, e aboliu o Conselho de Estado. À maior descentralização seguiu-se um recrudescimento dos conflitos e revoltas provinciais. Nunca houve período mais turbado na história do Brasil.

CARVALHO, J. M.. *D. Pedro II: ser ou não ser*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 36.

As revoltas ocorridas durante o período regencial expressavam um grande descontentamento com o projeto centralizado de Estado, liderado pelas elites enraizadas na Corte.

Sobre as revoltas regenciais é CORRETO afirmar que:

- A** os revoltosos eram formados, exclusivamente, por grandes proprietários de terra que disputavam entre si o direito de maior representatividade e projeção no cenário nacional.
- B** em sua maioria, as revoltas regenciais ameaçavam a unidade do Império por meio de reivindicações que poderiam levar à fragmentação do território em pequenas repúblicas.
- C** índios e africanos foram os grupos sociais que apresentaram maior resistência aos movimentos revoltosos, lutando ao lado do governo imperial.
- D** a luta contra a escravidão era uma reivindicação comum a todas as revoltas que ocorreram no período, representando o início das manifestações abolicionistas no país.
- E** o sucesso dos conflitos armados contribuiu para que as províncias alcançassem maior autonomia administrativa e suas elites pudessem implementar projetos políticos baseados no federalismo.

19 | Rio de Janeiro, 1831. Com cerca de 150 mil habitantes, a capital do Império era um grande caldeirão político e social em ebulição. A chamada Revolução de 7 de abril forçara a abdicação do primeiro imperador e instituíra uma regência trina para governar a nação até a maioridade de Pedro II.

BASILE, Marcello. "Revolta e cidadania na corte regencial". In: <http://www.scielo.br/pdf/tem/v11n22/v11n22a03>

No contexto apontado, a arena política brasileira encontrava-se dividida entre três grupos, que disputavam o poder e os cargos públicos com interesses bastante distintos. Eram eles, respectivamente:

- A** unitaristas, maragatos e jacobinos.
- B** liberais, militares e conservadores.
- C** socialistas, federalistas e anarquistas.
- D** liberais moderados, liberais exaltados e caramurus.
- E** comerciantes, proprietários de escravos e militares.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Um pensamento liberal moderno, em tudo oposto ao pesado escravismo dos anos 1840, pode formular-se tanto entre políticos e intelectuais das cidades mais importantes quanto junto a bacharéis egressos das famílias nordestinas que pouco ou nada poderiam esperar do cativo em declínio.

(BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 224)

20 | Considere as seguintes proposições sobre a situação do escravismo no Brasil Império, na segunda metade do século XIX,

- I. A Lei Eusébio de Queiroz, ainda que tenha determinado o fim do tráfico negreiro para o Brasil, não impediu o comércio interno de escravos, ativo até o final do século.
- II. Diversas rebeliões populares, algumas rurais, outras urbanas, como a Balaiada, a Revolta dos Malês ou a Revolta de Manuel Congo foram integradas por cativos e escravos foragidos, causando ações repressivas virulentas por parte das elites.
- III. A condenação moral da escravidão fez-se cada vez mais presente na imprensa, durante esse período no qual se fortaleceram os movimentos abolicionistas.
- IV. A abolição da escravatura foi decretada com a Lei Áurea, que não garantiu o direito à cidadania aos libertos e previu o pagamento de indenizações aos fazendeiros.



Está correto o que se afirma APENAS em

- A** I, II e IV.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I e III.
- E** II, III e IV.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

É interessante notar como, em Machado de Assis, se aliavam e se irmanavam a superioridade de espírito, a maior liberdade interior e um mercado convencionalismo. Dois termos que se repelem, pensador e burocrata, são os que melhor o exprimem. Entre *Memórias póstumas de Brás Cubas* e *Quincas Borba*, a vida nacional passara pelas profundas modificações da Abolição e da República.

– Que pensa de tudo isso Machado de Assis? indagava Eça de Queirós.

À queda da Monarquia, disse Machado no seu gabinete de burocrata, diante da conveniência de tirar da parede o retrato do imperador:

– Entrou aqui por uma portaria, só sairá por outra portaria.

Era o que tinha a dizer aos republicanos, atônitos com esse acatamento ao ato de um regime findo.

Adaptado de: PEREIRA, Lúcia Miguel. *Machado de Assis*. 6. ed. rev., Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1988, p. 208

21 | De acordo com o texto, na segunda metade do século XIX, ocorreram profundas transformações econômicas e sociais no Brasil.

Sobre este tema é correto afirmar que

- A** o abolicionismo, a imigração e o processo de transformações proporcionadas pela cafeicultura, num contexto mundial de expansão capitalista, selaram a sorte da escravidão.
- B** a abolição alterou profundamente as formas de produção agrícola, uma vez que possibilitou o estabelecimento das bases do trabalho livre e assalariado em todo o país.
- C** os movimentos abolicionistas receberam apoio da Igreja Católica, em especial dos padres templários, e foram idealizados por homens livres, desvinculados de tradições locais.

D a incipiente industrialização, a exigência de indenização pelos proprietários e a ineficiente política brasileira de substituição da mão de obra retardaram o fim da escravidão.

E a abolição progressiva da escravidão e o movimento republicano contribuíram para a instalação da indústria de bens de consumo e para a urbanização da região Sudeste.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

O setor fabril já se fazia notar, não só em São Paulo, como também em Campinas e Piracicaba, produzindo tecidos, chapéus e calçados. As casas de fundição colocavam à disposição serras, bombas, sinos, prensas e ventiladores (...). As narrativas de viagem, gênero de escrita muito apreciado por autores e leitores, registravam dessa nova sociedade as impressões colhidas em trânsito e dispostas em painel.

FERREIRA, Antonio Celso. *A epopeia bandeirante*. Letrados, instituições e invenção histórica (1870-1940). São Paulo: Editora Unesp, 2002, p. 78-79.

22 | As cidades mencionadas, que assistem ao surgimento de pequenas indústrias nas últimas décadas do século XIX, apresentavam em comum

- A** grandes concentrações urbanas provenientes da intensa imigração europeia, que as transformou nas três maiores cidades da região e contribuiu para a instalação de comerciantes e empreendedores responsáveis pelas primeiras indústrias paulistas.
- B** oligarquias rurais endinheiradas, que compartilhavam ideais republicanos, abolicionistas, nacionalistas e que investiam parte substantiva de seu capital em indústrias voltadas para seu próprio consumo de artigos de luxo.
- C** rápido desenvolvimento econômico proveniente do acúmulo de dividendos gerado pela produção cafeeira baseada no latifúndio e no trabalho escravo, que despontara nessas e em outras cidades do Vale do Paraíba, repercutindo no desenvolvimento fabril.
- D** ousados investimentos do empresário Barão de Mauá, que, juntamente com negociantes ingleses, fundou inúmeras indústrias fabris e construiu ferrovias, modernizando a região e garantindo o rápido escoamento da produção.
- E** ricos agricultores latifundiários e o acesso facilitado por linhas férreas que se expandiram vigorosamente a partir de 1860, no oeste do Estado, momento em que a região se consolida como polo cafeeiro após o declínio das fazendas situadas no sudoeste do Rio de Janeiro.

**TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:**

“A unidade básica de resistência no sistema escravista, seu aspecto típico, foram as fugas. (...) Fugas individuais ocorrem em reação a maus tratos físicos ou morais, concretizados ou prometidos, por senhores ou prepostos mais violentos. Mas outras arbitrariedades, além da chibata, precisam ser computadas. Muitas fugas tinham por objetivo refazer laços afetivos rompidos pela venda de pais, esposas e filhos. (...) No Brasil, a condenação [da escravidão] só ganharia força na segunda metade do século, quando o país independente, fortemente penetrado por ideias e práticas liberais, se integra ao mercado internacional capitalista. (...) “Tirar cipó” – isto é, fugir para o mato – continuou durante muito tempo como sinônimo de evadir-se, como aparece no romance *A carne*, de Júlio Ribeiro. Mas as fugas, como tendência, não se dirigem mais simplesmente para fora, como antes; se voltam para dentro, isto é, para o interior da própria sociedade escravista, onde encontram, finalmente, a dimensão política de luta pela transformação do sistema. “O não quero dos cativos”, nesse momento, desempenha papel decisivo na liquidação do sistema, conforme analisou o abolicionista Rui Barbosa”.

REIS, João José. SILVA, Eduardo. *Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 62-66-71.

23 | Analise as proposições em relação à escravidão e à abolição no Brasil.

I. O Brasil foi o último país independente do continente americano a abolir a escravidão, mantendo-a por praticamente todo o período imperial.

II. Milhões de pessoas foram trazidas de diferentes regiões africanas para o Brasil e escravizadas ao longo de mais de três séculos. Contudo, a mão de obra escrava, no Brasil, não foi exclusivamente africana.

III. A lei Eusébio de Queiróz, em 1850, cessou a compra e a venda de escravos no Brasil, e a pressão inglesa foi significativa para a promulgação desta lei.

IV. O fim da escravidão, no Brasil, se deu com a promulgação da Lei Áurea em 13 de maio de 1888, não tendo os escravos participado do processo de abolição.

V. Após a abolição, o estado brasileiro não ofereceu condições adequadas para que os ex-escravos se integrassem no mercado de trabalho assalariado, tendo a imigração europeia sido justificada, inclusive por teorias raciais.

Assinale a alternativa **correta**.

- A** Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
- B** Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- C** Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- D** Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- E** Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.

GABARITO

01 | E

Somente a alternativa [E] está correta. Havia diversas atividades realizadas pelos escravos tanto no mundo rural quanto no urbano. Havia os escravos de ganho e os escravos de aluguel. Havia uma diferença entre estas duas modalidades de escravidão. Escravo de ganho era obrigado a dar boa parte do que arrecada para seu dono, enquanto os escravos de aluguel eram alugados diretamente por seus senhores ou por intermédio de agências locadoras. Os escravos de ganho poderiam juntar algum dinheiro para comprar sua carta de manumissão ou alforria.

02 | E

Somente a alternativa [E] está correta. A carta de D. Pedro I a seu pai, D. João VI, que estava reinando em Portugal remete ao contexto da independência do Brasil em 1822. Para realizar o comércio internacional, o país precisava do reconhecimento externo dos principais países em especial de Portugal. Com o intermédio da Inglaterra, Portugal reconheceu a independência do Brasil em 1825, mediante uma indenização de dois milhões de libras esterlinas.

03 | D

Somente a alternativa [D] está correta. O texto de D. Pedro I faz referência à noite da agonia quando o monarca dissolveu a assembleia nacional constituinte porque estava descontente com o projeto da man-dioca caracterizado pela xenofobia (no caso contra os portugueses) e pelo liberalismo uma vez que limitava o poder do rei. Em 1824 foi outorgada a Constituição brasileira profundamente centralizadora dando amplo poder ao imperador através do poder Moderador, Padroado, Beneplácito e a nomeação dos presidentes de província. O Brasil tornou-se uma monarquia constitucional com uma fachada absolutista.

**04| D**

Somente a alternativa [D] está correta. O enunciado aponta para a Confederação do Equador ocorrida em Pernambuco em 1824. Através de uma aliança entre a elite agrária e D. Pedro I, em 1822, o Brasil conseguiu sua independência diante de Portugal. No ano seguinte, foi criada uma Assembleia Nacional Constituinte com intuito de elaborar uma constituição para o país. D. Pedro I fechou a Assembleia Constituinte descontente com o denominado projeto da “Mandioca” e, no ano de 1824, foi outorgada a primeira constituição do Brasil. Esta foi centralizadora e autoritária concentrando poderes no imperador através do poder moderador. Desta forma, algumas regiões do Brasil se rebelam contra a monarquia centralizadora como ocorreu em Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

05| A

Agostini era um cartunista declaradamente republicano (tanto que boa parte dos seus cartuns criticava d. Pedro II e a decadência do Segundo Reinado). Nas imagens em questão, ele retratou a República de maneira convencional: feminina, com vestes longas e fazendo uso do barrete.

No caso do encontro entre as repúblicas argentina e brasileira, o sentimento é de fraternidade.

No caso do encontro entre as repúblicas francesa e brasileira, o sentimento é de maternidade, admiração e apoio.

06| D

Durante seu governo, d. Pedro II, em muitas ocasiões, se indispôs com as autoridades da Igreja Católica, num contexto claro de disputa de poder (poder temporal × poder espiritual). A discussão sobre o enterro dos não católicos e dos suicidas foi apenas uma das facetas dessa disputa, opondo a visão excludente da Igreja e a visão abrangente de d. Pedro II.

07| A

Somente a alternativa [A] está correta. A questão aponta para o surgimento das ferrovias no século XIX vinculado à Revolução Industrial Inglesa. Estas ferrovias representavam o progresso, fundamental para transportar produtos e dispensar o transporte de animais como mulas e burros. No caso do Brasil, no século XIX, a expansão da economia cafeeira necessitava escoar a produção do interior das fazendas para o Porto de Santos. Daí o surgimento das ferrovias. A

Inglaterra, pioneira na Revolução Industrial, possuía interesse no financiamento com a exportação de bens de capital para diversos lugares do mundo.

08| A

Somente a proposição [A] está correta. Considerando um padrão conservador dos costumes no Brasil do século XIX devido à força da moral cristã, diversos grupos sociais, homens e mulheres, frequentavam os bordéis como forma de fugir daquela limitação sexual imposta pela sociedade. Assim, a prostituição ganhou força no Brasil do século XX conforme aponta o texto.

09| A

Somente a alternativa [A] está correta e condizente com o conteúdo do texto. A política oficial na História do Brasil procurou destacar para o mundo a imagem de um país tranquilo e pacífico contrário às guerras e ao espírito belicoso e que respeita a autonomia política dos nossos vizinhos da América do Sul. O texto do pensador Sérgio Buarque de Holanda aponta para esta ideia quando diz: “As guerras estrangeiras, como métodos políticos, sempre foram encaradas pelo país como importunas e até criminosas, e nesse sentido especialmente a Guerra do Paraguai não deixou de sê-lo; os voluntários que a ela acudiram eram, de fato, muito pouco por vontade própria”.

10| A

Somente a alternativa [A] está correta. O texto menciona o surgimento dos partidos políticos no Brasil durante o Período Regencial, 1831-1840. Os partidos políticos, Liberal e Conservador, representavam os interesses da elite agrária sem qualquer interesse em defender as camadas populares. Ao longo do Segundo Reinado, 1840-1889, vigorou o Parlamentarismo às avessas e o poder moderador no qual o imperador detinha muito poder estando acima dos partidos e do próprio legislativo.

11| A

A Reforma Eleitoral que a questão retrata é a ocorrida em 1881. Ela estabeleceu a eleição direta para cargos legislativos e a exclusão dos analfabetos do pleito.

No modelo anterior, o voto era censitário e incluía os analfabetos. Nesse sistema, por critério de renda, os *eleitores paroquiais* elegiam os *eleitores de província* e estes elegiam os deputados.

No sistema estabelecido a partir de 1881, os *eleitores paroquiais* e os analfabetos foram excluídos, o que



levou a uma diminuição drástica do número de eleitores no Império.

12| B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão remete a grande influência da doutrina Positivista dentro do exército brasileiro no contexto da proclamação da República no final do século XIX. Basta observar um ideal importante do Positivismo dentro da jovem bandeira republicana. “Ordem e Progresso” representava uma conciliação entre as classes sociais associando o progresso a ordem e não a luta de classes.

13| C

Somente a proposição [C] está correta. O café começou a ser produzido em larga escala no Brasil primeiramente na região do Vale da Paraíba e depois foi migrando para o Oeste Paulista. No Vale da Paraíba, a produção de café se deu em estilo tradicional através de trabalho escravo, latifúndio e exportação enquanto no Oeste Paulista a dinâmica foi outra, ocorreu a transição do trabalho escravo para o trabalho livre com a chegada dos imigrantes e a modernização da economia com ferrovias e o surgimento de atividades industriais.

14| D**15| C**

No Período Regencial, três partidos políticos atuavam no Brasil: Restaurador, Liberal Moderado e Liberal Exaltado. Esse último era composto pelos grandes proprietários de terra e pela classe média urbana e era favorável à adoção do Federalismo.

16| B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão menciona a formação do Estado Nacional Brasileiro ao longo do século XIX. Correção a partir das incorretas [I] e [III]: A vinda da corte portuguesa para o Brasil em 1808 abriu os portos do Brasil para as nações amigas rompendo com o Pacto Colonial, foi o primeiro passo rumo à independência. A elite local não foi totalmente alijada do poder e da administração pública. Aconteceu uma inversão sendo a cidade do Rio de Janeiro a sede administrativa do Estado Português. Na independência em 1822, ocorreu um arranjo político entre o monarca D. Pedro I e a elite agrária do Sudeste. Com a abdicação de D. Pedro I em 07 de Abril de 1831, começou o Período Regencial, 1831-1840, completou a independência do Brasil, iniciou o processo de formação do Estado Nacional brasileiro,

surgiram os dois principais partidos políticos: liberal e conservador. Havia uma disputa política, uma discussão entre a centralização ou descentralização do poder, o povo mais humilde pretendia participar da vida pública e foi reprimido violentamente. Desta forma, o Período Regencial foi caracterizado por uma intensa instabilidade política e social através de inúmeras revoltas.

17| C

Diante dos muitos problemas regenciais – em especial as disputas políticas e as revoltas provinciais – os deputados brasileiros não viram outra saída a não ser a antecipação da maioria de d. Pedro de Alcântara. Para os defensores do Golpe da Maioridade, apenas a figura do Imperador seria capaz de manter a unidade do Império Brasileiro.

18| B

Somente a proposição [B] está correta. A questão faz alusão às revoltas que ocorreram no Brasil durante o Período Regencial, 1831-1840. No Primeiro Reinado, 1822-1831, governo de D. Pedro I, começou a surgir um projeto de Estado com poder político centralizado como observamos na constituição de 1824. Com a abdicação de D. Pedro I em Sete de Abril de 1831 começou o Período Regencial. As elites agrárias começaram a entrar em conflito sobre a questão do poder político. Surgiram dois partidos políticos: o Liberal, denominado Luzia, defensor da descentralização do poder e o Conservador, chamado de Saquarema, defensor da centralização do poder. Surgiram inúmeras revoltas ameaçando a unidade territorial do Brasil. Farroupilha e a Sabinada possuíam uma proposta separatista embora a segunda defendesse um separatismo provisório, até a maioria de D. Pedro II.

19| D

Somente a alternativa [D] está correta. A questão aponta para o Período Regencial, 1831-1840, que começou no dia 7 de abril de 1831 com a abdicação de D. Pedro I e terminou com o Golpe Liberal da Maioridade, em 1840, colocando D. Pedro II no trono. No Período Regencial se deu a formação do Estado Nacional brasileiro e dos partidos políticos. Foram três partidos: liberal moderado (defensor da centralização do poder no Rio de Janeiro), liberal exaltado (defensor do federalismo, isto é, autonomia política para as províncias) e os restauradores ou caramurus (defensores do retorno da monarquia).

**20| D**

[II] Incorreto: porque das três revoltas citadas, apenas a de Manuel Congo teve caráter antiescravista. A Balaiada e a Revolta dos Malês envolveram a participação negra, mas tinham objetivos políticos e religiosos, respectivamente.

[IV] Incorreto: porque a Lei Áurea era muito simples na sua formulação: §1º — está abolida a escravidão no Brasil; §2º — revogam-se as disposições em contrário. Logo, ela não previa o pagamento de indenização aos fazendeiros.

21| A

Diversos fatores contribuíram para que a escravidão chegasse ao fim no Brasil Imperial. A pressão inglesa, o crescimento do pensamento abolicionista, as leis de libertação parcial (que obrigaram o governo a investir na imigração) e a expansão do capitalismo pelo mundo ajudaram o escravismo brasileiro a perder sentido frente ao governo e à população.

22| E

São Paulo, centro da produção cafeeira brasileira, assistiu a um rápido desenvolvimento, em especial durante a Era Mauá, quando se investiu, de maneira privada, na expansão da linha férrea e no desenvolvimento do setor fabril no Império. As cidades do Vale do Café, portanto, tinham essa estrutura em comum.

23| B

[III] **Falsa:** a Lei Eusébio de Queiróz proibia o tráfico intercontinental de escravos, mas não proibia a venda de escravos dentro do Império;

[IV] **Falsa:** a movimentação escrava também contribuiu para que o movimento abolicionista ganhasse corpo no Brasil.

- **DESCOBRIMENTO DO BRASIL**
- **PERÍODO PRÉ-COLONIAL**
- **SISTEMA COLONIAL**
- **CRISE DO SISTEMA COLONIAL**

01 | Leia o texto a seguir.



Victor Meirelles. *A Primeira Missa no Brasil*, 1860. Óleo sobre tela, 268 × 356cm. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.

A primeira missa no Brasil é um momento emblemático do início da colonização portuguesa na América, celebrada poucos dias após a chegada e desembarque dos portugueses na costa brasileira, imortalizada pela narrativa na Carta de Pero Vaz de Caminha e no óleo sobre tela de Victor Meirelles. A ocupação de fato demorou um pouco mais a acontecer, dentre as razões para seu início, temos

- A** o aumento do comércio de especiarias com o Oriente, levando à maior necessidade de mercados consumidores.
- B** a descoberta de metais preciosos na colônia portuguesa, acelerando o interesse da metrópole na exploração de sua colônia.
- C** a probabilidade da tomada das terras por corsários ingleses que vinham atrás do contrabando de escravos indígenas para outras colônias.

D a necessidade de tomar posse e defender suas terras para evitar a vinda de exploradores sem o conhecimento da coroa portuguesa.

E a construção das feitorias para armazenar pau-brasil e carregar navios, promovendo a migração de um grande contingente de portugueses para povoar e cuidar das novas vilas.

02 | Concedo-vos que esse índio bárbaro e rude seja uma pedra: vede o que faz em uma pedra a arte. Arranca o estatuário uma pedra dessas montanhas, tosca, bruta, dura, informe, e depois que desbastou o mais grosso, toma o maço, e o cinzel na mão, e começa a formar um homem, primeiro membro a membro, e depois feição por feição, até a mais miúda: ondeia-lhe os cabelos, alisa-lhe a testa, rasga-lhe os olhos, afia-lhe o nariz, abre-lhe a boca, avulta-lhe as faces, torneia-lhe o pescoço, estende-lhe os braços, espalma-lhe as mãos, divide-lhe os dedos, lança-lhe os vestidos: aqui desprega, ali arruga, acolá recama: e fica um homem perfeito, e talvez um santo, que se pode pôr no altar.

VIEIRA, Antônio. Sermões. Porto: Lello & Irmão, 1959.

O texto, escrito no século XVII, pode ser interpretado como

- A** o reconhecimento da humanidade intrínseca dos indígenas e africanos, que deveriam possuir os mesmos direitos dos europeus.
- B** uma analogia entre o trabalho de evangelização desenvolvido nas colônias e a criação do homem por Deus.
- C** a exigência da escravização dos indígenas que, através do trabalho forçado, poderiam alcançar a salvação eterna.
- D** um discurso contra o trabalho desenvolvido nas missões jesuíticas implantadas pelos europeus nas colônias americanas.



03 | Durante a Colônia, experimentou-se uma série de conflitos protagonizados por colonizadores e populações presentes no território. Um deles, denominado “Guerra Justa”:

- A** consistiu na invasão armada dos portugueses em territórios indígenas, com o objetivo de capturar o maior número de pessoas, incluindo mulheres e crianças, com a finalidade de escravizá-los.
- B** foi um conflito bélico protagonizado pelos holandeses após a ocupação de Pernambuco por esses últimos.
- C** tratava-se de guerras por conquistas de território realizadas entre os diversos grupos indígenas e nas quais os portugueses participavam, apoiando um grupo ou outro, dependendo dos seus interesses.
- D** consistiu na invasão armada dos grupos indígenas aos assentamentos portugueses, com a finalidade de capturar invasores para serem comidos ritualmente.
- E** foram guerras de retaliação que os portugueses realizavam em territórios ocupados pelos holandeses após serem atacados por eles.

04 | Leia o excerto de uma peça teatral, de 1973.

Nassau

Como Governador-Geral do Pernambuco, a minha maior preocupação é fazer felizes os seus moradores. Mesmo porque eles são mais da metade da população do Brasil, e esta região, com a concentração dos seus quase 350 engenhos de açúcar, domina a produção mundial de açúcar. Além do mais, nessa disputa entre a Holanda, Portugal e Espanha, quero provar que a colonização holandesa é a mais benéfica. Minha intenção é fazê-los felizes... sejam portugueses, holandeses ou os da terra, ricos ou pobres, protestantes ou católicos romanos e até mesmo judeus.

Senhores, a Companhia das Índias Ocidentais, que financiou a campanha das Américas, fecha agora o balanço dos últimos quinze anos com um saldo devedor aos seus acionistas da ordem de dezoito milhões de florins.

Moradores

Viva! Já ganhou! (...) Viva ele! Viva!

Chico Buarque de Holanda e Ruy Guerra. Calabar: o elogio da traição, 1976. Adaptado.

Sobre o fato histórico ao qual a obra teatral faz referência, é correto afirmar que

- A** as bases religiosas da colonização holandesa no nordeste brasileiro produziram uma organização administrativa que privilegiava a elite luso-brasileira, ao oferecer financiamento com juros subsidiados e parcelas importantes do poder político aos grandes proprietários católicos.
 - B** a grande distância entre as promessas de tolerância religiosa e a realidade presente no cotidiano dos moradores da capitania de Pernambuco deu-se porque os dirigentes da companhia holandesa impuseram o calvinismo como religião oficial e perseguiram as demais religiões.
 - C** a presença da Companhia das Índias Ocidentais no nordeste da América portuguesa trouxe benefícios aos proprietários luso-brasileiros, como o financiamento da produção, mas reproduziu a lógica do colonialismo, ao concentrar a riqueza no setor mercantil e não no produtivo.
 - D** a felicidade prometida pelos invasores holandeses não pôde ser efetivada em função da lógica diplomática presente na relação entre Portugal e Holanda, pois se tratava de nações inimigas desde o século XV, em virtude da disputa pelo comércio oriental.
 - E** as promessas dos invasores holandeses se confirmaram, e a elite ligada à produção açucareira e ao comércio colonial foi amplamente beneficiada, principalmente pelo livre comércio, o que explica a resistência desses setores sociais ao interesse português em retomar a região invadida pela Holanda.
- 05** | A Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798) tiveram semelhanças e diferenças significativas. É correto afirmar que
- A** as duas revoltas tiveram como objetivo central a luta pelo fim da escravidão.
 - B** a revolta mineira teve caráter eminentemente popular e a baiana, aristocrático e burguês.
 - C** a revolta mineira propunha a independência brasileira e a baiana, a manutenção dos laços com Portugal.
 - D** as duas revoltas obtiveram vitórias militares no início, mas acabaram derrotadas.
 - E** as duas revoltas incorporaram e difundiram ideias e princípios iluministas.



06 | O documento abaixo foi redigido pelo governador de Pernambuco, Caetano de Melo e Castro, em 18 de agosto de 1694, para comunicar ao Rei de Portugal a tomada da Serra da Barriga.

“(…) Não me parece dilatar a Vossa Majestade da gloriosa restauração dos Palmares, cuja feliz vitória senão avalia por menos que a expulsão dos holandeses, e assim foi festejada por todos estes povos com seis dias de luminárias. (...) Os negros se achando de modo poderosos que esperavam o nosso exército metidos na serra (...), fiando-se na aspereza do sítio, na multidão dos defensores. (...) Temeu-se muito a ruína destas Capitanias quando à vista de tamanho exército e repetidos socorros como haviam ido para aquela campanha deixassem de ser vencidos aqueles rebeldes pois imbativelmente se lhes unir-se os escravos todos destes moradores (...).”

Décio Freitas, *República de Palmares – pesquisa e comentários em documentos históricos do século XVII*. Maceió: UFAL, 2004, p. 129.

Sobre o documento acima e seus significados atuais, é correto afirmar que

- A** foi escrito por uma autoridade da Coroa na colônia e tem como principal conteúdo a comemoração da morte de Zumbi dos Palmares. A data de 20 de novembro, como referência ao líder do quilombo, tem uma conotação simbólica para a população negra em contraponto à visão oficial do 13 de maio de 1888.
- B** o feito da tomada de Palmares, em 1694, pelos exércitos da Coroa, é entendido como menos glorioso quando comparado à expulsão dos holandeses de Pernambuco, em 1654. Os dois eventos históricos não têm o mesmo apelo para a formação da sociedade brasileira na atualidade.
- C** o texto de Caetano de Melo e Castro indica que Palmares não gerou temor às estruturas coloniais da Capitania de Pernambuco. A comemoração oficial do Dia da Consciência Negra é uma invenção política do período recente.
- D** o Quilombo de Palmares representou uma ameaça aos poderes coloniais, já que muitos eram os rebeldes que se organizavam ou se aliavam ao quilombo. A data é celebrada, na atualidade, como símbolo da resistência pelos movimentos negros.

07 | Leia atentamente os excertos a seguir:

“Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho, porque sem eles no Brasil não é possível fazer, conservar e aumentar fazenda, nem ter engenho corrente. E do modo com que se há com eles, depende tê-los bons ou maus para o serviço”;

André João Antonil. *Cultura e Opulência do Brasil por suas drogas e minas*. Belo Horizonte. Itatiaia, 1982. p. 89.

“A democracia no Brasil foi sempre um lamentável mal-entendido. Uma aristocracia rural e semifeudal importou-a e tratou de acomodá-la, onde fosse possível, aos seus direitos ou privilégios, os mesmos privilégios que tinham sido, no Velho Mundo, o alvo da luta da burguesia contra os aristocratas”.

Sérgio Buarque de Holanda. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro. José Olímpio editora, 1984. p. 119.

Considerando os vários aspectos da formação social do Brasil, pode-se afirmar corretamente que os dois trechos acima tratam

- A** da inclusão do negro e do pobre no processo democrático que rompeu com os direitos e privilégios das classes dominantes.
- B** da integração social ocorrida ainda na colonização com o processo de miscigenação étnica que tornou iguais todos os brasileiros.
- C** da condição de exploração e exclusão a que estava sujeita uma parcela significativa da população brasileira em razão dos interesses das elites.
- D** da perfeita inclusão dos negros libertos e da população pobre em geral na sociedade brasileira, com a criação da República e da democracia no Brasil.

08 | Em 1578, dom Sebastião, rei de Portugal, morre na batalha de Alcácer-Quibir. Sem descendentes, o trono foi entregue a seu tio dom Henrique, que viria a falecer dois anos depois, sem deixar herdeiro. Depois de acirrada disputa, a Coroa portuguesa acabou nas mãos de Filipe II, rei espanhol, dando início à chamada União Ibérica. Com esta união, um tradicional inimigo da Espanha torna-se inimigo de Portugal.

Das opções abaixo, assinale aquele que se tornou inimigo de Portugal.

- A** Holanda
- B** Alemanha
- C** Itália
- D** Inglaterra
- E** EUA

09 | Enquanto na maioria das regiões do Brasil as primeiras vilas e cidades surgiram no litoral (Igarapé e Olinda, em Pernambuco; Vila do Pereira, Ilhéus, Santa Cruz e Porto Seguro, na Bahia, e São Vicente, Cananeia e Santos, em São Paulo), no Ceará, os povoados e as primeiras vilas surgiram tanto no litoral (Aquiraz em 1700 e Fortaleza, ocupada desde 1603 e elevada à categoria de vila em 1726) quanto no interior (Icó, colonizada desde 1683 e elevada à categoria de vila em 1738).



Com relação a esses fatos, é **INCORRETO** dizer que

- A** a existência de uma atividade econômica relevante no interior do Ceará — a pecuária bovina — contribuiu para que vilas surgissem também longe do litoral.
- B** nos primeiros momentos da colonização, a produção açucareira, realizada próxima ao litoral, bem como o comércio de exportação deste produto, fizeram com que a maioria das vilas e cidades se desenvolvessem na zona litorânea.
- C** as relações entre as atividades econômicas e a urbanização da colônia são determinantes para o processo de povoamento e interiorização da colonização brasileira.
- D** desde o início, enquanto a colonização se interiorizava no restante do Brasil, no Ceará ela somente ocorreu com a cultura do algodão no século XIX.

10| Leia atentamente o trecho a seguir. Ele faz parte do Voto do Padre Antônio Vieira sobre as dúvidas dos moradores de São Paulo acerca da administração dos índios, de 1694.

“São, pois, os ditos índios aqueles que, vivendo livres e senhores naturais das suas terras, foram arrancados delas por uma violência e tirania e trazidos em ferros com a crueldade que o mundo sabe, morrendo natural e violentamente muitos nos caminhos de muitas léguas até chegarem às terras de São Paulo, onde os moradores delas ou os vendiam, ou se serviam e se servem deles como escravos”.

VIEIRA, A. (Pe.) *Escritos instrumentais sobre os índios*. São Paulo: Educ; Loyola; Giordano, 1992. p. 102.

Sobre a escravização das populações indígenas no início do processo de colonização na América Portuguesa, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A** a maior parte da população indígena existente dentro do território vivia em núcleos urbanos próximos dos rios e do litoral Atlântico.
- B** essas populações indígenas apresentavam um padrão cultural e linguístico bastante unificado, não havendo grandes diferenciações.
- C** as chamadas “Bandeiras” só aprisionavam os indígenas quando seu objetivo principal de encontrar riquezas minerais não era alcançado.
- D** a retirada dos indígenas de suas terras e seu aldeamento nas missões jesuítas contribuíram para a dissolução de suas crenças religiosas.
- E** a mão de obra dos indígenas foi utilizada de forma predominante em atividades de caráter artesanal e comercial controladas por colonizadores.

11|



Disponível em: <<http://en.natmus.dk/footer/menu/organisation/management-secretariat-and-research-administration/modern-history-and-world-cultures/ethnographic-collection/>>. Acesso em: 19 set, 2016.

As pinturas acima foram produzidas no século XVII por Albert Eckhout, um dos estudiosos que esteve no nordeste brasileiro na corte de Maurício de Nassau, durante a ocupação holandesa. Elas são representações de algumas mulheres encontradas na colônia: a mulher tapuia, a mulher tupi, a mameluca e a mulher negra, respectivamente.

A partir de tais referências, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A** O contraste entre a mulher tupi e a mulher tapuia sugere que o colonizador mantinha diferentes formas de se relacionar com os indígenas.
- B** O contraste entre as vegetações são representações fidedignas dos lugares onde essas mulheres eram encontradas.
- C** O contraste entre vestimentas das mulheres tupi e mameluca sugere que o colonizador identificava diferenças culturais entre elas.
- D** A presença de crianças na representação das mulheres tupi e negra alude à maternidade e poderia ser lida como a possibilidade de reprodução da mão de obra.
- E** As imagens são representações da experiência dos holandeses e de suas intenções colonizadoras.

12| Sobre o processo de exploração colonial do Brasil por Portugal, é correto afirmar:

- A** Foi dividido em três ciclos de exploração econômica: produção açucareira, no litoral da região Nordeste; mineração, no Sudeste e Centro-Oeste; e extrativismo da borracha, no Norte.
- B** Caracterizou-se por relativa estabilidade política, na medida em que, durante a colonização, não ocorreram movimentos revolucionários de contestação ao Pacto Colonial.
- C** Levou ao desenvolvimento das manufaturas locais, como consequência da exploração de ouro durante o período da mineração (século XVIII), o que permitiu o acúmulo de capital e a criação de um mercado interno na colônia.



D Em 1709, foi criada a Capitania de São Paulo e Minas de Ouro, em decorrência da descoberta de ouro e do início da extração aurífera na região de Minas Gerais.

E Teve como base do trabalho a mão de obra escrava, que era trazida da África, tendo em vista que, por receio de rebelião das populações originais da colônia, não houve escravidão indígena.

13 | A Inconfidência Mineira representou potencialmente uma das maiores ameaças de subversão da ordem colonial. O fato de ter ocorrido na área das Minas, área na qual a permanente vigilância e repressão sobre a população eram as tarefas maiores das autoridades públicas, indica um alto grau de consciência da capacidade de libertação da dominação metropolitana.

Resende, Maria Eugênia Lage de. *A Inconfidência Mineira*. São Paulo: Global, 1988.

De acordo com o texto acima assinale a assertiva correta.

A A opulência da produção mineradora alcançou o seu apogeu na segunda metade do século XVIII, aumentando a ganância da metrópole portuguesa, que acreditava que os mineiros estivessem sonhando impostos e passou a usar de violência na cobrança dos mesmos.

B O descontentamento dos colonos aumentava de acordo com o preço das mercadorias importadas, já que eram proibidas as manufaturas na Colônia. Além disso, os jornais que circulavam na região, alertavam a população sobre a corrupção nos altos cargos administrativos coloniais.

C Sofrendo violenta opressão, a classe dominante mineira conscientizou-se das contradições entre os seus interesses e os da metrópole. Influenciada pelo pensamento iluminista e na iminência da cobrança da derrama em Vila Rica, em 1789, preparou uma insurreição.

D Contando com adesão e apoio efetivo de diversas parcelas da população mineira, os insurgentes reivindicavam um governo republicano inspirado na ideias presentes na Constituição dos EUA, mas foram traídos por um dos participantes em troca do perdão de suas dívidas pessoais.

E Mesmo sem ter ocorrido de fato, a Inconfidência Mineira, o apoio recebido da população revoltada e influenciada pelos ideais iluministas, demonstrou a maturidade do processo pela independência do país. Tal engajamento vai estar presente durante todas as lutas em prol da nossa emancipação.

14 | Em meados do século o negócio dos metais não ocuparia senão o terço, ou bem menos, da população. O grosso dessa gente compõe-se de mercadores de tenda aberta, oficiais dos mais variados ofícios, boticários, prestamistas, estalajadeiros, taberneiros, advogados, médicos, cirurgiões-barbeiros, burocratas, clérigos, mestres-escolas, tropeiros, soldados da milícia paga. Sem falar nos escravos, cujo total, segundo os documentos da época, ascendia a mais de cem mil. A necessidade de abastecer-se toda essa gente provocava a formação de grandes currais; a própria lavoura ganhava alento novo.

(Sérgio Buarque de Holanda. "Metais e pedras preciosas". História geral da civilização brasileira, vol. 2, 1960. Adaptado.)

De acordo com o excerto, é correto concluir que a extração de metais preciosos em Minas Gerais no século XVIII

A impediu o domínio do governo metropolitano nas áreas de extração e favoreceu a independência colonial.

B bloqueou a possibilidade de ascensão social na colônia e forçou a alta dos preços dos instrumentos de mineração.

C provocou um processo de urbanização e articulou a economia colonial em torno da mineração.

D extinguiu a economia colonial agroexportadora e incorporou a população litorânea economicamente ativa.

E restringiu a divisão da sociedade em senhores e Escravos e limitou a diversidade cultural da colônia.

15 |



A cena ilustrada na imagem pode ser relacionada corretamente à

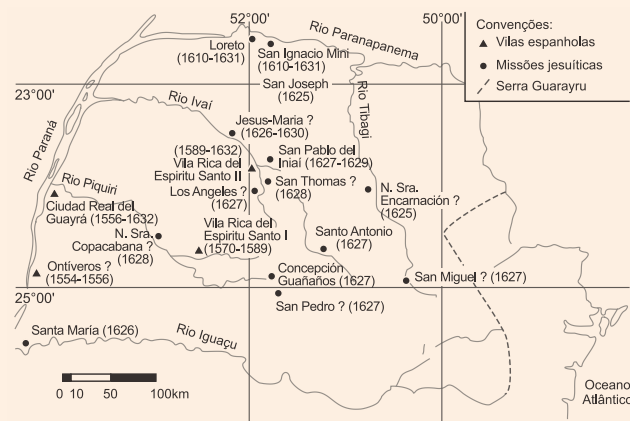
A rivalidade existente entre escravos pretos e pardos, uma vez que apenas os segundos tinham acesso a esse tipo de trabalho livre.



- B** existência do trabalho livre e assalariado para os escravos que conseguiam reunir, à sua própria custa, os recursos para executarem esse empreendimento.
- C** reserva dessa atividade apenas para homens, pelo caráter extremamente cansativo que esse trabalho apresentava.
- D** predominância do trabalho do escravo urbano sobre o escravo rural, resultante da decadência da economia agrícola brasileira durante o século XIX.
- E** oportunidade para a reunião de um pequeno pecúlio por parte dos escravos, com o qual poderiam até comprar sua alforria, depois de muitos anos de trabalho compulsório.

16| Leia o texto e o mapa a seguir.

Os primeiros a fazerem uso da erva-mate foram os índios Guaranis, que habitavam a região definida pelas bacias dos rios Paraná, Paraguai e Uruguai, na época da chegada dos colonizadores espanhóis. Da metade do século XVI até 1632, a extração de erva-mate era a atividade econômica mais importante da Província Del Guairá, território que abrangia praticamente o Paraná e no qual foram fundadas 3 cidades espanholas e 15 reduções jesuíticas.



(Disponível em: <<http://www.museuparanaense.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=62>>. Acesso em: 12 jul. 2016.)

Com base nos conhecimentos sobre a presença da erva-mate *Ilex paraguariensis* no Estado do Paraná, considere as afirmativas a seguir.

- I. A presença do mate na porção oeste do Estado propiciou o desenvolvimento da ferrovia naquela região.
- II. O interior do Paraná transformou-se com a crescente importância da indústria do mate, pois a intensificação do extrativismo favoreceu a ocupação de áreas basicamente inexploradas.

- III. A área compreendida entre os vales dos rios Ivaí e Tibagi foi adquirida pelo capital inglês, interessado na exploração dos ervais da região.
- IV. A intensificação do extrativismo do mate e a crescente importância da sua indústria favoreceram a ocupação e a substituição de áreas anteriormente voltadas ao plantio de café.

Assinale a alternativa correta.

- A** Somente as afirmativas I e II são corretas.
- B** Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- C** Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- D** Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- E** Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

17| O que queremos destacar com isso é que o tráfico atlântico tendia a reforçar a natureza mercantil da sociedade colonial: apesar das intenções aristocráticas da nobreza da terra, as fortunas senhoriais podiam ser feitas e desfeitas facilmente. Ao mesmo tempo, observa-se a ascensão dos grandes negociantes coloniais, fornecedores de créditos e escravos à agricultura de exportação e às demais atividades econômicas. Na Bahia, desde o final do século XVII, e no Rio de Janeiro, desde pelo menos o início do século XVIII, o tráfico atlântico de escravos passou a ser controlado pelas comunidades mercantis locais (...).

João Fragoso et alii. A economia colonial brasileira (séculos XVI-XIX), 1998.

O texto permite inferir que

- A** o tráfico atlântico de escravos prejudicou a economia colonial brasileira porque uma enorme quantidade de capitais, oriunda da produção agroindustrial, era remetida para a África e para Portugal.
- B** as transações comerciais envolvendo a África e a América portuguesa deveriam, necessariamente, passar pelas instâncias governamentais da Metrópole, condição típica do sistema colonial.
- C** a monopolização do tráfico negreiro nas mãos de comerciantes encareceu essa mão de obra e atrasou o desenvolvimento das atividades manufatureiras nas regiões mais ricas da América portuguesa.
- D** as rivalidades econômicas e políticas entre fidalgos e burgueses, no espaço colonial, impediram o crescimento mais acelerado da produção de outras mercadorias além do açúcar e do tabaco.
- E** nem todos os fluxos econômicos, durante o processo de colonização portuguesa na América, eram controlados pela Coroa portuguesa, revelando uma certa autonomia das elites coloniais em relação à burguesia metropolitana.



18 Os ensaios sediciosos do final do século XVIII anunciam a erosão de um modo de vida. A crise geral do Antigo Regime desdobra-se nas áreas periféricas do sistema atlântico – pois é essa a posição da América portuguesa –, apontando para a emergência de novas alternativas de ordenamento da vida social.

István Jancsó, “A Sedução da Liberdade”. In: Fernando Novais, *História da Vida Privada no Brasil*, v. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. Adaptado.

A respeito das rebeliões contra o poder colonial português na América, no período mencionado no texto, é correto afirmar que,

- A** em 1789 e 1798, diferentemente do que se dera com as revoltas anteriores, os sediciosos tinham o claro propósito de abolir o tráfico transatlântico de escravos para o Brasil.
- B** da mesma forma que as contestações ocorridas no Maranhão em 1684, a sedição de 1798 teve por alvo o monopólio exercido pela companhia exclusiva de comércio que operava na Bahia.
- C** em 1789 e 1798, tal como ocorrera na Guerra dos Mascates, os sediciosos esperavam contar com o suporte da França revolucionária.
- D** tal como ocorrera na Guerra dos Emboabas, a sedição de 1789 opôs os mineradores recém-chegados à capitania aos empresários há muito estabelecidos na região.
- E** em 1789 e 1798, seus líderes projetaram a possibilidade de rompimento definitivo das relações políticas com a metrópole, diferentemente do que ocorrera com as sedições anteriores.

19 A colonização do Brasil, assim como a de outras regiões da América, proporcionou a produção de diversas crônicas nas quais os europeus deixaram seus relatos sobre as novas culturas que encontravam. O trecho a seguir é do cronista e religioso francês Claude d’Abbeville e trata da visão que teve dos índios tupinambás, como padre capuchinho francês, na época da ocupação do Maranhão entre 1612 e 1615.

“Em verdade imaginava eu que iria encontrar verdadeiros animais ferozes, homens selvagens e rudes. Enganei-me, porém, totalmente. Nos sentidos naturais, tanto internos como externos, jamais achei ninguém – indivíduo ou nação – que os superasse. [...] São extremamente discretos, muito compreensivos a tudo que se lhes deseja explicar, capazes de conhecer com rapidez tudo o que lhes ensinam. [...] São tão serenos e calmos que escutam atentamente tudo o que lhes dizem, sem jamais interromper os discursos. [...] falam às vezes, durante duas ou três horas em

seguida, sem se cansar, revelando-se hábeis em tirar as necessárias deduções dos argumentos que se lhes apresentam. São muito lógicos e só se deixam levar pela razão e jamais sem conhecimento de causa”.

Claude d’Abbeville. *História da Missão dos padres capuchinhos na ilha do Maranhão e terras circunvizinhas*. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/Edusp, 1975. p. 243.

Com base no trecho e no que se sabe sobre o contato entre portugueses e nativos na colonização do Brasil, assinale com V ou F, conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir.

- () O fragmento de texto mostra que sempre houve distorção sobre a real condição dos nativos brasileiros, tidos, enfim, como estúpidos, incapazes e preguiçosos.
- () O autor faz parte de um grupo de europeus que viram nos nativos brasileiros a imagem do homem puro e sem vícios, o “bom selvagem”, assim como os apresentou Rousseau.
- () Todos os cronistas coloniais passaram à Europa e para a posteridade esta mesma imagem dos nativos americanos, o que proporcionou um modelo de convivência pacífico e baseado no respeito à cultura indígena.
- () A percepção dos cronistas europeus sobre os nativos brasileiros baseou-se na sua origem, formação, valores e expectativas; desta forma, todos viram os nativos brasileiros com bons olhos, como o padre capuchinho Claude d’Abbeville.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A** V, V, F, V.
- B** F, V, F, F.
- C** V, F, V, V.
- D** F, F, V, F.

20 A história não registra os árabes no sertão, e, quando a colonização do Brasil foi iniciada, a história da Península Ibérica era escrita pelo povo que acabava de desterrá-los, dizimava-os ou, no melhor dos casos, procurava ignorá-los. Mas 800 anos de domínio político, de caldeamento racial e liderança cultural não se apagam de uma hora para outra, no vivo exemplo da espiritualidade e no temperamento. O lazer e os hábitos dos sertanejos continuaram a basear-se, por séculos, na perpetuação dos padrões que vieram com seus antepassados imigrantes.

SOLER, 1995, p. 113-115, adaptado.



O trecho acima relata aspectos da presença árabe na cultura nordestina.

Sobre a influência dessa cultura, assinale a alternativa CORRETA.

- A** Impôs-se em Portugal, mas sem influenciar o Brasil.
- B** Ausentou-se de qualquer relevância no mundo lusófono.
- C** Fez-se presente em elementos imateriais, ligados às tradições e aos valores.
- D** Desapareceu do mundo lusófono durante a Reconquista, junto com os mouros.
- E** Restringiu-se à Idade Média ibérica, com pouca influência na colônia portuguesa.

21 | As relações entre a metrópole e a colônia foram regidas pelo chamado pacto colonial, sendo este aspecto uma das principais características do estabelecimento de um sistema de exploração mercantil implementado pelas nações europeias com relação à América.

Com relação ao Brasil, do que constava este pacto?

- A** As colônias só poderiam produzir artigos manufaturados.
- B** A produção agrícola seria destinada, exclusivamente, à subsistência da colônia.
- C** A produção da colônia seria restrita ao que a metrópole não tivesse condições de produzir.
- D** A colônia poderia comercializar a produção que excedesse às necessidades da metrópole.
- E** Portugal permitiria a produção de artigos manufaturados pela colônia, desde que a matéria-prima fosse adquirida da metrópole.

22 | “A presença africana está de tal maneira mesclada a formas de ser, fazer e viver europeias e ameríndias, que é difícil distinguir o que é puramente africano. O que é certo é que os nossos antepassados africanos trouxeram para o Brasil os conhecimentos e as técnicas que desenvolveram ao longo dos séculos.”

Alberto da Costa e Silva. *A África explicada aos meus filhos*.

Rio de Janeiro: Agir, 2008, p. 154-155.

Entre os conhecimentos citados no texto, é correto citar:

- A** técnicas de navegação, como o barco a vela, e o desenvolvimento do sistema de irrigação por canaletas.

- B** técnicas de preparação do solo, como as chinampas, e o domínio da escrita pictográfica.

- C** técnicas de cultivo, como a coivara, e a edificação de grandes obras, como as pirâmides.

- D** técnicas de extração de metais nobres, como o ouro, e o cultivo do quiabo e do dendê.

23 | No período colonial, o Brasil foi marcado por expedições internas, com destaque para as Bandeiras. Lideradas pelos paulistas, as Bandeiras percorriam os sertões, onde passavam meses, ou mesmo anos.

Sobre esse fenômeno histórico, considere as afirmativas:

- I. As Bandeiras organizaram a sociedade do interior a partir do modelo norte-americano de colônias de povoamento.
- II. Os rumos das principais Bandeiras foram Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Paraná, tendo algumas delas chegado até o Paraguai.
- III. Os bandeirantes ensinaram aos índios técnicas de agricultura para que desenvolvessem a colônia economicamente.
- IV. Os objetivos principais dos bandeirantes foram o apresamento de índios para serem escravizados e a busca por metais preciosos.
- V. As Bandeiras foram responsáveis pela expansão territorial do Brasil para muito além da linha de Tordesilhas.

Está **correto** apenas o que se afirma em:

- A** I, II e IV.

- B** II, IV e V.

- C** II, III e IV.

- D** III e V.

- E** III, IV e V.

24 | Navegamos pelo espaço de quatro dias, até que, a dez de novembro, encontramos a barra de um grande rio chamado de Guanabara, pelos nativos (devido à sua semelhança com um lago) e de Rio de Janeiro pelos primeiros descobridores do local. [...] o Senhor de Villegagnon, para se garantir contra possíveis ataques selvagens, que se ofendem com extrema facilidade, e também contra os portugueses, se estes alguma vez quisessem aparecer por ali, fortificou o lugar da melhor maneira que pôde. Os víveres eram-nos fornecidos pelos selvagens e constituídos dos alimentos do país, a saber, peixes e veação diversa, constante de carne de animais selvagens (pois eles,



diferentemente de nós, não criam gado), além de farinha feita de raízes [...] Pão e vinho não havia. Em troca destes víveres, recebiam de nós alguns objetos de pequeno valor, como facas, podões e anzóis.

THEVET, André. *As singularidades da França Antártica*. Belo Horizonte/São Paulo, Itatiaia/Edusp. 1978, p. 93-94.

O frei franciscano André Thevet esteve em terras brasileiras entre 1555 e 1556, junto com outros franceses comandados por Nicolas de Villegagnon. A leitura do trecho do relato dessa expedição permite

- A** constatar a aceitação, pelo reino francês, da partilha do Novo Mundo realizada por portugueses e espanhóis.
- B** identificar as diferenças entre as práticas coloniais e o tratamento dispensado aos indígenas pelos portugueses e franceses.
- C** perceber as diferenças culturais entre os povos indígenas e os conquistadores europeus.
- D** reconhecer a necessidade da escravidão africana como base para a montagem das estruturas produtoras coloniais.
- E** diferenciar as orientações religiosas dos protestantes franceses das referências católicas ibéricas.

25 | No Brasil do século XVI, a sociedade tinha, no engenho, o centro de sua organização.

Assinale a alternativa que **NÃO** atesta a importância do engenho no período colonial.

- A** A grande propriedade era monocultora e também escravocrata, voltada para o mercado externo, sendo a montagem da estrutura de produção açucareira, um empreendimento de alto custo.
- B** Os senhores de engenhos, por serem proprietários de terras e escravos, detinham o poder político e controlavam as Câmaras Municipais, sendo denominados de “homens bons”, estendendo tal poder para o interior de sua família.
- C** Alguns engenhos funcionavam como unidades de produção autossuficientes, pois além de oficinas para reparos de suas instalações, produziam alimentos necessários à sobrevivência de seus moradores.
- D** No engenho também havia alguns tipos de trabalhadores assalariados, como o feitor, o mestre de açúcar, o capelão ou padre, que se sujeitavam ao poder e à influência do grande proprietário de terras.
- E** Os grandes engenhos contavam com toda a infraestrutura não apenas para atender às necessidades básicas de sobrevivência, mas voltadas à atividade intelectual que tornava o engenho centro de discussões comerciais.

26 |

“Ouvi, ó Povos, o grito,
Que vamos livres erguer;
O Brasil sacode o jugo,
Independência ou Morrer.
Congresso opressor jurara
Nossos povos abater:
Em seu despeito amamos
Independência ou Morrer.
Depois de trezentos anos
Livre o Brasil vai viver:
Deve a Pedro a Liberdade,
Independência ou morrer.”

“Independência ou morrer”. Poesia anônima, publicada pela Tipografia do Diário no ano de 1822, Rio de Janeiro. Apud: CARVALHO, José Murilo de, BASTOS, Lúcia & BASILE, Marcelo

(Orgs.). *Guerra literária: panfletos da Independência (1820-1823)*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014, 257-258. 4 v.

No cenário político em que a poesia acima foi elaborada, as relações entre Brasil e Portugal agravaram-se devido à/ao

- A** tentativa das Cortes portuguesas de recolonizar o Brasil.
- B** objetivo das elites brasileiras de expulsar o Príncipe Regente.
- C** expectativa dos liberais portugueses em fortalecer o Absolutismo.
- D** esforço dos deputados escravistas para criar a Constituição cidadã.

27 | “A vinda da Corte com o enraizamento do Estado português no Centro-Sul daria início à transformação da colônia em metrópole interiorizada. Seria esta a única solução aceitável para as classes dominantes em meio à insegurança que lhes inspiravam as contradições da sociedade colonial, agravadas pelas agitações do constitucionalismo português e pela fermentação mais generalizada no mundo inteiro da época, que a Santa Aliança e a ideologia da contrarrevolução na Europa não chegavam a dominar.”

Maria Odila Leite da Silva Dias. *A interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo: Alameda, 2005.



O texto oferece uma interpretação da independência do Brasil, que implica

- A** o reconhecimento da importância do processo de emancipação, que influenciou a luta por autonomia na Europa e em outras partes da América, impulsionou a economia mundial e estabeleceu as bases para um pacto social dentro do Brasil.
- B** a caracterização da emancipação como um ato meramente formal, uma vez que ela não foi acompanhada de alterações significativas no cenário político, nem de reformas sociais e econômicas capazes de romper a dependência externa do Brasil.
- C** o reconhecimento da complexidade do processo de emancipação, afetado simultaneamente por movimentos como os reflexos da Revolução Francesa, a Revolução do Porto, as disputas políticas na metrópole e na colônia e as tensões sociais dentro do Brasil.
- D** a caracterização da emancipação como uma decorrência inevitável do declínio econômico português provocado pela invasão napoleônica, pelo endividamento crescente com a Inglaterra e pela redução nos recursos obtidos com a colonização do Brasil.

28 Em 1808, a família real portuguesa, fugindo do cerco napoleônico, transferiu-se para o Brasil que, de colônia, se tornou sede da monarquia e do vice-reino. Os treze anos durante os quais a corte permaneceu no Rio de Janeiro tiveram grande importância política e econômica e foram seguidos pela declaração de independência do Brasil em 1822.

OLIVEN, Rubem George. "Cultura e modernidade no Brasil".

In: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v15n2/8571.pdf> (Adaptado).

Uma das principais características socioeconômicas desse período foi a(o)

- A** diminuição do fluxo de mercadorias.
- B** início do ciclo econômico da borracha.
- C** abertura dos portos ao comércio exterior.
- D** ampliação das relações bilaterais com os EUA.
- E** elevação do Brasil à condição de protetorado da Inglaterra.

29 "Pernambucanos [...] o povo está contente, já não há distinção entre brasileiros e europeus, todos se conhecem irmãos, descendentes da mesma origem, habitantes do mesmo país, professos na mesma religião. Um governo provisório iluminado, escolhido entre todas as ordens do Estado, preside a vossa felicidade; confiai no seu zelo e no seu patriotismo. Vós vereis consolidar-se a vossa fortuna, vós sereis livres do peso de enormes tributos que gravam sobre vós; o vosso, e nosso país subirá ao ponto de grandeza que há muito o espera, e vós colhereis o fruto dos trabalhos e do zelo dos vossos cidadãos. [...] A pátria é a nossa mãe comum; vós sois seus filhos, sois descendentes dos valorosos lusos, sois portugueses, sois americanos, sois brasileiros, sois pernambucanos".

Proclamação do Governo Provisório Revolucionário de Pernambuco. 9 mar. 1817.

A partir da leitura do documento e dos seus conhecimentos sobre o assunto, marque a alternativa **INCORRETA** a respeito das propostas dos revolucionários pernambucanos de 1817.

- A** Expressavam a insatisfação com o aumento e a criação de novos tributos (impostos) para o sustento da Corte sediada no Rio de Janeiro.
- B** Inspiravam-se nos ideais liberais e republicanos que se disseminavam a partir dos exemplos da Revolução de Independência dos Estados Unidos e da Revolução Francesa.
- C** Propunham a igualdade de direitos políticos e civis, a tolerância religiosa e a abolição da escravidão.
- D** Buscavam fortalecer os vínculos com as capitânias vizinhas, como Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte, com a intenção de constituírem uma República independente do restante da América portuguesa.
- E** Buscavam construir uma nova pátria fundada em uma identidade comum entre "portugueses" e "brasileiros", "europeus" e "americanos" que aderissem ao movimento.

30 Sobre a Independência do Brasil, afirma-se:

- I. Implicou uma ruptura de laços políticos e econômicos com Portugal, já que no Brasil seria adotado um regime político constitucional, e Portugal manteria o sistema absolutista.
- II. Pode ser considerada uma decorrência da vinda da Corte Portuguesa para o Brasil, em 1808, na medida em que esse acontecimento implicou um processo crescente, e difícil de ser revertido, de autonomização político-econômico da colônia.



- III. Está associada a uma profunda mudança estrutural interna, por colocar em cheque a base econômico-social que sustentou a exploração econômica do Brasil durante o regime colonial.
- IV. Sofreu resistência dentro do próprio País, tendo em vista que determinadas Províncias, como o Grão-Pará e o Maranhão, tinham mais vínculos com Lisboa do que com o Rio de Janeiro.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** I, II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

31 Na bacia do Rio São Francisco, nas paleolagoas conhecidas hoje como tanques, foram achados ossos de animais extintos da fauna pleistocênica, que conviveram com o homem em diversas áreas da região, como Salgueiro e Alagoinha, em Pernambuco. Pesquisas mais recentes assinalaram, também, a presença de megafauna, como o mastodonte e a preguiça-gigante, como é o caso da Lagoa Uri de Cima em Salgueiro.

MARTIN, Gabriela; PESSIS, Anne-Marie. Breve Panorama da Pré-História do Vale do São Francisco no Nordeste do Brasil. Revista *FUNDHAMentos*, Volume 1 – Número 10 – Ano 2013, p. 14, adaptado.

O trecho acima propõe uma leitura da História do Brasil, que se caracteriza pela

- A** presença essencial dos europeus no continente americano.
- B** inexistência de exemplares da megafauna em território brasileiro.
- C** carência de estudos paleoantropológicos e sítios arqueológicos no Nordeste.
- D** antiguidade da presença humana no país, anterior à chegada dos portugueses.
- E** existência de répteis de porte avantajado, popularmente conhecidos como dinossauros.

32 “No Brasil, é comum retratar as populações indígenas como meros resquícios de um passado cada vez mais remoto, como os pobres remanescentes de uma história contada na forma de uma crônica do desaparecimento e da extinção. Diversos povos sucumbiram ao impacto fulminante do contato e da conquista, é verdade. Mas muitos conseguiram sobreviver ao holocausto, recompondo populações

dizimadas, reconstruindo suas identidades, enfim, se ajustando aos novos tempos. Contribuem, hoje, para o rico painel de diversidade cultural que é, sem dúvida alguma, o patrimônio mais precioso deste país”.

MONTEIRO, John M. *Armas e armadilhas: história e resistências dos índios*. In: NOVAES, Adauto (org.). *A Outra margem do ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, p. 247.

Assinale a alternativa incorreta sobre os povos indígenas no Brasil:

- A** O Brasil é um país pluriétnico, com dezenas de povos indígenas.
- B** A Constituição de 1988 reconhece costumes, línguas, crenças e tradições indígenas, além dos direitos originários sobre as terras que os índios tradicionalmente ocupam.
- C** As populações indígenas não estão desaparecendo, pelo contrário, estão em crescimento demográfico no Brasil.
- D** Guarani, Kaingang e Mapuche são povos indígenas do Brasil.
- E** Mesmo com a violência sofrida ao longo da história do Brasil, os indígenas não foram vítimas passivas dos colonizadores.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Do Brasil descoberto esperavam os portugueses a fortuna fácil de uma nova Índia. Mas o pau-brasil, única riqueza brasileira de simples extração antes da “corrida do ouro” do início do século XVIII, nunca se pôde comparar aos preciosos produtos do Oriente. (...) O Brasil dos primeiros tempos foi o objeto dessa afeição colonial. A literatura que lhe corresponde é, por isso, de natureza parcialmente superlativa. Seu protótipo é a carta célebre de Pero Vaz de Caminha, o primeiro a enaltecer a maravilhosa fertilidade do solo.

(MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides – Breve história da literatura brasileira. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977, p. 3-4)

33 Comprova-se a formulação geral do texto dado, no que diz respeito aos nossos primeiros tempos, o seguinte segmento de um documento da nossa história:

- A** O estado de inocência substituindo o estado de graça que pode ser uma atitude de espírito. O contrapeso da originalidade nativa.
- B** Pretendemos também focalizar a linha divisória que nos põe do lado oposto dos demais estrangeiros.
- C** Contra as histórias do homem, que começam no Cabo Finisterra. O mundo não datado. Não rubricado. Sem Napoleão. Sem César.



D Nem separatismo nem bairrismo. Precisamos de uma articulação inter-regional. Elogio do mucambo.

E Águas são muitas; infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem.

34 | A colonização portuguesa, no século XVI, se valeu de algumas estratégias para usufruir dos produtos economicamente rentáveis no território brasileiro, e de medidas para viabilizar a ocupação e administração do mesmo. São exemplos dessas estratégias e dessas medidas, respectivamente,

A a prática do escambo com os indígenas e a instituição de vice-reinos, comarcas, vilas e freguesias.

B a implementação do sistema de *plantation* no interior e a construção, por ordem da Coroa, de extensas fortalezas e fortes.

C a imposição de um vultoso pedágio aos navios corsários de distintas procedências e a instalação de capitâncias hereditárias.

D a introdução da cultura da cana-de-açúcar com uso de trabalho compulsório e a instituição de um governo geral.

E o comércio da produção das missões jesuíticas e a fundação da Companhia das Índias Ocidentais.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

CRONISTA SEM ASSUNTO

Difícil é ser cronista regular de algum periódico. Uma crônica por semana, havendo ou não assunto... É buscar na cabeça uma luzinha, uma palavra que possa acender toda uma frase, um parágrafo, uma página inteira – mas qual? ¹Onde o ímã que atraia uma boa limalha? ²Onde a farinha que proverá o pão substancial? O relógio está correndo e o assunto não vem. Cronos, cronologia, crônica, tempo, tempo, tempo... Que tal falar da falta de assunto? Mas isso já aconteceu umas três vezes... Há cronista que abre a Bíblia em busca de um grande tema: os mandamentos, um faraó, o Egito antigo, as pragas, as pirâmides erguidas pelo trabalho escravo? Mas como atualizar o interesse em tudo isso? O leitor de jornal ou de revista anda com mais pressa do que nunca, ³e, aliás, está munido de um celular que lhe coloca o mundo nas mãos a qualquer momento.

Sim, a internet! O Google! É a salvação. ⁴Lá vai o cronista caçar assunto no computador. Mas aí o problema fica sendo o excesso: ele digita, por exemplo,

“Liberdade”, e ⁵lá vem a estátua nova-iorquina com seu facho de luz saudando os navegantes, ou o bairro do imigrante japonês em São Paulo, 6ou a letra de um hino cívico, ou um tratado filosófico, até mesmo o “*Libertas quae sera tamen*” dos inconfidentes mineiros... Tenta-se outro tema geral: “Política”. Aí mesmo é que não para mais: vêm coisas desde a polis grega até um poema de Drummond, salta-se da política econômica para a financeira, chega-se à política de preservação de bens naturais, à política ecológica, à partidária, à política imperialista, à política do velho Maquiavel, ufa.

Que tal então a gastronomia, mais na moda do que nunca? ⁷O velho bifinho da tia ou o saudoso picadinho da vovó, receitas domésticas guardadas no segredo das bocas, viraram nomes estrangeiros, sob molhos complicados, de apelido francês. Nesse ramo da alimentação há também que considerar o que sejam produtos transgênicos, orgânicos, as ameaças do glúten, do sódio, da química nociva de tantos fertilizantes. Tudo muito sofisticado e atingindo altos níveis de audiência nos programas de TV: já seremos um país povoado por cozinheiros, quer dizer, por *chefs de cuisine*?*

Temas palpitantes, certamente de interesse público, estão no campo da educação: há, por exemplo, quem veja nos livros de História uma orientação ideológica conduzida pelos autores; ⁸há quem defenda uma neutralidade absoluta diante de fatos que seriam indiscutíveis. ⁹Que sentido mesmo tiveram a abolição da escravatura e a proclamação da República? E o suicídio de Getúlio Vargas? E os acontecimentos de 1964? Já a literatura e a redação andam questionadas como itens de vestibular: mas sob quais argumentos o desempenho linguístico e a arte literária seriam dispensáveis numa formação escolar de verdade?

Enfim, ¹⁰o cronista que se dizia sem assunto de repente fica aflito por ter de escolher um no infinito cardápio digital de assuntos. Que esperará ler seu leitor? ¹¹Amenidades? Alguma informação científica? A quadratura do círculo encontrada pelo futebol alemão? A situação do cinema e do teatro nacionais, dependentes de financiamento por incentivos fiscais? Os megatons da última banda de rock que visitou o Brasil? O ativismo político das ruas? Uma viagem fantástica pelo interior de um buraco negro, esse mistério maior tocado pela Física? A posição do Reino Unido diante da União Europeia?

¹²Houve época em que bastava ao cronista ser poético: o reencontro com a primeira namoradina, uma tarde chuvosa, um passeio pela infância distante, um amor machucado, ¹³tudo podia virar uma valsa melancólica ou um tango arrebatador. Mas hoje parece que estamos todos mais exigentes e utilitaristas, e os



jovens cronistas dos jornais abordam criticamente os rumores contemporâneos, valem-se do vocabulário ligado a novos comportamentos, ou despejam um humor ácido em seus leitores, ¹⁴num tempo sem nostalgia e sem utopias.

É bom lembrar que o papel em que se imprimem livros, jornais e revistas está sob ameaça como suporte de comunicação. ¹⁵O mesmo ocorre com o material das fitas, dos CDs e DVDs: o mundo digital armazena tudo e propaga tudo instantaneamente. Já surgem incontáveis blogs de cronistas, onde os autores discutem on-line com seus leitores aspectos da matéria tratada em seus textos. A interatividade tornou-se praticamente uma regra: há mesmo quem diga que a própria noção de autor, ou de autoria, já caducou, em função da multiplicidade de vozes que se podem afirmar num mesmo espaço textual. Num plano cósmico: quem é o autor do Universo? Deus? O Big Bang? A Física é que explica tudo ou deixemos tudo com o criacionismo?

Enquanto não chega seu apocalipse profissional, o cronista de periódico ainda tem emprego, o que não é pouco, em tempo de crise. Pois então que arrume assunto, e um bom assunto, para não perder seus leitores. Como não dá para ser sempre um Machado de Assis, um Rubem Braga, um Luis Fernando Veríssimo, há que se contentar com um mínimo de estilo e uma boa escolha de tema. A variedade da vida há de conduzi-lo por um bom caminho; é função do cronista encontrar algum por onde possa transitar acompanhado de muitos e, de preferência, bons leitores.

(Teobaldo Astúrias, inédito)

* Liberdade ainda que tardia.

** chefes de cozinha.

35 | O texto *Cronista sem assunto* faz referência à Inconfidência Mineira, ocorrida no Brasil no final do século XVIII, que teve como motivação o rompimento com o domínio colonial português.

Pode-se afirmar que essa rebelião,

- A** tinha um caráter mais econômico, prevalecendo em seus projetos medidas mais anticoloniais que sociais.
- B** expressava a reação dos mineiros contra a proibição das ordens religiosas na capitania.
- C** pretendia criar uma República e tinha propostas de mudanças radicais como o fim do sistema escravista no país.

D possuía sólido apoio popular e eclodiu com a adesão dos dragões articulados na colônia através de seus líderes.

E contestava realmente as estruturas do pacto colonial, quando se opôs ao seu principal elemento: o tráfico negro.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

“O Descobrimento da América, no quadro da expansão marítima europeia, deu lugar à unificação microbiana do mundo. No troca-troca de vírus, bactérias e bacilos com a Europa, África e Ásia, os nativos da América levaram a pior. Dentre as doenças que maior mortandade causaram nos ameríndios estão as ‘be-xigas’, isto é, a varíola, a varicela e a rubéola (vindas da Europa), a febre amarela (da África) e os tipos mais letais de malária (da Europa mediterrânea e da África). Já a América estava infectada pela hepatite, certos tipos de tuberculose, encefalite e pólio. Mas o melhor ‘troco’ patogênico que os ameríndios deram nos europeus foi a sífilis venérea, verdadeira vingança que os vencidos da América injetaram no sangue dos conquistadores. Traços do trauma provocado por essas doenças parecem ter-se cristalizado na mitologia indígena. Quatro entidades maléficas se destacavam na religião tupi no final do Quinhentos: Taguairiba (‘Fantasma ruim’), Macacheira ou Mocácher (‘O que faz a gente se perder’), Anhangá (‘O que encesta a gente’) e Curupira (‘O coberto de pústulas’). É razoável supor que o curupira tenha surgido no imaginário tupi após o choque microbiano das primeiras décadas da descoberta.”

Luiz Felipe de Alencastro. “Índios perderam a guerra Bacteriológica”.

Folha de S. Paulo, 12.10.1991, p. 7. Adaptado.

36 | O texto sugere que o surgimento do Curupira, no imaginário tupi do final do século XVI, pode ser explicado como uma

- A** tentativa de descobrir formas de cura para doenças até então desconhecidas pela população nativa.
- B** narrativa voltada a assustar as crianças, que associavam as doenças aos conquistadores vindos da Europa.
- C** disposição de analisar e compreender, de forma lógica e racional, a relação entre vencidos e conquistadores.
- D** representação simbólica da mortandade provocada pelas doenças pustulentas trazidas pelos conquistadores.



TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

“A unidade básica de resistência no sistema escravista, seu aspecto típico, foram as fugas. (...) Fugas individuais ocorrem em reação a maus tratos físicos ou morais, concretizados ou prometidos, por senhores ou prepostos mais violentos. Mas outras arbitrariedades, além da chibata, precisam ser computadas. Muitas fugas tinham por objetivo refazer laços afetivos rompidos pela venda de pais, esposas e filhos. (...) No Brasil, a condenação [da escravidão] só ganharia força na segunda metade do século, quando o país independente, fortemente penetrado por ideias e práticas liberais, se integra ao mercado internacional capitalista. (...) “Tirar cipó” – isto é, fugir para o mato – continuou durante muito tempo como sinônimo de evadir-se, como aparece no romance *A carne*, de Júlio Ribeiro. Mas as fugas, como tendência, não se dirigem mais simplesmente para fora, como antes; se voltam para dentro, isto é, para o interior da própria sociedade escravista, onde encontram, finalmente, a dimensão política de luta pela transformação do sistema. “O não quero dos cativos”, nesse momento, desempenha papel decisivo na liquidação do sistema, conforme analisou o abolicionista Rui Barbosa”.

REIS, João José. SILVA, Eduardo. *Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 62-66-71.

37 | De acordo com os autores do texto, João José Reis e Eduardo Silva, assinale a alternativa **incorreta**.

- A** As fugas de escravos entre os séculos XVI e XIX tiveram motivações diversas, entre elas o tráfico interprovincial.
- B** Durante o século XIX, a luta dos escravos pela liberdade não se dava somente pela fuga coletiva para a formação de quilombos.
- C** As cidades, no século XIX, tornaram-se espaços significativos para as lutas pela abolição.
- D** Os escravos foram agentes da história, e não apenas força de trabalho.
- E** A naturalização do sistema escravista se manteve estável durante o período colonial e o imperial.

38 | Analise as proposições em relação à escravidão e à abolição no Brasil.

- I. O Brasil foi o último país independente do continente americano a abolir a escravidão, mantendo-a por praticamente todo o período imperial.

- II. Milhões de pessoas foram trazidas de diferentes regiões africanas para o Brasil e escravizadas ao longo de mais de três séculos. Contudo, a mão de obra escrava, no Brasil, não foi exclusivamente africana.
- III. A lei Eusébio de Queiróz, em 1850, cessou a compra e a venda de escravos no Brasil, e a pressão inglesa foi significativa para a promulgação desta lei.
- IV. O fim da escravidão, no Brasil, se deu com a promulgação da Lei Áurea em 13 de maio de 1888, não tendo os escravos participado do processo de abolição.
- V. Após a abolição, o estado brasileiro não ofereceu condições adequadas para que os ex-escravos se integrassem no mercado de trabalho assalariado, tendo a imigração europeia sido justificada, inclusive por teorias raciais.

Assinale a alternativa **correta**.

- A** Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
- B** Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- C** Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- D** Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- E** Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.

GABARITO:

01 | D

Somente a alternativa [D] está correta. A questão remete ao período denominado Pré-Colonial, 1500-1530, entre a viagem de Cabral em 1500 à viagem de Martim Afonso de Souza em 1530. Neste período não ocorreu ocupação portuguesa no Brasil, pois o país ibérico priorizou o comércio das especiarias no oriente deixando o Brasil em segundo plano. Na viagem de Cabral em 1500 havia uma preocupação em defender as terras lusitanas demarcadas pelo Tratado de Tordesilhas diante da possibilidade de invasões.

02 | B

O fragmento do texto do padre Antônio Vieira faz uma analogia do processo de catequese realizado pelos religiosos católicos diante dos gentios com o trabalho de um artista que, utilizando uma matéria-prima, como uma pedra, produz um homem perfeito ou um santo no altar. A proposição [B] é a única que contempla o teor do texto de Vieira.

**03| A**

Somente a alternativa [A] está correta. A questão remete a “Guerra Justa” recorrente no período colonial. Os padres jesuítas aceitavam a escravidão do africano, mas eram contrários à escravidão indígena uma vez que os nativos deveriam ser catequizados. É discutível esta “defesa” que os padres faziam com os indígenas uma vez que a conversão era um processo de aculturação e violência simbólica e, ainda, os jesuítas aceitavam a guerra justa quando os nativos resistiam a dominação do homem branco.

04| C

A presença holandesa no Brasil colonial, através do governo das Companhias das Índias Ocidentais, ajudou por desenvolver a capitania de Pernambuco, em especial na produção de açúcar. Mas a presença holandesa não modificou o panorama social da Colônia, beneficiando, assim, as elites.

05| E

Tanto a Inconfidência Mineira quanto a Conjuração Baiana tiveram influência iluminista nas suas concepções políticas e sociais.

06| D

A formação de quilombos foi uma das formas de resistência encontrada pelos escravos no Brasil colonial. O Quilombo dos Palmares foi o maior e mais duradouro dos quilombos, o que representava uma ameaça aos poderes coloniais, uma vez que o número de escravos fugitivos que lá viviam era alto. Derrotar Palmares não foi fácil, já que os negros se aproveitaram da geografia da Serra da Barriga para resistir.

Obs.: A data que hoje se comemora como símbolo da resistência e valorização negra no Brasil é 20 de novembro, que remete ao dia do falecimento de Zumbi dos Palmares, ocorrida em 1695. A data a qual o texto se refere, da destruição de Palmares, é 18 de agosto de 1694 e não é comemorada hoje em dia.

07| C

Somente a proposição [C] está correta. O texto do padre Antonil foi elaborado no início do século XVIII enquanto a obra clássica “Raízes do Brasil” do grande pensador brasileiro Sérgio Buarque de Holanda foi escrita na década de 1930. Ambas apontam elementos importantes na formação da sociedade brasileira: a exploração da elite detentora do poder econômico e político diante da grande maioria de pessoas excluídas e marginalizadas. O Brasil republicano não rompeu com seu passado colonial.

08| A

A Holanda era, nos reinados de Carlos I e seu filho Filipe II, uma possessão espanhola. Mas, devido à forma de governo autoritária de Filipe II, a burguesia holandesa promoveu sua luta de independência. Em resposta a isso, Filipe II proibiu todas as possessões espanholas de fazer comércio com a Holanda. Devido à ocorrência da União Ibérica, Portugal e Brasil estavam incluídos nessa proibição.

09| D

A interiorização aconteceu ao mesmo tempo e pelo mesmo motivo no Nordeste brasileiro nos primeiros tempos da colonização: um decreto real português que proibia a prática da pecuária nas terras litorâneas destinadas ao cultivo da cana. Sendo assim, a pecuária e seus praticantes foram, oficialmente, “empurrados” para o interior.

10| D

Somente a alternativa [D] está correta. A questão aponta para a escravidão indígena na América Portuguesa. Resolução a partir das incorretas. A maioria da população indígena não residia em núcleos urbanos e no litoral e sim na zona rural e no interior. Cada tribo possuía sua cultura e identidade e não havia unidade cultural entre os nativos da América. As “Bandeiras” paulistas aprisionavam índios das missões do Sul e vendiam boa parte para o Nordeste como escravos. Havia diversos tipos de bandeiras tais como a caça ao índio, caça ao ouro, monções e o sertanismo de contrato. Na América Portuguesa (Brasil) prevaleceu a escravidão do negro enquanto na América Espanhola prevaleceu a escravidão indígena. Com a colonização e catequese os nativos sofreram uma violência simbólica através do processo de aculturação.

11| B

Não existe, pelo menos não de maneira aparente, nenhum grande contraste nas vegetações representadas nas quatro imagens. Logo, podemos deduzir que ambos os tipos eram encontrados no cotidiano dos holandeses.

12| D

Somente a proposição [D] está correta. A questão destaca o processo de exploração durante o período colonial. As alternativas [A], [B], [C] e [E] estão incorretas. A exploração da borracha não ocorreu no período colonial. No final do século XVIII surgiram revoltas contra o Pacto Colonial e visando a independência



política da colônia tais como a Inconfidência Mineira de 1789 e a Conjuração Baiana de 1798. Embora surtissem algumas manufaturas no século XVIII no Brasil, não podemos afirmar que isso foi significativo e muito menos que tenha gerado acúmulo de capital. A escravidão indígena ocorreu no contexto colonial concomitantemente a escravidão negra, prevalecendo à última. Para facilitar a administração colonial e evitar o contrabando, foi criada a Capitania de São Paulo e Minas Ouro no contexto da mineração, início do século XVIII.

13| C

A Inconfidência Mineira articulava-se para vir à tona no dia estipulado para a cobrança da derrama, um dos impostos mais pesados sobre a exploração do ouro, em Vila Rica. Numa conjuntura de exploração colonial e alta cobrança de impostos, um grupo de moradores decidiu organizar um movimento de contestação colonial, que visava, ao fim e ao cabo, proclamar a Independência brasileira. Tal movimento não saiu do papel: foi delatado por um traidor e sufocado pela Coroa portuguesa antes de virar realidade.

14| C

Como destaca Sérgio Buarque de Holanda, a extração de ouro não ocupava nem 1/3 da população que vivia nas minas. Segundo o autor, a maior parte da população colonial exercia as mais variadas funções – como mercadores, médicos, clérigos e escravos – e essa população exigia uma infraestrutura que a Colônia teve que suprir – baseada na urbanização e no abastecimento alimentício na região das minas.

15| E

Somente a alternativa [E] está correta. Havia diversas atividades realizadas pelos escravos tanto no mundo rural quanto no urbano. Havia os escravos de ganho e os escravos de aluguel. Havia uma diferença entre estas duas modalidades de escravidão. Escravo de ganho era obrigado a dar boa parte do que arrecada para seu dono, enquanto os escravos de aluguel eram alugados diretamente por seus senhores ou por intermédio de agências locadoras. Os escravos de ganho poderiam juntar algum dinheiro para comprar sua carta de manumissão ou alforria.

16| A

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

[III] Incorreta, porque a região entre os rios Ivaí e Tibagi, predominantemente de colonização espanhola, nunca foi adquirida por ingleses.

[IV] Incorreta, porque a região paranaense onde se cultivou e cultiva erva-mate não fazia parte do chamado Vale do Café. Logo, não foi utilizada para o plantio do café.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

As afirmativas [I] e [II] estão corretas, porque a exploração da erva-mate foi a principal atividade econômica do Paraná entre o meado do século XIX e a década de 1930, gerando a implantação de infraestrutura que atendesse à rede de beneficiamento e exportação do produto.

As afirmativas [III] e [IV] estão incorretas, porque o capital inglês está associado ao norte do Paraná e à cafeicultura e; o mate não substituiu a cafeicultura haja vista que sua produção se deu no centro-sul do Paraná, ao passo que o café, na região norte.

17| E

Como o texto ressalta, existiam, na Colônia, comerciantes de escravos que agiam sem a anuência da Coroa Portuguesa. Esses comerciantes acabavam por ajudar a formar certa autonomia colonial e mercantil frente a Coroa.

18| E

A questão faz referência a duas conjurações que ocorreram no Brasil colonial: a Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798). Diferentemente das chamadas Revoltas Nativistas, ocorridas anteriormente, as conjurações buscavam a separação entre Metrópole e Colônia, ou seja, buscavam a Independência do Brasil.

19| B

Somente a alternativa [B] está correta. A crônica do religioso francês sobre os nativos tupinambás não é unanimidade entre os cronistas europeus. No geral, o olhar destes sobre os ameríndios eram carregados de etnocentrismo no qual os nativos aparecem como inferiores, bárbaros, selvagens, entre outros adjetivos depreciativos. Ao afirmar que os tupinambás eram puros e sem vícios, o padre capuchinho Claude d'Abbeville reforça a ideia da teoria do "Bom Selvagem" elaborado pelo pensador genebrino Jean Jacques Rousseau no século XVIII.

20| C

A História da formação de Portugal enquanto Monarquia passa pela presença moura (árabe) na Península Ibérica. Logo, existia a presença da cultura árabe em Portugal e, por conseguinte, no Brasil, sua principal Colônia. Essa cultura perpetuou-se, principalmente, de maneira imaterial.

**21| C**

O pacto colonial versava que a colônia deveria ser uma fonte de lucro para a sua metrópole. Sendo assim, tudo de produtivo que já existisse ou fosse produzido na colônia pertencia exclusivamente à metrópole. Por isso, a colônia deveria estar pronta para produzir o que a metrópole determinasse.

22| D

Somente a alternativa [D] está correta. A obra *A África explicada aos meus filhos* de Alberto da Costa e Silva aponta para a fusão de elementos da cultura branca e africana e para a grande contribuição dos africanos na formação da sociedade brasileira. Muitos estudos apontam para as grandes realizações tecnológicas dos povos africanos. Pesquisadores como Van Sertima, Peter Schmidt e Donald Avery são exemplos de estudiosos que se dedicaram a pesquisar a contribuição Africana. A visão eurocêntrica da história acaba minimizando o legado deste continente que foi levado para todo o mundo. As técnicas de extração de metais nobres, como o ouro, palavras, comidas, bebidas, entre outros, estão presentes na vida do povo brasileiro graças à contribuição africana.

23| B

Somente a alternativa [B] está correta. Correção a partir das incorretas [I] e [III]. Os bandeirantes paulistas visando fugir da miséria, isolamento e da pobreza realizaram diversas atividades como aprisionar índios e a caça ao ouro. As atividades realizadas pelos bandeirantes não possuíam nenhuma relação com o modelo de colônia de povoamento desenvolvido no Norte das Treze colônias. Da mesma forma, os bandeirantes paulistas não ensinaram as técnicas da agricultura para os nativos.

24| C

O texto ressalta algumas diferenças culturais básicas entre indígenas e europeus: o hábito da criação de gado, o consumo de peixes, animais selvagens, pães e vinhos e a feitura de farinha com raízes.

25| E

A colonização portuguesa no Brasil nunca se caracterizou pelo incentivo intelectual ou educacional. Sendo assim, não existia no engenho atividade intelectual.

26| A

As Cortes Portuguesas, fruto da Revolução Constitucionalista do Porto (1820), exigiam uma série de direitos que, na visão dos portugueses, Portugal havia perdido desde a vinda da Família Real para o Brasil. Dentre as exigências, a volta de d. João VI e d. Pedro para Portugal e a recolonização do Brasil foram as que mais desgastaram a relação entre Portugal e Brasil.

27| C

O texto da historiadora Maria Odila Leite da Silva Dias analisa o processo de independência do Brasil em uma perspectiva bem ampla, levando em consideração acontecimentos históricos externos e internos que impactaram muito no sete de setembro de 1822. Entre os fatos históricos externos podemos citar a Revolução Francesa, a expansão napoleônica, o Bloqueio Continental, a vinda da corte portuguesa para o Brasil em 1808, a Revolução Liberal do Porto em 1820, além de muitas tensões sociais dentro do Brasil, como a Inconfidência Mineira, Conjuração Baiana, Conjuração Carioca e a Revolução Pernambucana de 1817.

28| C

Somente a alternativa [C] está correta. Fugindo das tropas napoleônicas e com apoio da marinha inglesa, a corte portuguesa foi transferida para o Rio de Janeiro em 1808. Atendendo a interesses econômicos da Inglaterra, logo na chegada ao Brasil foi assinado a Abertura dos Portos às nações amigas, isto é, a Inglaterra. Este documento representou o fim do pacto colonial e o primeiro passo rumo à independência do Brasil.

29| C

Nem todas as classes ou etnias eram defendidas dentro do ideal de igualdade proposto pela Revolução Pernambucana. Os escravos negros, por exemplo, não eram defendidos e a abolição da escravatura não era uma das reivindicações do movimento.

30| B

Somente a alternativa [B] está correta. A questão exige conhecimentos sobre a Crise do Sistema Colonial e a independência do Brasil ocorrida em 1822. Correção a partir das incorretas, [I] e [III]. Em 1822 com o “Grito do Ipiranga”, não ocorreu rupturas de laços econômicos e políticos com Portugal considerando que o líder da independência do Brasil foi D. Pedro I



que era português. Até 07 de abril de 1831 com abdicção de Pedro I, o Brasil ainda possuía laços com Portugal. Não ocorreu uma profunda mudança estrutural no Brasil colonial, a condição dos mais humildes (negros, índios e mestiços) permaneceu a mesma e a elite brasileira era submissa em relação à metrópole e ao capitalismo internacional. Na Europa estava ocorrendo à transição do Capitalismo Comercial Mercantil para o Capitalismo Liberal-Industrial com a Inglaterra necessitando de mercador consumidor.

31| D

O texto mostra a existência de vestígios que indicam a presença de animais do chamado “período pré-histórico” em terras brasileiras, evidenciando que a História brasileira é anterior a presença europeia no país.

32| D

A população Mapuche não é típica do Brasil, e sim do Chile.

33| E

O texto versa sobre aquilo que Portugal encontrou de interessante e lucrativo quando do descobrimento do Brasil, destacando que o pau-brasil foi o carro-chefe da exploração inicial. Nesse sentido, o trecho da letra [E], que versa sobre a fertilidade do solo brasileiro, melhor se encaixa na ideia do texto.

34| D

Buscando um meio de obter lucro e, ao mesmo tempo, promover a ocupação do território colonial, Portugal decidiu promover a introdução da cultura da cana-de-açúcar e dividir a Colônia em Capitânicas Hereditárias. Para tornar a empresa agrícola mais rentável, houve a adoção da mão de obra escrava negra. E quando o sistema de Capitânicas Hereditárias se mostrou, em partes, ineficiente, houve a introdução do sistema de Governo Geral para auxiliá-lo.

35| A

A Inconfidência Mineira foi um movimento anticolonial elitista. Buscando romper os laços com Portugal a partir da revolta com a cobrança da derrama, os participantes do movimento tinham como ideais a proclamação de uma República e o fim do exclusivismo comercial português. Mas nenhuma proposta de cunho social – como a abolição da escravatura – fazia parte dos planos do movimento.

36| D

Somente a proposição [D] está correta. Nesta guerra bacteriológica parece que os nativos ficaram traumatizados com tantas doenças e isso ficou materializado na mitologia indígena surgindo entidades maléficas como o Curupira. A etimologia da palavra “curupira” pode ter tido origem do tupi-guarani kuru’pir, que significa “corpo coberto de pústulas”. Mas, há outra explicação para justificar o surgimento do nome é a de que curu seria uma contração de curumim, “menino” ou “criança”, e pira que significa “corpo” no idioma Tupi, ou seja, curupira quer dizer “corpo de menino”. A lenda do curupira conta que o pequeno ser mitológico é um defensor da vida na floresta, defendendo e protegendo a flora e a fauna.

37| E

O trecho do texto que afirma que “(...) no Brasil, a condenação [da escravidão] só ganharia força na segunda metade do século, quando o país independente, fortemente penetrado por ideias e práticas liberais, se integra ao mercado internacional capitalista. (...)” confirma o indicado na alternativa [E].

38| B

[III] Falsa: a Lei Eusébio de Queiróz proibia o tráfico intercontinental de escravos, mas não proibia a venda de escravos dentro do Império;

[IV] Falsa: a movimentação escrava também contribuiu para que o movimento abolicionista ganhasse corpo no Brasil.